

DIÁRIO de Notícias



Madaíl: CA nomeia árbitros jogadores marcam golos

• DESPORTO •



Ricardo Vieira vai protestar contra posição do PP canário

• PÁGINA 3 •



Um Teatro com 150 anos de vida atribulada

• REVISTA •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DOMINGO - 21 DE ABRIL DE 1996



ANO 120.º - N.º 49600 - PREÇO 140\$00 (IVA INCL)
DN E NOTÍCIAS MAGAZINE - PREÇO 245\$00 (IVA INCL)

CUNHA E SILVA ANUNCIA PROJECTOS DO PSD ANTES DAS ELEIÇÕES

Madeira vai ter mais três cidades



- Machico, Câmara de Lobos e Santa Cruz terão, dentro de pouco tempo, o estatuto de cidades. Cunha e Silva revela que o PSD vai apresentar, em breve, na Assembleia Legislativa Regional, três projectos nesse sentido, seguindo-se o processo normal de avaliação dos requisitos exigidos pela lei. Quanto à sucessão no PSD, diz: vai ser complicada.

• MADEIRA ESPECIAL •



Guião da Expo pronto em Junho

• ECONOMIA •

ADRIANO EM LISBOA

Segurança Social com 33 milhões

A Segurança Social, na Madeira, vai dispor de uma verba global de 33 milhões de contos. Essa garan-

tia foi dada por Rui Adriano depois de se ter encontrado, em Lisboa, com o secretário de Estado da tutela.

• PÁGINA 3 •

ASSUNTO TRATADO COM O GR E NÃO COM O PS/M

Ministro promete mandar Canal 1 já no próximo Verão

O Canal 1 da RTP chega no Verão, mas esse não foi um assunto tratado com o PS/Madeira, esclareceu Jorge Coelho.

• PÁGINA 7 •



SORTEIO DO DIÁRIO

Carro para o Funchal

• PÁGINA 14 •



MURO E EXPOSIÇÃO

Flores na cidade

• PÁGINA 15 •



PLANEAMENTO

Filhos à beira-mar

• PÁGINA 8/9 •

[Handwritten signature]

SÍNTESE

Cunha e Silva, deputado do PSD/M, dá uma longa entrevista ao DIÁRIO. Revela que está disposto a deixar a política se Jardim partir para outra e deixar a liderança. O vice-presidente da bancada parlamentar laranja insiste em que a figura de ministro da República é uma "afronta" aos madeirenses. Mas a grande novidade que o PSD reserva é a elevação a cidade de Câmara de Lobos, Machico e Santa Cruz. Iniciativas para calar a oposição.

Parece que desta é de vez. Depois de Jardim Fernandes ter ido ao ministro pedir urgência na instalação do Canal 1 em toda a Região, vem agora o próprio Jorge Coelho anunciar que o sinal estará disponível a partir de Julho.

Foi um estudo que trouxe surpresa: o controlo de natalidade, à beira-mar, é letra morta. É, precisamente, nas zonas piscatórias da Madeira onde nasce mais gente. Câmara de Lobos lidera a lista, segue-se Santa Cruz e Machico.

Bom para a Região foi o que conseguiu Rui Adriano. O secretário dos Assuntos Sociais foi a Lisboa negociar o orçamento para o sector. O Governo de Guterres deu 33 milhões de contos — mais três milhões que em 95.

Cartaz turístico já consagrado é a Festa da Flor, que tem hoje o momento mais empolgante. As crianças, ontem, deram o mote: lembraram aos adultos o quanto é importante a paz. O Muro da Esperança ergueu-se na Praça do Município. Com flores.



No Porto Moniz o próximo confronto eleitoral será entre PS e PSD.

SÉRGIO MARQUES NO PORTO MONIZ PSD ensina aos jovens a social democracia

- A JSD promove uma conferência sobre «Social democracia», na Santa do Porto Moniz. Sérgio Marques, o orador, diz que o debate é importante nos tempos conturbados de renovação ideológica.

«Social Democracia» é o tema de uma conferência/debate que tem lugar pelas 10:30 na sede do PSD, na Santa do Porto Moniz.

Sérgio Marques, responsável político do PSD no concelho, referiu ao DIÁRIO que a escolha do tema é porque «no âmbito do Partido Social Democrata, são necessárias as conferências, acções de esclarecimento sobre a ideologia do partido».

Considera que esta iniciativa, da responsabilidade da Juventude Social Democrata do concelho do Porto Moniz, é positiva para jovens que se vão iniciar na vida do PSD. «Desde logo começam por debater o que é a social democracia e a evolução que se perspectiva nos tempos conturbados de renovação ideológica».

Entende que num partido como o PSD «é bom haver debate sobre a maneira de estar e de actuar, de

acordo com as regras ideológicas que pautam a vida do partido. Nunca é de mais salientar a importância desse debate que deve ser contínuo e vivo, no sentido do partido se manter actualizado».

PSD prepara eleições

Do trabalho que o PSD tem desenvolvido no Porto Moniz, com vista às eleições de Outubro, refere que a actuação tem sido efectuada com o objectivo de movimentar as estruturas locais do partido. «Não quisemos começar a trabalhar apenas em cima das eleições. Quisemos programar o trabalho ao longo destes meses até à campanha, nomeadamente sessões de esclarecimento». No entanto «essa acção não se reduziu ao nível ideológico», acrescenta. «Esclarecemos as populações sobre regimes de incentivo existentes para apoio a actividades económicas, conferências de

carácter político, e trabalho sobre a animação económica que pretendemos fazer naquele concelho».

Considera que pelo facto do Porto Moniz ficar distante e por vezes afastado das fontes de informação é necessário fazer com que ela lá chegue, assim como a cultura. E que as pessoas também o visitem, «para que não caia no esquecimento».

Confronto PS/PSD

Quanto ao facto do concelho do Porto Moniz ter uma forte implantação socialista, Sérgio Marques destaca que «é saudável termos adversários no terreno. O confronto é mais aliciante. Estamos confiantes em termos de resultados eleitorais pelo trabalho que temos feito e que estamos a fazer».

Pela acção ali desenvolvida faz uma caracterização da população do concelho. Diz que é constitui-



• «O debate deve ser contínuo e vivo, no sentido do partido se manter actualizado».

da por pessoas idosas e por muita juventude. «Há um fosso em termos de faixas etárias e o desafio é manter estas novas gerações, para que elas não se desloquem para a cidade ou outros pontos atractivos. Temos de manter essas gerações no concelho, sob pena de se desertificar cada vez mais». Entende por isso que é importante discutir com elas o futuro do Porto Moniz.

TERESA FLORENÇA

ACONTECE

Exposição de informática

«A Harpa», um grupo de jovens de Santa Cecília, leva a efeito uma exposição de informática e novas tecnologias. Está patente ao público das 10 às 18 horas na Capela Velha da Igreja de Santa Cecília, em Câmara de Lobos.

Torneio olímpico

Tem início pelas 10:30 a primeira etapa do «Torneio Olímpico JSD Madeira», no pavilhão de São Vicente. Conta com a presença de 20 equipas de diferentes modalidades desportivas

Cortejo da Flor

O habitual cortejo da Flor tem início pelas 16 horas, com partida da Avenida do Infante (hotel Savoy), passando pela Av. Arriaga, Av. Zarco, com destino ao Largo do Município.

CDU em Câmara de Lobos

A CDU continua a jornada de propaganda junto à Assomada no Caniço, com a participação de Mário Tavares. Neste encontro serão abordadas as consequências do encerramento das escolas da Assomada e da Tendeira. Pelas 19 horas a CDU reunirá com os moradores do Caminho do Moinho.

Jardim regressa da Alemanha

O presidente do Governo Regional regressa da Alemanha onde participou na reunião do «Bureau da Assembleia das Regiões da Europa», como presidente da Conferência das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia e representante das regiões portuguesas.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa
Departamento de Arte: José Miguel Araújo

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Editores: António Jorge Pinto (Política), Jorge Sousa (Quotidiano), Miguel Torres Cunha (Desporto), Miguel Silva (Nacional/Internacional) e Paulo Camacho (Economia).
Redactores: Duarte Azevedo, Eker Melim, Emanuel Silva, Helena Mota, João Freitas, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Nélito Gomes, Nicodemus Fernandes, Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira, Rosário Martins e Teresa Florença.
Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;
Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161
Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82, - Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Lda.

TIRAGEM MÉDIA EM MARÇO/96: 15.773 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem

apct
CONTROLO DE TIRAGEM

Membro da Associação
da Imprensa Diária

IMP
DA

USAM contra "dinossauros" do sindicalismo

Foi o congresso mais "quente" de todos. Alguns "camaradas" não gostaram do "statu quo" e foram à poltrona insurgir-se contra os "dinossauros do movimento sindical". Pouco "sangue novo" nos 17 membros do Conselho Regional da USAM provocaram a indignação. Sobretudo do Sindicato dos Gráficos, que acusou o movimento sindical regional de estar "velho e sem perspectivas renovadoras". Uma crítica ao "acomodamento" de alguns "profissionais do sindicalismo" que "têm medo de perder o tacho".

Por outro lado, a partidização da USAM foi alvo de críticas. "Deixem os partidos fora da USAM, pois só assim, a União e o movimento sindical serão reconhecidos pelos trabalhadores", disse Eurico Ferreira. É que, apenas 5 dos 17 membros não estão conotados com nenhuma força política.

Polémicas à parte, as armas dos trabalhadores voltaram-se para o Governo e para a proposta de flexibilização e polivalência de funções. O membro da CGTP, Américo Nunes, disse que se trata de "uma aberração autêntica. Um favor ao sr. Ferraz da Costa. O mais violento e profundo ataque aos trabalhadores. Contra tudo e todos. Inconcebível e inaceitável". Por isso, os congressistas aprovaram uma moção que vai agora ser enviada à Assembleia da República.

Américo Nunes denunciou a tentativa de mexer na lei da reforma, o aumento dos despedimentos (20 mil por mês em 96), e prometeu novas jornadas de luta a 25 Abril, 1 de Maio, 31 de Maio e 1 de Junho.

Na sessão de encerramento, Guida Vieira denunciou o agravamento dos problemas económicos e sociais na Região. A desumanização dos sectores de actividade, a precariedade do emprego e as falências fraudulentas. Por isso, exige ao Executivo que não se limite ao diálogo e tome medidas na defesa do emprego, segurança social, segurança no trabalho, saúde e formação profissional. Exigências que vão ser apresentadas ao Governo, em forma de "caderno reivindicativo imediato".

Guida Vieira denunciou uma empresa da Zona Franca de abrir as portas a 300 trabalhadores, quando encerrou uma idêntica na Suíça. Uma "solução provisória" prejudicial aos trabalhadores. Por outro lado, a USAM decidiu solicitar do Governo e das autarquias instalações ou terrenos para "casas sindicais".

Convidado para a sessão de encerramento, o secretário regional dos Assuntos Parlamentares, Brazão de Castro, disse que o Governo Regional sempre promoveu "o diálogo tripartido", e apelou à estabilidade. O governante referiu que o salário mínimo e médio, na Madeira, é superior ao do Continente. Disse que o maior desafio do futuro é a criação de emprego e que o Executivo de Jardim não se submete ao poder económico.

E.S.

ADRIANO VEIO DE MALA CHEIA

Segurança Social com 33 milhões



Rui Adriano sossega os pensionistas: "Não há qualquer risco de perderem as suas pensões. Isso seria um disparate!"

- **A reforma da Segurança Social é um imperativo, diz Rui Adriano. Mas o Estado providência é para continuar. O secretário dos Assuntos Sociais trouxe de Lisboa a certeza de que a Região vai ter do Estado, este ano, 33 milhões de contos.**

ANTÓNIO JORGE PINTO

"Este é um sinal de confiança. Tem muito a ver com o trabalho que vimos realizando há muitos anos, o que nos dá, também, uma grande credibilidade". É assim que Rui Adriano justifica a "abertura"

do Governo de Guterres para o montante agora disponibilizado ao orçamento da Segurança Social na Região.

Foi uma viagem a Lisboa bem proveitosa. Que serviu para, entre outros assuntos, fazer uma abordagem minucio-

sa sobre a tão propalada falência da Segurança Social, com o secretário de Estado da tutela, Fernando Lopes Mendes. Rui Adriano desdramatiza a situação. Sossega mesmo os pensionistas madeirenses: "Não há qualquer risco de per-

derem as suas pensões. Isso seria um disparate!"

Mas não esconde a necessidade de "reformular todo o sistema". O diagnóstico será feito a seu tempo. Ou melhor, já está no terreno. "Em termos de política de Segurança Social, tem de ser feita uma análise da evolução das principais componentes do sistema", admite.

Um problema que tem de ser visto à luz do "crescimento do desemprego no País", conjugado com "as dívidas das empresas". "Estas duas componentes terão de ser reapreciadas, numa evolução mais vasta do futuro da Segurança Social", afirma.

Mesmo reafirmado não haver qualquer risco de os pensionistas perderem as suas reformas, afirma que as verbas pagas representam cerca de "três quartos das despesas totais do sector".

Este quadro pouco animador não é ainda aquele que se vive na Região. "Esses indicadores são a nível nacional", anota. "Há, de facto, que moralizar o pagamento das prestações, mas é preciso ter em conta que o apoio da Segurança Social deve ser dirigido sempre e preferencialmente às populações mais carenciadas".

Esta uma das razões por-

que defende o Estado providência. "Sou até a favor de um Estado providência para uma segunda geração". Isto é, "o Estado providência também passa pelo seu aperfeiçoamento, com apoios graduais, em função das carências sociais. Não faz sentido o Estado apoiar todos os cidadãos, de forma indiferenciada, sem saber se, à partida, são ou não carenciados. Temos que saber quem precisa de quê".

Se a nível nacional esta é uma das bandeiras do Governo PS, é coisa que não impressiona Rui Adriano. O secretário dos Assuntos Sociais faz constar que "esta é a política que sempre defendemos na Região".

As negociações com o secretário de Estado da Segurança Social não podiam ter corrido melhor. Rui Adriano foi buscar mais três milhões de contos que em 1995. Os 33 milhões agora obtidos advêm das transferências da responsabilidade do Estado, mais as receitas da Região.

Dinheiro que vai privilegiar programas inter sectoriais, articulados entre a Saúde, Segurança Social e instituições particulares.

Cerca de dois milhões e 400 mil contos serão gastos na área da acção social, beneficiando directamente idosos, infância, famílias carenciadas e a juventude. "Esta verba vai suportar custos dos projectos em curso e de outros a lançar", diz.

O total da verba dispendida (33 milhões de contos), é um "montante significativo", refere. Para chamar à atenção de que cerca do 800 mil contos destinam-se a investimentos: obras nas misericórdias de Machico, Calheta e Ribeira Brava, e possibilitar o arranque de "outros centros sociais e paroquiais".

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO LEMBRA PROMESSAS

"Grilo incoerente se não transferir competências"

"Dialogo frutuoso", foi como o secretário regional definiu os primeiros meses de relacionamento com o ministro da Educação do Executivo liderado por António Guterres.

Francisco Santos falava momentos antes do início do segundo painel do

Congresso Sectorial da Educação, iniciativa promovida pelo PP/Madeira e que terminou ontem no Hotel D'Ajuda.

"Acabámos por ter alguma sorte. O professor doutor Marçal Grilo defendeu acerrimamente as teses de transferências de compe-

tências para a Madeira, a nível da administração e gestão dos vários estabelecimentos de Ensino e da avaliação de alunos, da própria legislação em matéria de carreira docente. Agora, em poder político, seria incoerente não consubstanciar essa transferência de

competências", frisou Francisco Santos.

Regionalização já começou

A regionalização do Ensino era um dos temas que não poderia fugir à intervenção do governante. "Há teses que

dizem que não podemos ter um só modelo e uma só fórmula de administração e gestão escolar, dada a diferenciação entre as escolas do país", referiu a propósito.

Os participantes no Congresso Sectorial do PP/Madeira ouviram o secretário regional de Educação enunciar as virtudes dessa ideia: promoção do levantamento das competências gerais e específicas e dos conhecimentos que devem existir; defesa da criação de um tronco de suporte comum e, posteriormente, uma forma de ser aferido e avaliado de uma forma comum; e maior suporte político a partir da instituição Comissão Europeia.

Apologista que é da regionalização do Ensino, Francisco Santos destacou as principais medidas que pretende implementar a curto prazo na Madeira: duas línguas estrangeiras obrigatórias, para além da língua nacional. Neste âmbito, estão a ser desenvolvidas experiências em escolas primárias e pré-escolares; introdução de mais cursos tecnológicos, com ligação directa às empresas; e contribuição alimentar nas escolas a tempo inteiro.

QUEIXA À EMBAIXADA ESPANHOLA

Deputado canário irrita Ricardo Vieira

Ricardo Vieira não gostou nada do que viu ontem nas páginas do DIÁRIO. O comentário de um deputado canário, sobre o alegado posicionamento ultradireitista do PP português, não lhe proporcionou um bom despertar: "Às 08:00 horas da manhã, liguei ao senhor Benício Perez, que afirmou que não tinha dito aquelas declarações. E ouviu aquilo que provavelmente não gostava de ter ouvido. E foi o seguinte: acho que foi uma falta de educação uma pessoa estar na Madeira

uma semana, paga pelos contribuintes madeirenses, e vir aqui dissertar sobre um partido que representa uma parte do eleitorado madeirense".

"Benício Perez revelou um grande desconhecimento sobre o que é o PP", resumiu o líder do PP/Madeira. Para justificar esta ilação, o político lembrou que aquilo que foi aprovado nas jornadas parlamentares (com o apoio dos canários) é aquilo que o PP português defende, nomeadamente a existência de um estatuto especial que proteja as

produções próprias e atenda às suas especificidades.

Benício Perez afirmou na sexta-feira ao DIÁRIO que um partido anti-europeísta, como é o caso do PP, de Manuel Monteiro, "nem deveria existir". Ricardo Vieira reagiu dizendo que "nem o general Franco diria melhor. E é do partido dele". Segundo pudemos ainda apurar, a Embaixada espanhola vai receber um protesto sobre este incidente.

M. F. L.

MIGUEL FERNANDES LUIÍS



TRATADO DE MAASTRICHT

Maastricht para as ilhas é continuar num anexo

• Ultraperiferia sem força jurídica

José Miguel Mendonça, presidente da Assembleia Legislativa Regional, e vice-presidente do PSD, voltou ao Funchal do seu périplo pelas instâncias comunitárias com a "euro-preocupação". Alusão à eventual perda de fundos para a Madeira, em benefício do alargamento da União Europeia a Leste e ao Norte.

Rui Vieira, eurodeputado do Partido Popular pela Madeira, não tem dúvidas de que estamos numa Europa sem a preocupação do social. Ele próprio é autor de um projecto que tem, precisamente, como génese de fundo a valorização das regiões insulares no espaço comunitário.

Está mesmo na altura de as autoridades dos espaços insulares europeus pensarem no que deve ser o papel das regiões, numa Europa de gigantes.

A Conferência Intergovernamental (CIG) é o espaço privilegiado desse importante debate que, há dias, se iniciou em Turim. E que se prolongará por um período indeterminado, até à conclusão da Revisão do Tratado de Maastricht.

Nunca como agora, a discussão desta matéria pôs a nu aquilo que se julgava um direito da Madeira e dos Açores: que, afinal, o estatuto de ultraperiferia não passa de uma mera designação, num anexo, fora do Tratado. Logo, como dizem os especialistas, sem qualquer suporte jurídico. Mau para a Madeira e para os Açores é se esta revisão de Maastricht continuar a deixar fora do Tratado um estatuto já reconhecido, na prática, por Bruxelas.

O debate está lançado. Os partidos representados na Assembleia Legislativa Regional já disseram o que esperam da CIG: consagração da ultraperiferia da Madeira no Tratado de Maastricht. PSD e PP defendem esta ideia. O PS vai mais longe: à ultraperifericidade quer juntar a insularidade. Para uns faz sentido, para outros não.

O DIÁRIO ouviu a opinião de José Miguel Mendonça, vice-presidente do PSD e presidente do Parlamento, Fernão Rebelo de Freitas, líder do grupo parlamentar do PS e vice-presidente do partido, Paulo Martins, da UDP e os eurodeputados Nélcio Mendonça (PSD/M), Rui Vieira (PP/M) e Quíndio Correia (PS/M).

"O Conselho reconhece a ultraperifericidade como sendo uma característica negativa para o desenvolvi-

- É a grande discussão em torno do futuro da União Europeia. A Madeira não quer — nem pode — perder esta histórica oportunidade de ver agora consagrada a ultraperiferia no texto do Tratado de Maastricht. A Conferência Intergovernamental (CIG) já se iniciou em Turim. Há pressões, diligências das autoridades regionais. Dos partidos, também. De modo a que Maastricht, para as ilhas, não continue num simples documento anexo. Sem peso jurídico.

ANTÓNIO JORGE PINTO

mento económico e social de algumas regiões insulares de países pertencentes à Comunidade", começa por referir o eng.º Rui Vieira.

Há ilhas e ilhas

De seguida, o primeiro ponto de discordância com o PS. O eurodeputado já fez sentir que "uma coisa são ilhas e outra, diferente, é a ultraperifericidade. Vejamos como: "A ultraperifericidade está ligada à insularidade, mais o afastamento dos grandes centros da Europa. Por isso é que as ilhas gregas não estão incluídas na ultraperiferia, como não estão as grandes ilhas italianas, a Córsega francesa ou as Baleares".

Dado o mote, Rui Vieira não hesita em afirmar que "não faz sentido a proposta do PS". E aconselha a que "não confundamos a ultraperifericidade já considerada pela Comunidade, porque essa é específica das regiões insulares muito afastadas do continente europeu".

O eurodeputado popular salienta que a própria União Europeia quando se refere às regiões ultraperiféricas, coloca entre parêntesis Madeira, Açores, Canárias e territórios ultramarinos franceses.

Agradecidos à consideração de Bruxelas, os políticos insulares estão, agora, a exercer forte pressão sobre o Governo Central, no sentido de o sensibilizar para a necessidade de Portugal exigir que a ultraperifericidade deixe de ser uma espécie de "esmola" e passe a um direito de facto.

Nem sempre as boas-vontades dos dirigentes de Bruxelas são tão evidentes como fazem passar para a opinião pública. Os responsáveis europeus bem tentam disfarçar as suas cores políticas, a neutralidade... Mas há quem assegure que foi Jacques Delors o mentor da ideia da ultraperiferia, para "favorecer" os territórios franceses ultramarinos. "Sem dúvida", confirma Rui Vieira.

Cavaco Silva portou-se bem

Há dramas indissociáveis. Sem alternativas, a União Eu-



"Temos que assumir uma verdade: a Europa e os Estados-membros da UE têm uma tradição centralista".



"Temos que lutar por ser iguais aos outros".

ropeia é uma espécie de mal menor para os portugueses. "Temos que lutar por ser iguais aos outros — isso é um dever de consciência nacional. Podemos obedecer em determinados pontos, mas também não nos venham pisar os calos". Mais claro que isto...

O eurodeputado popular faz, aqui, um reconhecimento ao ex-primeiro-ministro: "O pró-

prio Cavaco teve uma influência muito grande na consideração do problema (ultraperiferia)". Assunto arrumado: "Nesta questão, Cavaco portou-se muito bem, relativamente à Madeira".

Para o decorrer da revisão do Tratado, Rui Vieira deixa um conselho: "O importante são os vários Governos estarem conscientes dos graves

problemas com que a Europa se debate".

Importante, é como classifica a reunião. E que espera Rui Vieira? "Penso que esta revisão vai marcar uma orientação totalmente diferente em relação às questões do emprego. É um imperativo. É preciso ir ao fundo dos problemas sociais, pondo de lado muitas questões de carácter económico".

A abertura da União Europeia a Leste "pode perigar os fundos destinados à Madeira", afirma, sem reservas. Mas com uma ressalva: "Sou adepto do alargamento. Acho que a Europa não pode ser uma entidade única, mas existe um espírito europeu, que tem de ser manifestado a todos os países que queiram aderir a esse espírito".

Preocupações semelhantes à do eurodeputado do PP, tem o presidente da Assembleia Regional. Embora a não consagração da ultraperiferia no Tratado tenha acontecido durante a vigência do cavaquismo.

Segregação do legislador

José Miguel Mendonça responde com um elogio: "Isso é mais uma prova de que não é fácil — e está erigido de espinhos e de obstáculos —, toda e qualquer intervenção, nomeadamente aquela que tem sido feita em continuidade pelo presidente da Mesa da Conferência das Regiões Marítimas e Periféricas (Alberto João Jardim) a favor das chamadas ultraperiferias".

A razão parece-lhe simples: "Temos que assumir uma verdade: a Europa e os Estados-membros da UE têm uma tradição centralista e continentalizadora. As ilhas e as periferias não entram neste quadro mental, que historicamente se foi consolidando, ao longo de muitos anos. Talvez por isso é que o estatuto de conceito de ultraperiferia conste num anexo ao Tratado. Digamos que o anexo é um normativo centrifugado do texto da União. O anexo, em si mesmo, personifica a própria ultraperiferia".

O presidente do Parlamento não tem relutância em assumir que só "muito recentemente se apercebeu" desta situação. E à pergunta sobre se o PSD não tem culpas no cartório, prefere acreditar que se trata de "uma segregação geográfica e legislativa do legislador".

Ultraperiferia e ultranordecidade

A páginas tantas acaba por admitir que "tivemos a preocupação de ser bons alunos da Europa". Desconhece a forma como Portugal negociou o Tratado. Não sabe, também, se o nosso País teve que fazer cedências.

Também não o preocupa que o PS venha a tomar alguns avanços nesta matéria. O importante — "e acredito que isso vai acontecer" — é que a ultraperifericidade "se rá consagrada na revisão do Tratado em curso".

A sua "europreocupação" resulta do irreversível alargamento da UE aos países de Leste e aos do Norte da Europa. Porquê? Explica que em conversa com o Comissário Marcelino Oreja, representante de Jacques Santer na CIG, este falou-lhe já da "ultranordecidade".

TRATADO DE MAASTRICHT

Madeira ultraperiférica insular só com pressão do Governo Português

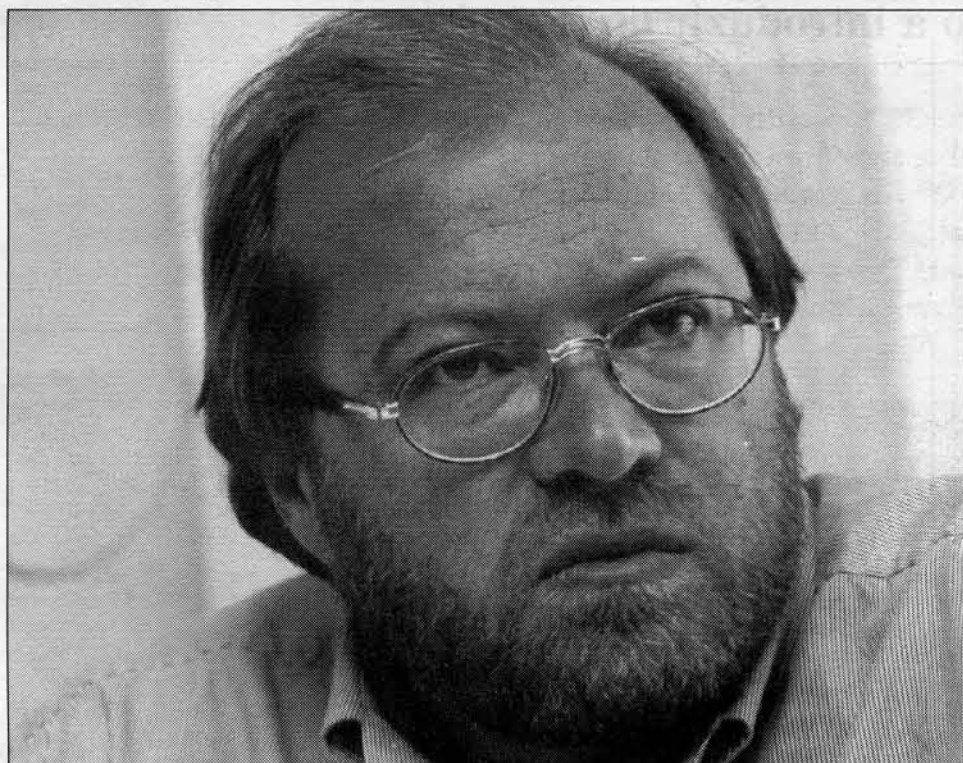
• O PE aprovou, mas CIG-96 é quem decide

No passado dia 29 de Março, teve início a Conferência Intergovernamental da União Europeia em Turim. Com um tema em agenda: a discussão do estatuto das regiões ultraperiféricas, dos territórios ultramarinos e ainda das regiões insulares europeias.

À partida, uma ideia está clara — os chefes de Estado e de Governo consideram que as regiões ultraperiféricas e as ilhas consubstanciam duas realidades distintas, a tratar separadamente, e que as regiões insulares não dispõem actualmente de qualquer estatuto coerente de direito comunitário.

Visando a revisão do Tratado da União Europeia, ou de Maastricht, a Conferência Intergovernamental possui um "documento de reflexão", aprovado pelo Parlamento Europeu a 15 de Março, que contempla o "Regime Específico das Regiões Ultraperiféricas Insulares". Uma iniciativa parlamentar apresentada pelo Grupo Socialista europeu e, em particular, pelos eurodeputados Quinídio Correia e Carlos Lage.

"A situação particular de desvantagem e de isolamento em que se encontram certas Regiões Insulares, especialmente as Atlânticas, de vários Estados-membros, justifica a introdução no Tratado da União Europeia de uma disposição consagran-



Para Quinídio Correia, a Madeira é ultraperiférica e insular, pelo que as suas especificidades devem estar salvaguardadas no Tratado de Maastricht e não em anexos.

• A Madeira quer ver reforçado o seu estatuto de região ultraperiférica insular no Tratado de Maastricht. E, através de Quinídio Correia, fez chegar à Conferência Intergovernamental de Turim essa exigência. O PE já fez a sua parte, resta agora ao Governo Português pressionar para que a ideia vingue na União Europeia.

do um tratamento específico para as regiões ultraperiféricas." É o que pode ler-se no relatório do Grupo de Reflexão, aprovado por maioria em Estrasburgo, que servirá de apoio aos tra-

balhos da Conferência Intergovernamental de Turim.

"Nós, socialistas, não separamos a ultraperiféricidade e a insularidade" — disse ao DIÁRIO Quinídio Correia, constatando que a Madeira

tem as duas situações. "Somos ultraperiféricos e somos insulares."

Destacando que há ilhas que não estão nas mesmas condições que a Madeira, devido às suas riquezas pró-

prias, o eurodeputado socialista madeirense defendeu que cada região ultraperiférica insular deve ser perspectivada individualmente, "dentro das suas especificidades".

Nesse sentido, Quinídio Correia considera que o regime específico das regiões ultraperiféricas insulares deve estar consagrado no texto do Tratado de Maastricht e não num dos seus anexos como actualmente se verifica.

"No 'Documento de Lisboa', aprovado pelos deputados socialistas antes da Conferência Intergovernamental, ficou consignada a necessidade de o Governo Português defender, no seio da União Europeia, as especificidades das regiões ultraperiféricas insulares, de forma a estas beneficiarem de um tratamento especial no contexto europeu" — afirmou o eurodeputado madeirense para acrescentar de seguida que as Regiões Autónomas Portuguesas são "duplamente penalizadas" pela suas condições de ultraperiféricas e de insulares.

Realçando que este estatuto já é reconhecido pela UE, Quinídio Correia foi categórico: "O que queremos é que, com a entrada de novos países na União Europeia, os fundos de coesão que têm sido aplicados na Madeira para fazer face ao atraso estrutural que aqui se verifica e que é notório estejam contemplados no âmbito do Tratado." Por outras palavras: "Queremos que a nossa ultraperiféricida-

de e a nossa insularidade sejam entendidas por forma a que se assumam de uma vez por todas que a Madeira tem de continuar a receber ajuda da União Europeia."

Tarefa difícil

Para Quinídio Correia, cabe agora ao Governo Português fazer pressões para que as propostas aprovadas pelo Parlamento Europeu sejam atendidas pela Conferência Intergovernamental presente em curso. "Ao introduzirmos no documento de reflexão do Parlamento Europeu esta necessidade de alertar para a situação específica das regiões ultraperiféricas insulares, conseguimos que o Governo Português tenha uma porta aberta para fazer pressão para que este desiderato seja incluído no texto do Tratado de Maastricht." Uma tarefa que não será fácil de levar adiante, devido ao leque de questões que a Conferência Intergovernamental vai debater: desde o alargamento da União Europeia a Leste (ex-países comunistas: Hungria, Polónia, Roménia, República Checa, Eslovénia...) e a Sul (Chipre e Malta) até questões de Política Externa e Segurança Comum. Tudo com vista à revisão de Maastricht.

"O Parlamento Europeu conseguiu fazer com que as exigências da Madeira fossem incluídas no relatório do Grupo de Reflexão, que será analisado na Conferência Intergovernamental; agora é o Governo Português quem deve pressionar para que a nossa proposta seja aprovada" — concluiu ainda Quinídio Correia, mostrando optimista quanto ao bom termo deste processo.

E. M.

NÉLIO CRITICA PROTAGONISTAS DOMINGUEIROS

"Acredito na consagração"

"Nesta minúscula terra há um bocado a mania de cada um vestir a roupa domingueira, quando ainda é dia de trabalho, para poder dizer: fui eu que fui à frente". A farsa de Nélio Mendonça é dirigida ao PS e ao PP. Uma maneira de manifestar a sua repulsa pelos protagonistas dos socialistas e dos populares, nesta questão das ultraperiferias.

O ex-presidente da Assembleia Regional vai ao ponto de dizer que das 70 iniciativas apresentadas por Rui Vieira "nem uma única foi aceite". Mas não deixa de considerar "fundamental" todos os esforços conducentes a colocarem a questão da ultraperiféricidade no texto do Tratado. "Na Conferência Intergovernamental (CIG) não há a participação do Parlamento Europeu. A sua presença, será, apenas, como observador". Logo, há que congrega o máximo de siner-



"As esperanças de vermos isso consagrado aumentam quando já há alguns programas especiais de apoio às ultraperiferias".

gias. O facto de o PE só estar nos trabalhos da CIG a título de observador, não obsta a que "os eurodeputados deixem de

fazer pressão". Antes pelo contrário, "mesmo depois de fechado este ciclo, em que cada parlamentar apresentou as

suas ideias e sugestões, é preciso insistir".

Feitas as pressões junto da Comissão Europeia, a respon-

sabilidade do Estado, enquanto membro da Comunidade, é a parte mais importante. Compete agora ao Governo, e aos seus representantes na CIG sensibilizarem Bruxelas para a necessidade de consagrar juridicamente a ultraperiféricidade.

"As esperanças de vermos isso consagrado aumentam quando já há alguns programas especiais de apoio às ultraperiferias, apesar destas ainda permanecerem apenas ao Tratado", refere o euro-parlamentar social-democrata. Que acrescenta: "Uma vez obtida a consagração, se calhar até não teremos de esperar que venham mais apoios".

Terminado o papel do PE, Nélio Mendonça sublinha que "a posição do Conselho — que é, no fundo, os governos dos vários Estados-membros — é o cerne de toda esta questão. É, no nosso caso, o Governo português que terá de defender o interesse que todos nós temos de ver consagrado no Tratado o conteúdo e aquilo que significa a ultraperiféria".

Para nós não subsistem dúvidas quanto a quem tem feito o quê, o eurodeputado e vice-

-presidente do PSD/M informa que "imensas entidades, um leque alargado de instituições, departamentos ligados à UE, em todos os quadrantes, têm tomado posições sobre aquilo que entendem que deve ser a revisão do Tratado".

A sensibilidade europeia para a ultraperiféricidade parece ganhar, a avaliar pelas palavras de Nélio Mendonça. A talhe de foice, anota também, o trabalho do seu companheiro açoriano, do mesmo partido, Costa Neves. "Dentro do nosso grupo — o LDR — tentamos sempre encontrar eco da nossa opinião de que as ultraperiferias devem ficar consagradas na revisão. Isto aconteceu a nível do grupo parlamentar e do partido".

Nélio Mendonça preside ao Inter Grupo Ilhas. E, como frisa, tem aproveitado esta oportunidade para "pressionar" Bruxelas a consagrar definitivamente a ultraperiféricidade. "Neste momento — e a minha convicção é muito forte — há grande aceitação para que esta questão seja atendida pelo Conselho".

A. J. P.

TRATADO DE MAASTRICHT

Insulares e periféricos para diminuir "concorrência"

• Designação a introduzir no tratado

A revisão do Tratado de União deverá dividir as opiniões das diferentes forças políticas mas, numa coisa, parecem estar todos de acordo: é necessário passar para o articulado do Tratado da União as referências às regiões ultraperiféricas. Tal como a maioria regional, também representantes do PS e da UDP se mostram totalmente favoráveis a essa medida.

Fernão Freitas, líder parlamentar do PS, participou na elaboração do "Documento de Lisboa" em que foram feitas recomendações para os pontos de revisão do Tratado de União. Um deles foi a inclusão de todas as disposições sobre as regiões ultraperiféricas em artigos do tratado e não em anexos, como acontece presentemente. "Em anexo não tem força de lei e poderá ser facilmente esquecido", sublinha.

Paulo Martins, da UDP, também não tem dúvidas de que "o que interessa à RAM, bem como a todas as Regiões insulares periféricas da Europa, é que o tratado que sair desta nova ronda de conversações entre os Estados europeus, consagre, em articulado do próprio tratado, a dignidade que permita a estas regiões terem o seu tratamento específico".

O líder parlamentar da UDP não tem dúvidas em afirmar que o actual tratado "não concedeu a estas regiões a dignidade necessária. Fazer passar de anexo para o articulado é o grande objectivo". Tudo, segundo o deputado da UDP, para "impedir, ou pelo menos dificultar, que esta caminhada cada vez mais centralizadora da Europa, na corrida para a moeda única, possa ocasionar retrocessos graves nas Regiões insulares e periféricas".

"Insulares", sem receios

A questão do termo "insular", que chegou a dividir opiniões, mas que já consegue obter alguns consensos, foi apresentada pelo PS. Fernão Freitas lembra que "no caso das Regiões Autónomas, que é a nossa grande preocupação, temos que deixar claro que somos regiões desfavorecidas, primeiro por sermos ilhas e segundo por sermos ilhas pobres".

"A nossa pequena luta para que fique a palavra insularidade é porque entendemos que esta palavra tem uma caracterização conceptual, física, geográfica, sociológica e cultural que é totalmente diferente da ultraperi-

feria, que é mais abstracta e mais neutra. Porque, no caso da ultraperiferia, podemos dizer que a própria Suécia é ultraperiférica. Portanto, o que queremos não é eliminar o conceito de ultraperiferia, mas que do ponto de vista jurídico seja acentuada a insularidade", esclarece o líder parlamentar do PS.

"O que queremos, e nisso estamos solidários com o Governo, é que as Regiões Autónomas, enquanto regiões desfavorecidas, vejam atenuadas essas diferenças. O que pretendemos é que se dê aos insulares um nível de vida tendencialmente aproximado da média europeia".

Fernão Freitas sublinha a necessidade de serem mantidos os fundos de apoio às regiões até que seja diminuída significativamente a diferença de nível de vida entre os habitantes das regiões e a média europeia.

Consenso na "periferia"

Já o deputado da UDP pensa que deve continuar a ser acentuado "o termo periférico". O facto de ser acrescentado o termo insular servirá, segundo Paulo Martins, para definir especificidades e diminuir uma possível concorrência dos países periféricos do Leste e Norte da Europa.

"Nesta polémica, em que não intervimos porque consideramos absurda, reafirmamos a nossa opinião de que o tratado deve conter normas gerais para as Regiões e que não dilua as regiões insulares que são periféricas nas outras regiões insulares. Isso é que consideramos fundamental".

Paulo Martins recorda que "até há bem pouco tempo os partidos da Assembleia Regional comungavam desta noção. Era um consenso regional em torno da necessidade de um tratamento baseado na insularidade e na perifericidade a dispensar aos arquipélagos da Madeira, Açores e Canárias. Desaparecer com o conceito de periferia é comparar a centenas de outras ilhas".

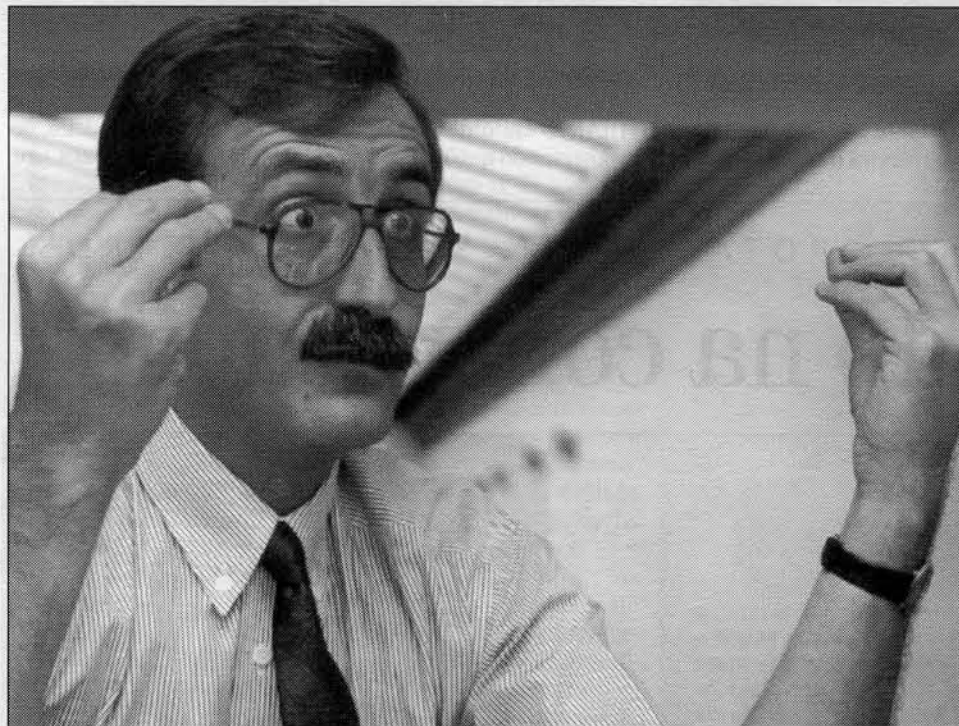
A introdução das disposições referentes às Regiões no articulado do tratado de União não parece muito difícil para o deputado da UDP, uma vez que, "dentro da visão monetarista da Europa, não será por aí que haverá grande oposição dos grandes. Porque é relativamente barato à Europa suportar os custos de insularidade periférica. Por isso, a consagração no tratado vai depender



Para Fernão Freitas, o termo "insular" acentua especificidades.

- Fernão Freitas (PS) e Paulo Martins (UDP) também não têm dúvidas de que é essencial passar para o articulado do tratado toda as referências às regiões. A palavra "insular" associada à ultraperiferia é uma das recomendações.

JORGE SOUSA



"A Europa está a ser construída sobre o Euro".

muito do espírito de iniciativa das partes portuguesa e espanhola", afirma.

Fernão Freitas: "Europa dos cidadãos"

Num plano mais geral, Fernão Freitas pensa que a revisão do tratado de Maastricht deverá ter como preocupação "levar a Europa às pessoas".

"Podemos ir, por exemplo, à Boaventura, à Madeira profunda, e verificar que as pes-

soas nem sabem que estão na Europa, porque os problemas continuam na mesma. De que lhes serve estar numa Europa rica e próspera se continuam com uma agricultura cada vez mais penosa e menos rentável, não têm habitação, estão desempregados ou estão excluídos socialmente. É isso que temos que mudar", destaca.

Para o líder parlamentar socialista "a Europa só será Europa quando abandonar a ideia do mercado comum e

pensar, também, nos problemas sociais".

Por outro lado, deixa bem claro que o problema do alargamento, previsto para breve, deverá ser equacionado. "Nós, neste momento, temos uma Europa a quinze e corremos o risco de ter, dentro de quatro ou cinco anos, uma Europa a vinte e seis. A Europa estender-se-á a Leste e a Sul, com os casos de Chipre e Malta. Isso vai trazer problemas de organização interna complicados. Um outro

problema importante nesta revisão é o da decisão. O que é que se vota por unanimidade e o que se vota por maioria? As próprias maiorias qualificadas também deverão ser debatidas".

Moeda única e política externa

Fernão Freitas pensa que a questão da moeda única deverá continuar a ser um dos principais problemas, "sobretudo devido às teses algo retrógradas e anti-europeístas que afirmam que até vai gerar desemprego". Por outro lado, deixa bem claro que a política externa e segurança comum também terão que ser consideradas nesta revisão do tratado.

Porém, o deputado socialista recorda que "quase toda a gente pensa que os resultados desta conferência (CUG) serão escassos. Por um lado porque ainda estamos num período de convulsões e reajustamentos e por outro porque há quem diga que só com alargamento é que se pode pensar em novos reajustamentos e novos saltos para uma União mais profunda".

Paulo Martins: "Tudo na base do euro"

Por seu turno, o líder da UDP, não acredita numa mudança muito positiva das políticas a implementar pela União Europeia. Para Paulo Martins o grande perigo vem das preocupações excessivamente monetaristas da construção europeia.

"A UE não é edificada numa base de coesão social, porque há Estados que continuam a bloquear o facto de que o Tratado de Maastricht tenha regras claras sobre esses objectivos. A UE também tem pouco de político, na exacta medida em que os obstáculos à sua unidade, em termos de política externa ou mesmo de segurança comum, estão seriamente torpedeados. Assim, a UE, hoje, só tem um grande valor que é o do dinheiro. O valor do euro".

A moeda única continua a ser vista como o principal entrave a uma aproximação entre os Estados-membros podendo ser, segundo Paulo Martins, o principal foco de desunião.

"Esta questão monetária não promete aproximar os Estados-membros da União europeia. Como diz o comissário da economia, deixará de fora vários países. Há a certeza de que abrangerá a Alemanha, a França, a Dinamarca, parte dos países do Benelux e a Inglaterra, se mudar a sua atitude em relação ao SME. Mas deixa grandes dúvidas sobre a entrada de Portugal. O grande problema da UE é exactamente este: está a ser construída na base da moeda. É um critério que conduzirá à divisão e não à união, porque nem todos terão lugar dentro dessa moeda".

Laginha e Maria João

Sexta-feira à noite, o majestoso Copacabana Palace Hotel, onde esteve hospedada a comitiva durante a estada no Rio de Janeiro, engalanou-se para o recital de jazz dos portugueses Maria João e Mário Laginha. O auditório do hotel esteve superlotado.

Para além dos membros da comitiva, a sala encheu-se com ilustres protagonistas do cenário cultural brasileiro, sendo fácil reconhecer inúmeras «caras» das telenovelas e outras produções televisivas do Brasil. No final, registou-se unanimidade em torno da espectacularidade da execução de Mário Laginha e da interpretação de Maria João.

Da Indústria ou Economia?

A presença da uma representativa delegação empresarial na comitiva de Guterres foi uma das dominantes da visita oficial ao Brasil. Nas três cidades por onde passaram os empresários portugueses, tiveram lugar importantes colóquios e seminários sobre a temática económica e financeira.

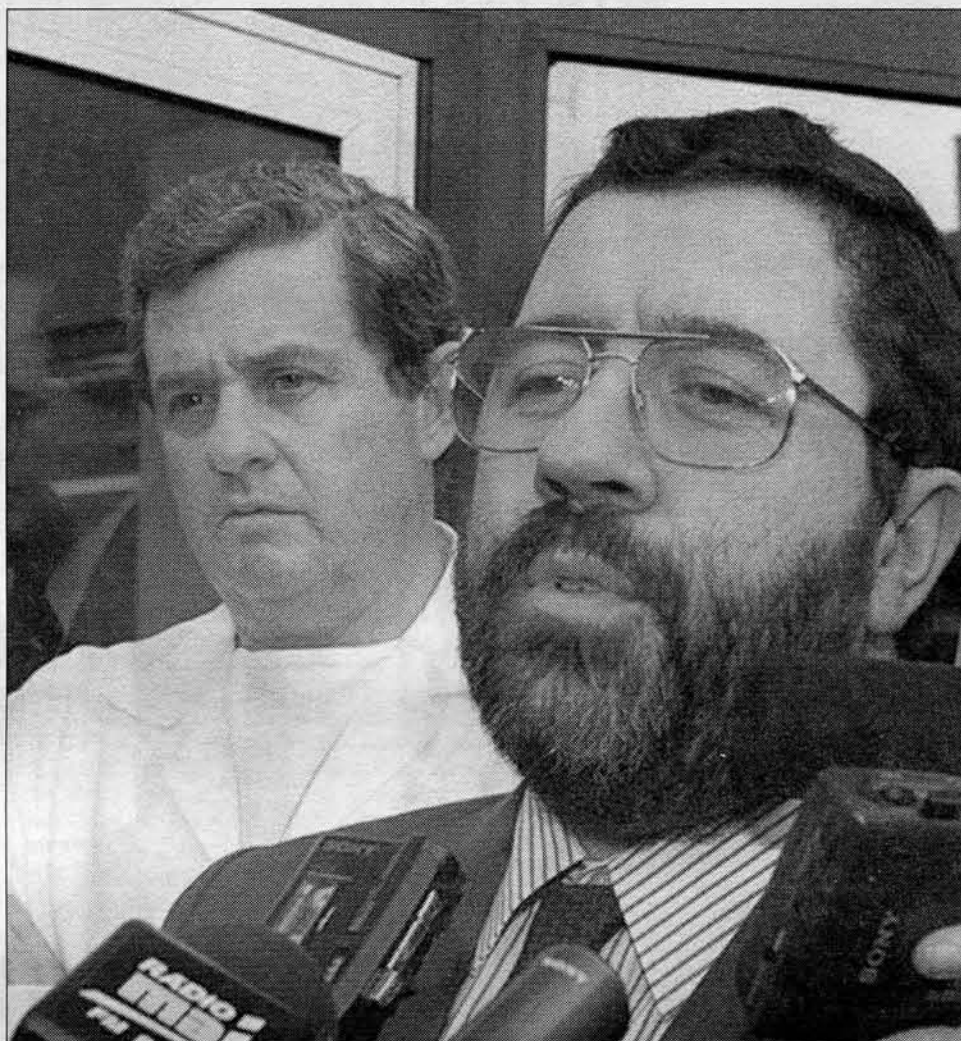
Numa dessas realizações, em São Paulo, estava o presidente do grupo Caixa Geral de Depósitos a proferir a sua palestra, quando o nável ministro da Economia começou a «remexer-se» na sua cadeira. E o caso não era para menos, já que João Salgueiro, que foi professor de Augusto Mateus, começara a traçar o ponto da situação à economia portuguesa. O ministro da Economia ficava, assim, sem assunto para a palestra que se seguiria. Para maior azar de Augusto Mateus, o homem forte da CGD enganou-se e passou a palavra ao «ministro da Indústria». Visivelmente agastado, Augusto Mateus fez questão de corrigir: «Da Indústria, não. Sou ministro da Economia e tenho poderes bem mais vastos...».

MINISTRO-ADJUNTO REVELA AO DIÁRIO

Canal Um na Madeira já no próximo Verão

- Dentro de três meses, os madeirenses vão poder captar nas suas casas o Canal Um da RTP. O ministro-adjunto Jorge Coelho disse ao DIÁRIO que o cumprimento da promessa vai custar 300 mil contos. Os Açores virão a seguir. Entretanto, a visita oficial de Guterres chegou ao fim.

AGOSTINHO SILVA no Rio de Janeiro



«Eu nunca tratei deste assunto com o Partido Socialista da Madeira».

«Sim, no próximo Verão já será possível ter o Canal Um em toda a Madeira».

Recorde-se que o Canal Um, tal como a TV2 e os canais privados SIC e TVI, já são vistos integralmente pela diminuta faixa da população madeirense com

acesso à rede de televisão por cabo.

300 mil contos para nova rede

No tocante a custos, o ministro-adjunto já dispõe de valores. «Pelas contas que

nos dizem que a RTP já fez, serão necessários cerca de 300 mil contos», revelou Jorge Coelho. Para o arquipélago açoriano as contas mudam de figura, sendo agravadas logicamente devido ao número de ilhas a cobrir.

Instado a comentar se es-

te e outros assuntos têm estado a ser tratados directamente com o PS-Madeira, conforme críticas veiculadas pelas hostes «laranjas», o ministro-adjunto negou: «Eu nunca tratei deste assunto com o Partido Socialista da Madeira. São assuntos tratados pelo Governo Central, que tem legitimidade para o fazer. Acho que a população da Madeira deseja ter acesso ao Canal Um e é isso que vamos fazer».

Quanto às críticas, Jorge Coelho esclarece: «Sou do Partido Socialista e os assuntos partidários são tratados com as pessoas do PS-Madeira quando eu entender e o Governo Regional não tem nada a ver com isso, porque se trata de actividades extra-governamentais». Sem se deter, o nosso interlocutor acrescenta que «com certeza os membros do Governo Regional também tratam, no âmbito partidário, de assuntos com o PSD de Lisboa. Mas há separação de funções».

Visita oficial com nota positiva

Entretanto, esta primeira visita oficial de António Guterres chegou ontem ao fim. O primeiro-ministro regressa a Portugal com uma imagem significativamente reforçada, com grandes destaques em quase todos os órgãos de Comunicação Social de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro.

Jornalistas locais, contactados pelo DIÁRIO, afirmaram que poucos políticos estrangeiros conseguem tanto impacto. A favor de Guterres jogou o planeamento da deslocação, no que aos «media» dizia respeito, e a emotividade que o primeiro-ministro conseguiu transmitir em todos os seus discursos. Guterres veio ao Brasil dizer muito daquilo que os brasileiros queriam ouvir — na questão dos vistos, dos médicos não reconhecidos em Portugal —, adoptando uma postura de humildade que, definitivamente, cativou políticos, empresários e população do «país irmão».

ENQUANTO O GR TRATAR MAL AS CÂMARAS

Martins pede a Guterres para suspender verbas

Martins Júnior, presidente da Câmara Municipal de Machico, apelou anteontem à população da Madeira para que, em Outubro, possa renascer a verdadeira autonomia do povo madeirense, contra a autonomia do actual Governo Regional.

Fê-lo em conferência de imprensa realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde o tema principal foi a «Regionalização para Portugal, Um Desafio Nacional, no Dobrar do Milénio».

Para Martins Júnior, são

vários os conceitos de regionalização e elementos de aperfeiçoamento da Autonomia da Região Autónoma da Madeira. Estas ideias surgiram na sequência do seminário realizado em 12 e 13 de Abril, no Algarve, por iniciativa da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, onde Martins Júnior apresentou um painel de «Competências das Regiões», uma intervenção de carácter analítico e paralelístico entre o conceito da regionalização ora em curso e a prática autônómi-

ca na Região Autónoma da Madeira.

Autonomia passou ao lado das populações

Para o líder da autarquia machiquense, «o conceito da regionalização no Continente está sendo elaborado pelo povo, aqui, na Região Autónoma da Madeira, o processo passou ao lado das populações, sem debates, sem propostas, ficando tudo ao arbítrio dos titulares do poder regional».

Segundo Martins Júnior,

são dois os factores basilares e inultrapassáveis «que fundamentam o conceito de regionalização, o desenvolvimento sustentado (que não deve confundir-se com crescimento) das populações e o reforço das competências do poder local». A este propósito, Martins Júnior referiu que, «na Madeira, a Autonomia e a regionalização começaram ao contrário: de cima para baixo, o povo não foi ouvido, as câmaras também não foram ouvidas. À Autonomia da Madeira falta o substrato

essencial que dá vida à Autonomia, que é a participação das pessoas. Particularmente grave é o tratamento dado aos municípios, enquanto no Continente, os municípios não admitem que a futura regionalização lhes retire direitos, aqui, na Madeira, é tudo ao contrário». Exemplificando, Martins Júnior referiu dois casos: «A imposição, pelo Governo Regional às câmaras, do Protocolo de Recequilíbrio Financeiro, obrigando as câmaras a se endividarem», e o ultimato dado aos municípios, através da comunicação social, «até 1999, as câmaras o que têm a fazer é veredas e buracos».

No seminário realizado no passado mês de Abril, por iniciativa da Associação dos Municípios Portugueses, segundo Martins Júnior, um dos aspectos que mereceu especial atenção aos parti-

cipantes foi «o escandaloso caso da apreensão do automóvel da presidência da Câmara de Machico, por dívidas mandadas fazer pelo Governo Regional em gestões da responsabilidade social-democrata».

Por fim, o presidente da edilidade machiquense formulou, no referido seminário, dois votos, por um lado, «que o Governo Central condicione a remessa de verbas para a Região à obrigatoriedade de uma nova prática autonómica do Governo Regional, sobretudo ao poder local madeirense». Por outro, deixou um apelo no sentido de que «a regionalização para Portugal faça reflectir os seus efeitos na nossa Autonomia, a fim de que a regionalização na Madeira reaprenda os caminhos da modernidade e do desenvolvimento».

DUARTE NUNES

ZONAS PISCATÓRIAS À FRENTE NA NATALIDADE

Terras de filhos

- **Câmara de Lobos continua a ser o concelho que regista a mais alta taxa de natalidade da Região. Seguem-se Santa Cruz e Machico. Revela o Relatório de Actividades 1994 do Centro Regional de Saúde. Isto apesar da tendência geral ser para o decréscimo acentuado e para que no futuro «a população activa suporte um número cada vez maior de idosos».**

O relatório de Actividades relativo a 1994 do Centro Regional de Saúde refere um decréscimo acentuado da natalidade entre 1981 e 1991.

E, calculados os índices relativamente a 1992-94, segundo a mesma fonte, «é de supor que se mantenha esta tendência até final do século».

Mas, se os números apontam para uma descida do número de nascimentos a nível global, em alguns casos a situação não é tão simples.

Por exemplo, Câmara de Lobos continua a registar a mais alta taxa de natalidade da Região, 21,7% em 1991, quando a média é de 13,6 por cento. Novos dados de 94 continuam a situar o concelho em primeiro lugar. O número atinge os 20,2%. Seguem-se os concelhos de Santa Cruz, com 15,3%, Machico com 14,4%, e em quarto lugar o Porto Santo, com 14,2 por cento.

Planeamento

Na questão da natalidade o planeamento familiar desempenha um papel relevante. No âmbito do Sub-programa de Planeamento Familiar do Centro de Saúde do Bom Jesus para 1992-1994 o número de consultas de planeamento passou de 8107 em 1992, para 7105 em 1993. Em 1994 subiu para 7871.

No relatório explica-se que o aumento de idas às referidas consultas entre 92 e 93 «foi consequência de uma maior adesão de mulheres de outros concelhos (em especial, Câmara de Lobos, Machico e Santa Cruz) às consultas de revisão de puerpério, no Centro de Saúde do Bom Jesus, em virtude de um trabalho conjunto de sensibilização entre as várias equipas de saúde dessas unidades».

No entanto, apesar dos índices de natalidade serem, em termos percentuais, maiores fora da cidade, a proveniência das utentes ao Centro do Bom Jesus, em 1994, continua a ser, maioritariamente, do Funchal (53%). Câmara de Lobos regista 19,4%, seguido de Machico com 10,4% e Santa Cruz com 9,0%.

A atracção pela cidade

Quanto à concentração populacional, a cidade con-

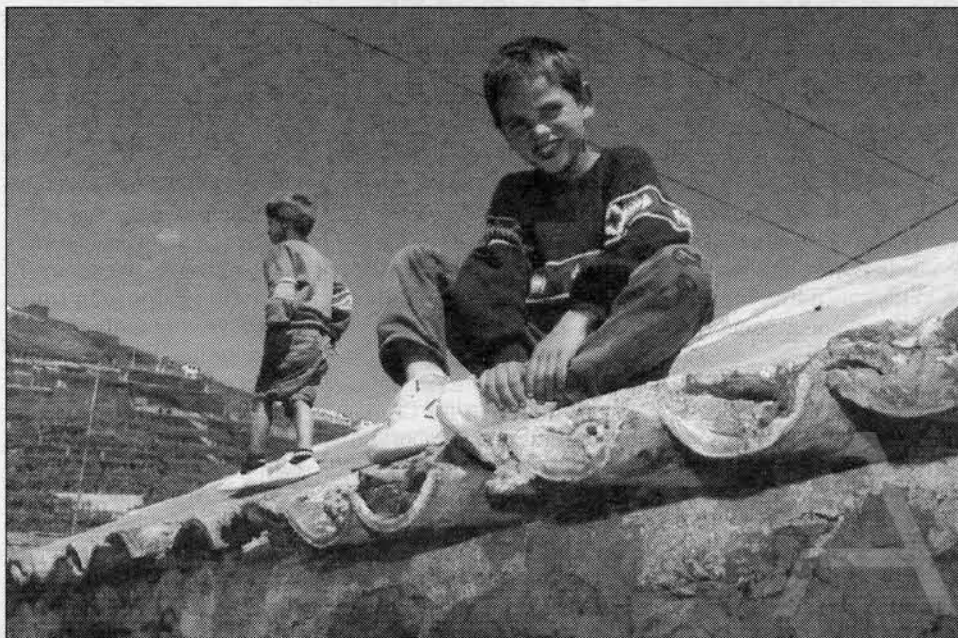


Câmara de Lobos continua à frente na estatística sobre natalidade.

tinua a ser o pólo de atracção. As zonas sul e urbana são as mais preferidas. Só o concelho do Funchal detém cerca de metade da população da Região. Isto «devido à centralização das principais infra-estruturas e actividades económicas de base», diz o relatório.

Com maior representatividade e densidade populacional, para além do Funchal, está Câmara de Lobos, Santa Cruz e Machico.

O maior êxodo de população dá-se nos concelhos do Porto Moniz, São Vicente e Santana, que entre 1981 a 1991 passaram a ter saldos fisiológicos negativos. Calheta e Ponta do Sol



A nível da Região a tendência é para a descida do número de nascimentos.

têm um crescimento natural deficitário.

Mortalidade infantil

A redução da taxa de mortalidade infantil atingiu 10,5 % em 1994. O concelho que registou as maiores taxas de mortalidade infantil nesse ano foi a Calheta com 18,4%, seguido do Porto Santo (14,9), Santa Cruz (13,9), Santana (13,7) e Funchal com 10,6%.

As taxas de mortalidade neonatal e pós-neonatal foram também reduzidas, observando-se um aumento na mortalidade perinatal. Em relação a 1994 o concelho que regista a maior taxa a este nível é o Funchal — 11,9%, seguido de Câmara de Lobos — 10,9%, Machico com 9,4% e Santa Cruz com 13,6 por cento.

A diminuição da natalidade e estacionamento da mortalidade leva a que a Madeira apresente, na última década, uma população envelhecida. E a tendência, no futuro, será para que a população activa suporte um número cada vez maior de idosos.

Divorciados aumentam 200%

A estrutura populacional da Região também sofreu alterações significativas entre 1981 e 1991 relativamente ao estado civil. Aumentou mais de 200% o número de separados/divorciados.

Na mesma década, o número de nascimentos fora do casamento também aumentou de 7% em 1981, para 14% em 1991.

O relatório do Centro Regional de Saúde, em virtude dos dados anteriormente referidos, aponta para o surgimento de um novo modelo familiar, constituído por famílias sem qualquer núcleo (10.159), assim como casais sem filhos (9.429). Enquanto que em 1991 o modelo familiar dominante era constituído por um núcleo.

O documento refere que «é de salientar, o grande número de núcleos familiares constituídos apenas por um dos progenitores e seus filhos (6.840 famílias)». Isto motivado pelo número de divórcios e pela emigração de um dos progenitores.

Nível de instrução baixo

O nível de instrução na RAM «continua a ser baixo, pois cerca de metade da população possui apenas o ensino primário (47,9%)», refere-se no relatório. Isto embora, entre 1981 e 1991, tenha aumentado o número de população escolar e diminuído o índice de analfabetismo. Os números situam-se no ano de 1981 em 26% e em 1991 — 15%. Quanto aos níveis mais altos de instrução «ocorreram variações positivas importantes, na ordem dos 50-80%».

TERESA FLORENÇA



«Se casasse hoje nem tinha metade».

ILHÉU DE CÂMARA DE LOBOS

«Não sabia de nada»

- «Se casasse hoje nem tinha metade». É o desabafo de uma mulher de 37 anos que tem 8 filhos. Mas, no Ilhéu de Câmara de Lobos alguém lembra que teve 18. Hoje, com 57 anos, diz: «ninguém pode ter tantos filhos...»

Florípedes de Barros vive no Ilhéu de Câmara de Lobos. Tem 37 anos e 8 filhos. O mais velho tem 19 e o mais novo 4. «Não sabia de nada. Meu marido evitava e eu ficava grávida». É a resposta à pergunta: Porquê tantos filhos?

Entretanto aprendeu com a vida. «Se casasse hoje nem tinha metade». Os dois quartos onde mora não têm casa de banho. «Estamos à espera que façam», diz. Ali vivem 10 pessoas.

Na sua rua há outra mulher com uma vida semelhante. Tem 36 anos e 11 filhos.

Florípedes concorda que, ali, os casais ainda continuam a ter muitas crianças, mas afirma que o bairro está melhor, com a saída de muitos moradores para outros locais.

18 filhos

Maria Pereira, conhece o bairro como ninguém. Ali nasceu, cresceu e viveu depois de casar.

Enquanto borda relem-

bra: «Tive muitos filhos, mas no tempo passado...» Dezoito, no total.

Da vida conjugal nada lamenta. «Fiquei contente com os meus filhos. Tive sorte. Fui pobre mas casei feliz». Esse facto não significa que queira o mesmo para as suas filhas. «Ninguém pode ter tantos filhos...Quase todos os anos tinha um».

Com um sorriso cúmplice lá vai dizendo... «meu marido vinha a casa de oito em oito dias, com saudades...»

Relembra a vida nesse tempo: «meu marido ajudava. Acarretava água para que eu acabasse de bordar um maço de lenços. Agora não é assim. Mandam os filhos pedir». Mas confessa: «se fosse hoje não tinha paciência...»

Sem críticas, mas com uma visão clara da actualidade lá vai dizendo. «Agora os rapazes não pedem às raparigas para namorar. «Andam»...»

No «seu tempo» não era assim: «andeí com «sentido» um ano, e para casar mais outro ano». E casou tinha só 19. «Não ha-

via a descompostura que há, havia respeito e ensino. Não sabíamos de nada...»

Tem 57 anos e sete filhos ainda solteiros. «Comecei com um quarto de casa e fiz um prédio». E pela vida que teve agradece: «muito obrigada a Nossa Senhora».

Naturalmente que os jovens pensam de outro modo. Cristina Ferreira tem 17 anos e namorado. Quando casar só quer ter um casal. Não quer «aturar» o que a mãe atura. Outra jovem amiga que ouve a conversa faz uma crítica: «quem não pode ter filhos é que tem.»

Um rapaz ao lado comenta: «É raro ver aqui um casal com dois filhos, normalmente é 4, 5, 6...»

Tem 29 anos mas não quer casar por enquanto: «Estou a ver o espelho dos outros. As pessoas não sabem que casar é difícil. Vão ter de dar de comer a 5 ou a 6 filhos e dormir em cima uns dos outros». No entanto diz: «o Ilhéu está melhor. Antes não podíamos andar com tantas crianças».

PESCADORES DE MACHICO E CANIÇAL COMENTAM

«A culpa não é só dos homens do mar»



«O que é para o bem do povo não fazem...»

Pescadores de Machico e do Caniçal dizem que ter muitos filhos é coisa de

outros tempos. «A culpa não é só dos homens do mar», afirmam. «Há pessoal de terra

que tem mais filhos», é a perspectiva de um pescador de Machico.

O facto das zonas piscatórias continuarem a constar nas estatísticas como tendo

muitos filhos não é só culpa dos homens do mar. Essa ideia «é coisa de outros tempos», vai dizendo. «Machico é grande... Os novos têm os olhos abertos...»

Sentados no Joana II, uma pequena embarcação, três pescadores preparam os anzóis e conversam pacatamente sobre planeamento familiar sem procurarem definições.

Viver do abono

Tratam o tema com a experiência da vida. «Quem tem um, não tem nenhum», lá diz o ditado, lembra alguém. Outro pescador, o sr. António concorda. Aqui, a gente nova tem um ou dois. E lá vai concordando que há sempre um ou outro que foge à regra. «Ouvem na televisão bons conselhos, mas... Querem é viver do abono». E «põem depois as mulheres a trabalhar para dar de sustento aos filhos», remata o sr. João. «Não há posses para criá-los. Os de Câmara de Lobos é que têm tantos para depois andarem atrás dos estrangeiros. Põem os pequenos a passar fome».

E lá vêm as queixas: «Estavam para fazer aqui um marina. Gastam o dinheiro em jantares. Que-rem o dinheiro todo para

os clubes de futebol... mas o que é para o bem do povo não fazem...».

«É normal casar grávida»

Um pouco mais além, no Caniçal, a comunidade piscatória ronda as 600 pessoas.

Debaixo de um sol primavera alguns pescadores olham o mar. Um barco por reparar deixou alguns homens em terra. Luís, um jovem pescador tem dois filhos. «E já é muito».

Quando se pergunta se os pescadores continuam a ter muitos filhos, diz que isso era no tempo que as pessoas tinham pouca experiência em relação à vida sexual.

Mas com a nova geração já não acontece o mesmo. «Há uns anos as pessoas tinham uma dúzia de filhos, mas são pescadores que agora têm mais de 40 anos». Hoje as coisas estão caras e viver custa.

António Rogério não é pescador. Concorda que agora são dois, três filhos no máximo. Explica que no Caniçal há mais crianças porque há muitos jovens e a tendência é casar cedo. Acrescenta que «no Caniçal é normal a rapariga casar grávida».

T. F.

"PÁTRIA" VAI PARA A DOCA

Governo Regional pronto para homologar "Safari"

O secretário regional da Economia e Co-Operação Externa, Pereira de Gouveia disse ontem que o Governo Regional está pronto para homologar o novo ferry para o Porto Santo.

O governante confirmou que já chegou ao seu gabinete uma petição para fazer a autorização formal para que o "Safari" entre em funcionamento. Pereira de Gouveia aguarda mais pormenores sobre o negócio da Porto Santo Line, em forma de relatórios.

O secretário regional voltou a reiterar que não é ao Governo que compete marcar uma data para a entrada em funcionamento do novo ferry porque o seu envolvimento no negócio é nulo. A única salvaguarda que o Executivo deve ter é se o serviço público vai continuar a ser salvaguardado com a regularidade desejada.

"O Governo tem de autorizar uma vez que (o barco) é um equipamento que entra para prestar um serviço público", disse Pereira de Gouveia. O governante compreende as expectativas da opinião pública e garante que ainda esta semana todas as homologações ficarão dadas para que em finais de Maio o "Safari" já esteja a operar.

- O GR vai homologar o novo ferry ainda esta semana. O pedido já chegou ao gabinete de Pereira de Gouveia. Quando o "Safari" chegar à Madeira (finais de Maio) o "Pátria" retira-se para a doca.



O "Pátria" vai fazer docagem depois do "Safari" chegar à Madeira.

Nessa altura, o "Pátria" vai fazer docagem em data e local a definir oportunamente. Certo é que não vai ser a Porto Santo Line a su-

portar os encargos da docagem do catamarã, estando essa tarefa a cargo do armador. Ou seja, do Governo Regional. É que, lembrou Luís Miguel Sousa, a empresa já paga 400 contos por dia pelo afretamento do "Pátria".

A outro nível, está também confirmado que o novo ferry não vai operar com esse nome, estando ainda por definir qual o nome por que vai ser rebaptizado o "Safari".

EMANUEL SILVA

JULHO, EM NOVA IORQUE

"Sagres" tem programa até final do século

O presidente da Assembleia-Geral das Nações Unidas, Freitas do Amaral, vai oferecer em Julho, em Nova Iorque, uma recepção a bordo do navio-escola português "Sagres".

"Há a expectativa que o secretário-geral da ONU, Butros-Ghali, se desloque a bordo" do navio-escola, atracado em Nova Iorque de 8 a 11 de Julho deste ano.

Além desta viagem, a Marinha já tem convites para a participação da "Sagres" em eventos a realizar anualmente até ao final do século.

Para 1997 há um convite para participar na regata Osaka-Hong Kong, no âmbito das comemorações da passagem para a soberania chinesa do território actualmente sob administração britânica.

Em 1998 celebrar-se-ão os 500 anos da chegada de Vasco da Gama à Índia, quando aportou a Calecute em 20 de Maio de 1498.

Em 1999 concretizar-se-á a transferência de soberania de Macau para a China, deixando Portugal a administração do território a 19 de Dezembro desse ano.

A Marinha recebeu há alguns dias o convite formula-

do às autoridades nacionais pelo Governador de Macau, general Rocha Vieira, para que a "Sagres", pelo seu simbolismo, participe nas cerimónias de despedida.

Este ano, a viagem de instrução da guarnição da "Sagres" inicia-se a 1 de Junho, estando a chegada a Lisboa prevista para 20 de Agosto.

Haverá escalas em Santa Cruz de Tenerife, Canárias (6 a 8 de Junho), Hamilton, Bermudas (28 de Junho a 2 de Julho), Nova Iorque (8 a 11), Newport (12 a 16), New Bedford (16 a 20), Boston (22 a 26 de Julho) e em Ponta Delgada (de 11 a 14 de Agosto).

MOVIMENTO PORTUÁRIO



CARGA

21 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Chega às 18:00 e sai dia 23 à tarde. Contentores e automóveis. (Transinsular)

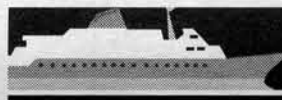
22 - Lisboa, anticuano. De Las Palmas para Cádiz. Sai à tarde após descarga de contentores e máquinas escavadoras. (Marfrete)

22 - Pico Grande, português. De e para Leixões. Chega à noite e sai dia 23 à noite. Contentores e automóveis. (ENM)

22 - TMP Aquarius, português. Chega às 08:00 horas e sai dia 23 à tarde. Ferro e toros de madeira. (Transinsular)

22 - Alfama, português. De e para Lisboa. Chega às 07:00 e sai à noite. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

25 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)



CRUZEIROS

21 - Victoria, britânico. De Barbados para Sou-

thampton. Chega às 11:00 e sai às 02:00 horas do dia 22. Cerca de 490 passageiros. (Blandy)

22 - Polaris, bahamiano. De Ponta Delgada para Porto Santo. Chega às 12:00 e sai às 02:00 horas do dia 23. (Blandy)

22 - King K, britânico. Chega às 08:00 e sai às 15:00 horas. De St. Martin para Gibraltar. (Blandy)

23 - Royal Princess, bahamiano. De San Juan para Gibraltar. Chega às 07:00 e sai às 18:00 horas. (Blandy)

23 - Sea Cloud, maltês. Chega às 07:00 e sai às 14:00 horas. (Blandy)

24 - Club Med 1, bahamiano. De Les Saintes para Casablanca. Chega às 11:00 e sai às 23:59 horas. (Blandy)

25 - Vistafjord, bahamiano. De Fort Lauderdale para Málaga. Chega às 07:00 e sai às 16:00 horas. (Blandy)

29 - Norwegian Crown, bahamiano. Chega às 11:00 e sai às 20:00 horas. De Hamilton para Cádiz. (Blandy)

29 - Albatros, bahamiano. Chega às 07:00 e sai às 18:00 horas. (Blandy)

30 - Dalmacija, croata. Chega às 07:00 e sai às 14:00 horas. De Casablanca para Lanzarote. (JFM)

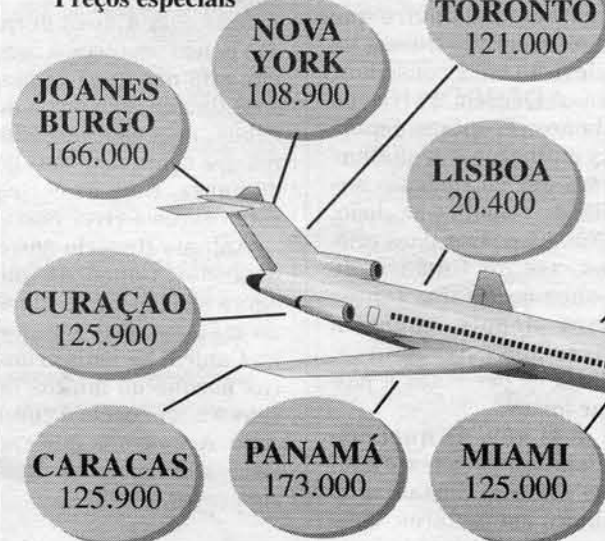
NA GRÉCIA

256 pessoas escapam a naufrágio

Os 256 passageiros e a tripulação do navio de passageiros grego "Posidonas Express" foram evacuados no porto de Paros, mar Egeu, depois do barco ter chocado com um recife e naufragado, informaram as autoridades helenicas.

A evacuação das pessoas começou às 21:15 (hora de Lisboa) de sexta-feira com a colaboração de militares da capitania da ilha grega de Paros. O barco tinha zarpado 4 horas antes do Porto do Pireu, arredores de Atenas, com destino a várias ilhas do Egeu.

Jersey/Guernsey
TRABALHADORES.
Preços especiais



AUSTRÁLIA
ESPERA POR SI
Emigração, negócios
visitas familiares.

Preços especiais.

Agência de Viagens
Carlson Wagonlit Travel

Rua dos Aranhas, 50
9000 Funchal (Portugal)
Telef.: (351-91) 223304
Alvará N.º 105/59

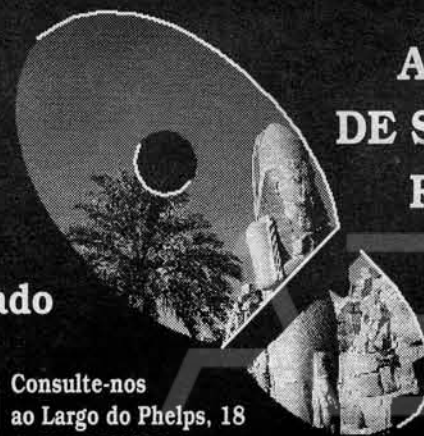
INTERVISA
GROUP TRAVEL

Não deixe
que saia furado

INTERVISA
GROUP TRAVEL

Consulte-nos
ao Largo do Phelps, 18
☎ 23 06 85/86

O SEU SONHO
ESTÁ
A UM PASSO
DE SE TORNAR
REALIDADE



ARQUIVO REGIONAL E

NA QUEIMADA DE CIMA GNR "caça" máquinas de poker numa operação de surpresa



Não foi revelado o número de máquinas apreendidas.

- A Brigada Fiscal da GNR levou a efeito, na noite de anteontem, uma "operação assalto" a um edifício da Rua da Queimada de Cima, onde é suposto existirem em funcionamento máquinas de casino.

A operação, previamente montada e devidamente autorizada pelo tribunal, teve em vista apanhar em flagrante delito o denunciado funcionamento de máquinas de poker e os seus exploradores.

Embora com difícil acesso àquele recinto, no topo do

edifício número 14 da referida artéria, os soldados da GNR terão conseguido que as portas se abrissem, actuando conforme a lei e recolhendo as máquinas de fortuna ou azar.

Recorde-se que, num passado relativamente recente, as máquinas em causa

foram autorizadas a funcionar em qualquer estabelecimento de bar. Todavia, a lei governamental relativa a este tipo de jogo viria, pouco tempo depois, a ser alterada por imposição dos casinos, passando a ser estritamente proibida a exploração livre das máquinas de poker.

Desde essa altura, algumas máquinas foram apreendidas pela fiscalização da PSP, em diversos "escondrijos" desta cidade, com aplicação de coimas bastante elevadas, em conformidade com o número de máquinas existentes.

Familiares de jogadores denunciam

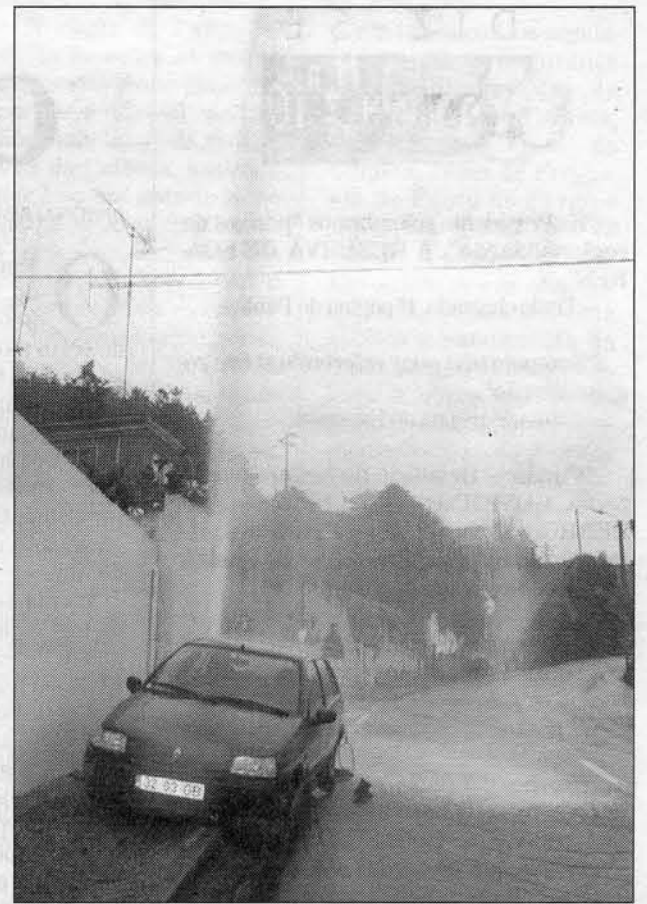
O leque de viciados naquele tipo de jogo de fortuna ou azar, ao que apurámos, não é muito vasto. No entanto, nem todos os jogadores que o praticam têm possibilidades financeiras de alimentar as suas teimosias e vícios.

Com efeito, os jogadores de fracos recursos, pelas horas de jogo perdidas, prejudicam os seus familiares, ao gastarem o seu vencimento, faltando com o que é necessário para casa.

Efectivamente, criaram-se situações críticas e de desespero em muitas famílias devido ao poker, algumas das quais ainda estão longe de ser cicatrizadas.

Um dos casos a que nos referimos, foi narrado em pormenor numa carta enviada há tempos ao DIÁRIO, por uma mulher que tem cinco filhos menores.

J. RIBEIRO



A água atingiu muitos metros de altura.

NA BOA NOVA

Automóvel "empurrado" destrói boca de incêndio

Um automóvel de marca "Renault Clio", que se terá despistado devido ao toque de um camião, cujo condutor se pôs em fuga, derrubou uma boca de incêndio.

O acidente verificou-se na tarde de ontem, na Boa Nova, acima do "telheiro de zinco", quando o "Clio" e o camião desciam aquela artéria.

De acordo com uma teste-

munha ocular, o camião, de cor azul — única referência conseguida —, embateu na parte traseira esquerda do "Clio", tendo este, descontrolado, indo embater primeiro numa parede, para depois ser "travado" por uma boca de incêndio.

O casal estrangeiro que viajava no "Clio", que se presume ser de rent-a-car, nada sofreu, para além do susto.



A atropelada enquanto aguardava a ambulância.

EM FRENTE AO CAIS

Mulher de oitenta anos colhida por automóvel

Felismina dos Santos Rodrigues, de 80 anos de idade, foi ontem à tarde atropelada na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, em frente ao cais da cidade. A sinistrada, solteira e residente na Rua de Santa Maria, foi colhida na faixa norte da referida avenida por

um "Fiat Punto" de aluguer sem condutor.

A octogenária, que poderá ter sofrido lesões graves, até porque partiu, com a cabeça, o pára-brisas da viatura, foi socorrida e transportada ao serviço de urgências do Hospital do Funchal pelos "Voluntários Madeirenses".

S. MARTINHO

Motociclista ferido num choque com automóvel

No Amparo — S. Martinho, registou-se ontem à tarde um choque envolvendo uma motorizada e um automóvel, de marca "Ford Escort". Do acidente, saiu bastante maltratado o condutor e único ocupante do veícu-

lo de duas rodas, João Miguel Correia Silva, de 27 anos de idade, residente ao Beco da Escaleira, freguesia de S. Roque, que foi transportado numa ambulância para o Hospital do Funchal, onde ficou em observações.

NA ROCHINHA

À porta de uma escola parede ameaça cair

Uma muralha que suporta um terreno, na Rua Mãe dos Homens, junto à Escola Salesiana de Artes e Ofícios, tem duas rupturas em toda a altura.

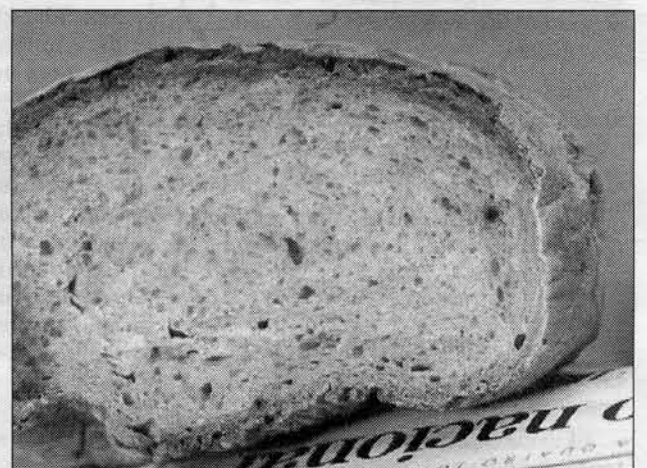
A muralha referida situa-

-se precisamente junto ao largo em frente à escola, onde passam e se juntam muitas crianças para apanhar o autocarro.

Cabe aqui recordar que, se o muro cai, algo mais virá atrás.



O muro que ameaça cair.



O pão de batata traz algo mais...

EM GAULA

O pão de batata caseiro que os ratos "amassaram"

Comprar pão caseiro, ainda quentinho, na berma da estrada, pode ser servido com excrementos de rato.

O alerta foi de um leitor do DIÁRIO, que trouxe à nossa redacção vários exemplares da porcalhice vendida ao preço de artigo de qualidade, em Gaula, mas tendo no miolo as provas da imundície do local onde o produto foi fabricado.

Certamente que não se

trata de uma situação generalizada, mas há, efectivamente, um dos fornecedores de pão com o rótulo de "caseiro" a vender um produto conspurcado.

Para evitar que tais situações se repitam, deverão ser tomadas medidas fiscalizadoras daquele produto, embora essas possam vir a prejudicar ou a criar contratempos àqueles mais rigorosos na higiene no fabrico daquele produto.

J. R.

DIZ - SE



"Ex-Presidente relembra os 'perigos da regionalização'". A RESERVA DE SOARES.

— Título-chamada, 1ª página do Público.

"Sampaio não quer referendo sobre regionalização".

— Título, 1ª página do Expresso.

"1ª mão — Relatório de Segurança Interna. GOVERNO PREOCUPADO COM TERRORISMO. SIS teme atentados de retaliação à presença portuguesa na Bósnia".

— Título-manchete do SEMANÁRIO.

"Decepcionado e com problemas de saúde. Sousa Franco quer sair antes do Verão".

— Chamada, 1ª página do SEMANÁRIO.

"Versões diferentes sobre efeitos da doença lançam maior confusão nos consumidores. VACAS PÔEM TUDO LOUCO".

— Título-manchete do DN de Lisboa.

"Marcelo mostra-se aos militantes. A descida ao PSD profundo começou por Vi-seu, o 'Cavaquistão'".

— Nuno Simas no DN de Lisboa.

"Marcelo dizia, há semanas, que não seria candidato à liderança do PSD NEM QUE JESUS DESCESSE À TERRA...".

— Ibidem.

"António Guterres carioca honorário? Se não foi desta, pouco faltou. O primeiro-ministro falou com sucesso ao ego dos empresários do Rio de Janeiro".

— Maria João Rocha (no Rio) para o DN de Lisboa.

"Terça-feira, na SIC, Marcelo Rebelo de Sousa deu de si a imagem de um homem brilhante na tática mas inseguro na estratégia".

— José António Saraiva no Expresso.

"Margarida Marante e Miguel Sousa Tavares, sem tempo para acompanharem a velocidade argumentativa de Rebelo [...] acabaram por se render ao entrevistado".

— Ibidem.

"Cavaco não vai, nem por sombras, abandonar a política activa. Vai ser uma espécie de tutela à distância".

— Ângelo Correia ao Expresso.

"O rei [Cavaco] não morreu. Nem foi deposto. Está retirado à espreita".

— Ibidem.

"Marcelo sabe dar um passo atrás rapidamente, mesmo se precisar de dar dois passos à frente depois".

— Ibidem.

"A arrancada da regionalização tem de corresponder à reforma do Estado com reavaliação e redistribuição de competências e de recursos financeiros pelos vários níveis da administração...".

— J. B. Mota Amaral no DN de Lisboa.

UMA POSSÍVEL MISTIFICAÇÃO

Colombo no Porto Santo

ANTÓNIO RIBEIRO MARQUES DA SILVA

O meu amigo, infelizmente já falecido, Fernando Jasmins Pereira, repetia frequentemente a verdade de certo modo palaciana de que a história se deveria fazer com documentos devidamente comprovados. É essa também, muito naturalmente, a opinião de dois investigadores madeirenses de prestígio, Nelson Veríssimo e João José Abreu de Sousa. Infelizmente assim não pensam muitos romancistas, dramaturgos ou argumentistas de filmes.

A vida de Colombo em paradisíaca lua de mel com Filipa Moniz, filha de Bartolomeu Perestrelo, no Porto Santo, é, quase de certeza, uma idílica fantasia.

Vejamos:

1 - Nas actas notariais do Governo de Génova regista-se a declaração de Colombo "de mãos postas sobre as Sagradas Escrituras" que estivera em Julho de 1478 com o negociante Paolo Dinegro, na praça de Lisboa e que fora nessa data enviado à Madeira a comprar 2 400 arrobas de açúcar para a casa de Ludovico Centurioni, daquela cidade;

2 - O que origina o documento Assereto é o facto de Dinegro só ter entregue a Colombo 103 ducados pelo que o negociante Colombo apenas carrega açúcar referente a essa quantia, o que deprecia Centurioni e leva o jovem Cristóvão a justificar-se perante ele, no registo notarial de Génova;

3 - Bartolomeu

Perestrelo, o sogro que não conheceu em vida, falecera em data ignorada mas de certeza entre 1455 e 1458, pelo menos vinte anos antes do navegador e comerciante genovês chegar a Portugal;

4 - A viúva, D. Isabel Moniz, após a morte do marido, voltou para Machico, com sua filha Filipa Moniz e, mais tarde, em data indeterminada, sabe-se que se encontrava no convento de Santos, em Lisboa, onde provavelmente Colombo conheceu a sua futura noiva;

4 - Nas suas vindas à Madeira, em 1478 e 1479, Colombo não sairia do Funchal que era o único porto de onde o açúcar podia ser exportado; caem as hipóteses de um romântico encontro em Machico e consequente casamento, até porque seria mais que provável que D. Isabel Moniz e sua filha já estivessem em Lisboa, no convento de Santos;

5 - Corrobora a opinião anterior a venda da capitania por D. Isabel a Pedro Correia e o aborrecimento da senhora pela vida na ilha, motivo para a sua vinda para o convento de Santos após período de vida em Machico;

6 - Pelas mesmas razões nunca poderia

Colombo celebrar o casamento com D. Filipa de Moniz, em Porto Santo;

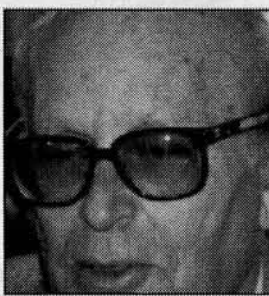
7 - Pelo arquivo notarial do Estado de Génova atesta-se que Colombo, jovem de 27 anos, se encontrava, em 1479, naquela cidade, declarando-se estabelecido em Lisboa para onde decidia voltar;

8 - Segundo o documento Assereto, Colombo estava em Lisboa em 1478, pensando-se ter desembarcado em Portugal, entre 1473 e aquela data;

9 - O filho de Colombo, D. Diogo, nasceria entre 1479 e 1480, pelo que é lógico concluir que o seu casamento com D. Filipa Moniz se efectuariá perto deste último ano, em Lisboa, sendo provável que na sua viagem ao Funchal, em negócios, deixasse em Lisboa a sua jovem esposa;

10 - Corrobora a opinião anterior o Padre Juan de Marian S. J. (1537 - 1624) que é contemporâneo da estada de Colombo no Funchal, declarando que o comerciante e navegador tivera conhecimento, por naufragos, de papéis e cartas náuticas e que o referido Colombo estava "casado em Portugal".

É evidente que se pode tentar produzir documentação contrária:



• Temos de convir que as primeiras alíneas deste imbróglia são as mais plausíveis. Colombo esteve realmente na Madeira, mais propriamente no Funchal e não por pouco tempo e, possivelmente, por mais de uma vez.

1 - Las Casas, na "História das Índias" afirma que Colombo se casou no Porto Santo e que esse facto foi confirmado pelo próprio filho; Agostinho de Ornellas apoia esta hipótese, se bem que, em nosso entender, nenhum filho pode confirmar o local do seu nascimento, a não ser repetir o que lhe afirmam;

2 - O mesmo é dito nos "Anais do Porto Santo" acrescentando-se, neste documento, que Colombo herdou do sogro cartas e manuscritos que o grande descobridor utilizaria para a descoberta do Novo Mundo.

Também existe uma terceira versão, que já sabemos pouco provável, de Colombo ter-se deslocado a Machico e aí ter conhecido e contraído matrimónio com a filha de Bartolomeu Perestrelo.

Temos de convir que as primeiras alíneas deste imbróglia são as mais plausíveis. Colombo esteve realmente na Madeira, mais propriamente no Funchal e não por pouco tempo e, possivelmente, por mais de uma vez. Para Cayolla Zagallo parece ser verídica a amizade de Colombo pelo fidalgo da Picardia, Jean D'Esmentaut (João Esmeraldo), o qual se esta-

beleceu na ilha, a partir de 1480. Isto pressupõe que Colombo voltou à Madeira depois de 1480. Segundo a tradição, teria habitado a casa desse João Esmeraldo que ainda existia, em 1877, entre as ruas do Esmeraldo e a rua do Sabão, num edifício desproporcionado, de grande janela gótica, mais ou menos situado um pouco acima do palácio Marconi nada tendo a ver com este magnífico palácio, magnificamente restaurado e digno de cenário se Vicente Jorge Silva sempre realizar um filme sobre Colombo. Sabe-se da primeira vinda à Madeira do navegador genovês, em 1478, mas desconhece-se a habitação em que se abrigou. Com certeza muito mais modesta que o palácio de João Esmeraldo.

Igualmente se sabe que Colombo realizou quatro viagens à América, mais propriamente, a Cuba e às Antilhas. Só na viagem derradeira, em 1502 é que realmente tocou território continental da América Central, enquanto na viagem precedente deve ter desembarcado ao norte da América do Sul. Mas estes foram contactos fugazes e Colombo viajou, conheceu terras e viveu alguns dias nas ilhas, sobretudo nas Antilhas e Cuba, que ficaram, muito tempo,

a serem conhecidas por Índias Ocidentais.

Em 1498, segundo Las Casas e o conde Roselly de Lours, na sua 3ª viagem à América, Colombo chega, a 7 de Junho a Porto Santo, onde se demorou três dias, a tomar lenha,

água, refrescos e alimentos. Este é o único documento que se conhece que confirma, com bastante grau de veracidade a sua estadia no Porto Santo, embora por breve tempo. Aí é muito provável que tivesse visitado a casa que a tradição atribui a Bartolomeu Perestrelo, hoje restaurada e conhecida por Casa de Colombo.

Aí é muito provável que tivesse visitado a casa que a tradição atribui a Bartolomeu Perestrelo, hoje restaurada e conhecida por Casa de Colombo.

Como se pensa fazer um filme sobre Colombo, seria bom que tudo se conjugasse para, que, a par da beleza artística se verificasse, sem grandes danos, a verdade histórica que. É esta a tentativa deste modesto estudante de história que encara, com suspeição, a honesta Enciclopédia Britânica a qual, com Colombo, cai um pouco nos excessos pouco verosímeis de Las Casas. A este respeito, os livros do Padre Eduardo Pereira "Cristóvão Colombo no Porto Santo e na Madeira", o de Cayolla Zagallo "Cristóvão Colombo e a Ilha da Madeira", além do inevitável Elucidário Madeirense, parecem merecer muito mais crédito.

CARTAS DO LEITOR

A "Psicose" do Presidente

É impensável, querer-se alterar as cores de um clube, com a dimensão deste Marítimo. Por muito que se tente justificar, o que por si só é injustificável, nada fará os verdadeiros maritimistas, aceitarem conscientemente, uma decisão que, a concretizar-se, terá tanto de impopular, como de ridícula.

As cores clubísticas são inalteráveis, pois são o estandarte dos sócios e simpatizantes de qualquer clube que se preze e, quanto maior for esse clube, maior é a sua mística e, a nosa, como o Senhor Presidente bem sabe, ou pelo menos deveria saber, é bem grande. Des-

de os longínquos tempos dos nossos avós, que este glorioso clube equipa de verde e vermelho, como pode o senhor, que se diz maritimista, querer substituir essas cores, que tão impregnadas estão nas almas dos maritimistas, quer dos que vivem na ilha, quer dos emigrantes? Diz V. Excia., (embora em tom de brincadeira), "que o Marítimo faz melhores resultados quando joga de branco do que quando utiliza aquele equipamento verde e vermelho", pois então permita que lhe avive a memória: nos jogos com que brindámos o Vitória de Guimarães 4 a 0, Boavista 2 a 0 e ain-

da, num passado bem recente, nas duas grandes exposições frente à toda poderosa Juventus, os nossos futebolistas jogaram de verde e vermelho. Como vê, nem em tom de brincadeira, se tal tem cabimento.

Tudo isto leva-me a pensar que V. Excia. sofre da "psicose" azul e amarela, senão vejamos: Táxis, azul e amarelo, gostaria de ver o "seu" Marítimo jogar de azul e amarelo. Será que algum dia nos irá obrigar a andar todos de azul e amarelo? Sabe-se lá?... Digo-lhe, porém, que respeito o azul e amarelo da bandeira da minha Região, mas, a minha Re-

gião é a minha Região, e o meu Marítimo é o meu Marítimo e, a haver um clube que representasse a ilha que tal como o senhor eu tanto amo, esse seria o "nosso" Marítimo, mas de verde e vermelho!

Permita, que um maritimista como o senhor, se atreva a dar-lhe algumas sugestões: pinte a sua casa e o seu carro de azul e amarelo, vista-se de azul e amarelo, mas por favor deixe em paz as cores do meu glorioso clube.

VIVA A MADEIRA e VIVA O MARÍTIMO!!!
JOSÉ LUÍS REIS

abcdefghijklmnp
hbcdefg
pqrstuvwxyz

SEMANA (RE)VISTA

Falta de coerência da Alemanha e de Portugal

LUÍS DE CASTRO



- Este episódio só por si merece o nosso maior repúdio. É difícil entender que um País democrático como a Alemanha trate assim oito jovens indefesos.

A Alemanha teve uma atitude deplorável na passada segunda-feira em relação a oito timorenses que entraram na sua embaixada em Djakarta para pedirem asilo político. A Embaixada não só não deu asilo como expulsou os timorenses entregando-os aos militares indonésios que mesmo à frente da Embaixada espancaram os oito timorenses. Este episódio só por si merece o nosso maior repúdio. É difícil entender que um País democrático como a Alemanha trate assim oito jovens indefesos. Depois deste deplorável episódio o mínimo que se poderia esperar era uma posição firme por parte de Portugal. Mas tal não aconteceu. O ministro dos negócios estrangeiros preferiu a estratégia dos "paninhos quentes". É inadmissível. Em diplomacia as atitudes devem ser adoptadas sem deixar dúvidas. O governo português deveria protestar veemente. Aquilo que a Alemanha fez não se faz. É incorrecto e vai contra os mais elementares princípios dos Direitos do Humanos. Ainda por cima a Alemanha é um aliado de Portugal e membro da União Europeia. A Alemanha teve uma atitude deplorável e Portugal uma passividade inadmissível.

Ataque israelita ao sul do Líbano

O Estado de Israel por vezes usa e abusa da força da razão. Ninguém tem dúvidas que os extremistas palestinos devem ser condenados e que Israel tem todo o direito de se defender, aliás como

qualquer estado soberano. No entanto Israel perde toda a razão e mais ainda toda a simpatia, quando ataca os extremistas sem ter o mínimo cuidado de evitar que nos seus ataques dezenas de civis indefesos sejam mortos. Aquilo que aconteceu na passada quinta-feira foi um autêntico massacre. Os países democráticos não devem patrocinar nem efectuar massacres. Massacres são feitos pelos países não democráticos. Israel deve assim ser fortemente condenado pela comunidade internacional porque não há justificações para a morte de dezenas de civis. Se Israel tem, como todos sabemos, um óptimo exército, menos ainda se justificam estes erros de precisão. Esta atitude irreflectida e irresponsável de Israel está a pôr em perigo o processo de Paz no Médio Oriente. Um processo que tanto esforço diplomático causou e que tantas esperanças abriu. O estado hebraico deve ser responsabilizado pelos graves danos que estes seus bombardeamentos estão a causar.



As reformas do ensino

O ministro da educação anunciou algumas medidas para o próximo ano lectivo. Algumas são mesmo inacreditáveis. Por exemplo, a partir de Outubro os estudantes portugueses vão ter mais dias de férias. Portugal já é dos países europeus onde existem menos dias de aulas. Mesmo assim o senhor ministro aumentou o período de férias. Outra medida foi a criação de um diploma para o 9º ano. Todos sabemos que o ensino em Portugal não tem qualidade. Cavaco Silva durante os seus dez anos de governo fez uma autêntica revolução no sector. Criou Universidades, aumentou o número de alunos. O acesso à Educação fez-se. Um bom resultado. No entanto a década cavaquista, em especial nos últimos anos, esqueceu-se da qualidade do ensino e



o resultado está à vista. O ensino em Portugal é mau. Pior ainda é ver o senhor ministro dar diplomas no nono ano. Não tem lógica. O ministro deveria ter consciência que um diploma de nono ano não tem qualquer valor, porque de facto hoje não representa nada.

Beatriz Costa

A morte de Beatriz Costa deve ser assinalada. Morreu uma das maiores artistas portuguesas. Portugal é um País com pouca tradição de comédia de bom gosto e Beatriz Costa era uma excepção. Ao longo da sua vida conseguiu, através da música, do teatro e do cinema, levar alegria a todos. Beatriz Costa foi uma verdadeira artista já que representou muito para várias gerações. Fica a recordação e um exemplo de uma verdadeira artista.

- Ao longo da sua vida conseguiu, através da música, do teatro e do cinema, levar alegria a todos.



D I Z - S E
E I R
O L A H

"A Síria é, hoje, a anfitriã do encontro dos chefes da diplomacia americana, francesa, italiana e russa para examinar em conjunto as modalidades de um cessar-fogo imediato no Líbano".

— Internacional, DN de Lisboa.

"Peres anunciou que Israel está disposto a uma iniciativa de cessar-fogo se o Hezbollah fizer outro tanto".

— Ibidem.

"O Hezbollah recusa qualquer violação à legitimidade e ao direito de a resistência (armada) lutar contra a ocupação no Sul do Líbano".

— Ibidem.

"De passagem pela Coreia do Sul, Japão e Rússia, Bill Clinton recorda que os Estados Unidos são a maior potência militar e o único garante de estabilidade na Ásia Oriental".

— Marta Atalaya no SEMANÁRIO.

"Jacques Santer vai promover a sua imagem e a da UE através do contacto directo com o público. O final da CIG, em Amesterdão, será coroado com uma megamanifestação de apoio ao presidente".

— Internacional, SEMANÁRIO.

"Apesar de terem formado uma coligação que junta ex-comunistas e ex-democratas-cristãos, os dirigentes da Oliveira apostam tudo numa imagem de unidade, neste final da campanha eleitoral italiana".

— Alexandra Prado Coelho (em Roma) para o Público.

"Andrei Tarkovski teria ficado fascinado. Pela primeira vez numa grande cimeira internacional foi descrita a macabra realidade nuclear da Rússia. Um mundo idêntico ao do filme "Stalker", a dois meses de um eventual regresso dos comunistas ao poder".

— Paulo Moura no Público.

"Outro problema largamente discutido em Moscovo é se a cimeira vai transformar o G7+1 em G8, com a adesão plena da Rússia ao clube dos ricos".

— José Milhares (em Moscovo) para o Público.

"Dois livros recentemente publicados permitem conhecer melhor a relação do líder palestino [Yasser Arafat], tantas vezes repudiado como homossexual, com as várias mulheres que passaram pela sua vida".

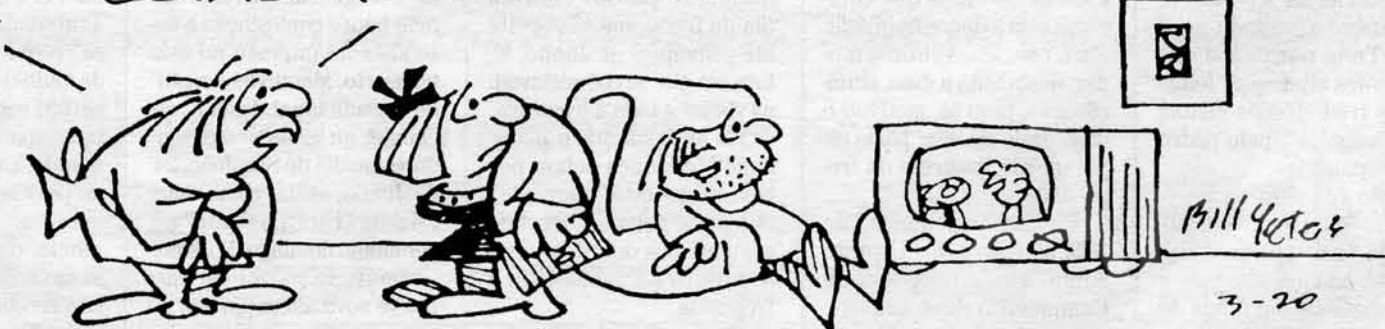
— Margarida Santos Lopes no Público.

"Viver ao lado de um homem com a grandeza de Arafat, com a sua aura, o seu poder de concentração, a sua lucidez, a sua capacidade de trabalho, confesso-o, impressionava-me".

— Soha Arafat (actual companheira do enigmático chefe da OLP) citada no Público.

AGARRO-ME
A ESTE GO-
NHO MARAVI-
LHOSO DE
QUE ELE
NÃO ESTÁ
DE FACTO
REFORMADO

"... E QUE AS SUAS FÉRIAS
ESTÃO QUASE A ACABAR.



A SORTE SORRIU A UM CASAL DO PICO DO CARDO

Opel Astra do DIÁRIO foi presente de Bodas de Prata

- Fernanda Figueira só começou a acreditar que realmente havia ganhado o Opel Astra Sprint 1.4, do concurso de assinantes do DIÁRIO de Notícias, quando, debruçada sobre a varanda de sua casa, viu chegar o nosso carro de reportagem. O marido, José Gomes Figueira, em nome do qual está a assinatura, chegou poucos minutos depois e juntou-se à comemoração do prémio. De facto, a dona da casa chegou a desconfiar do primeiro anúncio, através de um contacto telefónico desde o local do sorteio. Mas pouco tempo depois recebeu a confirmação.

O sorteio do automóvel da campanha de assinaturas de 1996 e da viagem ao Rio de Janeiro do «Notícias Magazine» teve lugar às 11:30 horas de ontem, nas instalações da Welsh, Gomes & Aguiar, à Rua 5 de Outubro, 92. Representantes da marca Opel na Madeira e do DIÁRIO presidiram ao acto, presenciado por algumas dezenas de pessoas e fiscalizado pelos agentes da ordem.

“Nem uma rifa num arraial”

Na residência da família bafejada pela sorte, localizada

no sítio do Pico do Cardo, em Santo António, quisemos saber a razão do cepticismo revelado aquando do contacto telefónico. Fernanda Figueira explicou-o do seguinte modo: “Nunca ganhámos nada. Nem sequer uma rifa num arraial. Quando ouvi um senhor a dizer ao telefone que tínhamos ganhado um carro, eu disse, «mais um que não tem nada que faça». Porque às vezes fazem-nos partidas. Mas depois reflecti e comecei a acreditar, porque realmente a assinatura está no nome do meu marido”.

O destino tem coisas estranhas. E foi por um triz que a família de José Gomes Figueira não ficava de

fora do sorteio do Opel Astra. A esposa explicou porque: “Isto não era para a gente. E sabe porquê? Porque eu disse ao meu marido que ia desistir do DIÁRIO. Ele depois é que insistiu e, de facto, ler o jornal é um dos seus passatempos preferidos”. Além disso, o nosso assinante pagou um ano completo de DIÁRIO, o que lhe permitiu receber mais números para o sorteio. O n.º 035118 estava no último cartão que lhe foi atribuído.

Deputados ganham viagem ao Brasil

Naturalmente ainda sob

emoção, o feliz assinante revelou à nossa reportagem que ainda não tinha destino para dar ao automóvel. “Em princípio talvez seja para vender. É que eu já tenho 49 anos e não tenciono tirar carta”, adiantou. O casal, ele carpinteiro e ela doméstica, cumpre amanhã 25 anos de casados. O Opel Astra Sprint 1.4 surge, por assim dizer, como um presente de “Bodas de Prata”.

Quanto à viagem ao Rio de Janeiro para duas pessoas, destinada aos assinantes que pediram a revista dominical «Notícias Magazine», o resultado não poderia ter sido mais ines-

perado. O prémio foi para uma firma de advocacia da Rua do Esmeraldo, pertencente, imagine-se, a Tranquada Gomes e Coito Pita.

Os dois deputados do PSD, que já haviam visitado anteriormente o Brasil, têm agora uma nova oportunidade de rever as (muitas) belezas daquele país sul-americano.

Opel na liderança

No rescaldo de uma colaboração com o DIÁRIO, que se prolongou por vários meses, o representante da Opel na Madeira não es-

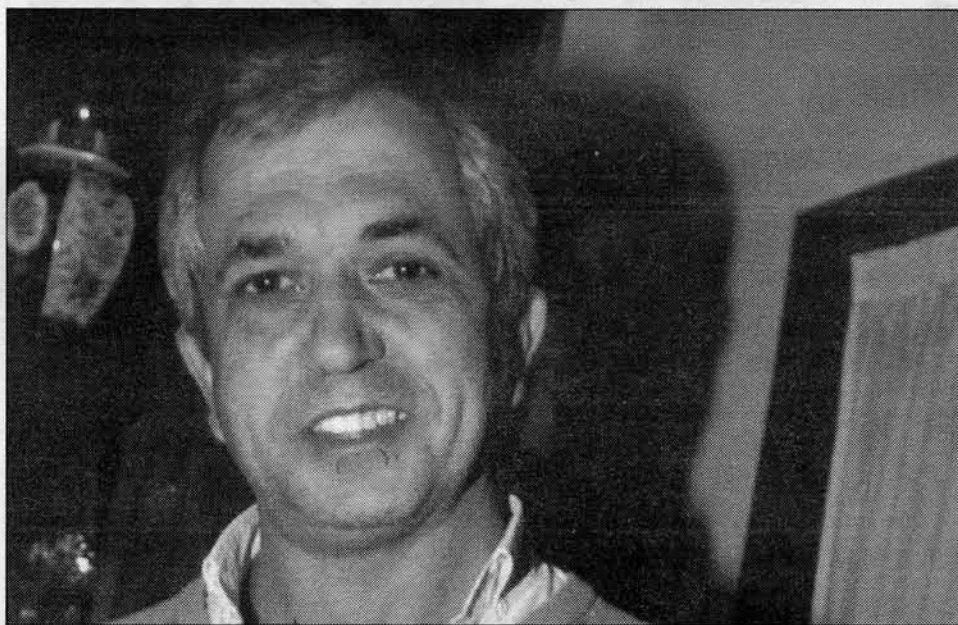
condia a sua satisfação pelos resultados da promoção. “Estamos sempre abertos a este tipo de colaboração, especialmente com o DIÁRIO, que tem a maior audiência e é o maior canal de comunicação da Madeira, além da televisão”, destacou.

Jorna Talas definiu o Opel Astra Sprint 1.4 que ontem foi sorteado como um bom produto da marca, que se apresenta como um modelo do tipo familiar. Em relação aos resultados na Região, o empresário sublinhou que, nas vendas a retalho, a Opel está na liderança.

M. F. L.



Dois deputados do PSD - Tranquada Gomes e Coito Pita - contemplados pelo DIÁRIO com uma viagem ao Brasil. Quem diria?



O n.º 35118 valeu um Opel Astra Sprint 1.4 para José Gomes Figueira. Apesar de não possuir carta de condução, o premiado recebeu a notícia com emoção.

CAMPANÁRIO

Visita pascal pode ser boicotada

Enquanto há casais do Campanário que já receberam o “Espírito Santo” da freguesia vizinha, outros ameaçam fechar a porta à visita pascal agendada para hoje. Tudo por causa das constantes alterações feitas nestas tradicionais visitas das “insígnias”, pelo padre do Campanário.

Tudo se passa na paróquia de São Braz, no Campanário, onde o pároco local, João Mendonça, chegou a esta freguesia em finais do ano de 1992, decidiu no ano

passado alterar o figurino da habitual tradição das visitas pascais do “Divino Espírito Santo” às diversas casas dos mais de 30 sítios que compõem esta extensa freguesia. Para este ano voltou a mudar, desta feita a data, situação que, para já, motivou o desagrado de uma parte da população limítrofe da freguesia.

Recuando no tempo, até 1994 as visitas do “Espírito Santo” a toda a freguesia do Campanário desdobravam-se em cerca de dez saídas do-

minicais, a partir do domingo seguinte ao da Páscoa. Para o povo da freguesia cada um desses outrora “dez” domingos “pascais”, era um dia de festa, que se repetia até princípios de Junho, altura em que se completavam as visitas a toda a freguesia.

No ano passado o padre João Mendonça achou por bem mudar esta “maratona” de visitas, passando a cobrir somente nos dois domingos seguintes à Páscoa toda a freguesia.

Campanário de “Cima” e

Campanário de “Baixo” é a designação habitualmente utilizada para separar essas duas visitas do “Espírito Santo” à freguesia. De resto até nem houve contestação a esse sistema imposto no ano transacto. Manteve-se contudo a tradicional descida ao calhau, na visita aos pescadores no dia de São João, 24 de Junho, assim como o arraial do “Espírito Santo” no penúltimo domingo de Julho.

Contudo para este ano houve nova alteração nas visitas aos sítios da freguesia,

que parece desta feita não ter caído da melhor maneira em alguns residentes.

Mantendo o mesmo sistema de cobrir tudo em dois domingos, o padre João Mendonça fez novas alterações, este ano na data. Em vez de começar no tradicional domingo a seguir à Páscoa, apenas agendou tais visitas para o próximo domingo, dia 28 do corrente, e para o primeiro domingo do mês de Maio, dia 5.

Desgostosos com mais esta alteração, alguns casais da Vera Cruz, no sítio do Tranquial, que faz “fronteira” com a vizinha freguesia da Quinta Grande, não se fizeram rogados, e já no domingo passado, dia 14, como manda a tradição, abriram as portas das suas casas, mas ao “Espírito Santo” alheio, da Quinta Grande. Visita feita ameaçam agora não receber domingo próximo as “insígnias” da sua fre-

guesia, tudo porque segundo acusam, o padre do Campanário está a acabar com a tradição, como já queria fazer com a alteração do arraial de São Braz em Fevereiro, o santo padroeiro desta paróquia.

Esta tomada de posição só não foi corroborada por outros casais do sítio, asseguram alguns locais, devido aos mesmos já estarem mais afastados da “fronteira” com a freguesia vizinha, garantem. Deixam ainda assim algumas reticências sobre se abrirão ou não as portas no próximo domingo, aquando da agendada visita pascal da sua freguesia.

Perante este caso insólito, fica para já o desagrado e a ameaça destas gentes habituadas a consolidar uma das suas poucas tradições.

Até quando?!

ORLANDO DRUMOND
(CORRESPONDENTE NA RIBEIRA BRAVA)



Crianças e flores: uma feliz combinação...



O cortejo infantil da Festa da Flor terminou ontem com a deposição de flores no "Muro da Esperança".

CORTEJO PERCORRE HOJE AS RUAS DO FUNCHAL

Festa das flores

- Com a inauguração, ontem de tarde, da 41.ª Exposição do Ateneu Comercial do Funchal, principiou a Festa da Flor. Que hoje atinge o seu momento alto, com um cortejo alegórico.

As flores estão, novamente, na ordem do dia. É a Festa da Flor que regressa, com todo o seu cortejo colorido. Um cortejo, no verdadeiro sentido do termo, que decorrerá a partir das 16 horas de hoje, passando pela Avenida do Infante, pela Rotunda, Avenida Arriaga, Largo da Sé, novamente pela Avenida Arriaga, Avenida Zarco, Rua Câmara Pestana e, finalmente, Praça do Município. O cortejo alegórico segue na seguinte ordem, envolvendo "troupe" e carros: "No Mundo dos Cogumelos", "O Brinquinho da Madeira", "Ninhos de Pri-

mavera", "O Mundo das Bonecas", "O Rei Leão", "Sinfonia da Natureza", "Uma Parada em Flor", "Talvez o Paraíso", e "Um Sárfari na Primavera". Nomes bastante sugestivos, vejamos hoje o resultado.

A inauguração da 41.ª exposição da Flor no Ateneu Comercial do Funchal, às 19 horas de ontem, marcou o início desta edição da Festa da Flor. Ocasão, também, para Aires Pita Sardinha, presidente da Direcção do Ateneu, queixar-se à Comunicação Social de «falta de apoios».

Sublinhando toda a dedicação necessária para man-

ter esta «festa do floricultor e de todos os madeirenses», este responsável acentuou também as dificuldades: «Chegados a esta altura, temos sempre de voltar a falar no mesmo assunto, a falta de apoios». Admitiu, no entanto, que os almejados apoios financeiros aparecerão a partir deste ano, quando «novamente nos foram prometidos».

No ano passado, referiu Aires Sardinha, os apoios à Festa da Flor cifraram-se em apenas 500 contos, concedidos pelo Departamento de Floricultura da Secretaria Regional da Agricultura, Florestas e Pescas.

«Penso que é insuficiente para uma festa que leva cerca de três semanas a preparar, com muita gente envolvida e muitos meios necessários». Os custos da exposição — que este ano patenteia ao público cerca de 1200 flores

— alcançam entre dois mil e três mil contos.

Entretanto, o secretário regional do Turismo e Cultura, João Carlos Abreu, presente na inauguração da exposição, assegurou que a sua Secretaria passará a apoiar a exposição de flores do Ateneu, que, considerou, «tem muita qualidade».

«As flores premiadas são realmente espetaculares. Penso que isto constitui, para os madeirenses, um motivo de orgulho, e por outro lado, testemunha aos turistas uma grande variedade de flores que nós temos, e que ali estão representadas. Sobretudo no campo das orquídeas e outras plantas, algumas das quais eu próprio desconhecia, mas que são de uma beleza extraordinária». Para João Carlos, o Ateneu merece os maiores louvores pelo trabalho que tem realizado, «feito à custa de muita "carolice" e en-

tusiasmo. Se não fosse essa força, não teríamos a oportunidade de, em cada ano, apreciar os exemplares que são aqui expostos». O governante transmitiu a sua «gratidão» ao Ateneu por esta iniciativa. Realçou o apoio concedido pela CMF a esta iniciativa, mas reconheceu a necessidade de mais apoios a este «grande cartaz da Madeira».

Muro da Esperança

Entretanto, cerca de duas mil crianças participaram ontem no cortejo infantil da "Festa da Flor-1996" e depuseram a sua flor no "Muro da Esperança", no Largo do Município, repleto de turistas e madeirenses.

Pereira Júnior, director de animação da Direcção Regional de Turismo, manifestou a sua satisfação pela "multidão de turistas" que presenciaram o cortejo

e a festa no Largo do Município, que culminou com uma largada de pombos.

Cerca de 20 estabelecimentos de ensino de várias partes da Madeira participaram nesta festa.

Pereira Júnior referiu ainda que se cruzou com muitos turistas emocionados, que saudaram esta iniciativa porque, como afirma, «isto é um quadro de paz, de tanta felicidade e de tanta inocência e candura que, realmente, é uma grande lição para todos os homens».

Integrada na Festa da Flor, foi também inaugurada ontem, como já referimos, a XLI Exposição da Flor no Ateneu Comercial do Funchal. Hoje é a vez do cortejo alegórico, constituído por nove grupos e cerca de um milhão de figurantes, sair à rua e percorrer as principais artérias da cidade do Funchal.

De acordo com a Secretaria Regional de Turismo e Cultura, a ocupação hoteleira na Madeira neste momento é de 97 por cento, tendo sido despendidos nesta acção, promocional e de animação interna, cerca de 30 mil contos.



No Ateneu Comercial do Funchal, as flores são rainhas com muitos "súbditos".



João Carlos Abreu e Aires Sardinha: a promessa de mais apoios para o Ateneu...

MADEIRA ESPECIAL



"Os adversários, no seu frenesim, julgam que chegam lá com comunicados e conferências de imprensa."



A oposição ao PSD é a "guache caviar" socialista.

CUNHA E SILVA DISPOSTO A SAIR COM O LÍDER

Engana-se quem julga fácil suceder ao dr. Alberto João

- **Cunha e Silva admite a hipótese de abandonar a política quando Jardim sair da Madeira. Não se revê noutro projecto que não o actual. E deixa um aviso aos interessados: pés assentes no chão, porque a sucessão será complicada. Quanto à oposição, dá mais valor ao estrondo do que à bala.**

LUÍS CALISTO

DIÁRIO — O que é que a liderança de Marcelo Rebelo de Sousa trouxe de novo ao PSD? João Cunha e Silva — Parece-me claro que esta Direcção nacional já imprimiu uma nova dinâmica ao partido. Percebe-se que o PSD, hoje, tem um rumo. Faz a oposição construtiva que se impõe face ao estado de desorientação do Governo socialista. Se calhar mais depressa do que se pensa, o PSD terá de pensar em fazer um programa de governo.

DIÁRIO — O PSD-Madeira está com Marcelo. Mas não esteve a cem por cento com Cavaco Silva...

JCS — Não subscrevo inteiramente essa afirmação. É o próprio dr. Alberto João a dizer que o Professor Cavaco Silva foi o melhor Primeiro-Ministro de Portugal neste século.

DIÁRIO — Se não podes com o inimigo, junta-te a ele.

JCS — Neste momento, o Professor Cavaco não tem cargos nem poderes e o dr. Alberto João disse isso no congresso. Trata-se de reconhecimento de quem fez um trabalho notável em termos de País. É preciso recordar que, aqui na Região, sempre dissemos, e continuaremos a dizer, que a Madeira está acima do partido. A Autonomia e o desenvolvimento realizam-se num processo dialéctico, de reivindicação permanente. É o que manda a História. Os fenómenos regionalistas vivem da reclamação de poderes para as regiões e da teima dos poderes centrais em não os ceder.

DIÁRIO — O problema é a cor de cada governo que tem aparecido em Lisboa. Há fases de embaraço.

JCS — Com qualquer governo em Lisboa, por via das capacidades reivindicativa e negociadora do dr. Alberto João Jardim, podem acontecer naturalmente algumas fissuras. Que acabam sempre em benefício da Região. Por isso, é na-

tural que o relacionamento entre os governos da República e da Região decorra dentro da estabilidade, mas com as divergências que forem necessárias. Mande quem mandar em Lisboa.

Madeira estará primeiro com Jardim em Lisboa?

DIÁRIO — Vai ser interessante ver a dialéctica do PSD regional, na teoria de que a Madeira está primeiro, quando houver um hipotético governo nacional em que o dr. Jardim tenha um cargo importante. Já é vice do partido...

JCS — O dr. Alberto João Jardim tem um compromisso com a Madeira...

DIÁRIO — Até às eleições gerais de 1999.

JCS — É um prazo demasiado longo para estarmos aqui a especular.

DIÁRIO — Mas é o cenário provável, se o PSD ganhar em 1999.

JCS — Com o dr. Alberto João no Governo Central, teremos o trabalho facilitado. O dr. Alberto João continuaria, certamente, a ser porta-voz dos anseios das populações insulares.

DIÁRIO — O PSD-Madeira vai sujeitar-se a esse paternalismo?

JCS — E por que não?

DIÁRIO — O paternalismo não joga muito com a dialéctica.

JCS — A dialéctica vai continuar. Só que a Madeira poderá contar com uma mais-valia fundamental, que é o dr. Alberto João em Lisboa, se for esse o caminho político que ele quiser seguir.

Se não defendermos a Madeira ninguém o fará por nós

DIÁRIO — Até quando o dr. Jardim, hoje um vice do PSD nacional, vai conseguir, sem provocar uma ruptura irremediável, manter a política de os deputados madeirenses votarem em S. Bento contra a estratégia global do partido?

JCS — Os interesses da Madeira continuam a estar acima das questões partidárias. Se não cuidarmos de nós, ninguém o fará em nosso lugar. Temos de ser nós, Madeirenses, a lutar e a fazer pela vida. Esta estratégia não mudará.

DIÁRIO — Revisão constitucional: a re-

gionalização do Continente não retirará força negocial à Madeira, por causa da concorrência das regiões que vão aparecer?

JCS — São realidades completamente diferentes. A regionalização do Continente será administrativa. Não serão criadas regiões com competências legislativas. O que pode acontecer é a luta autonómica das ilhas passar a ser melhor compreendida pelos portugueses do Continente.

Regionalizações feitas emotivamente

DIÁRIO — Os erros do processo autonómico começam a vir ao de cima. O próprio dr. Jardim já reconhece que enfiou alguns barretes nos anos 70, com transferências de poderes sem a respectiva segurança financeira.

JCS — Há um exemplo que vem a propósito. As Ilhas Canárias, apesar da ditadura franquista, não foram abandonadas. Quando do advento da democracia, havia já algum desenvolvimento no Arquipélago. No caso português, o regime ditatorial de antes do 25 de Abril ostracizou as Ilhas. Veio a Democracia e, com ela, a Autonomia. Para convencer a população da bondade do regime que despontava, era preciso fazer obra. E, para isso, precisávamos de competências nas mãos.

Foi um pouco emotivamente que as regionalizações foram feitas. Quando a Democracia chegou a Espanha, os canarianos já tinham experiência e foram regionalizando os diversos sectores apenas com garantias financeiras.

DIÁRIO — Teria sido melhor...

JCS — Em matéria de regionalizações, não mais andaremos para trás. Mas, quando se fala de possíveis novas transferências, já se tem como necessário negociar, primeiramente, a questão financeira. Não podemos ter uma Autonomia dependente dos humores dos governantes, lá em Lisboa.

Como tem sido até agora? A Madeira tem negociado, ano após ano, o montante orçamental que nos compete. O que depende da boa ou da má disposição dos ministros das Finanças. E, atenção, não nos iludamos com a história da Lei de Finanças Regionais.

Dependentes do humor do ministro e de S. Bento

DIÁRIO — Mas esse não é um cavalo-de-batalha...?

JCS — Não, não. Antes, vamos saber se a lei que estão a fazer é boa ou má. E, mesmo boa, não pode ser uma lei qualquer. É preciso cautela para evitar que, em vez da má disposição do ministro das Finanças, fiquemos dependentes da má disposição da maioria ocasional na Assembleia da República, que todos os anos pode mudar a lei. É por isto que nós entendemos o seguinte: se a lei for boa, deve ser inscrita no Estatuto da Região. Nesse dia, deixaremos de estar dependentes de governantes e das maiorias parlamentares.

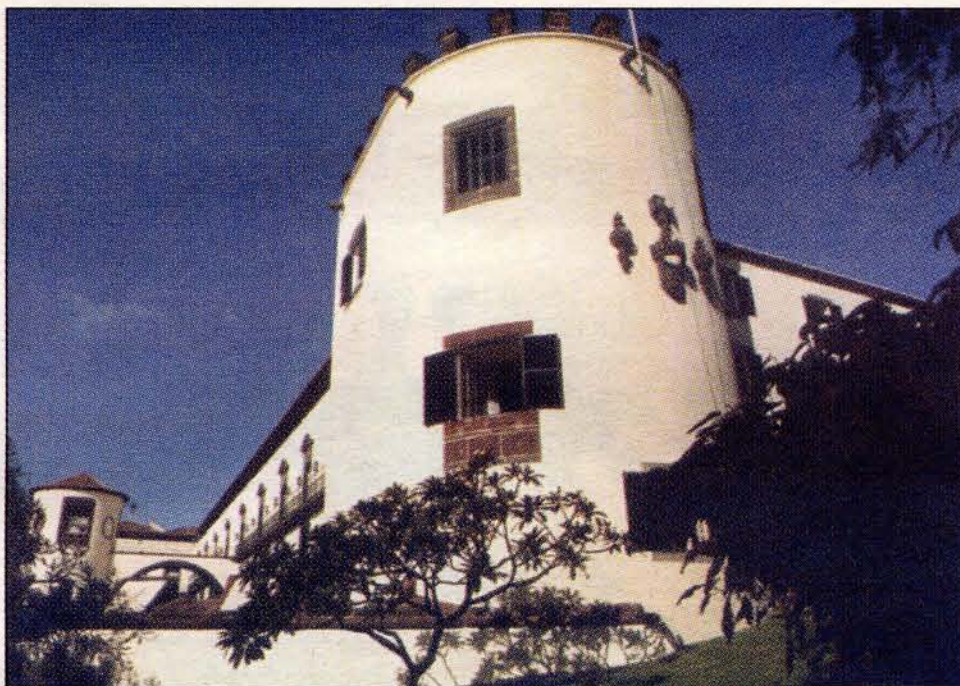
DIÁRIO — Falando de revisão constitucional, não interessa ao PSD da Madeira que o cargo de ministro da República seja extinto. Verdade?

JCS — Como não interessa?

DIÁRIO — O ministro é sempre um bom motivo para distrair a população de um mau momento do governo.

JCS — Acabar com o ministro é uma questão de dignidade política. Não se trata de manobras de diversão. O PSD exige a extinção do cargo por uma questão de dignidade política de todo um Povo. Nós não reconhecemos a uma figura não eleita qualquer legitimidade para ser representante especial de uma soberania que reside no Povo. Existe nas Regiões Autónomas uma usurpação do exercício da soberania. E nós não aceitamos ser tratados como portugueses de segunda. Os portugueses do Continente, do Minho ao Algarve, não têm ninguém que os vigie. Por que somos nós obrigados a aguentar aqui com uma figura que é um resquício colonial, tipo governador inglês nas Índias?

DIÁRIO — A verdade é que o ministro tem uma postura tão discreta que mal se dá por ele.



A figura de ministro da República continua a ser uma ofensa à dignidade dos Madeirenses.

JCS — O problema é que só a existência do cargo é indignificante. Não nos incomoda muito o sr. ministro. Penso que deve incomodar mais o Estado, que gasta muito dinheiro para manter tais figuras nas duas Regiões Autónomas. Claro que, no que diz respeito a questões concretas, mais importante do que falar do ministro é, sim senhor, lutar por mais poderes legislativos e por regras de relacionamento financeiro. Mas a questão do ministro da República tem a ver com a nossa dignidade. Não admitimos este clima de suspeição.

É aberração o ministro dissolver a Assembleia

DIÁRIO — Pior ainda um ministro com poderes para dissolver o Parlamento regional.

JCS — Isso é uma aberração que o Partido Socialista descobriu agora. Mas não se pode preencher uma lacuna subvertendo o sistema.

DIÁRIO — Acontece que o dr. Jardim fez uma proposta igual, há anos.

JCS — Diferente, desculpe. Quem dissolveria o Parlamento seria o Governo. O ministro da República seria um mero veículo para a dissolução.

DIÁRIO — O que não parece lógico é um governo dissolver a Assembleia, essa sim eleita, de que dimana.

JCS — Obviamente que, se a Assembleia fosse dissolvida, o Governo também seria. Essa hipótese era para uma situação em que o Governo se julgasse impedido de exercer o poder. Seguir-se-iam eleições, obviamente.

Não mudámos a opinião sobre o eng.º Guterres

DIÁRIO — Marcelo Rebelo de Sousa diz que vem ajudar o PSD-Madeira na campanha eleitoral. E os tempos em que o PSD-M acusava o PS de precisar de reforços dos padrões continentais?

JCS — O PSD-Madeira sempre fez campanha com os seus militantes e dirigentes. Cara a cara com o Povo. Nunca precisámos de mais. Se há a predisposição do Professor Marcelo para vir, não vejo inconveniente. Será bem-vindo.

DIÁRIO — Já o eng.º Guterres, depois de receber os epítetos que recebeu do líder do PSD-Madeira, hoje é elogiado por causa do relacionamento com a Madeira. Mais contradições...

JCS — Isso não é verdade.

DIÁRIO — Não é verdade que o eng.º Guterres foi atacado antes ou não é verdade que é elogiado agora?

JCS — Não foi o dr. Alberto João que atacou o eng.º Guterres. Foi o eng.º Guterres a abrir as hostilidades, atentando contra a dignidade do Povo Madeirense, com a famigerada questão do défice democrático. Claro que recebeu a resposta do PSD da Madeira.

Neste momento, estão em causa relações institucionais entre o Governo da Madeira e o Governo da República. O eng.º Guterres é Primeiro-Ministro e o dr. Alberto João Presidente do Governo Regional. E as relações institucionais decorrem com normalidade e elegância. Mas ninguém pode dizer que o PSD-Madeira tem contido as críticas que deve fazer ao eng.º Guterres. Inclusive, nós vemos com muita apreensão o rumo da governação socialista. A todos os níveis.

DIÁRIO — Não se tem notado muito a crítica.

JCS — Temos alertado para a desorientação deste Governo. A começar pelas trocas e destrocas nos ministérios. Eu podia ficar a falar uma hora das indefinições destes seis meses de governo. Digo isto: ao fim dos primeiros cem dias de governo, o porta-voz veio anunciar que nesse período os governantes socialistas tinham dialogado e tinham suspenso as propinas, as portagens e Foz Côa. Ao fim dos primeiros cem dias do último governo de Cavaco Silva, foram anunciadas 154 medidas. A diferença está só aqui.

DIÁRIO — E os méritos do actual Governo?

JCS — Está a verificar-se isto: para o PS, tudo o que acontece de mal agora é herança; e tudo o que acontece de bom é obra destes seis meses. Ora, ninguém acredita nisto. Os dados positivos que surgem são resultado de políticas anteriores. É só ver-se o caso da descida da inflação.

Antes, toda a vez que o eng.º Guterres apanhava um microfone a jeito — o microfone para ele é algo de irresistível —, debitava promessa fácil. Quem se der ao trabalho de contabilizar essas situações, vai reparar que estamos muito longe do rol de intenções prometido demagogicamente antes das eleições.

A demagogia e o desemprego

DIÁRIO — A visão catastrofista ou optimista é conforme se está na oposição ou no poder.

JCS — Não é catastrofismo, é a realidade. Então não se sabe que a perspectiva de desemprego é uma coisa assustadora? Prevê-se para 1997 que Portugal Continental tenha um milhão de desempregados. Já agora, estamos aqui na Madeira com cinco por cento de desemprego.

DIÁRIO — Claro que é preciso ver o que é o emprego real e o que é o emprego precário, as comissões de serviço em departamentos oficiais de inscritos no desemprego. As estatísticas não revelam tudo.

JCS — Quem faz as estatísticas tem com certeza idoneidade para apresentar números credíveis. Os números que temos na Região são esses. Quem faz as estatísticas no Continente também terá idoneidade.

DIÁRIO — O PSD fala em desorientação deste Governo Central. Mas, entre algumas contradições apontadas ao caso da Madeira, há a de o dr. Jardim passar de uma situação em que alegava ser membro do Conselho de Estado, recusando-se a debates com a Oposição, para outra em que já admite ir à TV com o dr. Emanuel Jardim Fernandes. Trata-se de uma ajuda ao Professor Marcelo, que já utilizou esta disposição do dr. Jardim para o debate, na entrevista à SIC?

JCS — Vamos esclarecer isso. Quando na oposição, o eng.º Guterres desafiou insistentemente o Professor Cavaco para um debate. A dois. Perante a recusa do então Primeiro-Ministro, por razões que são dele e das quais discordo, o eng.º Guterres reagiu como se sabe. Agora vem Marcelo propor a Guterres o que propusera a Cavaco Silva. E qual não é o nosso espanto quando vemos que o eng.º Guterres mudou! Agora, não aceita o debate a dois que exigia para si quando era oposição. Já quer a quatro. Como eu dizia, o discurso demagógico era um e o discurso real é outro. Está tudo a ficar claro: o eng.º Guterres era uma pessoa na oposição e é outra no governo.

O eng.º Guterres interroga: por que razão Cavaco Silva não queria debates e Marcelo quer? Por uma razão simples: Cavaco Silva era uma pessoa e Marcelo é outra. Enquanto o eng.º Guterres é a mesma pessoa. Ou já não é assim?

O PSD da Madeira nunca fugiu a debates

DIÁRIO — E cá?

JCS — O dr. Alberto João aceitou o debate. Mas... está a querer dizer que o PSD antes não queria debates? Eu próprio estive seis meses a fazer debates na televisão com o actual líder do PS! O dr. Guilherme Silva fez outros tantos debates com o actual secretário de Estado, Luís Amado!

DIÁRIO — Quem não ia aos debates era o dr. Jardim.

JCS — Nós, que vivemos nesta terra, vamos pensar que o dr. Alberto João Jardim tem algum receio de debater na televisão seja com que líder da oposição for? Creio que ninguém tem dúvidas a este respeito.

Abandonar a política quando Jardim partir

DIÁRIO — Não vai para muito, disse numa entrevista a este DIÁRIO que, quando o dr. Jardim abandonar a política madeirense, vai repensar o seu futuro. O que é que isso significa?

PROJECTOS ENTRAM NO PARLAMENTO

PSD promove a cidades Machico, S. Cruz e C. Lobos

João Cunha e Silva anuncia que o PSD vai apresentar na Assembleia Legislativa três projectos de elevação a cidades de Machico, Santa Cruz e Câmara de Lobos. Na sua entrevista ao DIÁRIO, o vice laranja observa, contudo, que não se trata de uma iniciativa demagógica. "Vamos apresentar os três projectos que queremos ver aprovados ainda nesta legislatura. No entanto, não queremos criar falsas expectativas, porque isto não é um processo fácil e a entrada em vigor dos projectos estará condicionada aos requisitos da lei", explica-se.

O facto é que as vilas de Machico, Santa Cruz e Câmara de Lobos poderão ser cidades dentro de um ano. Os parlamentares do PSD têm a garantia do Governo de que tudo será feito no sentido das três elevações, o mais depressa possível. "O que é preciso é que as câmaras ajudem e, como se sabe, a de Machico é um caso difícil."

A ir por diante, a ideia resultará numa das reformas administrativas mais importantes da História da Madeira.

L. C.

MADEIRA ESPECIAL



Em Machico, há um projecto-família, tipo monarquia.

JCS — Com certeza que não. Mas não será mal pensado que as pessoas tenham os pés bem assentes no chão. Não se convençam de que o cargo de Presidente do Governo é do PSD a título eterno. Para se sentarem na cadeira de presidente, terão primeiro de ganhar eleições.

DIÁRIO — Estas suas declarações deitam por terra as conjecturas de que admitia ser candidato à sucessão do dr. Jardim.

JCS — As minhas ambições são comedidas. Eu realizo-me no dia-a-dia, no trabalho partidário. E já cheguei a vice-presidente do partido. Não dou um passo noutro sentido que não seja o do cumprimento do que eu acho ser o dever de um militante.

DIÁRIO — Põe absolutamente de parte a possibilidade de disputar a liderança do PSD?

JCS — Nem penso nisso. Repito que a minha carreira é marcada pelo projecto liderado por uma pessoa que lhe marca o rumo. Quando o líder mudar, há que repensar tudo.

A começar pela minha actividade político-partidária.

DIÁRIO — Teme o futuro?

JCS — Claro, como qualquer pessoa de bom senso. Mas não é caso para perspectivar o caos. Sou uma pessoa optimista e tenho esperança no futuro.

DIÁRIO — Diz que haverá sucessores. Quem?

JCS — Acredito no sentido de responsabilidade dos militantes do PSD e dos Madeirenses em geral, quando for preciso arranjar um sucessor dessa figura carismática que é o dr. Alberto João.

O PS é aquela equipa que ganha... antes dos jogos

DIÁRIO — Vêm aí as regionais. Já foi mais fácil ao PSD ganhar eleições, não concorda?

JCS — Pelos vistos, e segundo a Oposição, o PSD não ganha.

NA REGIÃO NÃO HÁ JOBS PARA OS BOYS

“O PSD-M está à - vontade para criticar clientelismo PS”

DIÁRIO — Em matéria de empregos, o PSD tem acusado o eng.º Guterres de não estar a cumprir a promessa “no jobs for the boys”. Como dirigente social-democrata há 20 anos, acha que o PSD-M está à - vontade para atirar pedras quando se fala de clientelismo?

João Cunha e Silva — Absolutamente à - vontade. O drama do eng.º Guterres é que, antes de ser Primeiro-Ministro, patenteou uma forma de oposição demagógica. E prometeu que, quando fosse governo, não transformaria o Estado que ele dizia laranja em Estado rosa. Ele garantia que a ocupação dos lugares seria por concurso público. Neste momento, são às centenas e às centenas os despedimentos por todo o País por mera questão partidária. Com a colocação de pessoas do PS ou afins.

DIÁRIO — Cada governo tem o seu critério.

JCS — É mais do que evidente que as mudanças não têm a ver com a competência, são uma simples troca de uns por outros. Não só em Lisboa. É em Viseu, é em todo o lado. Vem nos jornais todos. Pergunta-se: onde estão os concursos prometidos? Onde está a seriedade de quem disse que não transformaria o Estado laranja em Estado rosa e que os cargos seriam distribuídos pelo critério da competência? Foi demagogia que, infelizmente, convenceu o Povo, a ponto de pôr o eng.º Guterres em Primeiro-Ministro.

DIÁRIO — Faltam as provas...

JCS — Olhe o exemplo que estava a ser comentado no Congresso do PSD. Em Janeiro, com as barragens cheias de água e quando a seca “já era”, o Governo publicava um despacho a dizer que a comissão criada pelo governo de Cavaco Silva no ano anterior — porque então havia seca — ia ser alargada na sua composição. Isto são jobs! São jobs for the boys! Não há seca nenhuma no País. Algumas ruas de Lisboa estavam inundadas nessa altura!

DIÁRIO — O PSD também colocava os da sua confiança.

JCS — Qualquer governo precisa de pôr gente da sua confiança em lugares-chave. Mas tão só nos lugares de confiança política. O problema é que o eng.º Guterres disse que, com ele, não seria assim. Que haveria concursos públicos.

DIÁRIO — Perguntávamos se o PSD não montou na Madeira uma máquina de clientelismo.

JCS — Mas qual máquina de clientelismo? Acha que as pessoas que estão no Governo, tirando os secretários regionais, e mesmo assim não todos, quando entraram, alguém lhes exigiu cartão de militante? Eu nem sei se os directores-regionais são todos do PSD! Repito: há lugares de confiança política. E todos os governos têm o direito de o levar em conta. Agora, o que está a acontecer no País é a colocação de gente socialista, sem motivo que não seja o partidário.

DIÁRIO — Nunca ouviu o comentário de que, há algum tempo, era preciso cartão laranja para conseguir uma casa de renda social? Falou-se muito nisso.

JCS — Era uma crítica sem fundamento. É questão de ver quem ocupa essas casas.

L. C.

DIÁRIO — Então já ganhou.

JCS — É que, segundo a ideia já avançada pelo líder parlamentar do PS, uma coligação de socialistas e populares já ganhou. Faz-me lembrar aqueles clubes de futebol que ganham tudo antes de os campeonatos começarem. O PS é assim. Ganha antes. Depois das eleições, e já lá vão 27, é o que se sabe.

E o PS nunca ganha porque? Isso tem a ver com a razoabilidade, o bom senso e a inteligência dos Madeirenses. Que sabem que, embora com um ou outro erro, o Governo trabalha para o bem das pessoas. Ao passo que o PS e o resto da oposição têm limitado o seu trabalho à tentativa de desgastar o Governo, em lugar de apresentarem propostas alternativas e credíveis. Quando o Governo trata de resolver um problema da população, a oposição faz tudo para esse trabalho correr mal, com o mero intuito de derrubar o PSD e chegar ao poder. O Povo sabe disso, como tem mostrado nas urnas. O Povo reconhece o que tem sido feito a favor de uma terra sem recursos naturais nem dinheiro.

Quem não quer ver o trabalho do Governo? Dou dois exemplos. Ainda há tempos, andei a ver como estão as visitas domiciliárias. Só no concelho de Machico, há 343 idosos que recebem assistência em casa. Isto é solidariedade de facto.

E sabem quanto mais barato é ter uma criança numa creche da Madeira, em relação ao Continente? O Governo subsidia as escolas, os colégios particulares. É um trabalho que, às tantas, as pessoas não vêem, porque se habituaram a ele. Mas reconhecem-no, quando é caso disso. Há o aeroporto, as vias rápidas. A Madeira mudou. Só não vê quem não quer ver.

A Oposição anda preocupada com o buraquinho e a vereda

DIÁRIO — Insistimos: então é o PSD que já pensa ter ganho as eleições?

JCS — A Oposição anda com um frene-sim. Julga que isto se resolve com fait-divers nos jornais, com comunicados e conferências de imprensa a criticar o buraquinho na estrada ou a vereda que ainda não está resolvida. A Oposição ainda não percebeu que o que conta é a bala, não o estrondo. Quando se tratar de escolher o Governo que dirigirá a Madeira à entrada para o século XXI, logo se verá em quem acreditam os Madeirenses.

DIÁRIO — De certeza que não será nos socialistas?

JCS — Hoje, o PS-Madeira é dirigido por uma estranha mistura de gente, uns do tipo “gauche caviar” e outros compondo um ramalhete de comunistas radicais pressupostamente arrependidos. O eleitorado reconhece-os.

Machico vai derrubar o “projecto-família”

DIÁRIO — O PSD destacou-o para um trabalho partidário em Machico. Essa, sim, é uma tarefa deveras difícil, dados os resultados eleitorais dos últimos anos, favoráveis a Martins, independente do PS.

JCS — Em Machico, confrontam-se dois projectos políticos: o nosso, que acredita na bondade das pessoas e junta gente com esperança, disposta a deitar mãos à obra na procura do progressivo desenvolvimento de uma região da Madeira que há-de ser cidade; e outro projecto que é fundamentalista, passadista, conflituoso, ineficaz e que coloca a intriga partidária acima dos interesses do Povo, com base num projecto-família, tipo monarquia. Acredito sinceramente, quando caminhamos apressadamente para o século XXI, que o Povo de Machico, e sobretudo a sua juventude, queira tomar a dianteira do que há-de ser a Madeira do futuro: livre, moderna e desenvolvida. Esse é o caminho certo, que não se compadece com experiências políticas falhadas, porque retrógradas e ultrapassadas.

DIÁRIO — Se o PSD ganhar em Outubro, aceitará um eventual convite do dr. Jardim para integrar o Governo?

JCS — Esses assuntos dependem, em exclusivo, do Presidente do Governo Regional.

DIÁRIO — A sua vontade depende do dr. Jardim?

JCS — Não diria tanto.

JCS — Isso mesmo.

DIÁRIO — Admite acabar o seu trajecto político quando o dr. Jardim acabar o seu trajecto aqui na Madeira?

JCS — Pode acontecer.

DIÁRIO — E o tal princípio do PSD de que a Madeira está primeiro? Afinal, quem está primeiro — a Madeira ou Jardim?

JCS — Vamos lá a ver: este projecto a que os militantes do PSD e os Madeirenses deram corpo e o dr. Alberto João a alma faz sentido porque se acredita na pessoa que o lidera. Eu acredito no projecto porque acredito claramente no dr. Alberto João. Eis a circunstância que me leva a pensar desta forma. Um dia em que o dr. Alberto João Jardim não esteja cá para liderar o projecto, eu preciso de repensar tudo, inclusive o regresso à minha actividade profissional.

DIÁRIO — Para si, a Madeira é mais uma pessoa do que uma Região e um Povo?

JCS — Essa questão ultrapassa-me. A Madeira continua e haverá pessoas para desenvolver o projecto. Não estou a dizer que mudo de terra para viver. Por nada deste mundo sairia da Madeira. Mas o empenho político que me levou a pôr de lado quase totalmente a minha actividade profissional; a forma que encontrei para dedicar-me ao projecto idealizado pelo dr. Alberto João Jardim, colaborando com ele — modestamente, é certo, mas com dedicação —, essa exclusividade tem de ser repensada.

Enganam-se aqueles que pensam que isto será fácil, depois do dr. Alberto João. Isto vai ser extremamente difícil. A começar pelo papel de quem o vier suceder. Quem pensa que vai ser fácil enganar-se. Depois, está cada vez mais difícil governar. Com o desenvolvimento conseguido, os horizontes das pessoas são cada vez mais ambiciosos. Os recursos desta terra são limitados. A Comunicação Social pressiona cada vez mais. O fazer bem é natural, o fazer mal é que merece destaque. Vai ser muito complicado.

Os sucessores vão ter de ganhar eleições

DIÁRIO — Depois de Jardim, o caos?

"MASILUZ" COLABORA COM A POPULAÇÃO

Melhoramentos em casa com créditos bonificados

- A conhecida empresa de materiais de construção civil "MASILUZ" vem mais uma vez de encontro à população, no propósito de facilitar a realização de melhoramentos necessários, em troca de bons produtos, proporcionando ainda aos seus clientes uma atraente linha de crédito que acaba de negociar na banca regional. Sem dúvida uma ótima oportunidade para a reabilitação e recuperação do conforto de alguns lares, sem desestabilizar os respectivos orçamentos familiares.

Assim, atendendo a que foi prorrogado por dois anos o prazo para que os prédios da zona citadina e arredores se encontrem completamente pintados e cobertos de telha, e devido também aos imensos prejuízos provocados pelo Inverno rigoroso que assolou este ano o nosso arquipélago, a "MASILUZ - Materiais de Construção, Lda." tomou a iniciativa de propor a duas entidades bancárias na Madeira a concessão de créditos aos consumidores, tendo sido acordado por tal uma linha de crédito especial, que beneficiará de taxas bonificadas, em relação às que se praticam correntemente.

O crédito é concedido até 7.500 contos e pode ser pago até 60 meses, e os juros dependem sempre de cada caso em análise. Se

as compras efectuadas não ultrapassarem os 500 mil escudos as prestações terão de ser pagas até 36 meses.

Para os nossos leitores se habilitarem a esta linha de crédito é fácil: basta procurar um dos armazéns da MASILUZ (no Funchal: Rua do Bom Sucesso e Lombo da Quinta, no Palheiro Ferreiro; Ribeira Brava e Porto Santo) apresentar as suas necessidades e procurar obter um orçamento. Aqui será indicado ao cliente o banco a que se deverá dirigir para entrega da documentação necessária para análise do pedido de financiamento. Logo que a operação esteja autorizada, os materiais poderão ser levantados e as obras efectuadas. Não está incluída nesta linha de crédito, exclusiva para os clientes desta empresa, des-

pesas com os operários, salvo quando for adquirido algum produto que exija aplicação especializada.

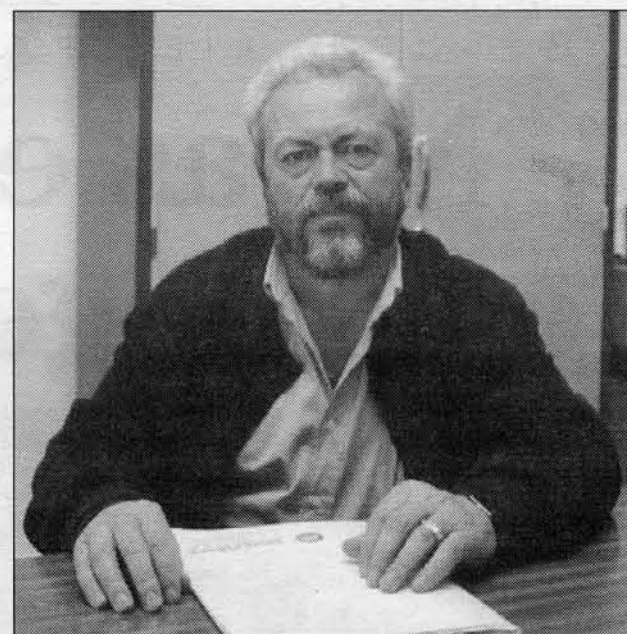
Este esquema entrará em funcionamento já amanhã e por tempo indeterminado. Manuel da Silva Luz, sócio da MASILUZ em declarações ao DIÁRIO sublinha que o facto da aquisição de materiais ser agora facilitada com crédito bancário, isso não implica que haja aumentos de preços. Antes, pelo contrário, as campanhas continuarão, mantendo-se as promoções que são do conhecimento das pessoas mais relacionadas com o sector, e os descontos de quantidade habituais. A empresa garante ainda a entrega dos materiais em casa do cliente.

Manuel da Silva Luz fez ainda questão de sublinhar que uma das campanhas mais cativantes é das tintas "Troya", prolongando-se a

que foi iniciada na Páscoa, com pouca adesão dadas as condições atmosféricas não convidarem a pinturas.

As tintas "Troya", que têm uma grande penetração no mercado nacional e regional, foram este ano certificadas pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o que permite uma garantia até cinco anos, dependente do tipo de tinta, após a aplicação do produto, o que permite ombrear com as marcas mais destacadas do mercado nacional com a vantagem de apresentarem preços mais baixos.

Outro produto de sucesso distribuído pela "Masiluz" na Madeira são as massas de estucar "Seral", de fabrico nacional, único produto do tipo homologado no nosso País pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil. As massas



O empresário Manuel Silva da Luz.

"Seral" para aplicação no revestimento de paredes interiores são as únicas que garantem um certificado de homologação que é passado pelo fabricante "Serafim Ramos, Lda." de Cabo Rivo, e que garantem a sua qualidade por mais de vinte anos, desde que aplicadas por pessoal qualificado. Um dos trunfos da "Seral" tem sido a formação de operários locais na aplicação das massas, permitindo assim um rápido conhecimento dos produtos e o êxito dos trabalhos. "As vendas têm sido muito boas e adesão e confiança dos clientes na "Seral" tem sido muito gratificante". salientou-nos o empresário Manuel da Silva Luz.

Para os dois casos, das tin-

tas e das massas de estucar, os orçamentos são grátis.

Na MASILUZ está disponível uma grande variedade de louças sanitárias e equipamentos de casas de banho, a preços muito atraentes. Destaque para as louças decoradas italianas da "Decor 3" que têm muita procura e para um móvel lacado para quarto de banho, de origem espanhola, com pedra de mármore, lavatório, esfinge e espelho electrificado por apenas 67.8000 escudos.

Enfim, há muito por onde escolher, mesmo que a intenção dos nossos leitores seja apenas a de modernizar um pouco a sua casa, aproveitando a alicante disponibilidade destes créditos.



masiluz

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

SEDE: RUA DO BOM SUCESSO, 22 • ☎ 226330 / 230917 - LOMBO DA QUINTA • ☎ 792420 - FAX 229291 • 9050 FUNCHAL
FILIAL: PÉ DO PICO • 9400 PORTO SANTO • ☎ e FAX 984745 - FILIAL: SÍTIO DOS MOINHOS • ☎ e FAX 951712 • 9350 RIBEIRA BRAVA

A CAMPANHA DA PÁSCOA CONTINUA com:

TINTAS TROYA

5 ANOS
de
GARANTIA

Promoções das louças sanitárias, azulejos, mosaicos, torneiras, etc.

MASSA



20 ANOS
de
GARANTIA

São as únicas homologadas em Portugal. Fazemos orçamentos grátis.

masiluz

A garantia de bem servir

A maior e mais moderna casa de materiais de construção da Madeira e Porto Santo

RIBEIRA BRAVA

Novas estradas e uma geminação



A Ribeira Brava poderá geminar-se com uma vila de Cabo Verde.



- A Câmara Municipal da Ribeira Brava aprovou a construção de estradas no valor de 659 mil contos. A geminação com uma vila cabo-verdiana é outra possibilidade.

Mais uma estrada e dois caminhos municipais, divididos respectivamente pelas freguesias de Campanário, Ribeira Brava e Serra d'Água, aprestam-se para sofrer obras de construção, abertas que estão as respectivas propostas, onde os valores globais rondam os 659 mil contos.

Estas e outras deliberações fizeram parte da última reunião de verificação da Câmara Municipal da Ribeira Brava, que de entre outras medidas sugeriu a sua geminação com uma vila cabo-verdiana, e atribuiu subsídios.

Foi de resto no retomar das habituais reuniões quinzenais das quintas-feiras, onde se destaca o regresso à verificação do deputado/vereador

socialista, Luís Faria Paulino, enquanto que por outro lado o segundo elemento da vereação socialista apenas marcou presença no período de antes da ordem do dia. A vereação PSD esteve presente sem "baixas" nos seus cinco elementos.

Uma estrada e dois caminhos

De mais este pacote deliberativo, destaque especial para a abertura de propostas, que serão agora sujeitas à comissão de análise, para a construção de três novos ramais na rede viária no concelho. São os casos em Campanário, da Estrada Municipal entre o Lugar da Serra e os Terreiros, o ponto mais isolado

da freguesia, cuja proposta mais vantajosa é de 325 mil contos. Na Ribeira Brava, há a referir o Caminho Municipal entre a Fonte Cruzada e a Furna, também um dos sítios mais recônditos do concelho, onde a proposta mais baixa de execução atinge os 270 mil contos. Finalmente, na rodovia, e na freguesia da Serra d'Água, destaque para o Caminho Municipal entre a Pereira e o Poiso, orçamentado na proposta mais económica em 64 mil contos.

Geminação com Cabo Verde

Nota de destaque, nesta reunião camarária, nas deliberações para a presença de um ofício da Câmara Muni-

pal de São Nicolau, que é sede de concelho da vila da Ribeira Brava, isto no arquipélago de Cabo Verde, no sentido de uma possível geminação entre as duas vilas do mesmo nome — Ribeira Brava. A madeirense e a cabo-verdiana.

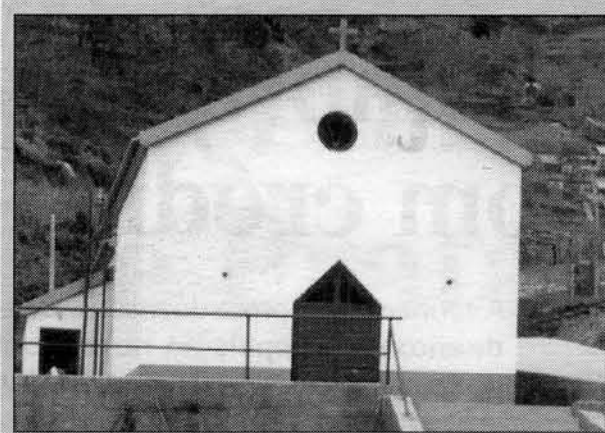
As ajudas não foram esquecidas, com a atribuição de três subsídios. Um à Banda Municipal da Ribeira Brava no valor de 263 mil escudos, para a compra de um instrumento musical, no caso um Sax-Alto. Um outro subsídio contemplou o Estabelecimento Prisional do Funchal, no valor de 10 mil escudos, a fim de comprar material para ser entregue aos reclusos. A atribuição da restante ajuda foi para os finalistas do Curso Superior de Enfermagem residentes neste concelho, no valor de 30 mil escudos, a fim de fazerem uma viagem ao Norte do Continente. Outras medidas foram tomadas, caso das habituais aprovações de diversas obras particulares, assim como a aprovação de vários destaques.

Foi ainda presente o auto de medição de várias obras públicas desta Câmara no valor de 6 milhões de escudos.

PS pede mais médicos

Nota de referência ainda para uma proposta apresentada pela vereação socialista no sentido desta autarquia intervir junto do secretário regional dos Assuntos Sociais, sobre a colocação de mais médicos neste município. Foi ainda apresentada uma interpegação por parte de Faria Paulino (PS), sobre o andamento do Plano Director Municipal.

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE NA RIBEIRA BRAVA



A nova capela da Ribeira da Tabua.

N A T A B U A

Capela inaugurada pelo Bispo do Funchal

O sítio da Ribeira, na freguesia da Tabua vive hoje, um dia de festa, com a visita do Bispo D. Teodoro de Faria para inaugurar a nova capela de Nossa Senhora da Saúde.

Vulgarmente conhecido por Ribeira da Tabua, e implantado aos "pés" do Paul da Serra, as gentes deste sítio recôndito com cerca de 200 habitantes, vê assim consumir-se uma velha aspiração que permite quebrar deste modo uma certa nostalgia para quem vive a mais de 3 quilómetros do centro da freguesia.

Edificada há cinco anos a esta parte, esta capela recentemente concluída, mas já palco de missa há algum tempo, tem o seu apogeu hoje com a visita do Bispo do Funchal para a celebração em género de inauguração, com uma missa cantada pelas 16:30. De resto o prelado madeirense já esteve no local, aquando de uma visita à freguesia da Tabua no início desta década, constatando os primeiros passos para esta edificação.

Nesta festa, para além da parte litúrgica, não faltará a presença da Banda Municipal da Ribeira Brava, assim como a alegria do conjunto musical "Os Pardais".

Mais de 11 mil contos

Fruto da dinâmica da pa-

róquia da Santíssima Trindade, Tabua, através do padre Avelino Andrade, conjuntamente com elementos da confraria do Santíssimo Sacramento, em especial o sr. João Pereira, esta capela começou a ser construída em meados de Março de 1991. Os apoios foram vários, desde a paróquia local, passando pelo Governo Regional, Câmara Municipal da Ribeira Brava, população da Ribeira da Tabua e muitos outros anónimos, especialmente do concelho, assim como os contributos para a execução da obra de várias empresas sediadas neste concelho. Esta capela orçada em mais de 11.600 contos, foi assim totalmente coberta pelas dádvas de todos quantos não se regatearam a esforços para tornar realidade esta aspiração das gentes da Ribeira.

Há ainda a construção de sanitários públicos, e de um parque infantil, que são outros dos objectivos em que se insere o espaço circundante à capela. Para tal o terreno que pertence à confraria da paróquia local, seria cedido caso a Câmara ou a Junta local se responsabilizasse pela execução dessas obras. Fica a sugestão à espera de ser satisfeita.

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE NA R. BRAVA

SANTA CRUZ

Ampliação da Câmara vai ser concluída

As obras de ampliação da Câmara Municipal de Santa Cruz vão finalmente ser concluídas, pondo assim ponto final num assunto que originou muita polémica, tendo mesmo sido colocada a hipótese de o edifício da autarquia vir a perder a sua classificação de monumento nacional.

No últimos dias foram já iniciados os trabalhos de demolição da laje superior desta obra, a que se seguirá a rectificação da estrutura e consequente cobertura com telha.

O caso levantou uma grande polémica, com os ve-

readores do PS na edilidade e a Junta de Freguesia de Santa Cruz a denunciarem as alegadas irregularidades cometidas pela edilidade aquando do início da obra, frisando que não havia sido pedido qualquer parecer à Direcção Regional dos Assuntos Culturais, quando a legislação a isso obrigava, uma vez que não só o edifício dos Paços do Concelho tinha classificação de Património Nacional, como também se situava na área de protecção da igreja matriz de Santa Cruz.

A obra foi suspensa, e perante a possibilidade aventa-

da de poder ser retirada a classificação, foi pedido pelos responsáveis da autarquia um parecer à DRAC, que enviou uma comissão técnica de trabalho que, depois de analisar cuidadosamente o processo, se reuniu com técnicos da edilidade, uma reunião que serviu para encontrar uma solução que viabilizasse o aumento sem que fosse posta em causa a classificação.

A solução adoptada é simples e passa pela realização de uma pequena alteração na parte superior desta edificação, permitindo assim que a cobertura de telha da parte

ampliada fique no prolongamento do telhado actual, de forma a que o aumento fique enquadrado com a traça original do restante prédio, impedindo assim uma eventual perda de classificação patrimonial por parte daquele que é um dos poucos monumentos nacionais existentes na Região.

Com a conclusão da obra e consequente entrada em funcionamento, o edifício da autarquia ficará a beneficiar de um aumento de 80 m2 na sua área, os quais serão ocupados por vários serviços administrativos, vindo assim a resolver os grandes problemas de falta de espaço com que estes, especialmente a secção de obras, se debatiem e que acabou por despoletar toda esta situação.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

C A N I Ç O

Arraial tradicional termina hoje

Termina hoje o arraial tradicional comemorativo do 7º aniversário do Agrupamento 943 — Assomada — do Corpo Nacional de Escutas. O evento, que principiou ontem está a atrair a atenção de muitos curiosos, do Caniço e não só, que aproveitam a passagem na estrada regional para presenciar a festa patente junto à igreja da paróquia.

Muita música e animação têm marcado esta organização, que, hoje, começa às 16.00 horas, prolongando-se pela noite dentro. O programa inicia-se com a actuação da tuna do Gabinete de Expressão Musical e Dramática, da responsabilidade do professor Roberto.

Pelas 17.00 horas é a vez das canções populares, interpretadas pelo Grupo Coral Cruzado Canicense, que, por sua vez, dá lugar ao Teatro dos Exploradores e dos Pioneiros e ao Grupo das Romarias da Casa do Povo da Camacha.

Pelas 19.15 horas estão previstos os sempre esperados e populares desfiles. Segue-se a dança, através do Grupo da Casa do Povo da Camacha. Às 20.30 horas é a vez do Grupo dos Reis Magos, estando o encerramento do espectáculo à responsabilidade do Grupo Viola (Catequese e Escuteiros) e o Grupo Neusa e Caminho Duarte.

J. FREITAS

PONTA DO PARCO

Lutar contra a pobreza

O projecto "Luta contra a pobreza" é um projecto criado a nível nacional, e encontra-se dividido em Regiões. A Madeira integra-se na região sul, que engloba a zona de Castelo Branco, todo o sul de Portugal e Ilhas, ficando responsável por estes projectos o Comissariado da Região Sul, que no início da semana esteve na Madeira para se informar e inteirar dos projectos que foram realizados e dos que estão actualmente em realização. Estes projectos são financiados pela Comunidade Europeia e visam o desenvolvimento das zonas menos favorecidas. Estes projectos são ainda da responsabilidade da Segurança Social.

Os projectos aprovados para a R.A.M. decorrem em quatro freguesias: Ponta do Pargo, S. Roque do Faial, S. Roque e Curral das Freiras. Estes projectos têm a duração de três anos e têm como objectivo principal criar as infra-estruturas para que o projecto se desenvolva, e ao fim desses três anos existam entidades capazes



O desenvolvimento da freguesia pode passar por este programa social.



- O programa de "Luta contra a pobreza" está a ser aplicado na Ponta do Pargo. A população aguarda os resultados de uma iniciativa que pretende diminuir as assimetrias sociais e económicas.

de continuar o projecto.

Houve no entanto necessidade, na maioria dos projectos, de mudar o nome porque o nome luta contra

a pobreza trazia implícita uma carga negativa muito grande, pois ninguém gosta de ser pobre e as populações recusavam-se a aderir

às iniciativas. Por isso o projecto em causa intitula-se "Projecto de Desenvolvimento Comunitário da Ponta do Pargo".

A Ponta do Pargo foi eleita de entre as outras freguesias deste concelho porque é a freguesia que fica mais longe da sede, a Vila da Calheta, havendo por isso um grande isolamento da população. Outra razão é o facto de ser a freguesia da R.A.M. com o maior índice de envelhecimento da população, sendo que cerca de 95,7 % da população é idosa, e um enorme índice de envelhecimento da população, cerca de 69,9%, a contrastar com um elevado número de crianças. Esta freguesia regista ainda um elevado índice de emigração, fazendo com isto diminuir a população activa, deixando os filhos ao cuidado dos avós. Contudo o sítio do Pinheiro na freguesia do Arco da Calheta candidatou-se também ao projecto, faltando apenas a aprovação da Comissária.

O projecto da Ponta do Pargo teve início no mês de Setembro de 1995, contudo foram feitas reuniões prévias mais concretamente no mês de Junho do mesmo ano para constituir a parceria e delinear objectivos e eleger a freguesia sobre a qual recairia o referido projecto. Foram analisadas as características desta freguesia e de outras e optou-se pela Ponta do Pargo. Os parceiros foram convocados e o projecto

conta agora com os seguintes parceiros: Segurança Social, Santa Casa da Misericórdia da Calheta, Câmara Municipal da Calheta, Junta de Freguesia da Ponta do Pargo e Paróquia e o Centro de Saúde. A população alvo são os idosos e as crianças que frequentam a Escola Básica e Secundária da Calheta, não deixando de lado a outra facção da população que indirectamente será afectada pelo projecto, na medida em que os seus filhos irão participar nas actividades afectando deste modo as suas vivências.

Para "sede" do projecto foi cedida a Escola Primária do sítio do Amparo integrado no plano centenário do Amparo, por parte da Secretaria Regional da Educação e a qual serão feitas algumas obras de restauração e algumas modificações necessárias ao desenvolvimento do projecto. Aqui irão realizar-se todas as iniciativas integrantes do projecto.

Os objectivos primordiais do projecto são diminuir o isolamento e a solidão da população idosa da freguesia, e criar um espaço lúdico ou de ocupação de tempos livres aos jovens desta freguesia.

MANUEL RODRIGUES
CORRESPONDENTE DA CALHETA

INQUÉRITO

- 1 — Qual o impacto deste projecto na Ponta do Pargo?
- 2 — Acha que a Freguesia foi a opção certa?
- 3 — Como classifica este tipo de iniciativas?

Rui de Sousa

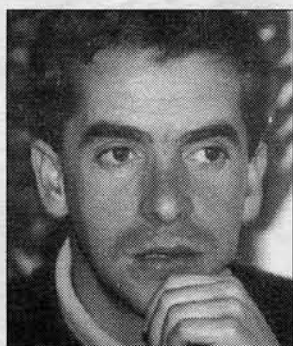
Pároco da P. do Pargo
30 Anos

1 — Um projecto deste tipo e com estas características só pode ter um impacto positivo junto da população por uma razão muito simples: no contacto diário com as pessoas, estas fazem-me sentir a sua inquietação e até o seu descontentamento pelo facto de tardarem algumas medidas que ajudem a ultrapassar a situação de periferia a que a freguesia tem estado votada dentro do próprio Concelho. Coisas muito concretas como por exemplo uma rede de transportes deficiente, a farmácia ou posto de medicamentos que tardam em aparecer, estruturas de acolhimento e integração dos mais idosos, (já que muitos à noite ficam entregues a si próprios), necessidade de uma aposta por exemplo: no investimento, no turismo rural com vista a evitar o êxodo da população mais jovem. Neste sentido, quando surge um projecto que vai ao encontro de alguns anseios da população é natural que esta o acolha e se identifique com ele.

2 — É evidente que sim.

Todas as freguesias onde sejam detectados fenómenos geradores de exclusão social, são merecedoras de todo o tipo de projectos que visem criar na população condições mínimas para poderem corrigir os desníveis existentes e para poderem ser elas próprias protagonistas do desenvolvimento do meio.

3 — Todas as iniciativas



Rui de Sousa.

fomentadoras de experiências de participação são louváveis, até porque possibilitam a interacção dos diversos agentes de desenvolvimento com o que isso tem de enriquecedor.

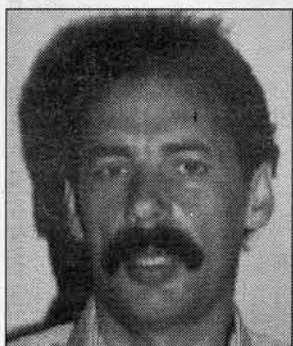
Manuel B. de Castro
Presidente da C.M.C.
43 Anos

1 — O impacto natural-

mente que será positivo, até porque se trata de um projecto inovador.

Além disso, será uma maneira de alertar a população para esta realidade, que é realmente a pobreza e que infelizmente ainda atinge muitos lares.

2 — Penso que o mais importante é termos conseguido a aprovação dum projecto desta natureza



Manuel de Castro

para o Concelho da Calheta, independentemente da freguesia em que se insere. Evidentemente que agora temos de continuar esta "luta", levando esta iniciativa a outras freguesias.

3 — São iniciativas muito nobres, devido sobretudo à componente social que elas integram, assim como, a população ficará mais activa em prol dos mais desfavorecidos.

Zélia Freitas Jardim
Professora
51 Anos

1 — Acho que será positivo e inovador pois tentará resolver situações precárias duma população essencialmente agrícola, que luta em condições de trabalho difíceis, numa idade avançada e um tanto desprotegida.

Os filhos emigram à procura de melhores condições de vida, deixando-os sozinhos, desamparados ou mesmo com



Zélia Jardim

o encargo e responsabilidade de crianças, que terão de apoiar e educar, num dia-a-dia cada vez mais exigente em solicitações variadas, num ambiente desadequado ao seu desenvolvimento integral.

2 — Julgo que sim, visto tratar-se duma freguesia com uma população dispersa, ficar no extremo do Concelho e por tal motivo mais distanciada

do núcleo activo do mesmo.

Porém, deve estender-se a todas as outras e debruçar-se sobre os casos pontuais que certamente encontrará.

3 — Acho-as muito louváveis e necessárias, pois vão reunir diversas estruturas sociais num projecto humanitário que visa controlar ou mesmo reduzir a pobreza que existe por vezes bem perto de nós e não lhes prestamos a devida atenção, ou teimamos mes-



Fátima Gouveia

mo em ignorá-la. Penso porém que numa 1.ª fase é necessário um apoio pontual e concreto, para depois passar-se a uma outra muito mais complexa que será a de formar uma estrutura básica suficientemente elaborada, de modo a criar condições de vida que levem a um desenvolvimento global, onde não possam mais ter lugar estas situações de pobre-

za e marginalização ou exclusão social.

Fátima Gouveia
Enfermeira
37 Anos

1 — Vem permitir maior abertura, comunicação e informação, quebrando o isolamento principalmente dos mais idosos, atendendo que é uma população envelhecida. A criação de actividades de lazer com espaços de convívio e o intercâmbio entre gerações, bem como, a proporcionar apoio aos mais carenciados, vem aumentar a qualidade de vida, dando oportunidade aos mais idosos de se sentirem úteis e abrindo novas perspectivas à população mais jovem.

2 — Acho que sim, devido a ser a freguesia mais distante do centro do Concelho e com poucos recursos, além do isolamento, embora não possa dizer que não existam outras freguesias em que fosse fundamental implementar um projecto destes, tais como o Pinheiro.

3 — Qualquer iniciativa deste género é sempre benéfica porque vai permitir maior desenvolvimento, crescimento local, aumentando a fixação da população e permitindo maior informação/comunicação o que vai reflectir-se num melhor nível de vida.

"SEGROBE" TEM NOVO DISTRIBUIDOR

"Tecnogas", "Thomson" e "Century" comercializadas pela "Corama"

- A "CORAMA — Combustíveis da Madeira, Lda." é uma das mais conceituadas empresas regionais no ramo dos equipamentos para cozinhas e electrodomésticos. A partir de agora tem para juntar ao lote das muitas marcas que já distribui e representa, com assinalável sucesso comercial, mais três que são comercializadas em Portugal pela "SEGROBE, Empresa Técnica de Electrodomésticos, S. A." do Porto.

Tratam-se das marcas italiana "Tecnogas", com uma gama diversa de fogões e encastráveis a gás e electricidade, sobretudo nos fornos, bastante divulgada na Madeira; da francesa "Thomson" e da nacional "Century".

A "Tecnogas" tem uma tradição forte no mercado madeirense, sobretudo no segmento dos fogões. Ganhou mercado dado o desempenho técnico dos seus equipamentos, muito robustos, de tecnologia sempre avançada face à concorrência e com uma óptima relação entre o preço e a qualidade. Com produtos destinados a um mercado de média e alta clientela, os italianos da "Tecnogas" têm também aderido à fabricação de placas e de fornos encastráveis, em detrimento dos fogões de armação completa. Uma aposta que se tem revelado importante, até porque a ten-



dência é natural no actual mercado das cozinhas domésticas.

A "Thomson", marca que lidera os aparelhos de tecnologia micro-ondas em França, destaca-se também

pela sua linha de frio e por uma máquina de lavar de configuração estreita, muito procurada sobretudo para apartamentos em que os espaços não são muito folgados. Esta fábrica france-

sa que no mercado coloca uma grande diversidade de equipamentos para o lar, sobressai hoje no panorama europeu do sector, pela tecnologia avançada que utiliza nas suas linhas de

montagem e na concepção das suas máquinas e pela qualidade com que as apresenta.

A "Century" é uma marca própria da empresa nacional "Segrobe", constituída fundamentalmente por equipamentos de linha branca com destaque para os frigoríficos e as arcas congeladoras. Destina-se a um mercado de média/baixa clientela, com uma boa recepção junto dos consumidores no Continente. A marca apresentará ainda uma linha castanha que por razões estratégicas determinadas pela própria empresa ainda não está no mercado regional. Neste momento decorrem negociações com fabricantes, tendo em vista a comercialização de encastráveis para cozinha com comando separado.

As negociações entre a "Corama" e a "Segrobe" iniciaram-se no ano passado, tendo chegado agora a bom

termo. No Funchal esteve na passada semana o director comercial da empresa portuguesa, Carlos Azevedo, que teve oportunidade de junto com os responsáveis pela "Corama" se reunir com agentes concelhios da firma madeirense. A apresentação da nova gama de produtos, a que se seguiu um jantar teve lugar no restaurante "O Lagar" no Estreito de Câmara de Lobos.

Em declarações ao nosso jornal Carlos Azevedo manifestou-se bastante satisfeito com a força que as vendas dos produtos que representa irão certamente ter no arquipélago da Madeira, destacando os fogões a gás, dado o facto das novas urbanizações e complexos habitacionais terem optado pelo gás centralizado, e o grande contributo que a "Corama" irá dar, através da sua força de vendas e assistência técnica capaz.

O dr. Rodrigo Cardoso, gerente da "Corama", embora reconheça que a principal função da sua empresa é a de distribuir no mercado regional os novos produtos, destacou que as duas lojas da "Corama" com uma boa situação estratégica na cidade — na Rotunda do Infante e na Rua dr. Fernão de Ornelas — são também motivos fortes para que as vendas se desenvolvam a contento das partes, já que em termos de qualidade os produtos satisfazem os mais exigentes.

THOMSON®

-CENTURY-

Tecnogas

FRIGORÍFICOS • CONGELADORES



Gostamos de Si...

DISTRIBUIDOR: **COMBUSTÍVEIS DA MADEIRA, LDA.**



Sede:

Rua dos Aranhas, 5 - r/c - 9000 Funchal

Telef.: (091) 22 52 41

Fax: (091) 22 62 51

Lojas:

Praça do Infante, 54 - 9000 Funchal

Telef.: (091) 22 52 41 - Fax: (091) 22 62 51

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 58 - 9000 Funchal

Telef.: (091) 22 37 52

Madeira no "Virar do Século"

A sessão sobre energia, integrada no ciclo de conferências "A Madeira no virar do século", organizada pela Secretaria Regional da Economia e Cooperação Externa, vai ter lugar no próximo dia 23 de Abril, no auditório da SRECE, com a presença do secretário, do Presidente do Conselho de Administração da PARTEX e ex-secretário de Estado da Energia, bem como dos responsáveis da AREAM e da EEM.

O objectivo é debater a concepção do sistema energético do futuro, integrando as perspectivas comunitárias e nacionais e analisando as perspectivas abertas pela coesão económica e social para combater determinados "handicaps" que a insularidade determina sobre os custos da energia, bem como possibilidades que a inovação tecnológica abre ao sistema energético do futuro e às oportunidades empresariais e criação de emprego regional.

Existe unanimidade da União Europeia no que concerne aos grandes objectivos da política energética e que são "os ganhos de competitividade, o reforço da segurança de abastecimento, a qualidade de vida dos cidadãos e uma melhor protecção do ambiente".

A Região, devido à sua insularidade e afastamento, apresenta uma dependência energética relativamente elevada dos produtos petrolíferos, cuja procura tem vindo a aumentar nos últimos anos, em consequência da dinâmica verificada no desenvolvimento sócio-económico, que tem determinado um acelerado crescimento das necessidades de energia, apesar de alguns esforços exemplares desenvolvidos em torno da valorização dos recursos endógenos (designadamente a valorização dos recursos hídricos e eólicos), bem como de importantes acções de racionalidade energética.

Bazenga desloca-se a Bruxelas

O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas desloca-se a Bruxelas a fim de participar nas actividades integradas na Exposição Mundial do Vinho, na qual a Madeira está presente numa organização do Instituto do Vinho da Madeira e do ICEP-Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal.

Na feira estão presentes, também, diversos exportadores do vinho da Região.

Bazenga Marques terá diversas reuniões relacionadas com a União Europeia, designadamente no que diz respeito ao programa de apoio comunitário com interesse para o sector primário da Região.

ENCARGOS NÃO PODEM EXCEDER 50 MIL CONTOS

Governo Regional assinou protocolo com a EXPO'98

"A presença, da RAM, completa de forma harmónica a participação de Portugal na EXPO'98", disse ontem, no Funchal, António Mega Ferreira, administrador da sociedade "Parque EXPO'98 S. A."

Mega Ferreira falava na cerimónia de assinatura do protocolo que consagra oficialmente a participação da Madeira na "EXPO'98". Uma presença que vai proporcionar à Região "uma visibilidade que a Madeira, até hoje, nunca teve", disse. "É uma enorme oportunidade para a Região e ao mesmo tempo uma enorme oportunidade para o país", concluiu Mega Ferreira.

O protocolo foi assinado pelo secretário regional da Economia e Cooperação Externa, Pereira de Gouveia, e, por parte da sociedade "Parque EXPO'98", pelo administrador Mega Ferreira. Este responsável congratulou-se pela celeridade com que decorreu o acordo e classificou-o de "exemplar quanto à forma como as regiões devem participar na exposição de Lisboa".

Não superior a 50 mil contos

Através do protocolo ontem assinado, a sociedade cederá ao Governo Regional 3 módulos de exposição de 196 m2 completamente infra-estruturados e situados no lote reservado às regiões portuguesas (perto do pavilhão de Portugal e ao lado do Espanhol).

Por esta cedência, o Governo Regional da Madeira pagará à "Parque-EXPO'98", uma quantia não superior a 50 mil contos.

O Governo Regional celebrará ainda com a "Parque-EXPO'98" um contrato mediante o qual esta será incumbida de desenvolver e executar, de acordo com o guião aprovado pelo Governo Regional, o projecto de conteúdos de

- Nunca mais de 50 mil contos é o que vai pagar o Governo Regional pela participação na EXPO'98. Até 30 de Junho de 96 a Madeira define o conteúdo do seu pavilhão. Altura em que o GR traz à Região uma amostra do certame.



O Governo Regional vai trazer à Região, a 30 de Junho de 96 uma amostra da EXPO'98.

representação da Região na Exposição de Lisboa.

Este contrato deverá ser assinado até 30 de Junho de 1996, altura em que o Governo Regional está a pensar fazer uma mini-exposição no Funchal para mostrar as potencialidades da EXPO. Para Pereira de Gouveia, "a ideia é galvanizar os madeirenses".

Pavilhão Madeira não é amostra artesanal

De acordo com o governante, a participação da Região terá como principal objectivo dar uma visão prospectiva da Madeira do século XXI. Por isso está arredada a hipótese de fazer uma amostra artesanal da Madeira naquele espaço. Referências apenas porque a aposta é nas capacidades

científicas, energéticas, turísticas e empresariais da Região.

Ainda durante o dia de ontem, diversas entidades representativas da sociedade madeirense participaram numa sessão de reflexão com o objectivo de contribuir para a definição do conteúdo do pavilhão da Madeira.

Oceanário inaugurado a 1 de Outubro 97

Refira-se que 67 países já confirmaram a sua presença na EXPO'98 e a estimativa ronda as 130 participações. Um "record mundial absoluto", disse Mega Ferreira. Este responsável referiu que é preciso muita determinação "para chegar às Índias do futuro" e explicou a aposta da EXPO no tema "Ocea-

nos - um património com Futuro".

Mega Ferreira disse que mais de 10 milhões de pessoas vão passar pela EXPO. Números que equivalem a cerca de 16 milhões de visitas num espaço de 330 hectares de terreno com 59 restaurantes e mais de 200 sanitários. Um "Mega" projecto para "dificultar" a tarefa dos alemães que têm de organizar a próxima EXPO, em Hanover, no ano 2000.

O administrador da EXPO'98 desmentiu que haja atrasos na construção das infra-estruturas e a prova disso é que o oceanário (o maior da Europa) será inaugurado a 1 de Outubro de 1997. Ou seja, meses antes do que inicialmente estava previsto.

EMANUEL SILVA

Passeio aéreo por teleférico

A Expo 98, à semelhança das suas congéneres anteriores, vai contar com um transporte não convencional no recinto da Exposição. Trata-se de um teleférico, que permanecerá como equipamento urbano depois do encerramento da Exposição Mundial de Lisboa.

O projecto, em negociação com o consórcio liderado pela empresa austriaca Doppelmayr, prevê a instalação de 40 cabinas panorâmicas suspensas num cabo. O teleférico será instalado a uma altura de 20 metros, percorrendo nos dois sentidos uma extensão de cerca de 1,3 quilómetros. A sua localização rente à linha de água do rio criará a ilusão de um passeio aéreo sobre o Tejo, proporcionando aos visitantes um percurso lúdico e um olhar privilegiado sobre toda a movimentação e animação do recinto da Expo 98.

O sistema tem capacidade para transportar 4 mil pessoas por hora e cada cabina poderá levar 8 visitantes.

Portugueses concordam com o evento

Os portugueses continuam a avaliar muito positivamente a Expo 98. Esta é a principal conclusão de um estudo de opinião que revela um aumento de 80 por cento em 95 para 86 por cento em 96 do número de portugueses que concordam com a realização da Expo 98.

Este é o terceiro estudo de opinião realizado pela Quantum para a Parque Expo 98. O trabalho de campo foi realizado de 19 de Janeiro a 11 de Fevereiro, tendo sido inquiridos 1200 indivíduos de ambos os sexos, de idades compreendidas entre os 15 e os 65 anos e residentes no continente.

A cidade de Lisboa é identificada correctamente como local de realização da Exposição para a grande maioria (88%) dos entrevistados e, destes, 64% considera-a correcta. A Expo é vista como um acontecimento a nível mundial para três quartos dos entrevistados e só 21% o referem como um evento a nível europeu. Os Países/Estados (63%) e as Organizações Internacionais (30%) são as instituições que os inquiridos mais supõem estar representados na Expo.

A mascote da Expo, o Gil, já é conhecida por metade dos portugueses. Mais de metade dos que respondem concorda com a decisão do primeiro-ministro em confirmar Cardoso e Cunha como Comissário-Geral da Expo 98. Apenas 7% são contrários à sua manutenção (34% não sabem).

MELHOR STAND

Sonae imobiliária recebe prémio

A Sonae Imobiliária recebeu ontem o prémio de "Melhor Stand" na Feira de Centros Comerciais em Montreux, na Suíça.

O prémio permite à Sonae estar presente gratuitamente na próxima edição do certame, a realizar em Portugal entre 17 e 19 de Abril de 1997, na FIL, em Lisboa.

A Sonae Imobiliária, a única empresa portuguesa com pavilhão próprio na Feira, apresentou os projectos de centros comerciais Vasco da Gama, Centro Colombo, Via Catarina e Norte Shopping, que está a desenvolver em Portugal.

Para além do prémio de "Melhor Stand", a Sonae Imobiliária recebeu

uma menção honrosa pelo projecto "Guimarães Shopping", na categoria de "Grande Centro Comercial", atribuída pelo International Council of Shopping Centers (ICSC), durante a XXI Conferência Anual.

O certame, que terminou ontem em Montreux, contou com a participação

de 78 pavilhões e é apresentada como local privilegiado para a realização de contactos entre promotores, investidores e grandes cadeias internacionais de lojas comerciais.

A Feira e a Conferência Internacional de Centros Comerciais é organizada pelo ICSC-Europa, de que a Sonae é membro.

DR. ALBERTO QUINTAL
REUMATOLOGISTA
EX-INTERNO DO HOSPITAL
SÃO JOÃO PORTO
DOENÇAS REUMÁTICAS
CLÍNICA DO CARMO
RUA DO CARMO, 48
CONSULTAS POR
MARCAÇÃO
☎ 230900 - 3.ª, 4.ª e 5.ª feiras
a partir das 15 horas

ÁLVARO A. FRANCISCO
MÉDICO
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
Ecografia ginecológica e obstétrica
Assistente hospitalar de obstetrícia
Cons. e Eco.: 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª
☎ Cons. 221001 - Resid. 45756
CASA DE SAÚDE CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º

Dr. JORGE MALHEIRO DE ARAÚJO
CHEFE DE CLÍNICA DE GINECOLOGIA
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORA
Consultas:
2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª a partir das 15 horas
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 67 - 1.º Esq.
☎ 229654
Casa de Saúde da Carreira:
2.ª e 4.ª a partir das 9 horas
☎ 221001

F. SALES CALDEIRA
MÉDICO - PSQUIATRA
PSQUIATRIA
PSICOTERAPIA
PSICANÁLISE
R. DO CARMO, 64-1.º
☎ 236806

DR.ª JÚLIA RODRIGUES
MÉDICA
ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Cons. Largo dos Lavradores, 6
1.º andar - ☎ 223081
(junto Edifício Oudinot)

CARLOS MAGNO JERVIS
ESPECIALISTA
DE PEDIATRIA
CENTRO
MÉDICO DA CRIANÇA
Rua Pimenta Aguiar, n.º 1
☎ 743250 e 743450

DR. LUÍS FREITAS
ESPECIALISTA EM MEDICINA
INTERNA PELO C.H.F.
Consultas por marcação 4.ª feiras
Rua da Conceição, 58 - 2.º J
☎ 222257
e Sextas-Feiras
Rua da Figueira Preta, 17 - 3.º
☎ 220401/225327

DOCTOR ROBERTO ORNELAS MONTEIRO
EX-DIRECTOR DO SERVIÇO DE CIRURGIA
DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE
E PROFESSOR DA FAC. DE MEDICINA
DIR. SERV. CIRURGIA DO HOSPITAL
DO FUNCHAL DE CIRURGIA GERAL
Consultas diárias p/ marcação
(a partir das 15 horas) ☎ 228340
R. Ivens, 28 - 1.º esq. ☎ Resid.: 64144

DR. URBALINO GOMES
MÉDICO CLÍNICA GERAL
Ex-Interno do Hospital Groote
Schoor da África do Sul
CONSULTAS
Rua do Bom Jesus, 9 - 3.º Sala A1
Marcação a partir das 15 horas
☎ 227373/45137

DR. EMANUEL GOMES
MÉDICO ESPECIALISTA
Ouvidos - Nariz - Garganta
CHEFE SERVIÇO
HOSPITALAR
Consultas todos os dias
a partir das 15 horas
☎ 231100/765050
R. João Távira, 37-1.º esq.º

DR. FRANCISCO JARDIM RAMOS
MÉDICO
CLÍNICA GERAL - IDOSOS
Cons.: Rua 5 de Outubro n.º 4
1.º andar 1.º Apt.
☎ Cons.: 228023 Res.: 934503

DR.ª CONCEIÇÃO PEREIRA
PNEUMOLOGISTA
(DOENÇAS PULMONARES/
ALERGIAS RESPIRATÓRIAS)
CASA SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º
☎ Cons.: 221001 • Resid.: 225964
PROVAS FUNCIONAIS
RESPIRATÓRIAS
Clínica Sta. Luzia
☎ 233434
// • //

FERDINANDO PEREIRA
ESPECIALISTA DE UROLOGIA
(Doenças dos rins, vias urinárias
e genitais masculinos)
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
☎ 221001
☎ CONS.: 226011 RESID.: 761706
R. DO BOM JESUS, 9 - 3.º A - SALA 3

JOSÉ ALBERTO SILVA RODRIGUES
MÉDICO
ASSISTENTE GRADUADO
SERV. ORTOPEDIA C.H.F.
ARTROSCOPIA DO JOELHO
Consult.: Rua do Carmo, 2 B - 10
☎ 231120 - Funchal
CONSULTAS
POR MARCAÇÃO
Às 2.ª, 4.ª, 5.ª
das 15h00 às 18h30

DR.ª SUSANA RIBEIRO PEREIRA
Psicóloga e Membro
Soc. Portuguesa
de Psicanálise
Psicoterapia • Psicanálise
(Atrás do Jardim Municipal)
Rua Conselheiro José Silvestre
Ribeiro, n.º 6 - 2.º Norte - Telef.: 225539

FERNANDO MATOS
MÉDICO
CONSULTÓRIO
R. da Carreira, 117-1.º
☎ 221369
MARCAÇÕES - às 3.ª feiras
☎ 63439 (14h00 às 17h00)

DR. NÓBREGA FERNANDES
PSQUIATRIA
(DOENÇAS NERVOSAS)
R. 31 de Janeiro, 75 - 1.º dt.º
consultório: 235782

LUÍS FILIPE FERNANDES
ASSISTENTE HOSPITALAR
DE PSQUIATRIA PELO CHF
CONSULTÓRIO
CENTRO MÉDICO DA SÉ
☎ 230127
POLICLÍNICA DO CANIÇO
☎ 932504

DR. MANUEL SERRÃO
(DOENÇAS DOS RINS, VIAS
URINÁRIAS E APARELHO
GENITAL MASCULINO)
CONSULTAS P/ MARCAÇÃO
CLÍNICA STA. CATARINA
2.ª feiras - ☎ 741127
CENTRO CLÍNICO DO PHELPS
4.ª e 6.ª feiras - ☎ 220004

JOSÉ CARLOS EXPOSTO
MÉDICO
ECOGRAFIA - GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA
ASSISTENTE HOSPITALAR DE OBSTETRÍCIA
Consultas e Ecografias
Consultas por marcação
Casa de Saúde da Carreira - 221001
Policlínica de Machico - 965006
Camacha - 922401
Residência - 233433

DR. JOSÉ LUÍS ROCHA
MÉDICO DENTISTA
LICENCIADO FAC. MEDICINA DENTÁRIA
PELA UNIVERSIDADE DO PORTO
Consultas diárias por marcação
Policlínica Sta. Cruz • Telef. 524103
Consult. Rua Dr. F. Peres • loja 6
Edif. Alberto Teixeira - Caniço - Telef. 934595

DR. ANTÓNIO JOSÉ REIS
ESPECIALISTA
EM NEUROCIRURGIA
CONSULTÓRIO
Praça do Município, 8 - 2.º
Telef.: 224572
CLÍNICA DE STA. CATARINA
Telef.: 741127
CLÍNICA DE STA. LUZIA
Telef.: 233434

DR.ª CLARA ARAÚJO
MÉDICA ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL
C/ MARCAÇÕES
A PARTIR DAS 14H30
R. do Surdo, 17 - ☎ 235330

DR. JOSÉ CARLOS F. XAVIER
MÉDICO
(Licenciado em Medicina e Cirurgia)
e Especialista em
ESTOMATOLOGIA
(doenças da boca e dentes
e reabilitação oral)
pelos
HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA
e ORDEM DOS MÉDICOS
CONSULTAS DIÁRIAS POR MARCAÇÃO
de 2.ª às 5.ª feiras das 09h00 às 14h00
R. 31 de Janeiro, 75 - 5.º Dto. ☎ 225200

MANUEL FIGUEIROA GOMES
MÉDICO ESPECIALISTA
CIRURGIA PLÁSTICA
E RECONSTRUTIVA
(CIRURGIA DA MÃO,
MAXILO-FACIAL, ESTÉTICA
E QUEIMADURAS)
CLÍNICA DE STA. CATARINA
☎ 741127
CLÍNICA DA SÉ
R. dos Murças, 42
☎ 230127/8/9

JORGE MAROTE
ESPECIALISTA
EM DERMATOLOGIA
(Doenças da pele
e de transmissão sexual)
CLÍNICA DA SÉ ☎ 230127
POLICLÍNICA STA. CRUZ ☎ 524103
POLICLÍNICA DO CANIÇO ☎ 934504

JARDIM BÜHLER
MÉDICO ESPECIALISTA
Hospitais Cívicos de Lisboa
Chefe de Clínica de Cirurgia
dos Hospitais Centrais
Director de Serviço de Cirurgia
do Hospital do Funchal
Consultas: 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras
das 15 às 18 horas
Rua Câmara Pestana, 28-1.º
☎ Cons. 234313 • Resid. 222900

DR. SATURNINO
ESPECIALISTA
DE PSQUIATRIA
DIRECTOR CLÍNICO
H. PSIQ. DO FUNCHAL
CONSULTÓRIO:
R. Câmara Pestana, 21-2.º dt.º
(a partir das 14.30 horas)
☎ 220278 e 228461

DR.ª MARGARIDA FERREIRA
MÉDICA ESPECIALISTA
ENDOCRINOLOGIA E DIABETES
Rua da Queimada de Cima, 58
11824 Telef.: 220329

DR. ALVES CÔRTE
MÉDICO DE FAMÍLIA
ESPECIALISTA
R. HORTAS, 27 - ☎ 220241
CONS. TODOS OS DIAS
16H00

VICTOR TEIXEIRA
MÉDICO PNEUMOLOGISTA
(DOENÇAS RESPIRATÓRIAS)
CONSULTAS POR MARCAÇÃO:
CLÍNICA DA SÉ - ☎ 230127
CLÍNICA STA. CATARINA
☎ 741127

ALIVAR JONES CARDOSO
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DIRECTOR DO SERVIÇO DE O.R.L.
CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL
• AUDIOMETRIA
• IMPEDANCIOMETRIA
Consultas: às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª feiras
das 15/19 horas
☎ Cons.: 221879
Resid.: 222020

DR. JOSÉ LUÍS SENA
Cirurgião Dentista
— CD 147.
R. Fernão de Ornelas, 52-2.º
Telef. 222229 — Comp. Caixa
e A.D.S.E.

RICARDO CRAWFORD NASCIMENTO
PNEUMOLOGISTA
ESPECIALISTA DOENÇAS
RESPIRATÓRIAS
PROVAS FUNCIONAIS
RESPIRATÓRIAS
CONSULTAS:
CLÍNICA DA SÉ
3.ª, 5.ª e 6.ª feira 230127
CLÍNICA STA. CATARINA
4.ª feira 741127

DR.ª LÍGIA NÓBREGA
MÉDICA ESPECIALISTA
Med. Física e de Reabilitação
pela Ordem dos Médicos
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
R. Pedro José de Ornelas, 12 C
☎ 237100

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

R.ª SOLANGE ROCHA
Cirurgiã Dentista
Rua das Hortas, 27 1.º A
☎ 233592

DR.ª ANABELA FERNANDES FARIA
DOENÇAS DE PELE
Especialista em Dermatologia
e Venereologia
Consultas: 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras
Cons.: Edifício Leandros
Rua do Sabão, 67-1.º A e B
Marcações:
Cons.: ☎ 234400 - Res.: ☎ 223302

DR.ª MÓNICA CAMACHO
PSICOLOGIA
APOIO PSICOLÓGICO
PSICOTERAPIA
ORIENTAÇÃO
ESCOLAR/PROFISSIONAL
52602 Marcação pelo telef.: 223638

DR. FERNANDO NEVES
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
CHEFE SERVIÇO HOSPITALAR
2.ª, 4.ª, 5.ª FEIRAS:
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
TELEF.: 221001/2
3.ª FEIRA | CANIÇO: TELEF. 934504
MACHICO: TELEF. 965006
6.ª FEIRA | R. BRAVA: TELEF. 952626
CALHETA: TELEF. 823456

DR. JOÃO FRANKLIN
ESPECIALISTA
EM ANGIOLOGIA
CIRURGIA VASCULAR
Consultas/marc.: ☎ 227600
R. 31 de Janeiro, 39-2.º - Dt.º.

DR.ª ALEXANDRA ABREU
MÉDICA DENTISTA
Licenciada pela Faculdade
de Medicina
da Universidade de Coimbra
Consultas diárias por marcação
☎ 222708
R. do Sabão, 55 - 3.º andar - sala 6

OFTALMOLOGIA
(DOENÇAS DOS OLHOS)
Dra. Conceição Marote
Dra. Carmo Pestana
Casa de Saúde da Carreira
Rua Câmara Pestana, 24
Consultas todos os dias por marcação
a partir das 14 horas.
Telef. 221001 - 221002


TAC - RAIOS-X ECOGRAFIA
MARCAÇÕES DIÁRIAS: 08H00 - 20H00 ☎ 743007/8
CLÍNICA DE SANTA CATARINA
MÉDICOS RADIOLOGISTAS: DR. ANTÓNIO L. RODRIGUES
DR. CARLOS A. ANDRADE; DR. JOSÉ BRASÃO MACHADO
DRA. MARGARIDA V. MENDONÇA

RITA MANUELA GOUVEIA
ESPECIALISTA
CL. GERAL / MÉDICA
DE FAMÍLIA
R. da Alfândega n.º 46 - 2.º
☎ 232800

DR. JOÃO CLEMENTINO
CD 128
CAIXA, A.D.S.E., etc.
2.ª e 4.ª feiras: 14h30 às 17h00
3.ª: 9h00/12h00/15h00/18h00
5.ª: 15h00 às 18h00
POLICLÍNICA DO CANIÇO
☎ 934504/505

FILOMENA TEIXEIRA
ESPECIALISTA
DE PEDIATRIA
CENTRO MÉDICO CRIANÇA
R. PIMENTA AGUIAR, N.º 1
22830 Telef.: 743450

DR. GIL CAROTO
MÉDICO DENTISTA
• Licenciado em Medicina
Dentária pela Faculdade de
Medicina Dentária da
Universidade Clássica de Lisboa.
• Membro do Corpo Docente da
Faculdade de Medicina
Dentária da Universidade
Clássica de Lisboa.
Consultas por marcação. Rua
da Figueira Preta n.º 17
4.º andar, 9050 Funchal.
TEL: 232972

HORÁCIO PAULO DE SOUSA
MÉDICO ESPECIALISTA
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
(Doenças dos ossos)
C. Clínico do Phelps, 220004
Clínica da Sé - 230127/8/9
Clínica St.ª Catarina - 741127

DR. LUÍS ROSA FERNANDES
MÉDICO DENTISTA
(Assist. Faculdade ISCSS)
Consultas de 2.ª a 6.ª Feira das
09h30 às 19h00. Centro Médico da
Alfândega. Rua da Alfândega, 46
- 2.º andar. Telef. 232800/1. 53612

MÉDICOS ESPECIALISTAS
— • —
GEORGINO FILIPE PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS
— • —
ROMANO OLIVEIRA
DOENÇAS DOS OLHOS
— • —
SIRGADO DE SOUSA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAMAS
CONSULTAS P/ MARCAÇÃO
Rua do Bom Jesus, 9 - 2.º F
☎ 235675

MÉDICOS

GIL
DE ANDRADE
MÉDICO CIRURGIÃO

Ex-assistente do Instituto de Oncologia de Lisboa, Retoma a sua clínica privada Consultas na Clínica de St.ª Catarina por marcação. 53612

DR. EMA FREITAS

Especialista em Medicina Interna. Consultas 3.ª e 6.ª Feira das 15h00 às 18h00. Centro Médico da Alfândega. Rua da Alfândega, 46 - 2.º andar. Telef. 232800/1. Centro Médico do Estreito. Telef. 947400 à 4.ª feira a partir das 16h00. 53964

DR.ª HELENA
PEREIRA

MÉDICA ESPECIALISTA PELO C.H.F. OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA Consultas diárias p/ marcação Rua João Távira, 31-1.º 221262/228223 2008

*Dia sem
DIÁRIO
não é dia*

CENTRO OFTALMOLÓGICO FUNCHAL
(DOENÇAS DOS OLHOS)

CONSULTAS-EXAMES COMPLEMENTARES
CONTACTOLOGIA-URGÊNCIAS

MÉDICOS: • Carmo Pestana • Luísa Portela
• Conceição Marote • Romano Oliveira
• Francisco N. Silva • Rui Pereira
• João Gomes • Sandra Moniz

ORTOPTISTA • Teresa G. Mendonça

Dias de semana 09h30 / 19h30; sábados 10h00 / 13h00
Rua do Carmo 2-B — 1.º andar — Telef.: 231715

DORES de COSTAS

Artrite, Ciática, Dores musculares, Gota, Lumbago, Neuralgias, Varizes, Má circulação, Pernas pesadas, Edemata, Fadiga crónica, Problemas de digestão, Rigidez muscular, Testes de Alergias, etc.

Consultas gratuitas de 15 minutos
todos os dias entre 10h00 e 17h00.

Dr. Harry Howell

Naturopatia, Acupuntura, Medicina Chinesa
Rua da Queimada de Cima, 55 — Telef.: 231926 51577

DR. ROMÃO DE SOUSA
DRA. MARIA LUÍSA SOUSA

MAMOGRAFIAS, ECOGRAFIAS, RADIOGRAFIAS

DAS 09H30 ÀS 12H00 E DAS 13H30 ÀS 18H00

RUA DO CARMO, 28

223920

CENTRO DE FORMAÇÃO DO
SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA
FORMAÇÃO CONTÍNUA

ÁREA DE FORMAÇÃO:

Prática e Investigação Pedagógica e Didática nos diferentes Domínios da Docência

CURSO: "Avaliação dos processos de aprendizagem na aula de inglês"

DESTINATÁRIOS: Professores de Inglês Profissionalizados do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário

DURAÇÃO: 38H 1,5 Créditos

MODALIDADE: CURSO DE FORMAÇÃO

DATA: De 27 a 31 de Maio

HORARIO: Das 9h às 13h e das 14h30 às 17h30

LOCAL: sede do SPM - Rua Elias Garcia, Bloco V 1ºB

INSCRIÇÕES: Dias 23, 24, 26 de Abril

NÚMERO DE INSCRIÇÕES: 25

HORARIO: Das 10h30 às 12h e das 14h às 17h30

INFORMAÇÕES: Centro de formação do SPM, Bloco IV-1º A
TELEFONE: 221297

CONDIÇÕES DE SELECÇÃO:

1º - Ordem de Inscrição

2º - Não tenham frequentado em 1996 qualquer Acção de Formação promovida ou não pelo Centro de Formação SPM, susceptível de ser acreditada.

3º - Prioritariamente sócios do SPM

A decisão de outras situações pertence à Comissão Pedagógica do Centro de Formação.

NOTA:

1 - A inscrição é feita em modelo próprio, a adquirir na sede do C F - SPM a partir do dia 22 de Abril.

2 - As listas e o programa do curso serão afixados no dia 6 de Maio, no mesmo local da inscrição, os professores admitidos deverão confirmar a sua participação até ao dia 15 de Maio, devendo simultaneamente dirigir-se ao C F - SPM, a fim de assinarem o contrato de formação.

3 - Só é permitido a cada professor entregar uma inscrição além da sua.

CURSO CANDIDATO AO SUBSÍDIO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU COM O APOIO DO CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Sindicato dos Professores
da Madeira

RUA ELIAS GARCIA, BLOCO V, 1.º A
222412-237387 • 9000 FUNCHAL

REUNIÃO DE EDUCADORES
DE INFÂNCIA

Convocam-se os Educadores de Infância que exercem funções em Unidades de Educação Pré-Escolar incluídas em estabelecimentos de Ensino Básico para uma reunião:

Data: 22 de Abril (2ª feira), pelas 17h.;

Local: Sede do SPM;

Ordem de Trabalhos: Análise do Ofício-Circular da SRE referente ao funcionamento dos Pré-Escolares no Verão.

Pel'A Direcção

(assinatura ilegível)

53991



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS
PARLAMENTARES E COMUNICAÇÃO

GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

COMISSÃO DAS COMEMORAÇÕES DO 1.º DE MAIO

MONTADO DO PEREIRO

COMISSÃO ORGANIZADORA DAS
COMEMORAÇÕES DO 1.º DE MAIO DE 1996
- DIA DO TRABALHADOR

AOS FEIRANTES

A Comissão Organizadora das Comemorações do 1.º de Maio de 1996 - Dia do Trabalhador convida todos os feirantes que queiram, nesta qualidade, exercer a sua actividade no **MONTADO DO PEREIRO**, no dia 1 de Maio de 1996, a inscreverem-se a partir de hoje nos serviços da citada Comissão, que funcionam na Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO
SIDÓNIO FERNANDES

53827

ZONA DO CANIÇAL

EMPRESA INTERNACIONAL DO RAMO ALIMENTAR EM FASE
DE ARRANQUE DE UMA NOVA UNIDADE INDUSTRIAL NA MADEIRA

Admite

SUPERVISOR DE PRODUÇÃO

(m/f)

FUNÇÃO

Ao respectivo titular compete-lhe assegurar a coordenação e controlo das operações de produção, observando normas de qualidade

REQUISITOS

- Idade até 35 anos;
- Habilitações Literárias mínimas, ao nível do 11º ano de escolaridade;
- Serviço militar regularizado;
- Experiência profissional anterior em ambiente fabril, preferencialmente no ramo alimentar;
- Capacidade de liderança e organização;
- Disponibilidade para formação no Continente.

OFERECE-SE

- Oportunidade de desenvolvimento profissional em empresa líder de mercado.
- Condições de remuneração atraentes, compatíveis com a experiência.

Se o atrai esta proposta, envie o seu Curriculum Vitae, acompanhado de foto recente para o Apartado 523 - 9206 Caniçal Codex. 53800

ZONA DO CANIÇAL

EMPRESA INTERNACIONAL DO RAMO ALIMENTAR EM FASE
DE ARRANQUE DE UMA NOVA UNIDADE INDUSTRIAL NA MADEIRA

Admite

OPERÁRIOS FABRIS

(m/f)

REQUISITOS

- Idade até 35 anos;
- Habilitações Literárias ao nível do 9º ano de escolaridade;
- Serviço militar regularizado;
- Disponibilidade para trabalhar por turnos;
- Disponibilidade para formação no Continente.

OFERECE-SE

- Oportunidade de desenvolvimento profissional em empresa líder de mercado.
- Condições de remuneração atraentes, compatíveis com a experiência.

Se o atrai esta proposta, envie o seu Curriculum Vitae, acompanhado de foto recente para o Apartado 523 - 9206 Caniçal Codex. 53799

ALUGA-SE

ARRENDAR-SE
ARMAZÉM

C/ 300 m2 no St.º da Serra.
Rest. Nossa Aldeia, telef.:
552142. 53655

SALAS
ALUGAM-SE

À R. 31 Janeiro. Contactar
Sapataria Mundial. 53938

ALUGAM-SE
ESCRITÓRIOS

À Rua Latino Coelho (entre o
Mercado e o Liceu). Contactar
telef. 221081. 51800

ANDARES
ALUGAM-SE

Para escritórios ou consultó-
rios, na zona da Sé. Contactar
telef. 221081. 53351

PRECISA-SE
ALUGAR
APARTAMENTO

Telefs.: 230759, 225034,
522187, 45877. 54014

ALUGA-SE
QUARTO
MOBILADO

Telef.: 238258. 53958

ALUGA-SE
T3

No C. C. Infante, mobilado, 150
cts./mês. Contactar 238872 ou
0936511660. 53949

ALUGO
T3

Ao lado dos apart.ºs D. João,
contactar os telefones 784569
ou 232606. 53951

ALUGA-SE
ESCRITÓRIO
NA MARINA CLUB

Telef.: 220471. 53914

ALUGA-SE
APARTº T1

Mobilado, ao sítio da Asso-
mada, Caniço. 53842
Telef.: 0931910942.

Hotel 5 Estrelas*****

SELECIONA
SECRETÁRIAGOVERNANTA DE ANDARES
EMPREGADO DE LIMPEZA

Preferencialmente com experiência na função.
Oferecemos boas condições salariais.

Respostas ao Departamento Pessoal
Estrada Monumental, 139 - 9000 Funchal 54004

AUTOMÓVEIS

NOVOS SEAT

- Ibiza 1.4 - 3 e 5 portas
- Cordoba 1.4 - 5 portas
- c/ diferencial de montanha
- Ibiza Diesel - Comercial
- Ibiza Turbo Diesel - Comercial
- Nova Seat Inca - comercial
- Grupo VW

Novos Kia

- Spheia 96
- Jeep Sportage 2.0
- Jeep Roesta 4 X 4

USADOS

- Ibiza 1.7 - 5 Lug. Diesel 90
- Seat Marbella 89
- Seat Ibiza 1.2 92/94
- Seat Toledo 94
- c/ diferencial montanha
- Renault Clio RT - 3 p. 91
- Renault Clio RT - 5 p. 91
- Renault 5
- Renault 9 GTL
- Renault 9 Turbo
- Renault Clio "S" 1.4 93
- Renault 1.2 Bibop 95
- Peugeot 106 94
- Nissan L 95
- Nissan LX 95
- Fiat Punto 95
- VW Polo 92
- VW Jetta Turbo Diesel 90
- VW Golf 90
- Ford Fiesta 1.1 e 1.3 94

Jeep

- Toyota Land Cruiser
- Daihatsu

Seat Novos 0% de juros

Grandes facilidades de paga-
mento com juros reduzidos,
para as viaturas usadas.
Todas as viaturas com garantia.

VER E TRATAR

SEAT CIAM
Rua dos Ferreiros, N.º 154 - Telef.: 222837

Cancala - Telef.: 934033/34

Aberto aos sábados
até 13 horas 52888

ALFA
ROMEO 33
VENDE-SE

Telefone 742499. 53953

VENDE-SE

Volkswagen Golf - Diesel ano
88, Golf carrinha com caixa
aberta a Diesel e Toyota de
luxo de 9 lugares. Telef.:
234018, 0931911988, à noite
telef. 951369. 53467

PIZZASERVICE

PIZZA, LASAGNE, CANELLONI,
ESPARGUETE BOLONHESA,
FRANGO E BATATA FRITA.
ENTREGAS GRATUITAS AO
DOMICÍLIO.

Funchal telef.: 766230
Garajau telef.: 932348/932443 26471

JERSEY/GUERNSEY

TRABALHADORES
Preços especiais

AUSTRÁLIA
ESPERA POR SI

Emigração, negócios, visitas
familiares, etc.. Obtenção
do visto grátis. Preços espe-
ciais.

OUTROS DESTINOS

Lisboa	16.900
Curaçao	125.900
Caracas	125.900
Caracas + Rio	144.400
Miami	125.400
Nova York	98.900
Toronto	121.000
Panamá	173.00
Joanesburgo	175.400

Informações/Reservas

Agência de Viagens
Carlson Wagonlit Travel
Rua dos Aranhas, 50
9000 Funchal (Portugal)
Telef.: (351-91) 223304
Alvará N.º 105/59 52250

GANHE BASTANTE
DINHEIRO

Trabalhando em sua casa. Tra-
balho fácil com ganhos 100
contos p/ semana. Mais infor-
mações ao apartado 3100 -
9001 Funchal - Codex. 53686

COMO GANHAR
BASTANTE DINHEIRO

Trabalhando em sua casa.
Trabalho fácil e agradável.
Peça informações grátis para
Apartado 4001
9001 Funchal Codex 53932

VENEZUELA
VIAGENS
PARA A MADEIRA

Receba os seus familiares a
preços especiais.

Informações:
Carlson Wagonlit Travel,
Rua dos Aranhas, 50.
Telef.: 223304. 53347

SR. EMIGRANTE
TENHO VÁRIOS
NEGÓCIOS PARA SI

Capital bem investido, por
motivo de retirada. Telef.:
0936512024. 52624

XARAMBINHA
EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio.
Das 12h-23h - 234777. 44896

99\$00

PODE ADQUIRIR
O SEU COMPUTADOR
PESSOAL
COM GARANTIA

*DESDE 99\$00 POR DIA *

Hard & Soft 53967

RUA DAS PRETAS N.º 35 - 1.º C

CONSULTÓRIO
DENTÁRIO

DR. GIL NETO
DR. LAURO DINIZ
Centro Comercial do Infante
1.º andar - Sala 111
Telef.: 222732
Vila S. Vicente - Telef. 842502
Comp. Caixa e A.D.S. E. 3041

CENTRO DE MEDICINA
DENTÁRIA DO FUNCHAL

Tratamentos dentários de adul-
tos e crianças, próteses, cor-
recções, higienização, urgência.
Rua Ivens n.º 13 (atrás do Jardim
Municipal). Telef. 230164. 33358

GARAGEM ESTRELA



COBERTURAS • ENCERADOS
OLEADOS • IMPERMEÁVEIS
TAPETES • ESTEIRAS
CAPAS PARA AS BANCADAS
PRODUTOS LIMPEZA ELF

AGENTES:
MADEIRA COMERCIAL
RUA DA MOURARIA, 30

AO
DIVINO ESP.
SANTO

Agradeço graça recebida.
M.C.F. 53828

ASSOCIAÇÃO HÍPICA
DA MADEIRA
ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos dos estatutos,
convoca-se a Assembleia Geral
Ordinária da Associação Hípi-
ca da Madeira para 30 de Abril
de 1996, pelas 20 horas e 30
minutos, na sua sede na Quin-
ta Vila Alpires - São João
Latrão, com a seguinte ordem
de trabalhos:

- Discussão, alteração ou
aprovação do Relatório Balan-
ço e Contas da Direcção e pare-
cer do Conselho Fiscal, refe-
rente ao ano de 1995.

- Eleição do Tesoureiro
segundo o artº 40º capítulo 2º
dos Estatutos.

- Alteração dos Estatutos.

Funchal, 17 de Abril de 1996

O Presidente da Assembleia Geral
António David Mendes Sousa e Freitas 53959

PRECE MILAGROSA

Confio em Deus com todas
as minhas forças, por isso
peço a Deus que ilumine o
meu caminho concedendo-
me a graça que tanto de-
sejo. (Mande publicar e
observe o que acontecerá no
quarto dia). J.P.A. 53956

HOTEL DE 3 ESTRELAS

No centro do Funchal com óptimas
condições, trespassa-se
Resposta às iniciais T.G. 53854

EMPREGO

COZINHEIRO DE 1ª
PRECISA-SE

Para a área de Machico
Contactar através do n.º
0936510090. 53897

AJUDANTE TÉCNICO
OFERECE-SE

C/ prática de balcão, conf. de
receit., facturação, etc.
Telef.: 231289 a partir de
2ª-feira. 53933

CANALIZADORES
E AJUDANTES
PRECISA-SE

Contactar telefones: 763425/
765147. 53920

IMÓVEIS

APARTAMENTOS

T0, T1, T2, T3 prontos a habi-
tar ou em construção. Sinal:
500 contos a 2.500 contos.
Créditos a casal jovem ou estu-
dante com prestações mensais:
68 contos.

CASAS

Em construção ou usadas:
Trata e vende: A. Santos - Ave-
nida d Mar n.º 21, 2.º.
Licença n.º 1040 - AMI (Aberto
aos sábados). 53771

VENDE-SE
RESTAURANTE
"CASA DA PORTELA"

Ao sítio da Portela-Santo da
Serra. Ponto turístico de extraor-
dinária beleza, com vista sobre
o Porto da Cruz e Faial.
Contacte pessoalmente ou por
telefone 966169 - 45352 -
- 222564. 52152

VENDE-SE
S. VICENTE

Terreno agrícola cultivado c/
vinha, castas nobres - 3.600
m2. Bom investimento.
Telef. 934419. 53434

VENDE-SE
LOTE DE TERRENO

Na urbanização da Montanha
c/ área 550 metros, linda vista
mar/Funchal. Preço 15.500
contos. Telef.: 238732 ou
0936511546. 53709

GARAJAU
VENDE-SE

Vivendas geminadas, novas,
boa arquitectura, com 3 q. d.,
2 banhos (1 privativo), wc, sala
c/ varanda, cozinha, lavanda-
ria, garagem e jardim, áreas
desde 240 m2.
Telef.: 0936511880. 53465

VENDE-SE

Sala c/ 70 m2 + pequeno
gabinete c/ 2 WC e estacio-
namento em prédio recente,
próximo Tribunal.
Telefone 229212. 53965

APARTAMENTO
TIPO T2 OU T3

Bem localizado, compro a
pronto até 12 mil contos. Res-
posta às iniciais F.F.F. 53796

VENDE-SE

5400 m2 de terreno, zona
industrial no Caniço, aprova-
do para oficinas, armazéns,
parque automóvel, etc..
Telef.: 934764. 53912

VENDE-SE
SERRAGEM
E CARPINTARIA

No Santo da Serra ao sítio da
Portela. Telef.: 963622 c/ sr.
Mendonça. 53297

LOJAS

VENDEM-SE
Duas lojas (40 e 44 m2), em
zona comercial do Funchal.
Para qualquer ramo, com escri-
tura imediata. Contactar
238146 ou 0936512334. 53350

VENDE-SE
CASA

Próximo da Matur, 4 quartos,
salão comum, 2 wc, cozinha,
quarto inverno, 2 lojas, gara-
gem, quintal e árvores fruto.
Telef.: 230484. 53898

VENDE-SE
APARTº T2
CANIÇO

16.480
Com garagem e acesso à piscina.
Entrega imediata.
Telef.: 0931910879. 53962

VENDE-SE

«3/4 assoalhadas, semi-novas,
com terraço, marquise e gara-
gem, a 20 minutos de Lisboa.
13.500.00\$00.
Telef.: 762906». 53793

6.500 CONTOS

Vende-se terreno no sítio da
Tendeira-Caniço, com a área
de 1.100 metros. Frente de
estrada principal. Dá para duas
moradias, possui água e luz.
Entrega e escritura imediata.
Tratar com o próprio.
0931910952. 53820

VENDE-SE
2 TERRENOS

Queimada, Água de Pena,
Machico
1 c/ 580 m2
1 c/ 1.250 m2 53879
Cont. telef.: 229907 das 13 às 19h.

VENDE-SE
APARTAMENTO T2

No Garajau c/ garagem, linda
vista mar. Bem localizado.
Tratar c/ o próprio. Telef.:
238732 ou 0936511546. 53849

VENDE-SE**FIRMA IMPORTAÇÃO**

Com 30 anos, algumas representações e com instalações próprias, com cerca de 100 metros, r/chão, ou aceita-se sócio.
Cartas C.N. 53936



VENDE-SE

VENDE-SE

Máquinas de Supermercado
Máquinas registadoras marca Casio modelo Ce 4250 c/ 10 depart.
c/ ticket e c/ 2 vendedores
Vitrine expositora p/ talho e charcutaria marca Arneg
Dispensador de papel marca Mediclinics modelo D301
Lava mãos marca Soberana mod. LP20z
Doseador de sabão marca Johnson
Mesa em aço inox marca FN c/ gaveta
e prateleira inferior lisa dim: 1000x500x850 mm
Cortador de carnes frias marca Noaw c/ 250 mm diam.
Móvel mural p/ lácteos marca Arneg modelo Evora2-1800 c/ cortina nocturna
Ilha congeladora marca Arneg modelo Baby Madrid 1800/2C
Cestos auto serviço marca Farama
Telef.: 946700. 53968

VENDE-SE**MESA DE BILHAR**

Usada, c/ bolas, relógio, tacos e luzes. Telef.: 0936512301 (945211). 53791

CONTENTOR**VENDE-SE**

Preparado para escritório. Telef.: 762629, 0936511932. 53934

GUIA DE LEVADAS - PASSEIOS A PÉ EM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ATENDIMENTO PELO FAX 233323

CONHEÇA O
ROTEIRO TURÍSTICO DA MADEIRA
(EDIÇÃO EM QUATRO LÍNGUAS)
EDIÇÕES PORTELA RIBEIRO LD^a

**AUTO CAM**

DE Rui A. C. Fernandes

Igreja Camacha 9135 - Telef.: 922382 - Fax: 922700

NOVOS	USADOS
- Peugeot - 106 XAD - Fiat Punto 75 SX MOTOS Honda NSR - 1995 Kawasaki ARS - 1995	- Ford Fiesta - 1995 - Fiat Punto - 55 S - 1995 - Renault Clio Bebop - 1995 - Renault Twingo - 1994 - Ford Escort Cabriolet - 1992-1990 - Renault Clio RTI - 1995 - Opel Corsa B - 1994 - Fiat Uno 45 - S - 1990 - Opel Corsa GSI - 1991 - Ford Fiesta CL - 1991 - VW Golf GTD - 1986 - Fiat Panda 750 - 1990 - Nissan Cubic - 2 lugares - 1993 - Nissan Primera SLX - 1993 - Renault SS GTL - 1987

Aberto aos sábados
Das 9 às 19 h
Domingo das 9.30 às 12.00
Telef.: 922382
Fax - 922700
Cellular - 0936512372 53870

ENGLISH FOR RECEPTIONISTS AND SECRETARIES E.R.S.

Apresentamos um curso destinado a recepcionistas e secretárias, assim como estudantes destas áreas.

O Curso centrar-se-á na vertente das relações públicas, nomeadamente, capacidade de comunicação telefónica, recepção de clientes, marcação de reuniões e encontros sociais.

A grande inovação deste curso consiste na oportunidade dada aos seus assistentes de praticarem a Língua inglesa na sua vertente exclusivamente oral: saber falar e escutar de uma forma orientada para as actividades próprias de recepção e secretariado.

**CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO**

Mais informações contacte D. Lina Rodrigues

TELEF.: 224017, FAX.: 231817 - RUA DO ESMERALDO, 68 - 1º

**RECRUTAM-SE**

TÉCNICOS DE TRATAMENTO E ADUÇÃO DE ÁGUA

DESTINATÁRIOS

Jovens com idades
compreendidas entre
os 18 e 30 anos

HABILITAÇÕES

11º ano completo, com
preferência nas áreas
de mecânica,
electrotécnica e
electricidade.

ENVIAR CURRÍCULUM DETALHADO
ATÉ 24 DE ABRIL

Para mais informações contactar: D. LINA RODRIGUES
Telefone: 224017 — Fax: 231817



CENTRO DE ESTUDOS, LÍNGUAS
E FORMAÇÃO DO FUNCHAL

RUA DO ESMERALDO, 68 - 9000 FUNCHAL
TELEFONE.: 224017, FAX.: 231817 53941

**TECNIBRAVA**

Construções e Obras Técnicas, Lda.

ADMITE**Ref.ª a) Engenheiro civil**

Requisitos: — Experiência mínimo 3 anos

Ref.ª b) Encarregado geral

Requisitos: — Experiência mínimo 5 anos

Ref.ª c) Encarregado de pavimentação e estradas

Requisitos: — Experiência na aplicação de betão betuminoso e construção de estradas.

Ref.ª d) Desenhador/preparador

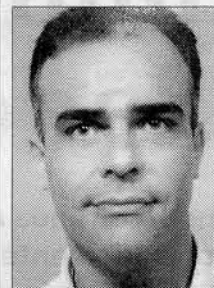
Requisitos: — Experiência em desenho, preparação de obra, medições e orçamentos.

Ref.ª e) Operador de informática

Requisitos: — Experiência no software de orçamentação (SIM), da empresa «Pereira da Costa»
— Conhecimentos de construção

Os interessados, deverão enviar «Curriculum Vitae», para Rua da Mouraria, n.º 14, 9000 Funchal, e marcar entrevista pelo telefone n.º 220381. 53972

Mudança de Consultório a partir de
22/4/96 para a morada abaixo indicada

**RICARDO FRANCO**

DIPLOMADO

Massagista Terapêutico

ESPECIALIZADO EM TÉCNICAS
ORIENTAIS E EUROPEIAS

Rua da Queimada de Cima N.º 55 - 1.º Esq.
9000 Funchal

Telef.: 231320

*Ao lado da Ervanária Bioform 53961



VIATURAS USADAS P/ VENDA

- Nissan Micra L GX 5 p (Cocoon) 1995
- Nissan Micra L - 5 p 1993
- Nissan Primera 1.6 SLX 4 p. 1992
- Renault 19 1994
- Ford Escort RS Cosworth 1993
- Peugeot 405 1990
- Volkswagen Polo 1988
- Fiat Panda 1988
- Citroën AX Sport 1988
- Toyota Corola 1.3 1984
- Renault 9 GTL 1983

COM TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

**DIVERSAUTO**

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEF.: 742722 FAX 742798 53985

VENDE-SE

Casa construída há poucos anos c/ vários quartos, garagem, com 800 m2 terreno, na Boa Nova, linda vista. Preço 24 mil cts.. Ver e tratar Rua St.ª Maria, 52.
Telef.: 224277, licença AMI 1247. 53935

MACOESTE

LUGAR DE BAIXO - 9360 Pta. do Sol - Telef.: 974520

Distribuidor para a Madeira das seguintes fábricas:

BRAUN - ITALY

ESQUENTADORES • TERMOACUMULADORES A GÁS
E ELÉCTRICAS, CALDEIRAS, AQUECIMENTO RÁPIDO.

F.I.V. - ITALY

VÁLVULAS PASSAGEM, ESFERA E REDUTORES, FLUTUADORES,
MALHA DE AÇO, VÁLVULAS DE SEGURANÇA, ETC.

REITANO - ITALY

TORNEIRAS, MISTURADORAS C/ BANHO, COZINHA.

UNITERM - ITALY

TUBO PEX PARA CANALIZAÇÕES.

APE - ITALY

ACESSÓRIOS P/ TUBO PEX.

COMEX - ITALY

ELECTROBOMBAS PARA TODOS OS FINS.
ENTREGAS IMEDIATAS.

N.B.

VENDA EXCLUSIVA AO COMÉRCIO
E PROFISSIONAIS DO RAMO 52938

DENÚNCIA DA ONU

125 milhões vivem em cidades poluídas

- O ambiente do planeta continua a degradar-se em vários domínios, nomeadamente a água, o ar, os oceanos e as florestas, segundo um estudo publicado ontem em Washington pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP).

Intitulado "Agir: um guia sobre o ambiente", o estudo afirma que 54 cidades, entre as quais figuram Paris, Rio de Janeiro, Madrid, Banguécoque e Teerão, conhecem níveis de poluição considerados "inaceitáveis".

O UNEP sublinha que entre 0,5 por cento e 20 por cento de algumas espécies de animais e de plantas estão ameaçadas de extinção "num futuro próximo, por causa da deterioração do ambiente provocado pelo Homem".

Segundo o estudo, "uma extinção maciça sem precedentes está em curso actualmente na Terra", com 150 a 200 espécies de animais ou vegetais que desaparecem todos os dias.

O UNEP afirma que 80 países que representam 40 por cento da população mundial conhecem faltas de água que ameaçam a agri-

cultura, a indústria, ou simplesmente a saúde dos seus habitantes.

Apenas 0,008 por cento da água existente na Terra está disponível para o consumo corrente e 1.200 milhões de pessoas não têm água potável, enquanto 1.400 milhões não beneficiam de tratamento sanitário de resíduos, precisa o estudo.

Quanto às florestas tropicais, "desaparecem actualmente 50 por cento mais depressa que há apenas 10 anos".

Sublinhando que o buraco na camada de ozono sobre o Antártico atinge por vezes uma superfície semelhante à dos Estados Unidos, o UNEP nota que as chuvas ácidas fizeram perder à Europa 20 por cento das suas florestas.

Mais de 125 milhões de pessoas vivem ainda em cidades demasiado poluí-

das, muito embora os países industrializados tenham conseguido baixar os níveis de poluição atmosférica no decurso dos últimos 20 anos, segundo o estudo.

Seis países somente — os Estados Unidos à cabeça, seguidos nomeadamente do Brasil e da Índia — são responsáveis por mais de metade das emissões de gás e produtos que provocam o efeito de estufa, acrescenta o UNEP.

No solo, a erosão não abrande e cada ano 20 mil milhões de toneladas de terra arável desaparecem, principalmente devido à actividade humana, indicam os autores do relatório.

Os países da ex-URSS e a Índia são as principais vítimas deste fenómeno.

Desde 1945, assegura o UNEP, a Europa perdeu 23 por cento da terra cultivável, a África 22 por cento, a Ásia 20 por cento, a Améri-

ca Latina 15 por cento e a América do Norte 8 por cento.

As riquezas naturais dos oceanos, nomeadamente destinadas ao consumo humano, não são infinitas e mais de 40 espécies de peixes conhecem uma rarefacção anormal, indica ainda o relatório.

Este fenómeno é tanto mais perigoso quanto 3.500 milhões de pessoas "dependem dos oceanos para a sua principal forma de alimentação", e este número poderá duplicar nos próximos vinte anos.

Uma única nota positiva do estudo: "Há pessoas em todo o mundo que começam a trabalhar sobre este problema", afirma Elisabeth Dowdeswell, responsável do UNEP.

Existem actualmente 25 mil organizações não-governamentais e grupos de acção provenientes de países em vias de desenvolvimento positivo cujo objectivo é a preservação do ambiente.

Nos países desenvolvidos, esse grupos elevam-se a 4.600.

MONDEGO

Naufrágio faz um morto

Uma pequena embarcação de recreio naufragou ontem no rio Mondego, em Coimbra, causando a morte por afogamento a um dos dois ocupantes, disse à agência Lusa fonte da PSP.

A fonte acrescentou que o barco — um bote de madeira — virou-se cerca das 18:00, a curta distância a jusante do

alaúde-ponte, lançando à água os dois passageiros, um dos quais foi salvo por populares.

O falecido foi retirado do fundo por mergulhadores dos Bombeiros Sapadores de Coimbra, às 18:50, depois de o companheiro ter sido transportado aos Hospitais da Universidade, numa ambulância da PSP.

15 5

TOTOLOTO

A chave do Totoloto, referente ao concurso n.º 16/96, é a seguinte:

9 10 15 31 34 47 13



UNIVERSAL

CORRETORA DE SEGUROS, LDA.

RUA DOS MURÇAS, 42-3.º / SALA 315

O 232116 FAX: 232754

CORRETORA NOVA, EXPERIÊNCIA VETERANA, SABEMOS DIALOGAR

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



João Gonçalves Pascoal

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar. Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de São Vicente, agradecendo antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

São Vicente, 21 de Abril de 1996.

PARTICIPAÇÕES



Maria Isabel da Cunha

FALECEU

Seu filho, António Lino Franco, noras, netos, bisnetos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi à Rua do Ribeirinho, nº 5 - A, freguesia de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

A PAPELARIA CENTRAL, à Rua do Mercado — Machico, cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da Srª Maria Isabel da Cunha, mãe do proprietário, e que o funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Funchal, 21 de Abril de 1996.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

OLIVAL

PÉ DA LADEIRA TELEF. 963148
MACHICO

PESCA DESPORTIVA

Concurso Ferragens dos Ferreiros

A APDRAM, no âmbito do apoio à pesca desportiva de laser, organizou o concurso interno das Ferragens dos Ferreiros,

no passado dia 14 do corrente, na vila de São Vicente, salientando-se as seguintes melhores classificações:

Classificação

Seniores individuais

1º José Carlos Lima	Porto Moniz	11 420	Pontos
2º José Freitas Ferreira	Os Amigos	8 785	"
3º José Silva Valente	Porto Moniz	7 435	"
4º José Luís P. Alves	Alma Lusa	5 715	"
5º A. Alberto A. Freitas	S. Roque	4 975	"

Classificação Senhoras

1ª Maria José Mota N. Cova	EEM	1595	Pontos
2ª Almerinda C. L. F. Pimenta	BTA	1 155	"

Classificação juniores masculinos

1º H. Fernando A. Conceição	Nacional	1 680	Pontos
2º Bruno Nóbrega Vieira	S. Roque	110	"

Classificação juvenis masculinos

1º Ivo Filipe G. Valente	Porto Moniz	1855	Pontos
2º Ulisses V. Faria Gonçalves	União	630	"

Classificação por Agrupamentos

1º Os Amigos	16 980	Pontos
2º Pôr-do-Sol	3 455	"

Classificação por Clubes

1º C. D. C. Porto Moniz	21285	Pontos
2º C. D. S. Roque-Fritel	13075	"
3º G.D. Alma Lusa	10 990	"
4º C. C. D. P. da EEM	2140	"
5º C. C. D. da H. Funchal	2 095	"
6º C. F. União	2 055	"
7º G. D. E. Banco T. Açores	1060	"
8º C. D. Nacional	450	"

Maior exemplar

- José Martinho G. Serrão	S. Roque - Fritel	1,195 kg
---------------------------	-------------------	----------

Maior número de exemplares

- José Carlos Lima	Porto Moniz	11
--------------------	-------------	----

PARLAMENTO AÇORIANO

PDA defende dissolução

O presidente do Partido Democrático do Atlântico (PDA), Melo Bento, defendeu ontem, em Ponta Delgada, a dissolução da Assembleia Legislativa Regional (ALR) e a realização de eleições antecipadas.

Em conferência de imprensa, Melo Bento sustentou que o actual clima político, em que o presidente do PSD/Açores não é o presidente do Governo Regional, está a gerar "uma situação de dicotomia do poder que enfraquece as instituições autonómicas".

Melo Bento considera que o actual chefe do Executivo açoriano "não tem a força partidária que o deve apoiar", o que faz com que, acrescentou, "a Presidência do Governo, como Instituição, esteja a perder poderes".

"Desde que os órgãos de poder próprio estejam divididos, como estão neste momento, a Autonomia corre perigo", concluiu o presidente do PDA para justificar a pretendida dissolução da Assembleia Regional dos Açores, ainda antes de Outubro.

No encontro com os jornalistas, o presidente dos democráticos do Atlân-

tico voltou a defender a necessidade da alteração da "situação de inconstitucionalidade" respeitante ao artigo 11 do Estatuto Político Administrativo da Região Autónoma dos Açores e que impede o PDA, nas eleições regionais, de concorrer ao círculo da emigração.

Melo Bento abordou, também, a questão dos repatriados dos Estados Unidos e Canadá que, "por prática de delitos menores", têm sido enviados para os Açores.

Acusou, ainda, os governantes açorianos de falta do "mínimo de informação e apoio" às famílias quando emigraram e, agora, aos que regressam, não lhes permitindo "uma base de sobrevivência com trabalho estatal" pelo menos, acrescentou, "até que tivessem a sua vida reorganizada em moldes normais".

O presidente do PDA defendeu, por outro lado, que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, tome a iniciativa "urgente" de negociar com os seus congéneres "medidas de excepção que permitam diminuir os efeitos negativos dessas deportações".

DIÁRIO de Notícias

DEPARTAMENTO COMERCIAL

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

ASSINATURAS 09.00 - 12.30 horas
14.00 - 18.00 »

ANÚNCIOS
(Recepção de anúncios
para o dia seguinte, de
2ª a 6ª feira 09.00 - 12.30 horas
14.00 - 16.00 »

ANÚNCIOS PARA
DOMINGO E 2.ª-FEIRA Até às 17.00 horas
de 6ª feira

NOTA: Toda a publicidade com localização especial ou a cores
deverá dar entrada nos serviços de publicidade até às
18 horas da antevéspera da sua publicação.

CHARMELY BOUTIQUE

O CHARME E A ELEGÂNCIA DO BEM VESTIR

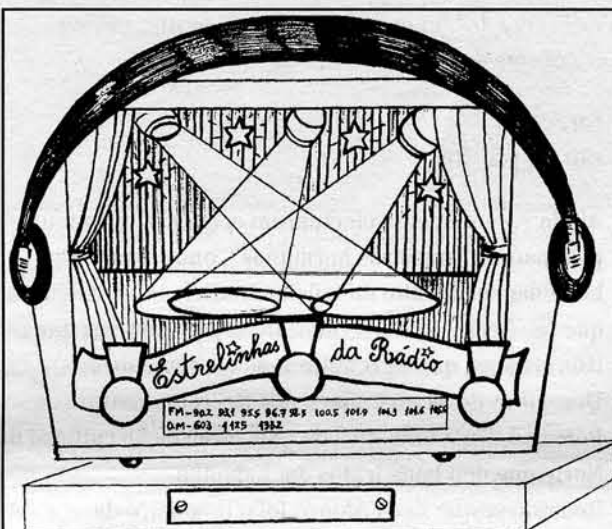
Avisa a sua estimada clientela que já se encontra à disposição a colecção Primavera/Verão, bem como os novos lançamentos de lingerie.

Visite-nos
R. Visconde de Anadia, 41.

53796

ISABEL CÂMARA

Trabalhos de Flores Prensadas. Exposição a partir de hoje até Quarta-Feira, Ateneu do Funchal.



Transmitido aos domingos na RDP-Madeira
das 10 às 11 horas

REALIZAÇÃO:

S.R.E

PRODUÇÃO:

RDP-M

APOIO:

DIÁRIO
Notícias

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR

CONVOCATÓRIA

RUI AFONSO VIEIRA RELVAS, Presidente da Assembleia de Freguesia supra usando a competência que lhe confere o art.º 11.º da Lei n.º 100/84, convoca todos os membros desta Assembleia de Freguesia para a Sessão Ordinária que terá lugar na sede desta Junta de Freguesia à Rua Brigadeiro Oudinot n.º 10 - 1.º no dia 23/04/96 pelas 19.30 com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Leitura da Acta anterior
- 2.º - Apreciação e aprovação do Relatório de Actividades e Conta de Gerência de 1996

Funchal, 12 de Abril de 1996

O PRESIDENTE

Rui Afonso Vieira Relvas

53653



CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

(MADEIRA)

AVISO

Toma-se público que se encontra aberto concurso para exploração de um estabelecimento similar dos hoteleiros situado na Praça Gago Coutinho e Sacadura Cabral, Vila de Ribeira Brava e que podem ser apresentadas propostas até às 17 horas do dia 04 de Junho do corrente ano.

Mais se acrescenta que o programa de concurso e caderno de encargos pode ser adquirido na Secretaria desta Câmara durante as horas normais de expediente, sendo o custo de 6 160\$00, (seis mil cento e sessenta escudos), com exclusão do IVA.

Paços do Município da Ribeira Brava, 19 de Abril de 1996.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

José Ismael Fernandes

53946

COMPATIBILIDADE

SAIBA QUAL O SIGNO MAIS COMPATÍVEL COM O SEU.
CONHEÇA O SEU PAR IDEAL!

MARQUE **0641** TODO O PAÍS

CARNEIRO
100 633

TOURO
100 634

GÊMEOS
100 635

CARANGUEJO
100 636

LEÃO
100 637

VIRGEM
100 638

BALANÇA
100 639

ESCORPIÃO
100 640

SAGITÁRIO
100 641

CAPRICÓRNIO
100 642

AQUÁRIO
100 643

PEIXES
100 644

TELEBANCO • APARTADO 12 196 • 1058 LISBOA CODEX

O preço deste serviço em todo o país custa 12\$50/3,7 seg., preço mínimo de 50\$500 sendo incluído na sua factura telefónica.

HORÓSCOPO ANUAL

Saiba com antecedência o que o ano lhe reserva

DIÁRIO
Notícias

1996

Carneiro 100785

Touro 100786

Gêmeos 100787

Caranguejo 100788

Leão 100789

Virgem 100790

Balança 100791

Escorpião 100792

Sagitário 100793

Capricórnio 100794

Aquário 100795

Peixes 100796

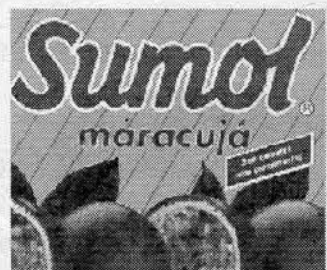
Marque:

0641

+ o n.º

de cada signo

DN MADEIRA / TELEBANCO
12\$50/3,7 SEG. CUSTO MÍNIMO 50\$500



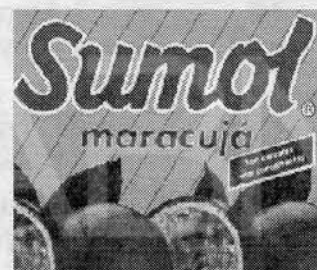
FASE NACIONAL - HOJE, CAMPO ADELINO RODRIGUES, EX-LICEU

11h00 - MARÍTIMO - VITÓRIA DE GUIMARÃES
(INICIADOS)

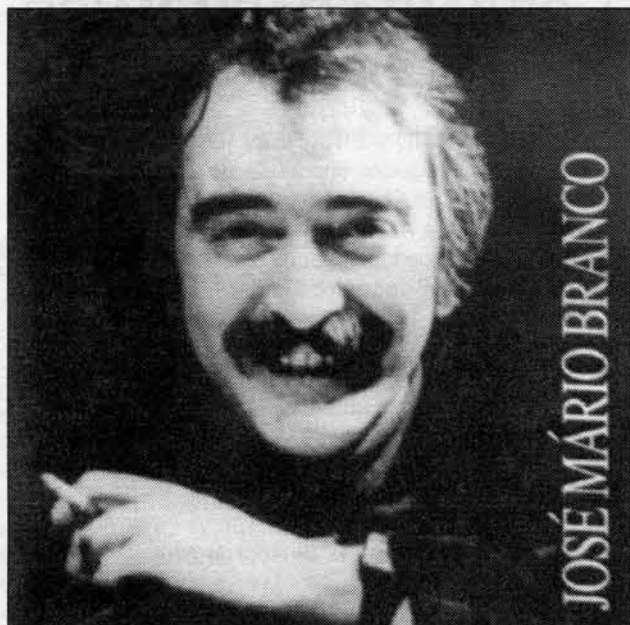
ENTRADA
LIVRE



APOIA AS CAMADAS JOVENS DO C. S. MARÍTIMO



“Maio Maduro Maio” rende homenagem a Zeca Afonso



O agrupamento composto por José Mário Branco, Amélia Muge e João Afonso, “Maio Maduro Maio”, vai estar na Madeira a 2 de Maio para um espectáculo memorável no Cine-Casino. A iniciativa enquadra-se no Congresso dos Professores da Madeira sob o lema “reunir vontades”.

Música tradicional

O espectáculo acontece pelas 21:30 horas sendo as verbas destinadas a cobrir as despesas do evento promovido pelo Sindicato dos Professores da Madeira. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do SPM, à Rua Elias Garcia, ou então na noite do próprio evento.

Os preços são de 1.000\$00 para sócios e 2.000\$00 para não-sócios. Um acontecimento cultural que tem o apoio do DIÁRIO.

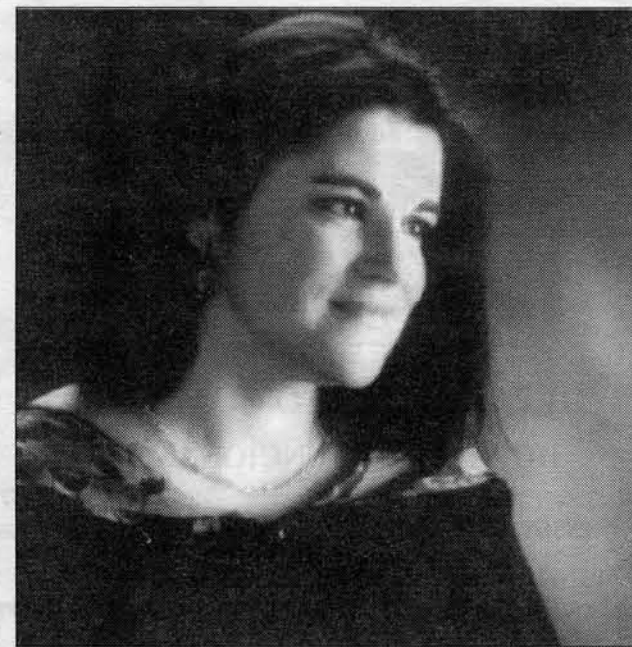
Refira-se que valeria a pena escutar um só destes elementos do “Maio Maduro Maio”, pela projecção que qualquer um deles tem e pela carreira a solo que empreenderam. Todos juntos formam um dos mais genuínos agrupamentos de música tradicional portuguesa com grande projecção na nossa vizinha Espanha.

José Mário Branco trabalhou com o saudoso Zeca Afonso na feitura de discos históricos como “Cantigas de Maio” (1971). João Afonso é sobrinho do Zeca e Amélia Muge foi sua aluna em Moçambique. Três personalidades directamente ligadas ao artista. Com os 3 espectáculos de Lisboa evocaram o nome de Zeca através de uma difícil selecção musical de 25 temas do vasto repertório do artista. Canções que marcam a faceta política, poética e as influências europeias e africanas de Zeca Afonso.

Sucesso em Espanha

Ainda recentemente efectuaram com êxito uma tournée pelo país de “nuestros hermanos”, onde renderam homenagem ao mito da música tradicional portuguesa que foi Zeca Afonso. Tratou-se da primeira vez que os três artistas, que se reuniram no espectáculo de Dezembro de 94 no Coliseu dos Recreios, saíram de Portugal. Uma iniciativa de uma associação cultural do Norte que deu bons frutos em Espanha.

Recorde-se que Zeca Afonso foi o timoneiro da



Revolução dos Cravos na famosa emissão radiofónica com a sua “Grândola Vila Morena”, que serviu de sinal para o início da revolução a 25 de Abril de 1974. Personalidade ímpar da música popular portuguesa, faleceu em 1987. Referência para muitos artistas, nunca quis confinar-se a uma ideologia mostrando ser um homem de convicções.

Homem de ruptura

Zeca Afonso foi sempre um homem de ruptura com os poderes e com os sistemas opressivos, quer fossem sociais ou ideológicos.

Partilhou experiências com músicos castelhanos, bascos, catalães e andaluzes.

À semelhança de muitos outros portugueses, poucos lhe deram valor na “ressaca” da Revolução de Abril. Só muito lentamente os seus discos foram ganhando terreno nas rádios e na televisão.

EMANUEL SILVA

FESTA DA FLOR 1996

GRANDE CORTEJO ALEGÓRICO DA FLOR — DOMINGO, 21 DE ABRIL

PROGRAMA

14h00 - 15h30 — **Concentração** de todos os **Carros Alegóricos e Figurantes** na Av. do Infante e Jardins privativos do Hotel Savoy.
15h30 — Disposição final e **ensaio geral** antecendendo o Cortejo Alegórico.
16h00 — Início do **Grande Cortejo Alegórico**.

ORDEN DEFINITIVA DOS GRUPOS

1 — **No Mundo dos Cogumelos** (Isabel Borges); 2 — **O Brinquinho da Madeira** (Francisco Dias); 3 — **Ninhos de Primavera** (A. A. Geringonça); 4 — **O Mundo das Bonecas** (A Caneca Furada); 5 — **O Rei Leão** (Maria José Pita); 6 — **Sinfonia da Natureza** (Turma do Funil de Câmara de Lobos); 7 — **Uma Parada em Flor** (Veteranos da Folia); 8 — **Talvez o Paraíso** (João Egídio); 9 — **Um Safari** (Artur Ferreira).

ITINERÁRIO

Av. do Infante, Rotunda do Infante (Sul da lagoa), Av. Arriaga (Sul), Largo da Sé, Av. Arriaga (Norte) Av. Zarco (Norte), Rua Câmara Pestana, Rua dos Ferreiros, Placa Central da Praça do Município.

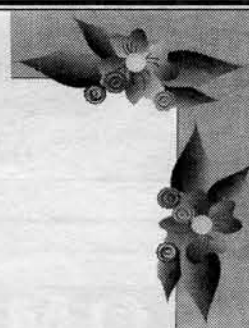
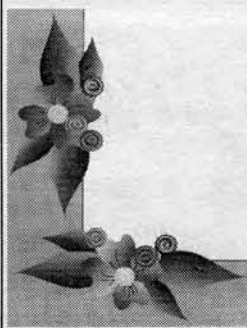
MENSAGEM

Há precisamente 17 anos começou a celebrar-se a Festa da Flor, nas ruas do Funchal, pegando numa velha tradição do Ateneu Comercial.

Fizémo-lo de forma participativa com as crianças na construção de um Muro da Esperança, cujo eco atravessou o Atlântico apelando à Paz.

Os adultos deram azo à imaginação, criando fantasias que são deleite para milhares de pessoas de todo o mundo. Este ano, como nos anos anteriores, sob o entusiasmo de milhares de crianças e adultos, vai de novo ser erguido o «Muro da Esperança» e a voz pura das crianças voltará a gritar paz e fraternidade.

Aos milhares de turistas pedimos que juntem as suas vozes às nossas para que construam com as flores, e através delas, verdadeiras estradas de amizade.



TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco inferior a 15 Km/h. Aguaceiros.
Previsão.

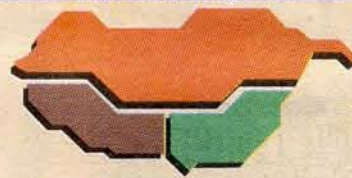
AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Vento Noroeste fraco inferior a 15 Km/h. Aguaceiros.
Previsão.

PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco inferior a 15 Km/h. Aguaceiros fracos.
(Previsão)

PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
Santana	0,0
Areeiro	0,0
Santo da Serra	0,0
Lugar de Baixo	0,0
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + Indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 11\$50 por impulso de 3.7 segundos.

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	24	13	Encoberto
Madrid	21	8	Muito nublado
Londres	15	10	Muito nublado
Paris	23	10	Muito nublado
Bruxelas	21	11	Muito nublado
Amesterdão	18	9	Muito nublado
Luxemburgo	19	8	Pouco nublado
Genebra	21	7	Muito nublado
Roma	21	8	Neblina
Oslo	13	4	Encoberto
Copenhaga	15	5	Neblina
Estocolmo	16	8	Neblina
Helsínquia	16	4	Neblina
Berlim	23	9	Limpo
Viena	20	6	Limpo



Carta de prognóstico de superfície válida para 20/4/96 às 13 horas locais

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



WINDSURF / VELA
Ondulação de Sudeste inferior a 1 metro.

PREIA-MAR
Manhã - 03.43 Alt. - 2,2
Tarde - 16.02 Alt. - 2,2
BAIXA-MAR
Manhã - 09.37 Alt. - 0,5
Tarde - 22.04 Alt. - 0,6

CRUZEIROS 1996

Veleiro de Luxo "WIND STAR"

C/ partidas do Funchal 6 e 13/10
visitando:

LANZAROTE
LAS PALMAS
GOMERA
STA CRUZ TENERIFE

Outros

Cruzeiros: NO MEDITERRÂNEO*
ALASKA
FLUVIAIS*
CARAÍBAS
GRANDES CRUZEIROS
CRUZEIROS DE ELITE
FERRYS



AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.
GRUPO MACROTUR

O Prazer de Viajar!

Consulte-nos...

SEDE: Funchal - Av. Com. Madeirenses, 15 - Telef.: 226106/7
FILIAL: Funchal - Avenida Arriaga, 23 - Telef.: 232002/3
FILIAL: P. Santo - A. Dr. Manuel G. Pestana Jr. - Telef.: 982459

*Ofertas Especiais para
"LUAS DE MEL"

VOOS ESPECIAIS

JERSEY Partidas a 23 e 30 de Abril e a 7, 14 e 21 de Maio, desde **55.000\$** (Só ida)

ALEMANHA Várias Cidades, desde **45.000\$** (Só ida)

VIENA Partidas todos os Sábados, desde **47.300\$** (Só ida)

LONDRES Desde **22.500\$** (Só ida)

ESPECIAL
MAIO • JUNHO

LISBOA (Voos SATA) Preços Especiais para Adultos, Jovens e 3ª Idade

CANÁRIAS (Voos AIR BINTER) Desde: **34.000\$**
Avião + Alojamento + Transfers

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.
GRUPO MACROTUR

O Prazer de Viajar!

Consulte-nos...

SEDE: Funchal - Av. Com. Madeirenses, 15 - Telef.: 226106/7
FILIAL: Funchal - Avenida Arriaga, 23 - Telef.: 232002/3
FILIAL: P. Santo - A. Dr. Manuel G. Pestana Jr. - Telef.: 982459

DEPOIS DE O CONDUZIR CERTAMENTE VAI DIZER:

"GRANDE MICRA"



NOVO NISSAN MICRA 16 V.

DESDE 500\$00 POR DIA

Entrada	23 meses	29 meses	35 meses	47 meses	59 meses
785.952\$	54.643\$	44.544\$	37.962\$	29.866\$	25.052\$
884.196\$	49.515\$	40.300\$	34.287\$	26.919\$	22.596\$
982.440\$	44.387\$	36.056\$	30.613\$	23.952\$	20.140\$
1.080.685\$	39.258\$	31.831\$	26.958\$	21.005\$	17.586\$
1.178.929\$	34.130\$	27.587\$	23.284\$	18.038\$	14.737\$

* FINANCIAMENTO NISSAN PARA ALD, MODELO MICRA L. NÃO INCLUI SEGUROS NEM DESPESAS DE CONTRATO



DIVERSAUTO

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUÍS DE CAMÕES
☎ 742722. Fax: 742798.



Enciclopédia do DN-Lisboa começa hoje

O Diário de Notícias de Lisboa oferece, a partir de hoje, a possibilidade, aos seus leitores, de adquirirem uma enciclopédia.

Ao longo de 60 semanas, o DN publicará fascículos que, somados, dão 1600 páginas distribuídas por dois volumes.

Uma vasta equipa de especialistas, prepararam um trabalho de qualidade dirigido por Alexandre Manuel. Com mais de 110 mil entradas e um bom aspecto gráfico. O conselho editorial é constituído por António Matos, José Mattos Cruz e Pedro Pyrrait.

Brazão de Castro esclarece Escórcio

Reafirmo nunca ter exercido qualquer pressão sobre o Sr. Prof. André Escórcio.

Procurar deslocar-se o assunto para o aspecto de mera prova está completamente fora do que se passou em tribunal.

Para que não possam subsistir dúvidas, junta-se cópia da acta respectiva onde se lê: "... pelo arguido André Escórcio foi pedida a palavra e no uso dela disse que as afirmações por si produzidas, constantes dos autos e transcritas foram erradamente feitas."

Perante isto e sem prejuízo dos custos caberem ao arguido Escórcio, Brazão de Castro retirou a queixa e desistiu do pedido cível.

É isto que consta da acta que se junta e não cabe procurar-se interpretações que nela não cabem.

PORTAS "ATIRA-SE" A GUTERRES

Regionalização é "job for the boys"

O deputado do PP, Paulo Portas, afirmou ontem em Viana do Castelo que o PS escolheu este momento para regionalizar, com o objectivo de libertar o primeiro-ministro da pressão dos "job for the boys".

Paulo Portas falava durante um encontro sobre "regionalização" promovido pela Comissão Política Distrital do PP/Viana do Castelo, que contou também com a participação de Cavaleiro Brandão.

Segundo o deputado, que se tem manifestado contra a divisão do país em regiões, "o Governo socialista está a fragilizar o Estado numa altura em que se discute a partilha da soberania com a União Europeia".

Paulo Portas referiu que, politicamente, "a regionalização pode trazer ao de cima alguns exacerbados regionalismos que estavam esquecidos, ou que ainda se mantêm entre algumas populações".

"As regiões vão custar mais dinheiro ao país e vão servir para oferecer mais favores à classe política", acrescentou.

O deputado popular



O PP divide-se entre a regionalização e o municipalismo. Enquanto os populares não se entendem, a nível interno, o Governo serve de alvo.

- O mediático deputado popular diz que Guterres quer a regionalização para sacudir a pressão dos "boys" à procura de "emprego".

considerou que "o processo de divisão do país vai burocratizar ainda mais a Administração Pública".

Por seu lado, Cavaleiro Brandão, adoptando

uma posição diferente da de Paulo Portas, defendeu que "a regionalização é uma verdadeira maneira de ser feita a reforma da Administração Pública e

contribuir para uma mais justa distribuição de recursos pelo país".

"A regionalização não pode ser vista como um fantasma de divisão do país, porque senão as CCR's, que existem há muitos anos, seriam vistas como factor de divisão pelos portugueses", acrescentou Cavaleiro Brandão.

DEFENDE CARVALHO DA SILVA

Reforma do Ensino só com professores

O coordenador da CGTP, Carvalho da Silva, considerou ontem que os professores devem ter um "papel determinante na renovação do ensino". Na opinião do sindicalista, que falava em Coimbra no encerramento do IV Congresso dos Professores do Centro, o país necessita de uma "estratégia para a educação" que resulte de um "amplo consenso nacional".

"Mas, consenso é consenso, não é apenas entendimento com alguns", sublinhou. Manuel Carvalho da Silva acrescentou que o envolvimento dos professores no processo educativo "cria-lhes também uma maior responsabilização", na perspectiva de uma "ligação mais estreita à sociedade".

O orador manifestou reservas em relação às medidas políticas do Governo em diversas áreas, designadamente trabalho e emprego, educa-

ção (Lei das Propinas) e património cultural (gravuras de Foz Côa). No seu entender, o Executivo de António Guterres teve uma "boa oportunidade política" de reduzir o horário de trabalho, logo nos primeiros dias de governação, "com o gradualismo que considerasse adequado".

Com a proposta de Lei da Flexibilidade e Polivalência — disse —, o Governo "deu apoio a uma das reivindicações mais velhas do patronato, subvertendo todas as regras e princípios" aceites por teóricos da legislação laboral de diferentes quadrantes ideológicos, "desde os liberais aos marxistas mais duros".

"Dói mais quando lutámos por esta mudança", lamentou Carvalho da Silva, ao lembrar que a legislação laboral nasceu com vista a "defender o trabalhador, que é a parte mais frágil, e repor o equilíbrio" nas relações de trabalho.

VITORINO DEFINE PRIORIDADES

Nova lei eleitoral é prioridade para o PS

O ministro da Presidência e da Defesa Nacional, António Vitorino, apontou ontem a reforma do sistema político, o triunfo europeu e a coesão social como os três grandes objectivos que o PS deve perseguir na viragem do século XX.

António Vitorino falava num debate, em Lisboa, com militantes e simpatizantes socialistas, em torno das "Reformas para a Viragem do Século", que visou lançar ideias e temas de discussão para a VI Convenção Nacional do PS, prevista para finais de Maio.

Nas palavras do governante socialista, a primeira das três "grandes batalhas" — a reforma do sistema político — não se esgota na revisão constitucional, que é apenas "um elemento importante" dessa mesma reforma.

Lembrou, a propósito, que a alteração da lei eleito-

ral, outro factor importante e que visa, entre outros aspectos, aproximar os eleitores dos eleitos, não depende da revisão constitucional.

Outro elemento vital na reforma do sistema político passa, segundo António Vitorino, pelo princípio da descentralização, defendendo neste campo o reforço das atribuições e competências das autarquias e a criação das regiões administrativas.

O ministro disse, ainda, que o PS "está à vontade para o debate da regionalização", mas sublinhou que pretender submeter matéria da revisão constitucional a referendo seria alterar o sistema democrático.

António Vitorino vincou que "o projecto de regionalização não é um projecto que ponha em causa a coesão nacional", pois não se trata de "criar Estados dentro do Estado".

Muçulmanos libertados

Nove dos 13 refugiados muçulmanos bósnios retidos pelas autoridades jugoslavas foram libertados ontem e transportados num avião do Alto Comissariado da ONU para os Refugiados (ACNUR) para a Bósnia-Herzegovina, anunciou a agência Tanjug.

Proença sem rival

João Proença vai assumir o cargo de secretário-geral da União Geral de Trabalhadores (UGT), pelo facto de uma única lista ter sido ontem apresentada à mesa do VII congresso da central sindical. De acordo com o documento, a que a agência Lusa teve acesso, Manuel António Araújo dos Santos será o próximo presidente da UGT, em substituição de Pereira Lopes.

Clinton apela ao IRA

O presidente norte-americano, Bill Clinton, renovou ontem o seu apelo ao Exército Republicano Irlandês (IRA) para restabelecer o cessar-fogo na Irlanda do Norte. Clinton, que se encontrou ontem em Moscovo com o primeiro-ministro britânico, John Major, reiterou também o seu apoio às eleições de Maio no Ulster, que devem conduzir a negociações multipartidárias, cuja abertura está prevista para 10 de Junho.

Bomba mata oito pessoas

Oito pessoas, entre as quais pelo menos quatro turistas estrangeiros, morreram ontem na explosão de uma bomba que destruiu uma unidade hoteleira em Nova Deli, disse a polícia. Pelo menos 25 pessoas ficaram feridas na explosão, que reduziu a escombros o edifício de quatro pisos.

20 milhões para a Palestina

O Banco Mundial (BM) vai aprovar na próxima semana um novo crédito de 20 milhões de dólares para o desenvolvimento de projectos de infra-estruturas na Cisjordânia e em Gaza, anunciou ontem o presidente do BM, James Wolfensohn.

453 JOKER

6531540

P R E S I D E N T E D A F P F A O D I Á R I O

Arbitragem está a ser empolada

- "Há que desdramatizar a importância excessiva que se tem dado ao Conselho de Arbitragem. Apenas nomeia os árbitros, quem marca ou falha os golos são os jogadores...". As palavras são de Gilberto Madail, presidente da Federação Portuguesa de Futebol que, ao DIÁRIO, vinha que todos os problemas intrínsecos ao CA estão a ser empolados. Sobre a integração do futebol profissional na arbitragem da FPF propõe um "consenso imposto".



"Ninguém me empurrou para este cargo..."

PÁGINAS 8/9

B A D M I N T O N

Ricardo Fernandes contra Associação

- Após saber que não vai aos Jogos Olímpicos de Atlanta, Ricardo Fernandes decidiu revelar que houve pessoas que o impediram de repetir a proeza de Barcelona'92. Denuncia que o "seu" treinador privilegiava um seu adversário e que da Associação de Badminton raramente sentiu apoio. Nem para viagens a torneios, nos quais podia obter a qualificação.

PÁGINA 7

A N D E B O L

CSM e Barreirense não descem

- O andebol madeirense pode suspirar de alívio. Quando duas das suas equipas estavam na iminência de serem despromovidas, eis que ontem conseguiram vitórias que valeram a manutenção. Na Liguilha da I Divisão Masculina, o Marítimo foi vencer a Gaia e garantiu a permanência entre os "grandes". Semelhante feito obteve o Barreirense, que, assim, se mantém na III.

PÁGINA 15



Começou o campeonato regional de Karting

- Começou a disputar-se mais um Campeonato Regional de Karting. Ontem foi a vez dos escalões cadetes e intercontinentais A e hoje a dos supercadetes e juniores.

PÁGINA 12

Carros antigos de prestígio confirmam vinda à RAM

- A cerca de um mês da Volta à Ilha em Automóveis Antigos e Clássicos, são muitas as "reliquias" cuja participação está garantida. Algumas delas estrangeiras.

PÁGINA 10

Marítimo recebe Braga nos Barreiros

- O Marítimo recebe hoje o Braga no Estádio dos Barreiros. Trata-se de um jogo em que os madeirenses vão tentar confirmar a subida de forma nesta fase final do campeonato.

ARG PÁGINA 2 IONAL

Estádio dos Barreiros

Marítimo

Sp. de Braga

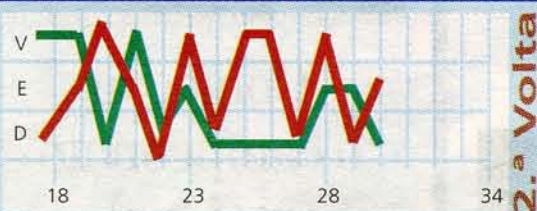


16 horas



Carlos Calheiros (V. Castelo)

Carreira no Campeonato



Golos	Marcados	Sofridos	Marcados	Sofridos
Casa	22	16	23	14
Fora	13	28	14	27
Total	35	44	37	41

5 anos no Caldeirão

90/91	Marítimo, 0 - Sp. Braga, 1
91/92	Marítimo, 0 - Sp. Braga, 0
92/93	Marítimo, 1 - Sp. Braga, 0
93/94	Marítimo, 4 - Sp. Braga, 0
94/95	Marítimo, 1 - Sp. Braga, 1
95/96	Marítimo, ? - Sp. Braga, ?
Resumo	2 vitórias, 2 empates e 1 derrota



Marítimo

9.º - 39 pontos



Sp. de Braga

8.º - 41 pontos

Panorama

Marítimo: José Pedro, Jokanovic e Hamori
Sp. Braga: Rodlund e Lino

Marítimo: Robson

Convocados

G. Redes	Rui Correia e Quim
Defesas	Chico Silva, Sérgio, Artur Jorge, José Nuno e Paulo Monteiro
Médios	Bruno, Barroso, Baltazar, Pedro Estrela, Vado e Evandro
Avançados	Pedro Miguel, Karoglan e Andersson

MARÍTIMO RECEBE BRAGA

“Assumir dignidade e vontade de ganhar”

- O C. S. Marítimo recebe, esta tarde, no Estádio dos Barreiros, o Sporting de Braga, em jogo da 31.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão. Uma partida entre equipas tranquilas e já sem objectivos a cumprir, pese embora para os “verde-rubros” subsista o aliciente, em caso de vitória, de ultrapassar os bracarenses na tabela classificativa.

Com as situações praticamente decididas — a excepção acontece nos lugares da cauda — no campeonato maior do futebol português, Marítimo e Braga encontram-se esta tarde no Estádio dos Barreiros numa partida, à priori, sem grandes alicientes.

Na realidade, quer “verde-rubros” quer “arsenalistas”, estão situados tranquilamente na tabela classificativa, se bem que, para os madeirenses, esta situação possa ser considerada sinónimo de frustração de uma época pautada por uma segunda metade de campeonato verdadeiramente desastrosa.

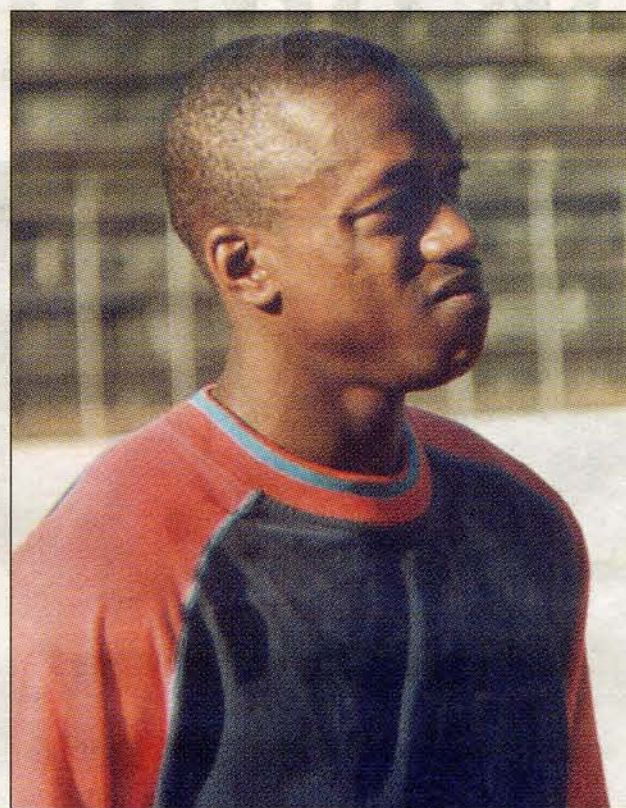
Contudo, este facto não significa, forçosamente, que as duas equipas não possam proporcionar um espectáculo interessante. Aliás, Marítimo e Braga, livres de pressões, têm condições para apresentar um futebol aberto e desinibido, que agrade aos espectadores que, esta tarde, se deslocam aos Barreiros.

Alex considera crise ultrapassada

Esta será a penúltima apresentação do Marítimo, perante os seus adeptos, na presente temporada. Uma temporada longe das perspectivas traçadas inicialmente.

O avançado Alex é desta opinião, referindo não encontrar explicações plausíveis para “uma quebra tão evidente”, mas sempre adianta que “aconteceram muitas coisas, mormente as lesões que afetaram muitos jogadores e que quebraram os automatismos da equipa”.

Contudo, o avançado canadiano considera que “a equipa conseguiu sair da crise em que havia mergulhado”. “Nos últimos quatro jogos con-



Alex empenhado na vitória.

seguimos reencontrar a dignidade perdida e já fomos a equipa que habituara todos os seus adeptos. O jogo com o FC Porto é um bom exemplo, mas, igualmente no Bessa, o Marítimo esteve bem. Faltou, talvez, um pouco de sorte para alcançar um outro resultado, mas o estado de espírito da equipa é hoje bem diferente”, pormenoriza.

Alex, por outro lado, confessa que esta temporada não lhe correu de feição. “Aconteceu-me muita coisa numa época só. Aquela lesão prolongada, que me afastou da competição durante largo tempo, foi a causa principal para a feitura de uma temporada difícil”.

No entanto, o internacional pelo Canadá adianta que “a época

foi difícil para todos, não só para mim”, mas logo realça que “continuo a trabalhar como sempre o fiz, de molde a dar o melhor contributo ao Marítimo”.

“Contrato é para cumprir”

Alex, no embate com o FC Porto, mostrou alguma insatisfação pela substituição de que foi alvo. Uma manifestação que foi expressa publicamente. O jogador do Marítimo, confrontado com esta situação, mostra-se reservado. “Não quero falar disso, porque é um assunto do passado. Falei com o treinador e esta é matéria arquivada, na certeza de que a equipa, e o treinador, podem contar comigo quando muito bem o entenderem”, obser-

va. Esta tarde o Marítimo defronta o Sporting de Braga. Para o futebolista “verde-rubro”, e embora a situação das equipas seja de tranquilidade, o jogo não deixa de ser importante. “O jogo assume a mesma importância de outros confrontos, e, para mais, há a particularidade de podermos ultrapassar o nosso adversário na tabela classificativa, em caso de vitória. O Marítimo tem um nome a defender, ficar em sétimo é melhor que ficar em nono, e, por isso, vamos jogar esta tarde para ganhar, procurando, simultaneamente, jogar bem”.

Por outro lado, Alex refere que o facto das duas equipas viverem uma situação de tranquilidade, pode ser um tónico para a prática de bom futebol. Mas, vai mais longe. “Os jogadores e a equipa técnica estão empenhados em terminar o campeonato com uma boa imagem. Este jogo, por isso, é encarado com grande sentido de responsabilidade”.

Alex tem mais um ano de contrato com o Marítimo. Um contrato que diz fazer questão de cumprir. Mas, quando instado a pronunciar-se sobre convites que terá recebido de outras latitudes, ri-se, e limita-se a dizer. “Não falo nisso. Estou empenhado em cumprir o contrato que me liga ao clube e contribuir para que o Marítimo possa regressar às competições europeias”, conclui.

Convocados sem novidades

Poucas novidades entre os convocados, em face das lesões conhecidas de José Pedro, Hamori e Jokanovic, e o castigo, de um jogo de suspensão, aplicado a Robson.

Deste modo, Rui Vieira convocou os restantes (18) jogadores disponíveis: Lemajic, Bizarro, Margarido, Carlos Jorge, João Luís, Filgueira, Cabral, Eusébio, Ladeira, Mário Jorge, Tiago, Humberto, Zeca, Gustavo, Herivelto, Alex, Edmilson e Vítor Vieira.

EMANUEL ROSA

“Onze”

24	Lemajic
16	Margarido
33	Carlos Jorge
3	João Luís
5	Cabral
4	Humberto
6	Tiago
10	Mário Jorge
9	Alex
7	Gustavo
11	Edmilson

Outros conv.

01	Bizarro
34	Filgueira
21	Herivelto
26	Eusébio
30	Zeca
23	Vítor Vieira
16	Ladeira

NELINHO ACREDITA NA VITÓRIA

União joga "final" na Vila das Aves



Kovacevic regressa à equipa

O regresso de Kovacevic, bem como do "trinco" Ristovski, são as notas mais salientes da lista de convocados tornada pública pelo técnico Rui Mâncio.

Kovacevic regressa ao fim de muitos meses de ausência, devido a lesão, enquanto que o médio jugoslavo esteve ausente apenas um jogo, em consequência da amostragem do terceiro cartão amarelo.

Em consequência destas opções, e em relação ao último jogo, saíram do lote dos 16 convocados, Sérgio Lavos e Edmilsson.

Assim, Rui Mâncio convocou: Zivanovic, Mário Jorge, Nelinho, Joilton, Agrela, Leonardo, Dragan, Pedro Paulo, Milton, Ristovski, Nenad, Gouveia, Simic, Marco, Adelino e Kovacevic.

Embora não seja, previsíveis alterações profundas, Rui Mâncio é obrigado a mexer no seu "onze". Sérgio Lavos está ausente e "Cenoura" regressa à equipa, mexidas mais do que prováveis no União.

E.G.

O União defronta esta tarde o Desportivo das Aves, equipa orientada por Eduardo Luís, antigo jogador do Marítimo e do F. C. do Porto, formação que tem vindo a realizar uma excelente prova e está envolvida na disputa pelo terceiro lugar.

Nelinho é dos jogadores mais antigos no actual plantel unionista. Na véspera deste importante encontro, dialogámos com o fogoso jogador, que à nossa reportagem, afirmou: "Penso que este jogo é o mais importante da época. Se vencermos, como espero, teremos três finais, com o Viseu, Beira-Mar e, por último, o Alverca. Se não conseguirmos os três pontos na Vila das Aves, dificilmente alcançaremos o terceiro lugar e, com ele, a 1.ª Divisão. O Aves é um adversário valioso, muito bem orientado, mas acredito que vamos ganhar."

Se vencermos todos os jogos...

— De certa forma, o União ainda está dependente de terceiros...

— Continuamos a depender dos resultados dos outros, mas o importante é preocuparmo-nos apenas connosco. Tenho quase a certeza que, se ganharmos todos os jogos, subiremos de divisão.

— O União desperdiçou

- A longa "corrida" que dá acesso ao escalão maior está prestes a terminar. A quatro jornadas do final, somente o Rio Ave tem o "passaporte" assegurado. Para as posições que possibilitam a subida, os candidatos são muitos. O União está entre eles e hoje, na Vila das Aves, o União tem um encontro deveras crucial para o seu futuro.

EDUARDO GONÇALVES



Os jogadores unionistas preparam-se para mais uma "final".

muitos pontos nos Barreiros...

— Concorro consigo. Tivemos infelicidade nalguns jogos, principalmente com o Aves, em que perdemos injustamente por 0-2. Começamos mal a prova, depois re-

cuperámos, mas a verdade é que não tivemos sorte em alguns encontros.

Também tivemos uma onda de lesões que afectaram sobretudo o rendimento da equipa.

— O que é que mudou com a saída de Cancarevic e a entrada de Rui Mâncio?

— Cada treinador tem os seus métodos de trabalho. A maioria do plantel já tinha trabalhado com o actual técnico.

A diferença mais acentuada é que Cancarevic necessitava de um tradutor para nos transmitir as suas ideias, pois não dominava bem a nossa língua, enquanto que Rui Mâncio não necessita de intérprete...

Estamos unidos e confiantes

— O último jogo que Rui Mâncio orientou no União, aquando da sua anterior passagem, foi com o Desportivo das Aves, sofrendo uma derrota por 4-5...

— Lembro-me bem desse jogo, que teve um desfecho anormal. Foi um jogo esquisito. Para além do resultado, também o jogo não foi normal.

— Consta que há vencimentos em atraso?

— São coisas que, por vezes, acontecem em qualquer lado. É evidente que quem trabalha gosta de ter os vencimentos em dia, mas compreendemos que, às vezes, os dirigentes têm dificuldades em resolver certos problemas. Nós somos profissionais conscientes e trabalhamos com determinação para subirmos de divisão.

— Qual é o estado anímico do grupo de trabalho?

— O grupo está unido e o ambiente é o melhor. Todos acreditamos que ainda vamos a tempo de "apanhar o comboio" da 1.ª Divisão.

Vieira, Franco e Zoran de regresso

Para a deslocação ao estádio Mário Duarte, o defesa João Paulo, a contas com uma lesão, é o único elemento impedido de dar o seu concurso à equipa "alvi-negra". Por outro lado, em Aveiro, assistir-se-á aos regressos de Vieira, Franco e Zoran que não defrontaram o Académico de Viseu, os dois primeiros por estarem a cumprir castigo disciplinar, e o avançado jugoslavo por um problema de ordem física.

A caravana que seguiu viagem para o Porto, ao princípio da tarde de ontem, é presidida pelo presidente do clube, Rui Alves, e formada pelos seguintes dezasseis jogadores: Vítor Pereira, Jovanovic, Zoran, Alexandre Nunes, Fernando Aguiar, Sérgio Pedro, Ivo, Chiquinho, Serginho, Chico Nelo, António Miguel, Luís Alves, Gabriel Baía, Vieira, Franco e Rui Miguel.

E.P.

EM AVEIRO COM O BEIRA-MAR

Nacional desesperado joga a manutenção

Com a II Divisão de Honra a caminhar a passos largos para o final, as últimas jornadas revelam-se como autênticas "finais" para as equipas que, como é o caso do Nacional, se encontram envolvidas na fuga aos últimos lugares.

É dentro desta perspectiva que se enquadra a deslocação dos "alvi-negros" a Aveiro para defrontar o Beira-Mar. Um jogo onde os madeirenses vão procurar dar prosseguimento aos resultados positivos, fruto da mudança operada nos seus comandos técnicos que parece ter surtido os efeitos desejados, isto se atendermos aos desfechos alcançados após a passagem de Daniel Miranda para técnico principal — uma vitória e dois empates.

A soma de qualquer pon-



Luís Alves está confiante.

to no prélio desta tarde será "ouro sobre azul" e permitirá encarar com maior optimismo as três jornadas derradeiras, onde o calendário do Nacional lhe é teoricamente favorável. Com

seis pontos de avanço em relação ao seu opositor madeirense, o Beira-Mar "navega" numa posição tranquila embora não matematicamente a salvo de qualquer surpresa desagradável,

o que faz com que queira ganhar o encontro a fim de assegurar a manutenção em definitivo, pretensão que vem levantar maiores dificuldades à missão "alvi-negra".

"Jogo importante mas não decisivo"

O médio "alvi-negro" Luís Alves, ouvido pelo DIÁRIO, refere que "este é mais um jogo difícil como têm sido os outros até aqui" e considera que a partida é "muito importante para as nossas aspirações" concordando com a ideia de que se trata de "mais uma final".

Depois dos últimos resultados, o jogador admite que o estado de espírito da equipa é o melhor. "Isso tem-se visto nos treinos e jo-

gos" — revela — vincando que "o mais importante é que as coisas estão a correr bem o que se reflecte no ambiente da equipa".

Instado a comentar se as notícias que envolveram o nome do clube em vésperas da deslocação ao terreno do Beira-Mar poderão criar um ambiente adverso, Luís Alves recorda que "nós, jogadores, só nos preocupamos com o jogo e com mais nada" afirmando que "vamos entrar em campo para ganhar deixando esses problemas de fora".

Reafirmando a sua confiança na permanência na II Divisão de Honra, o centro-campista diz que, mesmo em caso de derrota, "não está nada perdido e as nossas esperanças continuarão intactas uma vez que os nossos adversários também vão jogar e poderão não pontuar". Mas o desejo pessoal, e de todo o grupo, é o de "tentar atingir a tranquilidade o mais depressa possível o que passa por ganhar ou empatar com o Beira-Mar" revelando que as conversas do treinador ao longo da semana "foram nesse sentido".

Câmara de Lobos fora

O Câmara de Lobos tem esta tarde um compromisso muito importante em casa do Futebol Benfica. Frente a um adversário que se tem revelado muito competitivo ao longo da época, os camaralobenses têm, no entanto, boas possibilidades de somar mais pontos com vista à consolidação do segundo posto.

Com a recuperação plena dos lesionados, Nuno Jardim convocou os seguintes dezasseis jogadores: Amândio, Graça, Emanuel, Tininho, António Caldeira, Paulo Jorge, Mota, Hélder, Magno, Ricardo, Rui Pereira, Xavier, Paulo Juvenal, Paulo Marques, Joel Agrela e Sérgio.

São Vicente joga em Almeirim

Já sem grandes objectivos em termos de classificação, mas pensando em realizar uma ponta final de campeonato de acordo com o seu real valor, o São Vicente desloca-se hoje a Almeirim, para defrontar o União local, "lanterna vermelha" do campeonato.

Um encontro onde a equipa madeirense dispõe de boas hipóteses de sucesso, apesar dos ribatejanos, mesmo virtualmente despromovidos aos regionais, oferecerem, tradicionalmente, boa réplica no seu reduto.

Face às lesões de Allan e Aguiñaldo e aos diversos abandonos de atletas, Humberto Câmara apenas pode contar com catorze jogadores, a saber: Gil, Sérgio, António, Sílvio, Eugénio, Herculano, António Jardim, Osvaldo, Xavier Roque, Miranda, Firmino, Emanuel, Henrique e Luís Miguel.

Os convocados para o jogo do Porto Santo

Esta tarde o 1.º de Maio desloca-se à "ilha dourada", para defrontar o Porto-santense. Tarefa extremamente difícil para os comandados de Lino Gonçalves, apesar do momento menos bom, que os homens da "ilha dourada" atravessam.

Sem poder contar com Marco Rafael e Telmo, castigados, o técnico Lino Gonçalves fez deslocar ao Porto Santo os seguintes jogadores: José Manuel, Vasco, Ruben, Carlos Duarte, Ângelo, Samuel, Renato, Crispim, Airinhos, Miguel Ângelo, Marco Aurélio, Sardinha, Jorge Abreu, Duarte Luciano, Roberto e Hélder.

M. F.

ESTA TARDE FRENTE AO PRAIENSE

Machico aposta na vitória ...com ouvidos em Marvila

Com doze pontos ainda em disputa, a desvantagem de seis pontos (na prática, correspondente a sete) que Machico tem em relação ao Beja, apesar de muito difícil, está longe de poder ser considerada de impossível recuperação.

No entanto, para continuar a alimentar essa esperança, a equipa machiquense tem, obrigatoriamente, de bater o Praiense. Para o defesa Jorge Correia, «este vai ser um jogo mais difícil do que pode parecer, já que o Praiense ainda luta pela permanência no escalão. No entanto, Machico precisa necessariamente de conquistar os três pontos e tudo vai fazer para que isso se concretize».

De resto, o futebolista considera que este jogo «será determinante em termos das nossas ambições, pois se não vencermos, o campeonato ficará entregue ao Beja», apesar de reconhecer que «em quatro jogos é muito difícil que o Beja perca seis pontos, mas tudo é possível».

Jorge Correia admite que Machico «tem desperdiçado algumas boas oportunidades para se aproximar do Beja, mas, para azar nosso, quando eles perdem, nós também perdemos». Uma situação que o atleta atribui «a uma questão de sorte e, também, a termos acusado, em alguns jogos, o peso da responsabilidade».

De resto, Jorge Correia considera que Machico possuía melhor equipa que o

• A A. D. Machico apresenta-se como claro favorito para o jogo de hoje à tarde, na ilha Terceira, frente ao Praiense. Ainda com algumas réstias de esperança no que concerne à subida de divisão, os machiquenses apostam, muito naturalmente, na conquista dos três pontos, esperando por um deslize do Beja frente ao Oriental.



Jorge Correia, apesar de não convocado, foi um jogador em foco durante a prova.

seu opositor. «A qualidade do nosso plantel era superior, mas, em campo, o Beja acabou por se portar melhor e conquistar mais pontos», concluiu.

As não convocações de

Bidinha e Jorge Correia, por mera opção tática de José Moniz, são as principais novidades no lote de convocados para o jogo com o Praiense. Tozé, Ica, Agostinho, Rui Duarte, Moniz, Fidalgo,

Costinha, Venâncio, Jarreto, Bruno, Vieira, Robert, Joel Santos, Jorge Humberto, José Manuel e Chalana são os dezasseis elementos escalonados.

NG

DERBI NA ILHA DOURADA

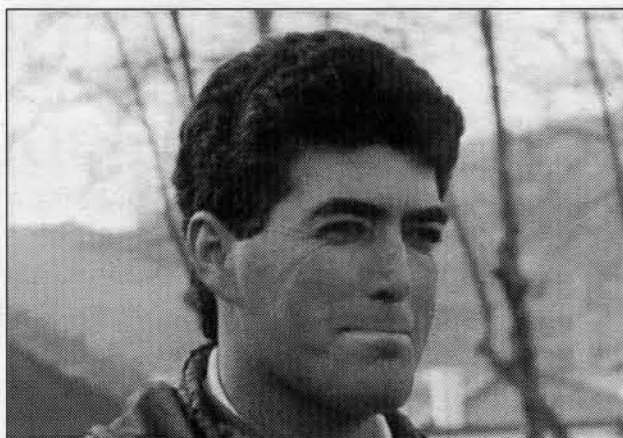
Porto-santense recebe a visita do 1.º de Maio

Esta tarde, pelas 16 horas, o Parque de Jogos do Porto Santo será o palco para a disputa de mais um derbi regional, entre as equipas do Porto-santense e do 1.º de Maio, num jogo a contar para a trigésima jornada do Campeonato Nacional da III Divisão.

Esperança mantém-se a quatro jogos do fim

A quatro jornadas do fim da prova, ambas as equipas já têm praticamente definidas as posições na tabela classificativa. Contudo, os homens de Lino Gonçalves ainda acaalentam algumas aspirações, quanto a uma possível subida na classificação, caso os seus adversários mais directos tenham algum percalço.

Posicionados no 9.º lugar,



Dario Filho diz que a sua equipa atravessa dificuldades.

os comandados de Dario Filho, apesar das dificuldades com que se debatem a nível de lesões e castigos, procuram alcançar a melhor classificação possível.

Perante este quadro, estamos convictos que iremos

assistir a um excelente espectáculo de futebol, dado o valor futebolístico dos dois conjuntos.

Sem poder contar com António e Kiba castigados, e após o treino efectuado na manhã de ontem, Dario Fi-

lho, o técnico do Porto-santense, divulgou a lista dos jogadores convocados para o encontro ante, o 1.º de Maio: Quim, Paulo Jorge, Varito, Alemão, Orlando, Calaça, Cláudio, Artur, Beto, Nuno Madeira, Luís Miguel, Elvino, Roberto e Chaínho.

"Vamos discutir o resultado"

Para antever o encontro desta tarde o DIÁRIO ouviu, Dario Filho, técnico do Porto-santense, que afirmou: "Neste momento o Porto-santense atravessa um momento bastante crítico a nível de lesões e castigos e não sei se poderei contar com 11 jogadores para o confronto com o 1.º de Maio. O nosso plantel é bastante curto, daí as dificuldades quando acontece



Camacha desloca-se a Loulé

Praticamente já sem quaisquer possibilidades de se chegar ao primeiro lugar, face à desvantagem que tem relativamente ao Beja (10 pontos), a Camacha continua, contudo, a perseguir o segundo posto da classificação, ocupado por Machico. É com esse objectivo no horizonte que o conjunto orientado por Ricardo Formosinho se desloca este fim-de-semana ao Algarve, para defrontar o Louletano.

Louletano luta pela permanência

Frente a uma equipa que luta desesperadamente pela permanência (o Louletano ocupa o 14.º posto com 36 pontos), os camachenses têm maior dose de favoritismo. Contudo, pelas circunstâncias atrás descritas, espera-se uma forte réplica da parte dos algarvios.

Sem poder contar com o contributo de João Paulo, lesionado, Ricardo Formosinho chamou os seguintes dezasseis jogadores: Pestal, Vítor Miguel, Duarte Nuno, Ramos, Lima, Ricardo Ladeira, Saul, Rodrigues, Ricardo Jorge, Figueiredo, Duarte Manuel, Muchacho, Marquinhos, Daniel, Gavrilovic e Prioste.

NG

qualquer adversidade. Contudo, e apesar de todos os contratempos existentes, estamos preparados para discutir os três pontos do primeiro ao último minuto da partida".

Lesões e castigos dificultaram...

Relativamente à carreira efectuada pela equipa, o técnico frisou: "As lesões, os castigos e o rigoroso Inverno, que este ano fustigou o Porto Santo, foram certamente os nossos maiores adversários. Contando com um plantel limitado como o nosso, foi extremamente difícil desenvolver na íntegra o nosso plano de trabalho elaborado no início da temporada. Aliás, esta temporada no Porto-santense não cheguei a trabalhar sessenta por cento daquilo que normalmente trabalho ao longo de uma época futebolística.

Se tivéssemos podido desenvolver o trabalho previsto, estávamos com certeza a discutir um lugar no pódio".

M. F.

OPINIÃO

ADM é uma aberração do sistema desportivo

Não fiquei nada surpreendido com o facto de nos três últimos anos a Associação de Desportos da Madeira ter movimentado cerca de 150 mil contos e, de acordo com o DIÁRIO, nunca ter apresentado contas a ninguém. O oportuno trabalho assinado pelo jornalista João Freitas, recentemente publicado nestas colunas, apenas teve o mérito de pôr a nu o desnorte de uma instituição que deveria pautar a sua existência pelo rigor, transparência e capacidade de trabalho no sentido do desenvolvimento do desporto.

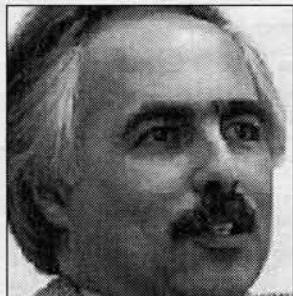
Não vou aqui aventar suspeições, fazer juízos de valor ou pôr em causa se as contas estão certas ou erradas. Se os dinheiros foram bem ou mal empregues. Isso competirá aos clubes filiados, em Assembleia-Geral, analisar, questionar e aprovar ou não o documento que lhes for presente. Se houve ou não almoços, jantares, bebidas, confraternizações, medalhas, placas e despesas de representação a mais e desporto a menos. Todavia, já que o assunto foi despoletado, em nome da transparência e porque estão envolvidos cerca de 150 mil contos de dinheiros públicos, penso que se justifica uma pormenorizada e convincente explicação, também pública, de como foi consumido tal montante na administração e gestão de apenas quatro modalidades. No mínimo, é um direito de todos os que por cá andam a pagar os mais variados impostos.

Se quanto ao relatório, contas e parecer do Conselho Fiscal ficamos todos a aguardar, outras leituras porém, parecem-se neste momento pertinentes, sobretudo no que diz respeito à justificação da existência do organismo com denominação oficial de Associação de Desportos da Madeira. Vou directamente ao assunto: se em 1957 justificou-se a sua criação e, durante muitos anos desempenhou, com indiscutível mérito, a sua acção, hoje, a ADM, constitui uma aberração do sistema desportivo. Mais. Constitui um travão e um bloqueio ao desenvolvimento das mo-

dalidades ainda sob a sua égide. Uma aberração se considerarmos dois aspectos: a Lei de Bases do Sistema Desportivo e a lógica organizacional da hierarquia desportiva, pois a uma Federação de modalidade deverá corresponder a existência de uma associação de modalidade; um bloqueio se tivermos presente que todas as modalidades que se desvincularam da ADM (o voleibol, o basquetebol, hóquei em patins, ténis de mesa e ao andebol) conheceram assinaláveis surtos de desenvolvimento. Um facto indelmentável.

A ADM há muito que perdeu o seu espaço de intervenção. Mantém-se por teimosia, falta de visão e jogos de bastidores. Mas por pouco tempo, julgo eu. Sob proposta do Governo da República.

ca está em curso na AR a revisão da Lei de Bases do Sistema



André Escórcio

tivas, com finalidades lúdicas, formativas ou sociais, que não



do actual presidente a par da sua evidente incapacidade para ler a história do desenvolvimento e os sinais do futuro. Tanto assim é que não deixa de ser curioso, de acordo com a vontade do ainda presidente-

Raimundo Silva/DN ARTE t e Jo-

dual (natação, atletismo, ginástica e ciclismo), tal facto fica a se dever, em duas (natação e atletismo) a uma incompreensível falta de visão dos dirigentes e técnicos dos clubes praticantes e, no caso da ginástica e do ciclismo, a factores que têm a ver não só com a circunstância já referida mas também com a limitadíssima expressão dessas modalidades relativamente ao número de clubes e de praticantes. Por outro lado, em qualquer das situações, a ADM ainda subsiste pela pública e notória

tavo, o que é preocupante é a passividade dos dirigentes desportivos dos clubes filiados não só perante a Lei mas também pela incapacidade de planeamento da ADM no que concerne às implicações que o desenvolvimento de cada modalidade suscita. Aliás, uma incapacidade bem espelhada na fraquíssima expressão da generalidade dos resultados técnicos, exceptuando, obviamente,

um ou outro que apenas acaba por confirmar a regra. De facto, se a ADM tem pautado a sua actividade por uma notória falta de visão do futuro a todos os níveis, os clubes que a justificam, também não lhes ficam atrás. São cúmplices da situação a que se chegou, também por negligência, comodismo, falta de ambição, de intervenção e de defini-

ção de objectivos. Da mesma forma como não entendo como é que o IDRAM, segundo os dados vindos a público, nos últimos três anos, terá financiado a ADM em mais de 100 mil contos, colocando-se à margem do controlo que lhe compete no concernente à regularidade na apresentação das

contas. A Federação Portuguesa de Natação, por exemplo, suspendeu e bem todo o financiamento enquanto não forem prestadas continhas. Porque não basta financiar. Há que saber se os fi-

FIFA suspendeu provisoriamente Erwin Sanchez

A Federação Internacional de Futebol (FIFA) suspendeu provisoriamente o futebolista boliviano Erwin Sanchez, que actua na formação portuguesa do Boavista, anunciou sexta-feira a Federação Boliviana da modalidade (FBF).

Ausente do jogo com a Argentina

Erwin Sanchez, que acusou cafeína no controlo "anti-doping" a que se submeteu no final do jogo Belenenses-Boavista — disputado a 13 de Janeiro —, está assim impedido de participar quarta-feira no Argentina-Bolívia, das eliminatórias para o mundial de França'98.

A FBF tinha autorizado Erwin Sanchez a defrontar a Alemanha, mas, como as eliminatórias do mundial são disputadas sobre a égide da FIFA, o presidente do organismo, Oscar Lopez, já disse ao treinador Dusan Draskovic para arranjar um substituto para Sanchez.

Miligramas de cafeína

Erwin Sanchez acusou 12,27 miligramas de cafeína no controlo "anti-doping" que se seguiu ao Belenenses-Boavista, apenas mais 0,27 miligramas do que o valor permitido (12,0 miligramas).

O internacional boliviano da formação boavistense arrisca-se a uma pena que pode ir de seis meses até um ano de suspensão.

Treinador do Leeds forçado a inscrever-se como jogador

David Williams, treinador do Leeds, da primeira liga inglesa de futebol, teve de inscrever-se como jogador aos 41 anos de idade, face a escassez de efectivos disponíveis, devido a lesões e a convocatórias para a selecção.

Williams, que abandonou a actividade como jogador em Maio de 1988, quando representava o Norwich, apresentar-se-á como suplente no jogo que, oporá o Leeds ao West Bromwich Albion, a contar para a 37ª jornada da competição inglesa.

Um caso curioso que acontece em Inglaterra mas que faz lembrar casos de jogadores portugueses que jogaram até aos 40 anos. Foi o tal "bichinho"...

- Por outro lado, em qualquer das situações, a ADM ainda subsiste pela pública e notória necessidade de protagonismo do actual presidente. Tanto assim é que não deixa de ser curioso, de acordo com a vontade do ainda presidente José António Gonçalves, divulgada nestas colunas, ele próprio assumir-se desde já como candidato a um novo mandato, desconhecendo-se, entretanto, os clubes que o terão convidado para o desempenho de tal função. Ridículo!

Desportivo, já aprovada na generalidade em 01.03.96. Uma vez discutida e ratificada em plenário, esta ADM definitivamente deverá se extinguir dando lugar a uma «Associação Promotora do Desporto» que terá por objectivo exclusivo a «promoção de actividades físicas e despor-

rações dotadas de utilidade pública», pode ler-se na proposta do Artigo 27-A. Será a «morte» ditada por Lei e não por adaptação às lógicas de um mundo em mudança.

Se a ADM ainda continua ao leme de quatro modalidades federadas e consideradas de base indivi-

assumir-se desde já como candidato a um novo mandato, desconhecendo-se, entretanto, os clubes que o terão convidado para o desempenho de tal função. Ridículo!

Seja como for, tenha ou não as contas em dia, justificadas e aplicadas no desporto até ao último cen-

nanciamentos se justificam, como foram aplicados e sobretudo quais os resultados a prazo dessa aplicação.

Mas sobre a ADM há muito que se lhe diga. Ficará para uma próxima oportunidade já que muita tinta ainda irá certamente correr nestas colunas.



JOGOS OLÍMPICOS DE ATLANTA '96

BREVES

Costureiro Lapidus dá à Coca-Cola o "toque" francês

A Coca-Cola escolheu o costureiro Olivier Lapidus para representar a França na concepção, por ocasião dos Jogos de Atlanta, de uma garrafa de três dimensões do refrigerante, utilizando os símbolos mais representativos da cultura francesa. O resultado é uma garrafa francesa transformada em vaporizador de perfume, encerrada numa embalagem com a forma da Torre Eiffel. A garrafa de Lapidus será exposta em Atlanta juntamente com cerca de 50 outras, representativas de outros tantos países.

Remador afastado de Atlanta por uma ambulância

O remador norte-americano John Riley viu-se afastado da possibilidade de marcar presença pela terceira vez em Jogos Olímpicos, ao ser vítima de um grave acidente de viação, quando uma ambulância embateu violentamente no seu carro.

No rescaldo do insólito acidente, Riley, imediatamente transportado ao hospital mais próximo, viu ser confirmado o diagnóstico que temia: uma clavícula fracturada afasta-o irremediavelmente dos Jogos Olímpicos de Atlanta, e, provavelmente, coloca um ponto final na sua carreira, aos 32 anos.

Franceses a caminho do "forno"

Segundo o seleccionador olímpico norte-americano de futebol, Bruce Arena, a selecção francesa de "Esperanças" tem fortes hipóteses de ser considerada primeira cabeça-de-série entre os países europeus, o que poderá não ser muito vantajoso.

É que, se tal se confirmar, os "bleus" vão disputar os seus encontros referentes à primeira fase do torneio olímpico — no qual Portugal vai estar igualmente presente — no "forno" de Orlando, na Florida, uma região com temperaturas e humidade bastante indesejáveis para a prática de futebol. Os jogadores de Raymond Domenech desejariam certamente uma recompensa mais simpática, caso sejam eleitos os primeiros no "Velho Continente".

Portugal foi 168.º país a inscrever-se...

São as curiosidades a dominar os dias que antecedem os Jogos

Portugal foi o 168.º, de 197 países, a ser inscrito para os Jogos Olímpicos de Atlanta, a decorrer entre 19 de Julho e 4 de Agosto próximos, tendo os suecos sido os mais "apressados".

Contudo, a língua portuguesa foi das primeiras a ser inscrita, já que o Brasil foi o quarto país a garantir a presença nos Jogos de Atlanta.

Na lista mais ampla de sempre — e que integra todos os países com comités olímpicos nacionais —, a Coreia do Norte surge no último lugar, tendo sido a última nação a dar o "sim". Uma resposta que só foi possível devido às

inúmeras pressões diplomáticas no sen-

tido das autoridades de Pyongyang.

Curiosamente, os Estados Unidos



dos

na lista de inscrições para os Jogos Centenários.

Embora não seja possível saber o total dos atletas, já que decorrem os apuramentos, em Atlanta deverão ser derrubados todos os recordes. A começar pela equipa da "casa" que naturalmente será a mais numerosa.

Quanto a Portugal, e segundo dados tornados públicos pelo COP, a delegação olímpica será mais pequena do que a de Barcelona'92, podendo no entanto alcançar a centena de atletas, um número ainda assim significativo e que torna Portu-

gal numa das grandes embaixadas olímpicas. Com direito a sonhar com medalhas.

surgem num "modesto" 141.º lugar

DEPOIS DO NAZISMO

Chama olímpica regressa a Berlim

A chama olímpica regressou a Berlim, pela primeira vez desde dos Jogos Olímpicos de 1936, organizados pela Alemanha nazi.

Fritz Schilgen, ontem com 89 anos, foi em 1936 o último dos 3.075 portadores da chama, que empunhada

por si incendiou a pira do estádio. Hoje, sessenta anos depois, ele repetiu o mesmo gesto.

A chama foi antes recebida pelo presidente do Comité Olímpico Alemão, Walter Troeger, logo após ter chegado num avião proveniente de Frankfurt. Em se-

guida 28 atletas sucederam-se no seu transporte até ao estádio olímpico da capital alemã.

A chama olímpica deverá atravessar as 22 cidades que até agora foram sede dos Jogos, depois dos mesmos terem renascido, em 1896, antes de seguir para

os Estados Unidos, onde, na cidade de Atlanta, se realiza a edição deste ano.

Hitler, o líder do nazismo germânico, explorou largamente a realização dos Jogos Olímpicos em Berlim para promover o seu prestígio internacional.

Mas o "fuehrer" recusou apertar a mão de Jesse Owens, o atleta negro norte-americano que foi o mais destacado protagonista de Berlim'36, ao conquistar quatro medalhas de ouro em seis dias, uma das quais na prova "rainha" dos 100 metros.

NOS RIOS

Grupo ecológico nos EUA teme impacto ambiental

Um grupo de defesa da natureza denominado "American Rivers" (Rios Americanos) teme a amea-

ça que os Jogos de Atlanta representam para alguns rios do Estado da Geórgia, como o rio Chattahoochee.

O Chattahoochee River, que "serpenteia" em redor de Atlanta, correndo ao longo da fronteira que

separa os Estados da Geórgia e do Alabama, e que fornece 70 por cento da água potável da área metropolitana de Atlanta, constitui a principal preocupação do "American Rivers", preocupado com a poluição potencialmente provocada pelos milhares de pessoas que vão invadir a capital da Geórgia.

TRÂNSITO É PROBLEMA

Catalão sossega norte-americanos

Miguel Botello, um dos principais responsáveis do Comité de Organização dos Jogos de Barcelona de 1992, visitou as infra-estruturas de Atlanta

na passada semana, e sossegou os norte-americanos quanto ao desenrolar das obras.

Botello recordou aos responsáveis do ACOG

que, há quatro anos, na capital da Catalunha, também se chegou a instalar o pânico, que começa a apoderar-se do comité organizador dos Jogos de

Atlanta. "Tememos sempre o pior, mas tudo acaba por estar pronto no dia previsto", foram as encorajadoras palavras de Botello, que deixou ainda na sua passagem por Atlanta uma frase "lapidar": "Os únicos amadores que subsistem nos Jogos são os membros dos comités de organização".

É o gigantismo dos Jogos a fazer tremer os organizadores.

BREVES

Maraheel entra para a história como "líder"

O corredor de fundo Majid Abu Maraheel tem lugar assegurado na história olímpica, apesar de serem quase nulas as esperanças de conquistar uma medalha nos Jogos Olímpicos de Atlanta, onde competirá na disciplina de 10.000 metros.

Maraheel foi eleito, entre os três atletas da comitiva, para, a 19 de Julho, na cerimónia de abertura dos Jogos Centenários, transportar a bandeira da Palestina, presente pela primeira vez nos Jogos Olímpicos. Contudo, as proezas de Maraheel, 32 anos, membro da "força 17" — segurança de elite que protege o líder palestino Yasser Arafat — deverão ficar pelo estatuto de porta-bandeira do seu país, dado o seu recorde pessoal nos 10.000 metros ficar a cerca de três minutos do máximo mundial.

ACOG exulta com receitas de publicidade

Quando faltam mais de três meses para o início dos Jogos, o Comité Organizador dos Jogos já conseguiu praticamente cumprir o seu orçamento publicitário, tendo já entrado nos cofres do organismo 750 milhões de dólares (cerca de 112,5 milhões de contos). As verbas já garantidas, provenientes de 43 sociedades diferentes, são, para já, o orgulho do ACOG, mas também do Comité Olímpico Internacional.

Coreia do Sul bate Japão no kimchi e kaktugi

O kimchi e o kaktugi, preparações culinárias à base de couves e rabanetes, respectivamente, incluídas no "menú" dos Jogos de Atlanta, serão fornecidas pela Coreia do Sul, e não pelo Japão, preterido por razões de... raízes. Os organizadores norte-americanos analisaram a fundo o problema, e chegaram à conclusão de que o kimchi é uma refeição tipicamente coreana, e não japonesa, pelo que preferiram os cozinhados da Coreia, mais temperados.

Barcos começam a chegar

Os barcos concorrentes da prestigiada regata Transat AG2R - Lorient - Funchal - Saint Barth, começam hoje a chegar ao Funchal. Prevê-se que a chegada do comandante da prova ocorra pela manhã, seguindo-se os restantes durante todo o dia. É que, de acordo com as últimas informações, os concorrentes seguem próximos uns dos outros, o que é bem elucidativo do equilíbrio que tem marcado esta fase da regata.

A partir da 5ª feira transacta, os irmãos Poupon no "Fleury-Michon, optando por um rumo mais perto da costa portuguesa, destacaram-se em relação aos segundos classificados, Florence Arthaud e Jean Le Cam na embarcação Guy Cotten Chattawak e dos vencedores da última edição, Roland Jourdain e Michel Desjoyeaux na embarcação Sill Plain Fruit-France 3 Quest.

De salientar que nesta competição todos os barcos são iguais, sendo o modelo escolhido o mesmo da anterior edição, o "Beneteau Figaro", de 9,14 metros de comprimento.

Canoístas disputam Maratonas

Oito canoístas madeirenses competem hoje à tarde, em Alhandra, no Campeonato Nacional de Maratonas II, numa organização da Federação Portuguesa de Canoagem.

No escalão de juniores vão estar presentes Carlos Silva/Marco Cardoso, ambos do Centro de Treino Mar, em K1, e Fábio Dias (CTM) e Humberto Fernandes (Clube Naval do Funchal), em K2.

Em seniores, participam Helder Camacho/Eduardo Ferreira (CTM), em K2, enquanto em K1 damas, irá competir Carla Ferreira, do Clube Naval.

O percurso deste "nacional" será de 32 kms, incluindo duas portagens (corrida com a embarcação).

"Regional" de Xadrez começou

Realizou-se na passada quinta-feira a primeira jornada do Campeonato Regional de Xadrez, na sede do Ateneu Comercial do Funchal.

Numa ronda em que o jogo entre António Rodrigues e Medeiros Gaspar foi adiado, verificaram-se os seguintes resultados: Estevão Andrade, 1 - Jacinto Serrão, 0; José Silva, 0 - Orlando Silva, 1; Marco Sardinha, 1/2, Pedro Silva, 1/2 e Noel Caires, 1 - Eduardo Gouveia, 0.

RICARDO FERNANDES DESILUDIDO "ABRE O LIVRO"

Associação prejudicou qualificação para Atlanta

- Após tomar conhecimento de que só um "milagre" o levará aos Jogos Olímpicos, Ricardo Fernandes decidiu "abrir o livro" para assumir, frontalmente, de que houve pessoas que o prejudicaram e que influenciaram o seu afastamento. Pessoas da Federação mas também da Associação de Badminton da Madeira. Apesar das adversidades, avisa que não vai desistir.

JOÃO FREITAS



Ricardo Fernandes acha que Fernando Silva foi favorecido.

Ricardo Fernandes reconhece que para além de não ter estado ao seu melhor nível em muitas competições de crucial importância, houve intenção deliberada por parte de certas pessoas em o prejudicar.

O jogador de badminton madeirense, actualmente n.º 1 do "ranking" nacional, começa por "apontar o dedo" ao seu treinador federativo, Luís Carvalho. Na sua opinião, o facto deste profissional também ser técnico pessoal de Fernando Silva (seu grande adversário no apuramento para as Olimpíadas) levou a que fosse preterido em favor do outro atleta.

Ida para o Continente

Tudo por causa da sua ida para o Continente, onde passou a treinar ao serviço da Federação. Após as Olimpíadas de Barcelona, Ricardo ficou sem treinador, após o abandono de Duarte Anjo. Lembra que, como na sua opinião não havia na Madeira nenhum treinador suficientemente capaz, decidiu ir para o Continente. Além disso, pensou, iria treinar conjuntamente com Fernando Silva, outro dos melhores jogadores nacionais, situação que seria benéfica para si.

Apesar dos aspectos positivos, estava consciente das dificuldades. «Sabia de antemão que Luís Carvalho era treinador do Fernando Silva há 10 anos e sabia que entre mim e ele, se só um atleta conseguisse o apuramento, é claro que ele seria o beneficiado». E foi isso que aconteceu.

A parcialidade da federação era extensiva aos seus dirigentes. Segundo exemplifica, Fernando era sempre privilegiado nos torneios internacionais pontuáveis para os Jogos. «... eu era o n.º 1 do ranking (nacional) e pelas regras oficiais teria de ser o n.º 1 da equipa. E eu jogava a n.º 2 e portanto recebia menos pontos...», denuncia.

Críticas à Associação Regional de Badminton

O descontentamento de Ricardo Fernandes tem igualmente repercussões na Madeira. Na sua opinião, a Associação Regional "desligou-se" de si pelo simples facto de estar no Continente. «Acho que deviam contactar-me e perguntar se estava bem... Nunca ninguém me perguntou nada».

O jogador madeirense lembra também que ao contrário do que ficara definido, a Associação não pagou as qua-

tro/cinco viagens que efectuava anualmente entre o Continente e o Funchal. «E quando eu sei que em Janeiro houve os Internacionais de Portugal e até fiscais de linha, que em qualquer lugar se encontram, tiveram passagens pagas», constata, adiantando

que «para um atleta internacional que está a lutar pelos Jogos Olímpicos não há uma passagem».

Dualidade de critérios entre dois atletas

Mais grave, na sua óptica,

é a dualidade de critérios da Associação no apoio, em termos de viagens pagas, aos seus dois atletas candidatos às Olimpíadas. «O Marco Vasconcelos teve, através da Associação, três ou quatro passagens para torneios internacionais e eu não tive di-

reito a nenhuma. Isto é inadmissível», reage.

É facto que a preparação de Ricardo estava mais próxima da Federação. «Mas o Marco Vasconcelos também teve direito a passagens pela Federação», diz, sublinhando que «se calhar podia fazer em duas ou três provas mais pontos do que aqueles que eu tenho».

Ricardo faz questão de explicar que não está a acusar o presidente da ABM, Horácio Bento de Gouveia. «Foi o sr. Carlos Silva quem me dizia que não havia dinheiro...», afirma, acusando-o de ter sido parcial.

O desportista sente-se marginalizado. Por um lado, no Continente, sabia que estava a ser preterido em relação a Fernando Silva, enquanto que na Madeira, segundo ressalva, o apoio era escasso ou nulo.

Tem confiança no seu valor e reage a Carlos Silva. «Não tenho nada a provar a ninguém e muito menos ao sr. Carlos Silva, que nem é natural desta Região e que considero que caiu no badminton de pára-quadras».

Até nos comunicados enviados à Comunicação Social, Ricardo Fernandes denuncia que Carlos Silva o prejudicou. Segundo garante, foram frequentes as deturpações de (bons) resultados conseguidos por Ricardo.

Apuramento "per si" mais difícil

A associar às acções judiciais de que diz ter sido alvo, o atleta ressalva também o maior grau de dificuldade em um atleta conseguir o apuramento comparativamente com Barcelona'92. É que, para além das vagas terem diminuído devido ao aumento dos comités olímpicos internacionais, há que salientar a especificidade do badminton na obtenção da qualificação.

É que no badminton, ao contrário de outras modalidades, não basta ser primeiro no "ranking" do seu país ou então vencer uma prova do grande "slam". É preciso ser mesmo o melhor do mundo, já que a qualificação privilegia unicamente os melhores do "ranking" mundial. O jogador de badminton volta a exemplificar com os Internacionais de Espanha, a primeira prova do circuito mundial ganha por um português. Noutras modalidades bastava esse feito para o apuramento para os Jogos, contudo, nesta modalidade, isso não foi possível.

NO CURTO PRAZO

Regresso à Madeira e novo treinador

Desiludido com as especificidades que rodearam o seu afastamento de Atlanta'96, Ricardo Fernandes começa já a equacionar o seu futuro. Em princípio deverá voltar à Madeira.

Mas, para o efeito, necessita de um treinador à altura da preparação de um atleta de alta competição. Na Região, só confia em Duarte Anjo, o seu ex-treinador e grande impulsor da sua carreira.

Admite a vinda de um treinador estrangeiro, mas esta terá de ser uma decisão tomada conjuntamente com elementos associativos.

Gorada Atlanta'96, Ricardo Fernandes pensa já em Sidney'2000. Ao contrário do que pensam dirigentes associativos, o atleta diz que ainda não atingiu a plenitude das suas "performances". O que na sua opinião só atingirá quando tiver entre os 25 e os 27 anos de idade, conforme o provam os 10 primeiros do "ranking" mundial. «Não é por não ter conseguido os Jogos que vou desistir do badminton. Tenho 23 anos. Vou tentar os Jogos de Sidney... e tentar mostrar às pessoas que me tentaram prejudicar que o Ricardo Fernandes não vai desistir do badminton».



GILBERTO MADAÍL, PRESIDENTE DA FPF

“Um consenso-imposto resolvía a arbitragem”



DUARTE AZEVEDO

Gilberto Madaíl é o novo presidente da Federação Portuguesa de Futebol, empossado há pouco mais de um mês. Presente na Madeira a acompanhar a selecção nacional de sub-18 anos que na passada quarta-feira encheu os “Barreiros” de futebol, num “Caldeirão” transbordante de juventude, Madaíl falou ao DIÁRIO da missão que agora está incumbido, não deixando de tocar diversos aspectos da actualidade do futebol português.

Começamos... pelo princípio:

— Porque motivo concorreu à presidência da Federação Portuguesa de Futebol?

Madaíl ajeita-se no sofá e responde:

— Isso é uma história longa... Ninguém me empurrou para este cargo e a candidatura surgiu porque eu tinha definido alguns princípios que entendia deverem ser seguidos por qualquer presidente da Federação. Isto baseado na minha anterior experiência quer no clube, quer na Associação quer, mesmo, como presidente da Assembleia-Geral da FPF.

“Condições aceites não podia recuar”

Num desabafo:

— Nunca me passou pela cabeça que essas condições estivessem latentes e maduras para serem aceites pela A. G. da Federação.

— Que condições eram essas?

— Nomeadamente a questão de ter um presidente a tempo inteiro, obviamente profissionalizado; a possibilidade do presidente escolher a sua equipa; a possibilidade do presidente poder vetar o presidente e vice-presidente dos diversos órgãos; a instituição de um sistema semi-presidencialista... Tudo condições que eu vinha defendendo e que eram impensáveis há dois anos, para não irmos mais longe. Como por exemplo, a circunstância das Associações permitirem que eu escolhesse ou vetasse pessoas para a direcção ou outro qualquer órgão.

Nas eleições, o problema na Federação era fazer a grelha. Depois mandava-se para lá qualquer pessoa que ninguém tinha nada a ver com isso. Hoje posso dizer que tenho uma direcção que sabe que eu sou o presidente, todos conhecem as relações e estão solidários com os princípios que eu defendo. E foi o evo-

- Presidente da Federação Portuguesa de Futebol sem para que tal fosse “empurrado”, Gilberto Madaíl exerce o cargo de modo profissional. Aposta no semi-presidencialismo e diz que se soubesse o que sabe hoje, o problema relacionado com o Conselho de Arbitragem já estaria resolvido. “Há que desdramatizar a importância excessiva que se tem dado ao CA. Apenas nomeia os árbitros, quem marca ou falha os golos são os jogadores...”, justifica.



“Tem sido dada importância excessiva ao Conselho de Arbitragem...”

luir dessas situações que me levou a uma posição que eu já não poderia recuar, mesmo que o quisesse fazer.

— Quando levantou essa série de condições, esperava que as mesmas não fossem aceites?

— Houve peritos desportivos que disseram que eu trabalhei a candidatura, o que é uma completa falsidade. Quando em Dezembro, numa reunião acontecida em Aveiro, apresentei as tais bases programáticas para a candidatura, fiquei muito surpreendido quando todas as Associações aceitaram esses princípios. Houve uma evolução na mentalidade do futebol e se calhar eu até poderia ter ido mais longe, como no caso presente do Conselho de Arbitragem. Se eu soubesse o que sei hoje...!

“Devia ter nomeado o presidente do CA”

— O que falhou para o Conselho de Arbitragem não estar a funcionar em pleno?

— Confesso que também não me apercebera do estado de amadurecimento da mentalidade e evolução na Federação Portuguesa

de Futebol. Caso contrário, teria posto o Conselho de Arbitragem de lado e nomeado directamente o presidente e o vice-presidente.

— Não quis arriscar até esse ponto...

— Não, não quis arriscar porque pensei que ainda não houvesse condições para isso.

— Afinal teria sido bem aceite...

— Sim, mas hoje... É uma lição para o futuro.

— O Conselho de Arbitragem, aliás, continua sem solução à vista...

— É o único problema existente, vamos ver se conseguimos resolvê-lo da melhor forma. A verdade é que necessitamos de ter um Conselho de Arbitragem que neste momento constitui uma lacuna na FPF.

— Sente-se culpado da situação?

— Tenho de assumir aí a minha quota parte do erro... Já se sabia que era o Conselho mais sensível e eu não avaliei, na altura, a força que tinha. Se o soubesse, tinha imposto que o CA ficasse de fora e então aí já teríamos, com certeza, um Conselho a funcionar.

— A Federação está, assim, afectada...

— Sim, é uma situação remendada e que decorreu do processo negocial, como acontecia no antigamente. Era impensável que o presi-

dente da Federação impusesse um presidente da Arbitragem da sua confiança; mas hoje digo-lhe que isso poderia ter acontecido.

— Mas o que tem o Conselho de Arbitragem para gerar toda esta polémica?

— Penso que a polémica tem mais a ver com a prática daquilo que foi o passado da FPF. Tem sido dada importância excessiva ao Conselho de Arbitragem, há que desdramatizar e dizer que possui a mesma importância que os outros. Apenas nomeia os árbitros, mas quem marca os golos são os jogadores...

— Para isso, também, torna-se necessário reformular mentalidades; acha que tal já é possível?

— Já houve muita reformulação de mentalidades, como demonstra a formação deste elenco da FPF. A grelha discutiu-se, pela primeira vez desde que estou no movimento associativo, numa tarde e numa noite, quando antes demorava semanas e, até, mais de um mês a falar-se sobre a distribuição de lugares.

Com excepção do Conselho de Arbitragem, tudo foi pacífico como ficou demonstrado na votação, que teve para os diversos órgãos o apoio de mais de 90%. Sintomático da nova mentalidade que existe no futebol português.

“Toda a arbitragem integrada no Conselho”

— Concorde que a arbitragem do futebol profissional também seja integrada no CA da Federação?

— Sim, se houver um consenso em torno da figura do presidente do Conselho. O ideal seria reintegrar a arbitragem do futebol profissional no Conselho de Arbitragem, havendo uma “cabeça” comum, um “braço” para o futebol profissional e outro para o futebol não-profissional.

— Quem é que escolheria para ser essa “cabeça”?

— Não lhe vou revelar nomes, mas tenho a certeza de que existe muita gente boa que poderia ser escolhida. Deveria haver, permita-me a expressão, um “consenso imposto” com o presidente do CA a ficar responsável pelos actos praticados pelo Conselho.

A FORÇA DA MODALIDADE

"Futebol tem mais atletas que todas as outras juntas"



- **Madail desfaz dúvidas sobre o poder do futebol: segundo prova, é a modalidade com mais praticantes.**

DUARTE AZEVEDO

Antigo presidente da Assembleia-Geral da Federação Portuguesa de Futebol, Gilberto Madail recusa que essa sua condição lhe trouxe vantagens no novo cargo que ocupa. E vai buscar esta ideia para dizer que "ainda é cedo" para fazer uma análise ao modo como encontrou a FPF. "Tenho trabalhado muito, todos os dias da semana, incluindo sábados e feriados", anuncia para logo recusar "fazer um balanço". Até porque diz compreender melhor hoje "as dificuldades que outros tiveram para dirigir a Federação", pois antes, confessa, "as condições eram piores".

"Federação movimenta 3,7 milhões de contos"

A fim de ilustrar a "empresa" que é a Federação Portuguesa de Futebol, Madail refere que o organismo a que preside "movimenta, em termos de receitas e despesas, mais de 3,7 milhões de contos, contando com cerca de 70 funcionários excluindo os técnicos". Notando que a FPF "vai funcionando", não deixa de criticar que "é como um corpo sem cabeça, em que os braços vão trabalhando mas não em sintonia, as pernas vão dando passos mas também não em sintonia". A "decapitação" tem a ver, segundo Gilberto Madail, com o facto das anteriores direcções serem amadoras, "com reuniões de quinze em quinze dias em que cada um tinha um pelouro à sua responsabilidade mas sem coordenação". Esta passa a ser, então, uma das principais preocupações do novo presidente. A coordenação, destaca Madail, "implicará acções tendentes ao aumento das receitas e à diminuição de custos".

"O que era a FPF no passado, o que irá ser a FPF no futuro", é a análise que o presidente federativo fará aos associados em Assembleia-Geral proximamente. "Dentro do amadorismo, as anteriores direcções fizeram, com certeza, o melhor possível, mas mesmo com um presidente em full-time, como é o caso presente, ainda falta uma estrutura intermédia de gestão a fim de assegurar o funcionamento da máquina independentemente das mudanças de direcção", opina Madail.

"Associações são os pilares do futebol"

Mas a entrada do actual presidente federativo acontece num cenário completamente diferente do futebol português, dada a existência da Liga de Clube e correspondente Organismo Autónomo, responsável pela organização dos campeonatos profissionais - I e II Divisão de Honra. Que papel fica a cargo das Associações e, por inerência, da Federação? Madail é bem claro: "As Associações são os pilares do futebol português. Sempre defendi, e agora tenho de dar expressão prática a isso, que sem Associações distritais fortes não é possível um futebol forte".

"Apesar de ter havido uma separação das águas que não foi clara e que não deixou grandes pontes entre o futebol profissional e o não profissional", o alto dirigente federativo apela a uma maior ligação entre a Liga e a FPF. "Tam-



"...discordei do estrangulamento financeiro feito à FPF..."

bém é necessário que haja uma relação íntima e estreita com um sócio da Federação que se chama Liga para que os objectivos do futebol profissional sejam preparados pelo futebol não-profissional em coordenação com a Federação", diz para logo a seguir frisar que a Liga e a Federação "estão condenadas a viver juntas e em harmonia". Vem então a chamada de atenção para a não existência de desencontros entre os dois organismos que a acontecerem "provocarão efeitos graves no futebol português". Daí que Madail anuncie "uma boa aproximação com a Liga, com discussão em comum de problemas", realçando a necessidade de união em torno da Federação que congrega "mais atletas federados que todas as outras Federações juntas".

"Nas bocas do mundo só os jogadores"

Até ao momento o relacionamento entre a Liga e a FPF "tem sido óptimo", mas o presidente federativo alerta que "o que for possível

obter de apoios para o futebol profissional tem de ser, também, canalizado para o futebol não-profissional". A ideia é reforçada com esta imagem: "O futebol português é uma pirâmide que no topo tem 36 clubes, ou se calhar nem tantos, mas nunca nos poderemos esquecer da base".

A verdade é que com o surgimento da Liga, a Federação perdeu algum protagonismo no futebol português. Deixou de andar nas "bocas do mundo", por assim dizer. O que Gilberto Madail até acha bem. "O que deve andar nas bocas do mundo, são os jogadores e os jogos. Os dirigentes e os árbitros não devem ter protagonismo. Isso não me preocupa. Preocupa-me sim, que haja unificação de posições entre a Federação e um dos sócios da Federação Portuguesa de Futebol, no caso a Liga, a quem foram delegadas competências para realização das competições profissionais tal como as Associações têm a seu cargo as provas distritais. Mas tem de haver uma ponte entre tudo isso que é a Federação Portuguesa de Futebol, uma entidade do diálogo, do consenso, procu-



"Política com futebol dá curto-circuito"

mandato para que haja a divisão de águas que é fundamental. Fui deputado eleito pelo distrito de Aveiro concorrendo pelo PSD, e ainda não suspendi o mandato porque a Lei de Bases do Sistema Desportivo não subiu a plenário e essa é uma matéria que me interessa particularmente. Com isto, porém, não deixo de ter uma actividade política-partidária pessoal, continuarei a olhar pelos interesses da minha região e pelo meu distrito, o de Aveiro".

Militante do PSD, Madail foi figura presente no recente Congresso realizado em Santa Maria da Feira mas, segundo as suas próprias palavras, recusou entrar em qualquer lista apresentada. "Não quero e não posso me envolver em questões partidárias. O presidente da FPF é o presidente de uma entidade de âmbito nacional de grande importância e que tem de ter relações muito boas com todas as estruturas do desporto", justifica.

rando harmonizar as situações que se vão desenvolvendo no futebol português".

Falámos do relacionamento FPF-Liga. E as relações FPF-AFF? Como estão? Bem? Mal? Assim-assim? Madail desfaz-se em elogios: "Na minha opinião pessoal, o presidente da Associação de Futebol do Funchal tem lutado muito para defesa dos clubes madeirenses. Rui Marote é um homem com grande disponibilidade e capacidade relativamente ao futebol. Do ponto de vista institucional, a minha vinda até cá também serviu para estreitar laços de cooperação e penso que estabelecemos uma boa ponte para continuidade daquilo que também é política desta direcção da FPF, a descentralização efectiva".

"Seleções seniores jogarão na Madeira"

Explicando: "Descentralização efectiva quer dizer que temos de levar o topo do futebol, as nossas seleções, não apenas os sub-18, sub-16, a todo o país. Há que trazer ao Funchal como a outros pontos do país, mais vezes a selecção nacional, mas não ficar por aí. Levar igualmente um pouco de formação, o diálogo entre técnicos, aproveitar os jogadores para publicitar o futebol, o que é uma outra grande aposta nossa".

Da parte do Governo Regional, Gilberto Madail diz ter encontrado "uma disponibilidade de encantar e que nos vai incentivar a praticar esta política de descentralização, trazendo à Madeira não só seleções jovens como as de seniores para estágios e jogos". É a promoção do futebol que não pode ser deixada ao acaso. E nota-se grande entusiasmo quando o presidente federativo fala da força do futebol. Os números saem logo dos lábios. "O futebol tem 90200 praticantes, o dobro de todas as outras modalidades juntas, e desse número apontado, mais de 60% encontra-se abaixo dos 18 anos", faz questão de salientar.

"Discordei do estrangulamento financeiro feito à FPF"

Curioso torna-se verificar que a Federação Portuguesa de Futebol, com toda esta pujança, viveu bem recentemente problemas gravíssimos, originados pelos cortes orçamentais feitos pelo anterior Governo da República. "Independentemente de quem estava no Governo, discordei do estrangulamento financeiro feito à FPF durante ano e meio por causa da questão da Utilidade Pública e Desportiva, situação da qual ainda não houve recuperação", confessa Madail. "Quando no ano passado o atletismo recebeu 600 mil contos, o que acho bem, tendo 19 mil praticantes; o andebol aufferiu 500 mil contos com 16 mil praticantes; o halterofilismo 50 mil contos com 151 atletas; o ténis 70 mil contos com 6 mil praticantes; o futebol recebeu 230 mil contos com 91 mil praticantes, alguma coisa está mal". A mágoa de Gilberto Madail. Que quer mudanças. "Mas mudar com serenidade, sem confrontos e, muito menos, sem qualquer tipo de conotação política. Mudar, apenas, pela verificação da realidade e pela demonstração dos dados".

"Sonhar muito alto para o futebol português"

A falada "verificação da realidade" aponta para a presença da selecção de esperanças nas Olimpíadas de Atlanta e da equipa principal no "Europeu" de Inglaterra. Feitos que deixam o presidente satisfeito mas não parado. "A partir de Agosto começa a batalha para o apuramento do Campeonato do Mundo de 1998 a ser disputado em França", lembra. Este constitui um dos grandes desafios que se deparam à Federação. Para os quais, Madail tem a certeza de que o "Governo da nação, a exemplo do que faz aqui o Governo Regional, não vai deixar de apoiar o futebol português".

Vem, outra vez, o elogio ao desporto-rei. À qualidade dos jogadores. "Portugal há largos anos que não tem duas-três gerações de grande talento como as actuais. Auguro um grande sucesso ao futebol português desde que a base, a Federação Portuguesa de Futebol, esteja sem perturbações nem convulsões. Se assim acontecer, poderemos sonhar muito alto relativamente ao futebol português".

NA "VOLTA À ILHA"

Dez relíquias estrangeiras com presença confirmada



O Jaguar XK-140 (1955).



O MG-NB Magnette (1935).

A Volta à Ilha realiza-se entre 23 e 26 de Maio, dividida em quatro etapas e é a maior competição do género organizada em solo português e a única da Península Ibérica a integrar o calendário europeu da especialidade. O lote de pilotos forasteiros que se deslocam à Região é originário de países como a Grã-Bretanha, Estados Unidos, Alemanha, França e África do Sul que se fazem acompanhar de um conjunto de "máquinas" de inegável qualidade que prometem entusiasmar os aficionados dos carros antigos. Estão neste caso, por exemplo, o Willy's Wippet (1927) do sul-africano Daniel Caldeira, o Alfa Romeo Zagato (1931) e o MG-NB Magnette (1935) dos britânicos Dennie Richardson e Brasington. De uma geração posterior é de realçar o Bristol 400 (1948) do americano Wadenberger, o Jaguar XK-120 (1953) e o Bentley Continental (1954) de Rahsbrooke e Ingham ou, mais recentes, um Corvette de 1960, um Porsche 356 de 1963 ou o "clássico" Morris Cooper S de 1970.

Portugueses em grande número

O contingente de automóveis trazidos por pilotos nacionais não fica em nada atrás. Dos vinte e cinco continentais presentes, uma referência especial para o Bentley 30L (1924) de Fernando Brito, o Riley Sprite (1936) de J. M. Albuquerque e Morgan 4/4 (1947) de R. Albuquerque. Pertencentes aos anos 50 e 60, saliência para um MG-TF 1500, dois Jaguar XK-140, um MGA 1500 (1958). O

- A cerca de um mês da Volta à Ilha em Automóveis Antigos e Clássicos, e no fim do prazo limite estabelecido pela organização, dez concorrentes de nacionalidade estrangeira e quinze oriundos do Continente Português formalizaram a sua inscrição, o que garante, desde já, o carácter internacional da prova.

EMANUEL PESTANA



O Morgan 4/4 (1947)

PARA OS MADEIRENSES

Inscrições abertas até 30 de Abril

Se bem que as inscrições para os concorrentes do estrangeiro e continente já tenham encerrado, o prazo de inscrição para os concorrentes regionais, iniciado no passado dia 1, só se conclui a 30 de Abril.

Para já, o ritmo de adesões à prova é significativo e os organizadores aler-

tam todos os interessados para a necessidade de fazerem a sua inscrição a "tempo e horas" já que as mesmas encerram definitivamente na data referida e não se aceitarão quaisquer inscrições para além do prazo limite.

Corvette de José Sousa, os dois Porsche 356 B e o Lamborghini Miura de 1971.

A estes juntar-se-ão as (muitas) viaturas do parque regional, em nada inferior àquelas que nos visitam, e cuja participação contribuirá em grande medida para o enriquecimento e o êxito da prova.

Um programa muito intenso

O programa da IX Volta à Ilha prevê a atribuição do número dos concorrentes a 3 de Maio enquanto a chegada dos concorrentes de fora da Região acontecerá a 19 de Maio. No dia seguinte, dar-se-á lugar ao desembarque dos automóveis no molhe da Pontinha, ficando os restantes três dias, até ao início do rali, reservados a um programa social intenso.

Na estrada apenas na quinta-feira

Como tem sido hábito, a primeira etapa realiza-se na noite do dia 23 de Maio uma quinta-feira na Avenida Arriaga com uma Prova de Perícia. Na sexta-feira, os concorrentes deslocam-se pela costa oeste até à Ribeira Brava, rumando, de seguida, até São Vicente, via Encumeada, enquanto, no sábado, está prevista uma incursão pela zona central/norte da ilha com passagens pelas Carreiras, Poiso e Faial e chegada a Santana.

O último dia de prova volta a levar os participantes às Carreiras, passando depois pela Camacha, Caniço com a meta instalada no Funchal.

Marítimo recebe Guimarães

A formação de iniciados do C. S. Marítimo de-fronta hoje, pelas 11 horas, no Campo Adelino Rodrigues, o Vitória de Guimarães, em encontro relativo à 3.ª jornada da fase intermédia do Campeonato Nacional da categoria.

Os jovens "verde-rubros", que lideram invictos a sua série, depois das vitórias alcançadas, em casa, ante o F. C. Porto e, em Coimbra, frente à Académica, apresentam-se como favoritos ao triunfo, não obstante se saber que os vimaranenses dispõem de uma boa equipa.

No entanto, por aquilo que o conjunto comandado por Chico Gouveia demonstrou nas duas primeiras rondas, é legítimo pensar-se que existem boas possibilidades de somarem mais um triunfo. Uma situação que, a acontecer, colocará os iniciados "verde-rubros" em posição altamente privilegiada para a discussão do primeiro lugar da série.

Juniiores empatam com Atlético

Enquanto isso, os juniores do Marítimo empataram, ontem, no Estádio da Tapadinha, frente ao Atlético (1-1), em jogo correspondente à 3.ª jornada da Zona 3 da fase intermédia do Campeonato Nacional.

A formação "verde-rubra", derrotada nos dois primeiros jogos, somou o seu primeiro ponto na prova, mas continua na última posição.

No outro encontro desta zona, o Sporting foi a Faro derrotar o Farense por 3-1, reforçando o seu primeiro lugar na classificação. Os leões lideram com nove pontos, contra quatro do Atlético e três do Farense.

Na próxima jornada, o Marítimo desloca-se a Alvalade para defrontar o Sporting.

Prossegue competição regional

Ao nível da competição regional, disputa-se hoje mais uma jornada da segunda fase do Campeonato Regional de Infantis, bem assim como do Torneio Complementar destinado aos escalões de iniciados, juvenis e juniores.

Em ambos, deverá ser possível constatar o trabalho de base que vem sendo feito ao nível da formação madeirense. Miúdos hoje mas graúdos amanhã, há a garantia de que os "frutos" serão recolhidos.



No Choupana-Andorinha os capitães chegaram a escolher o campo, só que não viam as balizas...

Campeonato Regional de Futebol

Resultados — 22ª jornada

Ribeira Brava - Bom Sucesso	7-1
Estrela da Calheta - Pontassolense	0-0
Choupana - Andorinha	adiado
Canical - Pátria	0-0
Santana - Canicense	1-1
Folgou: Estreito	

Classificação

	Equipas	J	V	E	D	M - S	P
1.º	Santana	20	14	4	2	40 - 11	46
2.º	Choupana	19	12	3	4	29 - 11	39
3.º	Ribeira Brava	20	10	8	2	35 - 12	38
4.º	Andorinha	19	8	5	6	19 - 14	29
5.º	Pátria	20	7	8	5	26 - 16	29
6.º	Pontassolense	20	7	6	7	27 - 19	27
7.º	Estrela da Calheta	20	7	5	8	28 - 26	26
8.º	Estreito	20	6	7	7	21 - 18	25
9.º	Canical	20	6	5	9	27 - 35	23
10.º	Canicense	20	2	5	13	15 - 35	11
11.º	Bom Sucesso	20	1	2	17	14 - 85	5

Dia sem DIÁRIO não é dia

"DISFARÇOU" A MA ÉPOCA

Goleada no "bombo"

Ribeira Brava, 7
Bom Sucesso, 1Municipal da Ribeira Brava
Árbitro: Jorge França

Leonel	Jorge
Hugo	Nélio
Marco	Rosa
Rentóia (cap.)	Caetano
Sérgio	Cordeiro
China	Beto
Franklin	Mário
Nelson	João Jesus
Berenguer	R. Caldeira
Ivo	José Jorge
Duarte	Bruno
Paulo	Sancho
Johnny	Fernandes
Paulo Jorge	André
Ramos	Rodrigues
Batista	Luís Miguel

Substituições: China por Paulo Jorge (45), Duarte por Batista (62), Bruno por Luís Miguel (66), Hugo por Ramos (73), Beto por Rodrigues (73) e José Jorge por André (76).

Disciplina: cartões amarelos para Franklin (50), Caetano (51 e 63) e Cordeiro (61 e 68). Vermelhos para Caetano (63) e Cordeiro (68).

Golos: Berenguer (8, 48 e 81), Cordeiro (38), Franklin (59), Ivo (80 e 82) e Batista (86).

Num jogo que já nada decidia, os locais, com a mais dilatada vitória da época, cilindraram uma vez mais o "lanterna vermelha", que ainda assim teve o atrevimento de empatar à beira do intervalo.

Na 2.ª parte, dois golos no primeiro quarto de hora re-lançaram novamente os até então apáticos anfitriões. Como se isto já não bastasse, os funchalenses jogaram os últimos 25 minutos de jogo reduzidos a nove elementos.

Ainda assim, resistiram até ao descalabro que havia de acontecer nos últimos minutos. O Ribeira Brava, em seis minutos, marcou mais golos do que em oitenta, e, por isso, os quatro tentos de rajada ao "cair do pano" fixaram o score. Apesar do desnível, os locais enjeitaram, para além de um penalti, uma mão-cheia de ocasiões escandalosas.

ORLANDO DRUMOND

CANICENSE EM DESTAQUE

Surpresa no final

Num jogo que se antevia fácil para a turma da casa, o Canicense não esteve pelos ajustes e estragou a festa do campeão, que assim não conseguiu terminar em beleza um campeonato que justamente venceu.

Jogo disputado em toada morna

Foi um jogo disputado em toada morna, própria de final de época, em que os intervenientes já tinham as posições definidas, mas o Santana teve sempre o comando do jogo, jogando ao ataque, mas de uma forma muito denunciada, e os seus avançados eram presas fáceis para os defesas forasteiros.

O Santana cedo revelou

as suas intenções atacantes, foi pressionando o adversário a toda a largura do terreno e ganhou ascendente, mas os homens do Caniço, povoando bem o seu meio-campo, dificultaram a acção dos locais. Jordão teve nos pés a melhor oportunidade da etapa inicial, mas o seu remate embateu na barra da baliza de Carlos Alberto, à passagem da meia-hora.

Reforço das acções defensivas

Na etapa complementar, a turma da casa reforçou ainda mais as suas intenções atacantes e os cantos e oportunidades de golo iam surgindo, mas, pela acção dos defensores do Canicense ou por falhanços dos avan-

çados locais, o resultado ia-se mantendo.

Resultado justo

O golo de Joice, conseguido através de uma jogada individual, veio, por momentos, repor a verdade do jogo, mas dez minutos depois, Paulo, ao concretizar um contra-ataque rápido, veio estabelecer o resultado final.

Até ao final da partida, os homens da casa tentaram a vitória, mas o futebol in-característico praticado assim não o permitiu. Desta forma, o Canicense causou uma surpresa em final de época.

Boa arbitragem.

A. J. ROSA

Santana, 1
Canicense, 1Municipal de Santana
Árbitro: Marco Delgado

João Paulo	Carlos Alberto
Luís Miguel	Juan
Miguel	Lino
Zacarias	Alberto (cap.)
Duarte	Joel
Rui Melim	Nélio
Paulinho	Bruno
Joice	Maurício
Ilídio	Tozé
Jordão (cap.)	Paulo
Nélio Andrade	Venâncio

Élvio	Luís
Chalana	Rui Barros
Avelino	China
Celso	Miguel
Falula	Henrique

Substituições: Falula por Miguel (46), Celso por Paulinho (46), Rui Barros por Maurício (78), Chalana por Nélio Andrade (85), Miguel por Paulo (90) e China por Venâncio (90).

Disciplina: cartões amarelos para Nélio (31), Nélio Andrade (52), Falula (66), Rui Barros (87) e Rui Melim (90).

Golos: Joice (64) e Paulo (83).

NEVOEIRO PREJUDICOU

Jogo equilibrado

Estrela, 0
Ponta-solense, 0Campo dos Prazeres
Árbitro: Eduardo Freitas

Vasco	Sidónio
João Paulo	Jaime
Helder	Ivo
P. Nascimento	Carlos Manuel
Damião	Carlinhos
David	José Luís
Nelson I	Fernando
Abel	David
Lino	Lino
Many	Nélio Relva
Sequeira (cap.)	Rosé

Orlando	Paulo Sérgio
Nelson II	Paulo Jorge
Clemente	Estêvão
Luís	Artur
Amândio	Gabriel

Substituições: David por Luís (45), Damião por Amândio (64), David por Paulo Jorge (64), João Paulo por Clemente (77), Rosé por Artur (78) e Luís por Gabriel (89).

Disciplina: cartão amarelo para Sequeira (50), Rosé (52), Fernando (66), Nelson I (78) e Gabriel (90).

Disputado sob más condições climáticas, com o nevoeiro a predominar, o encontro entre Estrela da Calheta e Ponta-solense revelou-se de fraco índice técnico, com poucas oportunidades de golo junto de ambas as balizas.

A primeira metade foi jogada com muito equilíbrio, especialmente na zona de meio-campo, mas sem que qualquer dos ataques conseguisse criar lances de perigo.

A única excepção à regra aconteceu já no começo da segunda metade, aos 46 minutos, quando Lino, só com Sidónio pela frente, rematou para excelente defesa do guarda-redes ponta-solense.

Nos últimos 15 minutos, com o Ponta-solense a limitar-se a defender, o Estrela pressionou a baliza contrária, mas sem resultados práticos.

Num jogo equilibrado, o resultado é justo.

PAULO SÉRGIO

EM JOGO FRACO

Resultado ajusta-se

Canical, 0
Pátria, 0Campo da Cancela
Árbitro: Marco Santos

Nélio	José Manuel
Bruno	Nélio (cap.)
Jorge Martins	Silvio
Nuno	Duarte
Manuel	Marquinho
Marco	João
Lino (cap.)	Paulino
Eusebio	Luís Abreu
Nélio II	José João
Paulo	Nélio II
Hilário	Capela

Fábio	Décio
Orlando	Cláudio
Adelino	Ferdinando
N. Aveiro	R. Gomes
Nuno Moreira	Nuno Lagos

Substituições: Norberto Aveiro por Eusebio (60), Orlando por Nélio II (63), Nuno Moreira por Bruno (81), Nuno Lagos por Duarte (41), Ferdinando por Paulino (64) e Cláudio por Luís Abreu (83).

Disciplina: cartões amarelos para Capela (56), Eusebio (58), Nélio II (59), Luís Abreu (76), Marco (82) e Nuno (88). Vermelho directo para Ferdinando (70) e Marquinho (73).

Num jogo de fraco nível técnico, Canical e Pátria proporcionaram um jogo in-característico e sem qualquer emoção. Na primeira parte, não se registou nenhuma situação de perigo em qualquer das balizas. A toada in-característica e sonolenta da primeira parte manteve-se nos segundos 45 minutos, pese embora a formação do Pátria (reduzida a nove elementos), a três minutos do final do encontro, tenha desperdiçado uma excelente situação, por intermédio de Nélio II, para terminar em beleza.

Quanto aos locais, uma vez mais, os seus jogadores trabalharam com vista à obtenção de uma vitória, mas no futebol, para se poder alcançar os êxitos desejados, é necessário classe, quer de jogadores, treinadores e, naturalmente, de dirigentes.

DUARTE NUNES

CHOUPANA - ANDORINHA

Adiado devido ao nevoeiro

O intenso nevoeiro que se abateu, na tarde de ontem, sobre o Campo do Pomar não permitiu a realização do encontro Choupana-Andorinha, a contar para a última jornada do Campeonato Regional de Futebol.

Dificuldades de visionamento

De facto, à hora aprazada para o início do encontro, o forte nevoeiro impedia que os jogadores pudessem visionar a totalidade do campo, especialmente na zona das balizas. Perante esta situação, o árbitro indigitado para dirigir o encontro, Cipriano Correia, após aguardar os trinta minutos regulamentares, e perante a manutenção das condições atmosféricas, decidiu-se pelo adiamento do jogo.

Numa reunião tida logo após esta tomada de decisão da parte do juiz do encontro, os delegados do Choupana e do Andorinha acordaram a realização do jogo para na próxima terça-feira, às 20.30, novamente no pelado da Choupana.

Desfecho inalterável

Recorde-se, todavia, que o desfecho deste jogo em nada virá alterar a classificação do campeonato, já que o Choupana tem garantido, virtualmente, o segundo lugar, com consequente participação na Taça de Portugal, enquanto o Andorinha fica classificado no quarto posto.

Trata-se de uma situação que não foi normal no decorrer da prova e que só surgiu na Primavera...

TROFÉU REGIONAL DE KARTING

Início atribulado



Na pista, Bruno esteve sempre à frente de Andreia Pestana.



Paulo Bazenga em grande estilo.

A primeira prova do Troféu Regional de Karting não começou certamente da melhor forma.

Ontem, depois da manhã em que tudo parecia correr da melhor forma, com as equipas a entrarem em parque fechado e a corresponderem bem às alterações regulamentares para a presente temporada, a tarde trazia novidades.

Desde a chuva, logo no início dos treinos cronometrados, que se prolongou pela tarde, até à desclassificação de dois pilotos nas verificações técnicas, foram «novidades» que se registaram.

Com o circuito alagado pela chuva, iniciou-se a azáfama nas boxes e parque de pneus onde as equipas que estavam equipadas com pneus adequados ao estado do piso os montaram nos seus karts.

Na pista os pilotos davam o seu melhor e não evitavam algumas saídas ligeiras e inúmeros peões.

Os treinos cronometrados e as repescagens deixavam, à partida, Alexandre Barros e Roberto Nóbrega, da categoria Cadete, e Filipe Correia, Filipe Sales e Luís Pereira fora de prova.

Com as mangas de qualificação a prova tinha lugar.

Andreia Pestana vencedora

Bruno Gregório esteve sempre mais rápido em pista secundado por Andreia Pestana que tinha averbado a pole position da sua categoria.

Consequindo três vitórias nas mangas, Bruno Gregório deixava a primeira posição, lugar que perdeu já depois da corrida terminada, quando nas verificações técnicas foram registadas anomalias no seu

kart, entregando a vitória a Andreia Pestana que havia sido a segunda classificada nas três mangas.

Nas posições imediatas classificavam-se João Moura e Miguel Caires.

Alexandre Camacho imparável à chuva

A juventude apoderou-se da categoria Intercontinental A.

Os recém-chegados à categoria rainha do karting re-

gional demonstraram o seu valor e a escola que já possuem.

Alexandre Camacho foi exemplo disso e desde os treinos cronometrados, pese todo um conjunto de factores em seu desfavor, conseguiu impor-se e averbou a primeira posição da grelha de partida.

Nas três mangas não deu chances. Com uma condução muito certa e segura, levou o seu esforço ao primeiro lugar do pódio.

No final da corrida estava

satisfeito pela vitória alcançada:

— De manhã comecei da pior forma. Não consegui colocar o motor afinado e a trabalhar, entrei em pista e ele parou. Fiquei nervoso.

Para os treinos cronometrados e por estar a chover, e como nunca tinha corrido à chuva tivemos que fazer muitas alterações ao chassis. A condução em piso molhado é totalmente diferente, as afinações são diferentes e aí a mi-

nhu equipa esteve bem.

Nos treinos arranquei determinado, já que não tinha nada a perder, e consegui a pole position.

Na primeira manga alcancei alguma distância dos restantes concorrentes, até que tive um azar e ao fazer um peão fiquei parado na pista. De imediato voltei a colocar o kart a "trabalhar" e terminei em primeiro lugar.

Nas duas mangas seguintes distanciei-me do segundo classificado e foi só controlar a corrida até à derradeira passagem pela linha de meta.

— Uma experiência proveitosa?

— Sim, é necessário uma condução mais cuidada e mais técnica. Tinha que usar o peso do corpo nas curvas para travar o carro e evitar travagens bruscas para não entrar em peão.

Esta foi uma vitória importante, uma vitória da minha equipa.

Ricardo Abreu era segundo classificado depois de não ter conseguido a melhor prestação na primeira manga, mas vindo a recuperar nas duas seguintes, o que não lhe permitiu incomodar o comandante da corrida.

Na terceira posição classificava-se João Mata seguido de Diogo Nóbrega e Paulo Bazenga, este último a subir uma posição na classificação com a desclassificação de Filipe Pires.



A chuva dificultou a tarefa dos pilotos.

NAS VERIFICAÇÕES TÉCNICAS

Dois pilotos desclassificados

Procedendo-se a uma verificação aos karts que concluíram a prova, os comissários técnicos deste circuito de abertura da temporada registaram anomalias em dois karts, na categoria Cadete, no do piloto Bruno Gregório, e na categoria Intercontinental A, no kart de Filipe Pires.

No caso do piloto da categoria Cadete, este havia conseguido a vitória em cada uma das mangas e a natural primeira posição, lugar que com a sua desclassificação deixou para a jovem piloto da Socikart, Andreia Pestana.

Filipe Pires, por seu lado, estava classificado na quinta posição da geral, permitindo a subida de uma posição aos pilotos que surgiam nas posições imediatas.

Cristiano Sousa, director da prova comentou o sucedido:

— O piloto Bruno Gregório foi desclassificado por o seu kart não estar de acordo com a

ficha de homologação do mesmo, e em função dessa constatação foi-lhe aplicada a desclassificação.

Na categoria Intercontinental A, há a registar a desclassificação do Filipe Pires pelo facto do motor do seu kart não estar em conformidade com a ficha de homologação.

— O facto das verificações acontecerem logo após o final da prova faz com que a verdade desportiva seja reposta de imediato?

— Sim, o facto das verificações acontecerem logo no fim da corrida ajuda imenso.

Aliás amanhã, (hoje) vamos tentar fazer alguns reajustamentos ao decorrer da prova de modo a termos mais tempo de prova do que tempos mortos.

Desse modo o final da corrida será mais cedo, em relação a hoje (ontem), permitindo as verificações técnicas no final da corrida tal hoje (ontem) aconteceu.

Porto passeia em Santo Tirso

O F. C. Porto transformou o encontro de ontem, em Santo Tirso, frente ao Tirsense, num autêntico passeio de final de campeonato, marcando quatro golos (4-2) e fazendo, até, reaparecer Mielcarski, após uma ausência de sete meses dos relvados.

O Tirsense, que necessitava de ganhar, continua, após esta derrota, em risco de descer de divisão.

Os locais foram os primeiros a marcar, no seguimento de um livre "transformado" por Tozé para o interior da área, onde os "centrais" e o guarda-redes do FC Porto falharam, permitindo a Gaspar o cabeceamento vitorioso ao segundo poste (1-0).

Os visitantes começaram a dar a volta ao resultado aos 28 minutos, também na marcação de uma falta, em que Latapy tocou o "esférico" para João Manuel Pinto que, fora de área e num remate com alguma força, conseguiu o empate (1-1).

A reacção dos "dragões" foi inteiramente coroadada de êxito aos 39 minutos, numa jogada muito rápida que teve por intervenientes Bino e Rui Barros, com este último a concretizar, mediante um "chapéu" efectuado ao guarda-redes tirsense (1-2).

A segunda parte não podia ter começado da melhor forma para os visitantes, que aos 47 minutos, num livre directo executado por Folha, aumentaram a diferença no resultado para 1-3, e "deitaram por terra" as ambições dos anfitriões.

Com o jogo na mão, Bobby Robson fez entrar Mielcarski, já recuperado da grave lesão contraída em Setembro de 1995, e a equipa "azul e branca" elevou para 1-4, através de Bino, aos 81 minutos.

A seis minutos do termo da partida, num cruzamento bem medido de Caetano, Rebelo, num remate "de primeira", fixou o resultado final (2-4), que traduz com justiça a superioridade evidenciada pelo F. C. Porto.

O árbitro lisboeta, Vítor Pereira, fez um excelente trabalho.

Sporting ganha ao Felgueiras

No outro encontro antecipado, o Sporting venceu por 1-0 na deslocação ao campo do Felgueiras, no segundo encontro antecipado da 31ª jornada do "Nacional" de futebol da primeira divisão.

O único tento da partida foi apontado aos 3 minutos por Peixe.

Classificação

CADETES

Cl. Piloto	Pontos
1º Andreia Pestana	6
2º João Moura	10
3º Miguel Caires	13
4º João Carvalho	14
5º Pedro Nóbrega	18

Intercontinental

1º Alexandre Camacho	0
2º Ricardo Abreu	10
3º João Mata	11
4º Diogo Nóbrega	13
5º Paulo Bazenga	17

VOLEIBOL

Madeira derrotado

As madeirenses jogaram ontem apenas para cumprir calendário, tendo assim assinalado a última jornada deste campeonato.

Apesar de terem perdido, as pupilas dos técnicos Jaime Lucas/José Coelho portaram-se à altura do adversário, mas não conseguiram ludibriar um Castêlo bem convicto dos seus objectivos finais, voltando a impor o seu andamento de campeão, vencendo as "azul-brancas" por 1-3.

No primeiro set, as madeirenses deram luta às visitantes, mostrando um espectáculo com o nível de quem estava a receber uma equipa já campeã e com grande poder de finalização, o que dificultou, e em muito, o trabalho da defesa madeirense, que saiu derrotada deste primeiro set com o parcial de 7-15.

No set seguinte, foi a vez das madeirenses arrecadarem a vitória, num set que ficou marcado pela concentração e determinação das madeirenses, que venciam por 15-9.

Para o terceiro set, as visitantes voltaram a impor o seu andamento, levando estas a vitória por 10-15.

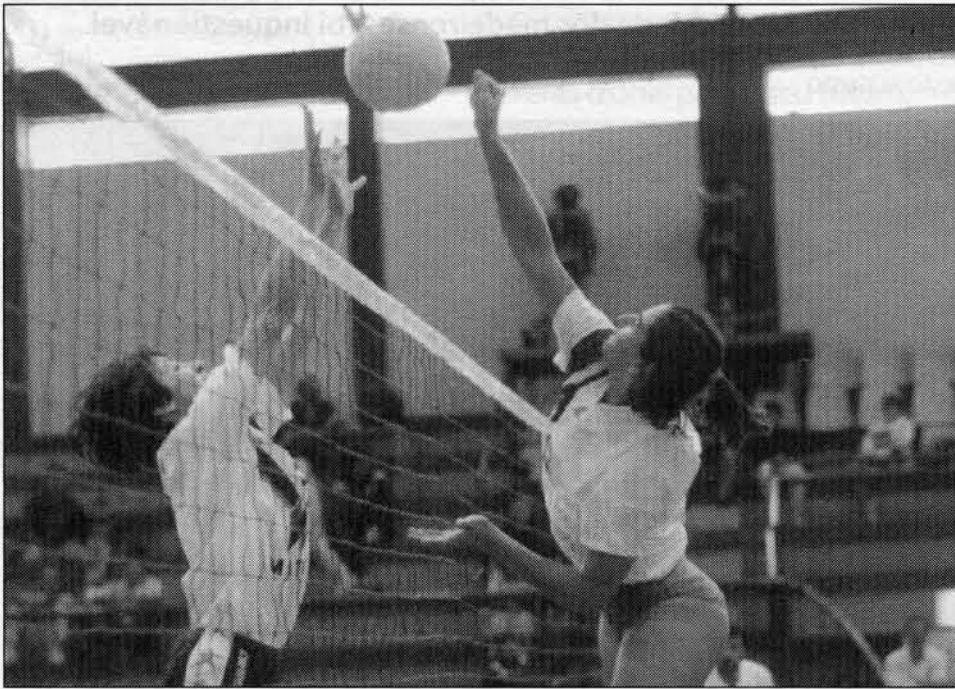
No quarto e derradeiro set, as da Maia cilindraram as da casa por uns bem patentes 3-15, não lhes dando qualquer hipótese.

Rectificação

Ao contrário do noticiado no DIÁRIO do passado domingo, onde referíamos que teria sido o último encontro do Club Sports Madeira, vi-

- O Club Sports Madeira terminou na tarde de ontem a sua participação no campeonato maior, sector feminino, perdendo frente ao já campeão Castêlo da Maia. Contudo, o "team" madeirense assegurou mais uma vez a sua participação na taça CEV, através do terceiro lugar conquistado nesta fase final.

FILIPE LOPES



O Madeira terminou da pior maneira o campeonato.

mos desmentir tal notícia e aproveitar para pedir desculpas aos nossos leitores, assim como aos lesionados.

Marítimo imbatível

O Club Sport Marítimo venceu ontem, no Pavilhão da Ribeira Brava, o "lanterna vermelha" Marinhense, da fase final B do campeonato nacional da se-

gunda divisão masculina.

Os "verde-rubros", com mais esta vitória, continuam invictos na liderança deste campeonato, o que já lhes valeu a permanência na segunda divisão.

No primeiro set, assistiu-se a uma interessante disputa, mas os maritimistas souberam, e bem, mostrar a sua superioridade ante os visitantes, vencen-

do assim este set por 15-11.

No segundo set, os visitantes nada puderam fazer ante a determinação dos madeirenses, que sem "dó nem piedade", venciam mais este set por 15-4.

Para o terceiro, e aquele que mais tarde viria a ser o último set, os representantes do clube do "Almirante Reis" voltaram a não dar hipótese, vencendo por 15-9.

TÉNIS DE MESA - II

A C M e Câmara de Lobos saíram vitoriosos

Tanto a equipa da A. C. M. Madeira como a do C. S. D. Câmara de Lobos saíram vitoriosas na 15.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, zona sul, já que venceram o S. L. Águias e o C. R. D. Arrudense por 4-0 e 4-2, respectivamente.

A formação da Rua do Comboio não teve qualquer dificuldade para levar de vencida a equipa visitante, uma vez que apenas perdeu um set em todo o encontro.

Câmara de Lobos em dificuldades

O mesmo não se poderá dizer do jogo do Câmara de Lobos, pois este teve de desempatar a partida por duas vezes, já que os madeirenses começaram por vencer o primeiro jogo, por 2-0, através de José Henriques. Mas, logo de seguida, os forasteiros conseguiram empatar a partida, pois Luís Pinto não foi capaz de evitar a derrota, por 1-2. Contudo, Filipe Correia deu novamente vantagem à sua equipa, para no jogo de pares, e uma vez mais, a equipa visitante conseguir restabelecer a igualdade no marcador.

Com o resultado em 2-2, os da casa, nos dois jogos seguintes, arrumavam o encontro, primeiro por José Henriques, que bateu por 2-0 Rui Pedro, e, por fim, Filipe Correia viria a "dar" a vitória à sua equipa, depois de vencer, tam-

bém por 2-0, Mário Santos.

Ténis de mesa no Caniço...

Desta vez, foi a população do bairro do Estabelecimento Prisional do Funchal que teve uma forma para ocupar o seu tempo livre, já que ontem pôde participar numa acção de divulgação/promoção de ténis de mesa de rua.

...continua a decorrer hoje

Refira-se que esta actividade tem continuidade hoje, a partir das 10:00 horas, com a realização de um torneio, aberto a todos os que estejam interessados em dar umas raquetes.

Esta actividade foi organizada pelo Estabelecimento Prisional do Funchal, em colaboração com a Associação de Ténis de Mesa da Madeira, e conta com os apoios do Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira, Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, DIÁRIO de Notícias, Brisa, Foto Profissional e Gorick.

Torneio "C. F. Andorinha"

Numa organização do Clube de Futebol Andorinha, realiza-se hoje, no Pavilhão Gimnodesportivo dos Trabalhadores, entre as 10:00 e as 17:00 horas, a Fase Final do Torneio "C. F. Andorinha", prova que será disputada em todas as categorias.

JUAN GONÇALVES

PONTA DELGADA

Associação satisfeita com seus eventos

No passado dia 18 do corrente, completaram-se dois anos de actividade da Associação Desportiva e Recreativa de Ponta Delgada.

Apesar da juventude da colectividade, a mesma já se impôs na freguesia, bem como no concelho de São Vicente, pela acção desenvolvida, quer no Ciclismo quer no Ténis de Mesa.

Sete ciclistas nas provas regionais

Assim, o clube conta com sete ciclistas, que têm participado com regularidade nas competições regionais, bem como na Volta à Madeira e Porto Santo, para além da organização da prova de Ponta Delgada, que já fez seis edições, quer ainda a realização de Pedaladas nas diferentes freguesias.

Ténis de mesa bem implantado

O Ténis de Mesa é, nes-

te momento, a modalidade mais implantada, pois num curto espaço de três meses, conseguiu reunir mais de meia centena de jovens nos escalões de formação, nos quais disputa presentemente o Campeonato Regional da II Divisão, colocado nos lugares da frente, tendo apenas como dificuldade o espaço para a realização dos jogos na freguesia.

Empenho dos dirigentes

Todo este trabalho é fruto de uma acção de plena dedicação dos seus dirigentes, como João Santos, Ricardo Fernandes, entre outros. Para além de também não descuidar a parte cultural, através da Dança e Teatro.

Trata-se de uma colectividade desportiva que representa muito para a zona Norte da Madeira e para os seus habitantes.

JOÃO AUGUSTO

PASSO ATRÁS NA LUTA PELA SUBIDA

Gritante incapacidade

Santacruzense, 0 Alhandra, 0

Campo Municipal de St.º Cruz

Árbitro: Rui Lourenço (Setúbal)

Edgar Zé Rocha
Carlos Duarte
Lino Vieira
Roberto I
José António
Paulo Gomes
Avelino
Lino Freitas
Silas
Amândio

Quikas Rebelo (cap.)
Luís Silva
Rui Machado
Serrote
Cruz
Carlos Félix
Martins
Nuno Félix
João Lemos
Jorge Ribeiro

Rui João José
Ricardo Teixeira
Abelhinha
Nuno

Hélder Miguel
Mané

Substituições:

Avelino por Abelhinha (intervalo), Amândio por Nuno (68), João Lemos por Mané (88), Jorge Miguel por Miguel (89).

Disciplina:

cartão amarelo para Carlos Félix (63) e para Nuno Félix (71).

Um jogo em que, uma vez mais, ficou bem patente a falta de profundidade ofensiva demonstrada pela equipa nos jogos entreportas, o Santacruzense empatou a zero com o Alhandra, atrasando-se de forma talvez irremediável na luta pela subida à 2.ª divisão.

Com uma ponta final de campeonato terrível, disputando três derbies nas próximas três jornadas, um deles, de hoje a uma semana frente ao grande rival Câmara de Lobos, este era, à partida, o jogo ideal para que o Santacruzense conseguisse uma vitória clara e robusta que servisse de tónico moralizante para a fase final da prova, conclusão a que se chegava depois de passar os olhos pela tabela classificativa, onde os continentes, no 17.º posto da geral, estão já irremediavelmente condenados a descer aos distritos.

Demérito dos locais

As esperadas facilidades,

contudo, não se confirmaram, em grande parte por demérito dos locais, que denotaram grandes dificuldades em impor a sua esperada superioridade, criando a sua primeira grande oportunidade de golo somente aos 60 minutos, um lance que acabou por dar o mote para uma meia-hora final em que os pupilas de Humberto Fernandes assumiram claramente o controlo do jogo, desfrutando inclusive de algumas boas oportunidades para marcar, que a falta de pontaria e, também, de tranquilidade denotada pelos seus avançados não permitiu que se transformassem em golo.

Aproveitando o deserto de ideias dos locais, o Alhandra, embora demonstrasse alguns cuidados na protecção à sua baliza, nunca deixou de tentar o ataque, explorando alguma falta de concentração denotada pelo último reduto do Santacruzense, que a exemplo do resto da equipa, esteve alguns furos abaixo do que lhe é ha-

bitual, especialmente na primeira parte.

Alteração táctica ao intervalo

A alteração táctica efectuada ao intervalo por Humberto Fernandes, fazendo sair Avelino, um médio defensivo, para lançar o ponta-de-lança Abelhinha, que se colocou ao lado do até então pouco apoiado Lino Freitas, bem no centro do ataque da sua equipa, deu outra vivacidade à formação santacruzense, até porque, como vem sendo, aliás, habitual, os seus jogadores viam das cabanas imbuídos de outro espírito, embora sem muito esclarecimento.

Nem sempre bem auxiliado, Rui Lourenço, que não teve erros de monta, cometeu o seu maior pecado ao mostrar-se algo permissivo com as "queimas" de tempo dos visitantes, especialmente do guarda-redes Quikas.

SATURNINO SOUSA

Voleibol

Pavilhão da Levada

09.30	Marítimo - Vólei Clube	Iniciados (M)
09.30	Madeira A - Madeira C	Iniciados (F)
11.00	Nacional - Machico	Iniciados (F)
15.00	Vólei Clube - C. Lobos A	Iniciados (F)
16.30	Madeira B - Machico	Seniores (F)
16.30	Marítimo - Vólei Clube	Seniores (F)
18.00	Vólei Clube - Machico	Juvenis (M)
18.00	Madeira - Vólei Clube	Juvenis (F)
19.30	RG3 - Vólei Clube	Seniores (M)
19.30	Nacional - Estrela	Juvenis (F)

Pavilhão de Machico

18.00	Machico - Câmara Lobos	Juvenis (F)
-------	------------------------	-------------

Pavilhão Câmara Lobos

18.00	C. Lobos B - Santacruz	Iniciados (F)
-------	------------------------	---------------

Oliveirense na final com o Benfica

A Oliveirense qualificou-se ontem, sensacionalmente, para a final da Taça de Portugal em basquetebol, ao vencer o F. C. Porto por 79-67, com 47-41 ao intervalo, no segundo encontro da "final four", a decorrer no Pavilhão Municipal de Leiria.

A formação de Oliveira de Azeméis vai defrontar na final o Benfica, vencedor das últimas quatro edições da prova, que na primeira meia-final derrotou o Esqueira por 85-76.

A formação "encarnada", vencedora das últimas quatro edições da prova, confirmou assim o favoritismo que lhe era atribuído, mas com mais dificuldades do que o esperado, sobretudo nos primeiros 15 minutos, completamente dominados pelos aveirenses.

Após este período "negro", o "cinco" comandado por Mário Palma reagiu e começou finalmente a funcionar, conseguindo, através de um parcial de 16-3 nos derradeiros cinco minutos da primeira parte, chegar ao intervalo na liderança (34-31).

Na segunda parte, a história foi completamente diferente, pois o Benfica, bem melhor a defender e a lançar ao cesto, dominou sempre o encontro e foi aumentando a vantagem, que aos 25 minutos era de apenas quatro pontos (45-41), e aos 30 já se cifrava em 11 (63-52).

Nos derradeiros 10 minutos, a equipa da Luz limitou-se a controlar a vantagem, que chegou a ser de 16 pontos (75-59), e acabou por ganhar justamente por 85-76, resultado que permite ao Benfica tentar hoje a conquista da quinta taça consecutiva.

Carlos Seixas, com 19 pontos, Pedro Miguel, com 17 pontos e quatro assistências, e Luís Silva, com 11 pontos e 15 ressaltos, brilharam na equipa lisboeta, que conseguiu 41 por cento nos "triplos" (10 em 24), contra 23 por cento (seis em 26) do Esqueira.

HÓQUEI EM PATINS — NACIONAL DA II DIVISÃO

Jogo com cheiro a fim de estação

A pesar de ter realizado um bom jogo, o mesmo deixou já no ar a imagem de fim de temporada, embora falte ainda mais de um mês de competição.

A paragem do Campeonato, bem como a deslocação a França, deram à equipa do Porto-santense outra motivação para esta segunda volta da competição, onde, frente à Quimigal, evidenciou ser um conjunto capaz de conseguir responder com determinação ao seu adversário, tendo com facilidade conseguido atingir uma vantagem de dois golos a meio do primeiro tempo, para depois, o técnico Augusto Magalhães fazer rodar o cinco base, o que possibilitou que os visitantes obtivessem dois golos, fazendo o empate, que seria ainda desfeito antes do intervalo.

No segundo tempo, a equipa da casa, com mais determinação, e ainda a fazer valer a sua condição física, lançou-se definitivamente para a vitória, conseguindo mais três golos, e deixando por marcar muitos mais na parte final da partida, por má finalização dos seus atacantes.

Zeca, com três golos, foi o melhor em campo, com Apolo a conseguir também dois golos, para Geraldo, com um golo, ter a honra de abrir a contagem na segunda parte.

O público, ao contrário do que tem sucedido nas últimas jornadas, não teve uma presença elevada no pavilhão, em parte, motivada pe-

- O Porto-santense venceu ontem a Quimigal por 6-2, em mais um jogo integrado no campeonato nacional da II Divisão Nacional. Foi um encontro em que a superioridade dos madeirenses foi inquestionável.

JOÃO AUGUSTO



O Porto-santense continua a realizar um bom campeonato.

los chuviscos que caíram em Porto Santo, na tarde de ontem.

Com esta vitória, o Porto-santense continua na liderança desta fase, posição que deseja manter até final.

Femininos perdem

O próximo jogo do Porto-santense é domingo no Funchal, pelas 17 horas, frente ao "Marítimo/Portimar". Alteração de acordo com as duas equipas. Recordemos que, na primeira volta, o Marítimo venceu

com todo o mérito por 5-3.

Ainda não foi desta que o Porto-santense, em femininos, conseguiu marcar o seu primeiro golo, ao conseguir o seu primeiro resultado positivo.

Assim, por acordo dos dois clubes, o encontro com o Alcobacense foi trocado na sua ordem de realização, face aos próximos jogos que a equipa de Porto Santo vai realizar no decorrer desta semana.

No encontro de ontem, a equipa do Porto-santense perdeu por duas bolas sem

resposta, com um golo em cada parte, o que motivou um certo equilíbrio da equipa da casa, que começa agora a responder mais às necessidades deste ritmo competitivo.

Estreito empata

Em mais uma jornada do Nacional da III Divisão, o Estreito recebeu ontem, no Pavilhão de Câmara de Lobos, a equipa da Lisnave, com quem empatou a três golos.

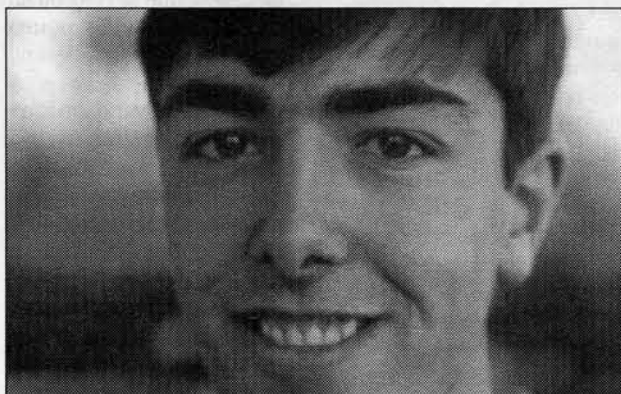
JOÃO AUGUSTO

GOLFE

Jovem Duarte Freitas "aprende" em Jersey

O jogador de golfe madeirense, Duarte Freitas, está a participar na Beloura, Continente, no torneio da Andersen Consulting, até ao dia 23 de Abril, seguindo depois para o Montado onde, entre 24 e 28, actua no torneio "Aliança UAP Challenge" organizado pela PGA de Portugal, e que faz parte do "Challenge Tour".

Após a conclusão deste evento, Duarte Freitas segue para Jersey a fim de participar na famosa escola de Tommy Horton, em que jovens profissionais são preparados para o lançamento nos "opens" inter-



O madeirense aposta na formação.

nacionais. Horton é também conhecido pelas aulas que dá aos profissionais de "top" com o "short game",

que são "chips" (pancadas curtas perto dos greens).

Aliás, durante a sua estada naquela ilha, Duarte

será submetido a instrução pessoal (um a um) e preparação de qualidade que não existe em Portugal. Esta iniciativa, lê-se num comunicado da "Opel", «é uma grande honra para qualquer jogador, porque a escola do senhor Tommy Horton é exclusivamente para profissionais com potencial...».

No que concerne aos patrocínios, a "Opel Madeira" decidiu continuar a ser "sponsor" de Duarte, assim como a Agência de Viagens Barbosa, que está a suportar os custos da viagem ao Continente e Jersey. A "Opel" procura ainda um "sponsor" principal, porque, entende, «jogadores talentosos como Duarte precisam de apoios maiores para terem oportunidades de ganhar experiência nos torneios internacionais».

Futebol

Estádio dos Barreiros

16.00	Marítimo - Braga	I Divisão
-------	------------------	-----------

"Adelino Rodrigues"

11.00	Marítimo - Guimarães	Iniciados
13.00	Andorinha - Porto Cruz	Juvenis

Campo Santa Cruz

10.45	Juventude Gaula - Estrela	Juvenis
12.15	Santacruzense - Santana	Juvenis
13.30	Santacruzense - S. Vicente	Infantis

Campo Tristão Vaz

10.00	Machico - Caniçal	Juvenis
11.30	Machico - Canicense	Iniciados

Campo Ribeira Brava

11.45	Ribeira Brava - S. Vicente	Iniciados
-------	----------------------------	-----------

Campo Paul do Mar

12.00	Estrela - Juventude Gaula	Infantis
-------	---------------------------	----------

Campo da Choupana

09.00	Nacional - União	Juniores
10.45	Nacional - Juventude	Infantis
12.00	Camacha - União	Juvenis
13.30	Camacha - Santana	Juniores

Campo Câmara Lobos

09.00	Câmara Lobos - Estreito	Iniciados
10.30	Câmara Lobos - Caniçal	Infantis
11.45	Estreito - Ribeira Brava	Infantis
13.00	Estreito - Pontassolense	Juniores

Campo 1º de Maio

09.00	Marítimo - Born Sucesso	Iniciados
10.30	Camacha - J. Gaula	Iniciados
12.00	1º de Maio - Ribeira Brava	Juvenis

Campo da Ponta do Sol

11.00	Pontassolense - Canicense	Infantis
-------	---------------------------	----------

Campo dos Prazeres

10.30	Estrela - Pontassolense	Iniciados
12.00	Prazeres - Coruja	Infantis

Campo do Porto Santo

12.00	Porto-santense - Juventude	Juvenis
16.00	Porto-santense - 1º Maio	III Divisão

Andebol

Pavilhão do Funchal

09.00	Andorinha - Académico A	Iniciados (F)
10.00	CSM A - Barreirense	Iniciados (F)
11.00	Andorinha - Barreirense	Juvenis (F)
12.00	Académico - Marítimo	Juvenis (F)
15.00	Académico A - CSM B	Iniciados (F)
16.00	Académico - Infante	Juvenis (M)
17.00	Académico B - CSM B	Iniciados (M)

Pavilhão do Monte

09.30	Infante - Académico B	Iniciados (F)
10.30	Infante - Madeira	Juvenis (F)

Pavilhão Ribeira Brava

11.00	Prazeres - Infante	Iniciados (M)
-------	--------------------	---------------

Basquetebol

Pavilhão de São João

09.00	CAB - Porto-santense	Iniciados (F)
10.30	GDA Lusa - União	Iniciados (M)
10.30	Marítimo - DREE	Iniciados (M)
12.00	CAB - Nacional	Iniciados (M)
15.00	CAB - Marítimo	Juniores (M)
16.30	Nacional - CAB	Juniores (F)

Pavilhão de Machico

09.00	Machico - União	Cadetes (F)
10.30	Machico - Nacional	Cadetes (M)

Ténis-de-Mesa

Estabelecimento Prisional

10.00	Ação de divulgação	(Todos)
-------	--------------------	---------

Pavilhão Trabalhadores

10.00	Torneio Andorinha	(Todas as classes)
-------	-------------------	--------------------

ANDEBOL — I DIVISÃO

Madeira venceu mas faltou rigor

A expectativa mantém-se. Quem vai ceder mais pontos até final do campeonato? O Madeira, depois do desaire do Académico em Gaia, está claramente em vantagem, isto a cinco jornadas do final. Motivo, portanto, para que todas as jogadoras encontrem motivações especiais para o resto da prova, isto depois de, bem recentemente, terem estado com o título "fora das suas mãos".

No entanto, ontem, e perante o Quinta, que entrega tudo o que tem ao jogo, as madeirenses iniciaram muito mal a partida. Fracas a defender mas muito mais ineficazes a atacar — o Madeira só aos 11 minutos marcou o seu primeiro golo —, foi o seu adversário quem soube muito bem aproveitar toda a desconcentração madeirense para se colocar na frente do marcador, por 2-0, resultado que se verificava aos dez minutos de jogo.

Perante este quadro, um "time-out" do Madeira, oportuno, acabou por não ser suficiente para que as madeirenses fossem capazes de "colocar a cabeça" no jogo. Daí para a frente, o Madeira passou a jogar mais com o coração, pensando pouco, revelando pouca concentração na sua defesa e ataque. Não se estranhou que fosse o Quinta da Princesa a ir para o descanso, em vantagem, por 10-8.

Na segunda parte, o jogo tornou-se mais equili-

- O Madeira venceu ontem o Quinta da Princesa por 21-18, sem que, no entanto, tenha tido facilidade para a obtenção deste triunfo. Pelo contrário, foi mesmo difícil bater a formação do Seixal, que durante grande parte do jogo, enquanto houve forças, bateu pé ao candidato ao título, que revelou pouca ou nenhuma concentração.



Tânia marca mais um golo para as "madeirenses".

brado, mas sempre com o adversário do Madeira a comandar os acontecimentos, embora a formação madeirense fosse melhorando aos poucos a sua prestação.

Só a partir dos vinte minutos do segundo tempo, é que a maior capacidade "azul" veio ao de ci-

ma, facto motivado, mais pelo cansaço que foi tomando conta das contínuas do que por mérito do Madeira, que ontem fez um jogo para esquecer, principalmente pela pouca concentração no jogo. Uma lição para aprender já.

Madeira: Mirjana, Andreia, Judite (5), Helena

(4), Tânia (3), Rute (1), Elda, Sandra (5), Juliana (2), Ana Raimundo, Andreia Ladeira, Ivelice e Mariela (1).

Quinta da Princesa: Cláudia, Mafalda, Isabel (3), Ivone, Lina (4), Elizabeth (5), Susana, Maria Pina (3), Laurentina (3), Maria e Aurélia (2).

H.P.

WINDSURF

João Rodrigues 5º em França

O velejador madeirense, João Rodrigues, do Centro de Treino Mar, ocupa a 5ª posição da classe mistral, no final do primeiro dia da 28ª edição da Semana Olímpica de França, em windsurf, que se desenrola na cidade de Hyeres, e que reúne os melhores velejadores mundiais das classes de vela olímpica.

Nas regatas disputadas ontem, sob condições atmosféricas favoráveis (sol e vento médio, com 10 nós de intensidade e regular em direcção), João Rodrigues conseguiu um oitavo lugar na primeira, vencendo, categoricamente, a segunda. Nesta última, o olímpico madeirense dominou desde a primeira bolina até ao fim, gerindo de forma muito táctica a vantagem que foi conseguindo. Mercê deste resultados, João

Rodrigues ocupa o quinto lugar na classificação geral.

Luís Rodrigues, por seu lado, teve prestação mais discreta, alcançando um 39º e um 42º lugares, respectivamente, que o colocam na 40ª posição na geral, entre 70 participantes.

Na classe europe, onde participa Ana Umbelino, teve igualmente início ontem a fase de apuramento por grupos para as finais A e B. A velejadora madeirense classificou-se em 25º lugar na primeira regata e em 27º na segunda, ocupando o 47º posto na geral.

Quanto à classe mistral, femininos, na qual está presente Catarina Fagundes, a competição inicia-se hoje, contando com a participação de 56 atletas, que terão de disputar 12 regatas.

CANOA GEM

Florence Ferreira apura-se para os Jogos

A canoísta Florence Ferreira conseguiu sexta-feira, nos EUA, o apuramento para os Jogos Olímpicos Atlanta '96, na categoria de Slalom K1, revelou a Federação Portuguesa de Canoagem.

Segundo uma nota enviada à agência Lusa, a atleta portuguesa classificou-se em sétimo lugar entre 49 participantes de 38 países.

A prova realizou-se na pista olímpica de Occeco River, nos EUA.

O sonho português exibido na RTP

Uma série de 17 pro-

gramas intitulada "O Sonho de Atlanta", realizada e produzida pela Cinequanon, vai ser difundida pela RTP nas próximas semanas, quando faltam menos de três meses para o início dos Jogos Olímpicos de Atlanta.

Na série consagrada à participação portuguesa nos Jogos Centenários, vão ser focadas as disciplinas de atletismo, badminton, canoagem, futebol, judo, natação, remo, tiro com armas de caça, vela e voleibol de praia, assim como vão estar em evidência alguns dos atletas lusos já com presença assegurada em Atlanta.

ANDEBOL — LIGUILHA

Marítimo garante manutenção

O andebol madeirense passa a ter duas formações no campeonato nacional da I Divisão masculina. Depois da subida à I divisão do Académico, ontem, o Marítimo/Nova Pista foi a casa do

F. C. Gaia vencer por 26-21, confirmando o resultado da primeira volta no Funchal, onde a equipa "verde-rubra" bateu os nortenhos, sem dificuldade, por 34-24.

Ontem, em Gaia, os ma-

deirenses foram mais uma vez capazes de impor toda a sua melhor capacidade, sabendo tirar proveito não só do valor dos seus jogadores, mas também pelo facto do seu adversário ter poucas hipóte-

ses de superar o Marítimo.

F. C. Gaia: Luís Cardão, José Almeida, Pedro, Paulo Sousa, Ricardo, João Sousa (4), Pedro Silva (3), Paulo Aguiar (2), António (2), Hernâni (8), Sá, Amadeu e Rui Costa (2).

Marítimo: Nuno Silva, Bento Machado, Marco Gomes (2), António Miguel, Marco Pereira (4), Lars (5), José Vieira (6), Marco Sousa, Vladimir (6), Duarte Filipe e Nuno Motas (3).

H.P.

III DIVISÃO

Barreirense confirma permanência

O Barreirense/Cavali-nho mantém-se na III Divisão nacional, facto

confirmado ontem com a vitória sobre o Beneditense, por 28-23, um re-

sultado justo que demonstra a maior capacidade da equipa da "casa".

H.P.

FÓRMULA OPEL

Portugueses desiludem na estreia

Os portugueses Gonçalo Gomes, 11º classificado, e Ricardo Teodósio, forçado a desistir, desiludiram na prova inaugural do Campeonato Europeu de Fórmula Opel, disputada ontem no circuito belga de Zolder, ganha pelo belga Bas Leinders.

Gonçalo Gomes, piloto da Vergani Racing, rodou sempre nos três primeiros lugares durante os treinos livres, mas devido a um problema nos amortecedores do seu monolugar o português foi incapaz de fazer melhor do que alcançar o 10º tempo da "grelha".

"O carro estava muito mal de frente. Agora deci-

dimos mudar de amortecedores e o carro já responde melhor", referiu.

"Durante a corrida não tive sorte pois o japonês Tetsuji Masuda atravessou-se na "chicane", o islandês Ponthus Morth travou e eu não consegui evitar a colisão, rodando sem a asa dianteira do lado direito durante o resto da prova", concluiu Gonçalo Gomes.

Ricardo Teodósio, um dos líderes durante os treinos livres, saiu para a primeira prova do Europeu da 13ª posição depois de ter partido a barra estabilizadora da frente do seu monolugar, durante os treinos oficiais.

CAMPEONATO ITALIANO

A. C. Milão adia festa do título

- O A.C. Milão ficou ontem a apenas dois pontos de reconquistar o campeonato italiano de futebol, ao empatar na sua deslocação ao recinto do Torino a 1-1, em encontro da 31ª jornada da prova. Por isso, a festa do título foi adiada para a próxima semana, quando os milaneses receberem a Fiorentina.



Roberto Baggio conduz mais um ataque do Milão ante a oposição de um adversário.

A formação milanesa, que em caso de vitória se sagrava logo virtual campeã, acabou assim por adiar a festa do título para a próxima ronda, quando receber a Fiorentina de Rui Costa, faltando saber se o treinador Fabio Capello irá dar a oportunidade a Paulo Futre, recentemente recuperado de uma lesão grave, de se sagrar cam-

peão. Um golo do defesa Paolo Maldini, aos 65 minutos, colocou o A.C. Milão em vantagem, mas a equipa do Torino, que tenta desesperadamente fugir à despromoção, conseguiu igualar a contenda aos 79 minutos, quando Cristallini converteu uma grande penalidade.

Apesar da revalidação do título ser praticamente uma

miragem, a Juventus de Turim obteve ontem uma vitória (2-1) no sempre difícil terreno do Inter de Milão, equipa que mantém uma luta renhida pelo acesso às competições europeias.

Por seu turno, a Fiorentina assegurou praticamente um lugar na Taça UEFA, ao receber e vencer o Atalanta por 1-0, golo de Giacomo Ban-

chelli, aos 16 minutos, após passe de Rui Costa.

Numa partida que envolvia duas formações em luta directa pela Europa, a Sampdoria, que na última ronda "liquidou" com as aspirações da Juventus, cedeu um empate em casa frente a Lazio de Roma a 3-3, deixando tudo em aberto para as três últimas jornadas.

do Fortuna de Dusseldorf, e está no segundo lugar apenas a um ponto do Bayern, mas com um jogo em atraso.

Pelo Fortuna marcou Bach, aos 31 minutos, e o Dortmund respondeu com golos de Freund (36 m) e Sammer (38 m).

A 29ª jornada prossegue hoje com o encontro entre o Schalke e o Moenchengladbach, e conclui-se na quarta-feira com o Hamburgo-Bayern.

marcador logo aos 11 minutos, por intermédio de Roberto, mas o Barcelona igualou aos 26 minutos, golo de Jordi Cruyff, filho do treinador holandês dos catalães, Johan Cruyff.

No entanto, a equipa de Gil y Gil não se deixou intimidar e voltou à vantagem aos 48 minutos, golo de Vizcaino, tendo Biaggi, a três minutos do termo do encontro, ditado o resultado final.

acabaram por levar a melhor, deixando o "Barça" de Luís Figo irremediavelmente condenado a não ganhar nada este ano.

O Atlético adiantou-se no

CAMPEONATO ALEMÃO

Bayern de Munique empatou em casa

O Bayern de Munique cedeu ontem um empate no Estádio Olímpico frente ao Eintracht de Frankfurt, penúltimo classificado, mas continua no comando do campeon-

nato de futebol da Alemanha, após a 29ª jornada.

A equipa da Baviera esteve a perder durante 17 minutos. O Eintracht marcou primeiro, com o tento de

Hagner aos 30 minutos, e Scholl apontou o golo da igualdade aos 47 minutos, para o Bayern.

O Borussia de Dortmund foi ganhar por 2-1 ao campo

CAMPEONATO ESPANHOL

Atlético "esmaga" Barcelona no NouCamp

O Atlético de Madrid deu ontem um grande passo para conquistar o campeonato espanhol de futebol, ao vencer por claros 3-1 na sua deslocação ao recinto do Bar-

celona, em encontro antecipado da 37ª jornada.

Numa partida bastante aguardada e que era vista como decisiva para a atribuição do título, os madrilenos

BREVES

Criville com o melhor tempo

O espanhol Alex Criville, em Honda, conseguiu ontem o melhor tempo na categoria de 500 cc durante a segunda sessão de treinos oficiais para o Grande Prémio do Japão em motociclismo de velocidade. Criville obteve a segunda "pole-position" da sua carreira, superiorizando-se ao italiano Dorianio Romboni, em Aprilia, e ao francês Jean-Michel Bayle, em Yamaha. Em 250 cc, o japonês Tetsuya Harada (Yamaha), 33º classificado na primeira sessão de treinos, conseguiu chegar ao primeiro lugar da "grelha" à frente do italiano Massimiliano Biaggi, bicampeão do Mundo.

Na categoria de 125 cc, o japonês Noboru Ueda, em Honda, foi o mais veloz.

Sampras e Reneberg na final

Os norte-americanos Pete Sampras e Richey Reneberg qualificaram-se ontem para a final do Open do Japão em ténis, torneio ATP com 1.060 milhões de dólares em prémios monetários. A final feminina, com 161 mil dólares, será disputada entre a norte-americana Amy Frazier e a japonesa Kimiko Date. Na primeira meia-final masculina, Sampras, primeiro cabeça de série, venceu o australiano Mark Woodforde por 7-6 (7-5) e 6-4, e manteve o primeiro lugar do "ranking" mundial. Sampras atingiu a final em quatro dos oito torneios em que participou este ano, e averbou três vitórias. Na segunda meia-final, Richey Reneberg venceu o alemão Hendrik Dreckmann por 3-6, 6-4 e 7-6 (7-4). Nas meias-finais do torneio feminino, Kimiko Date, primeira cabeça de série, venceu a sua compatriota Ai Sugiyama (quarta) por 6-1 e 6-3, enquanto Amy Frazier (terceira) derrotou a japonesa Naoko Kijimuta (quinta) por 6-3, 6-7 (7-9) e 6-1.

Federação sueca contesta multa

A federação sueca de ténis apelou da decisão do comité da Taça Davis, que a multou em 5.000 dólares (cerca de 750

contos) por "descortesia" antes do Índia-Suécia, disputado a 05 e 07 de Abril.

"Esta decisão não tem fundamento", afirmou o presidente da federação sueca de ténis, Jan Francke, em declarações ao jornal sueco "Svenska Dagbladet", acrescentando que o "capitão" da equipa, Carl-Axel Hageskog, não teve possibilidade de se explicar. Carl-Axel Hageskog afirmou, antes do início do encontro com a Índia, dos quartos de final da Taça Davis, que a alfândega indiana reteve indevidamente parte do equipamento e outro material da equipa sueca, de modo a perturbar a equipa.

Rios e Muster na final

O austríaco Thomas Muster e o chileno Marcelo Rios qualificaram-se ontem para a final do Torneio Conde de Godá, em ténis, pontuável para o circuito ATP e com 925 mil dólares em prémios. Na primeira meia-final, Marcelo Rios, sexto cabeça de série, venceu o norte-americano Jim Courier, segundo pré-designado, por 7-6 (7-5), 4-6 e 7-6 (7-5). Na segunda partida, Muster, bi-campeão do Estoril Open e primeiro cabeça de série, derrotou o espanhol Carlos Moya por 4-6, 6-2 e 6-4.

Cadete marcou para o Celtic

O português Jorge Cadete marcou ontem mais um golo ao serviço do Celtic de Glasgow, que recebeu e venceu o Falkirk, por 4-0, em encontro da 34ª jornada do campeonato escocês de futebol. Este foi o segundo tento apontado pelo exportinguista, desde que alinha pela turma de Glasgow, actualmente segunda classificada, com 77 pontos, menos quatro que os seus rivais e vizinhos Rangers, líderes da prova. O comandante foi ao terreno do Motherwell e venceu por 3-1, enquanto o Aberdeen (3º) empatou em casa, a um golo, com o Hearts e, com 52 pontos, está já muito longe da luta pelo título.

REVISTA

DIÁRIO

Teatro *D. Maria II* 150 anos de vida atribulada

ESCULTURA

*Trabalhar o mármore
em Pêro Pinheiro*

ROCK MADEIRENSE

*Falta-lhe
alma?*

CINEMA

*Um thriller
cibernético*



Neste mundo, tudo acaba por ceder à Natureza. Mesmo Madonna, a cantora-escândalo, preferiu trocar os seus impulsos sensuais e, segundo alguns, perversos e devassos, pela não menos biológica alegria da maternidade. Madonna vai ser mãe e diz estar "derretida" com isso. Parece que o pai, Carlos Leon, um instrutor de ginástica, também está contentíssimo. Resta ouvir a opinião do filho...



Na vida, alguns altos voos acabam assim. Bate-se com o nariz no chão, de cabeça para baixo. No caso de Charlie Hillard, o que se acabou foi a própria vida, no decorrer de um festival aéreo em Lakeland Linder, nos EUA. A aterragem correu mal e Hillard, de 54 anos e um veterano na pilotagem, foi desta para melhor. O sonho do homem, de voar como os pássaros, continua a reclamar muitas vidas.

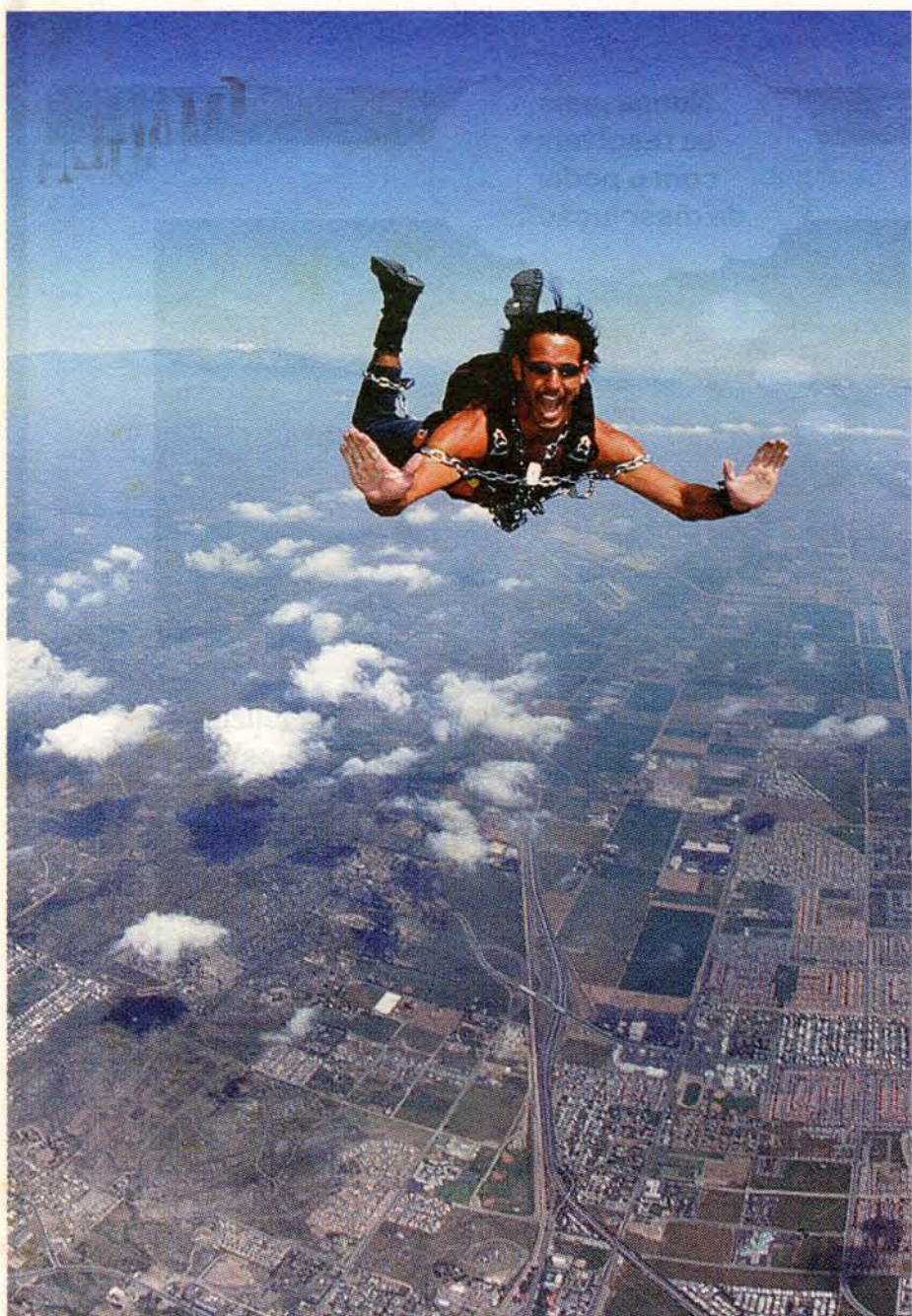
De simpáticos e amáveis ruminantes, as vacas foram, de um momento para o outro, eleitas o inimigo público número um. A doença das vacas loucas determinou a imediata descriminação dos pobres bichos na Europa. Na Índia é que as vacas continuam na maior. Quase nada fazem e ainda por cima são consideradas sagradas. As europeias (as vacas) devem roer-se de inveja...

Ficha Técnica:

Director: José Bettencourt da Câmara. Chefe de Redacção: Henrique Correia. Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva. Redacção: Agostinho Spínola, António Jorge Pinto, Artur Campos, Duarte Azevedo, Eker Melim, Emanuel Silva, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Calisto, Luís Rocha, Manuel Nicolau, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Miguel Torres Cunha, Miguel Silva, Nélito Gomes, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Rui Dinis Alves, Rui Marote e Teresa Florença. Colaboradores: Domingos de Grillo Serrinha, Ivo Caldeira, José João Mendonça, José Salvador, Nélito de Sousa, Nelson Veríssimo, Rui Carita e Timóteo Gomes.

Coordenação: Agostinho Silva. Grafismo: Departamento de Arte. Publicidade: Departamento Comercial. Concursos: Departamento de Marketing. Produção: DIÁRIO de Notícias. Impressão e Acabamentos: Grafimadeira. Empresa do Diário de Notícias, Lda. Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal/Caixa Postal 421 - 9006 Funchal Codex. Telefones: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228389 - 230582. Telefax: 228912 (Redacção) 229471 (Publicidade).

Faz parte integrante do DIÁRIO de Notícias de 21 de Abril de 1996 e não pode ser vendida separadamente.

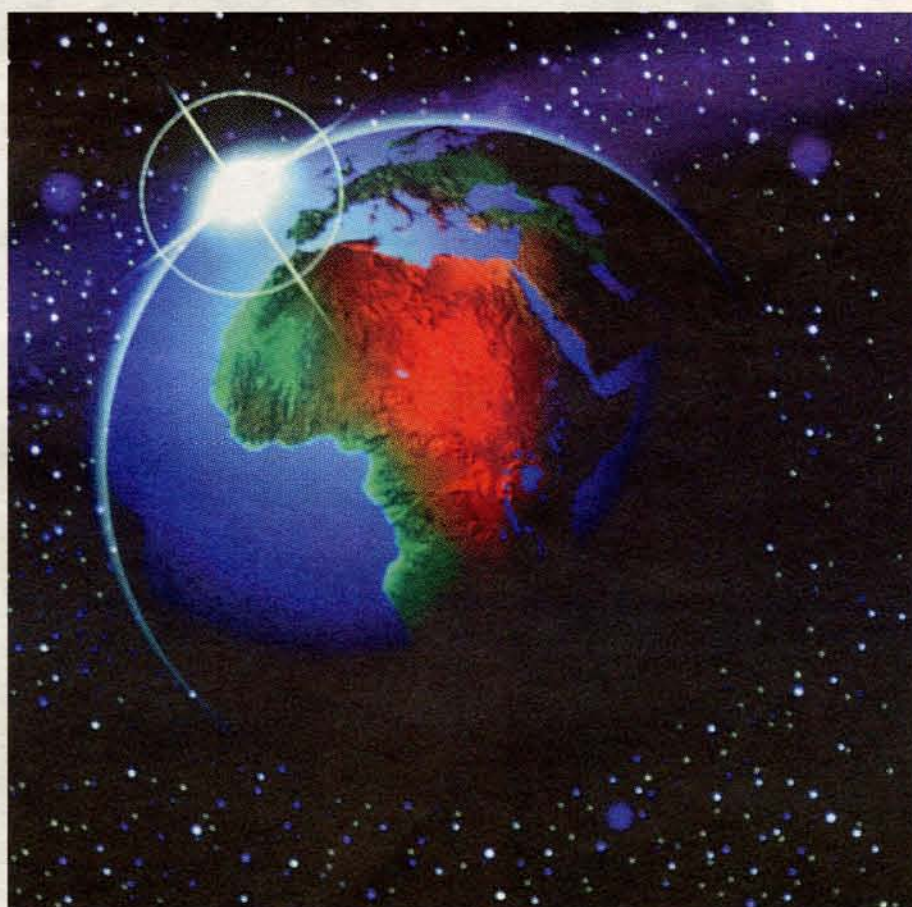


Há quem diga que é loucura. Mas Robert Gallup, ilusionista e um verdadeiro Houdini dos nossos tempos, consegue libertar-se das correntes que o prendem e aterrar são e salvo. Tanto que a sua próxima proeza será atirar-se acorrentado e, ainda por cima, fechado numa mala do correio, sobre o deserto de Mojave, EUA. Terá de libertar-se e abrir o pára-quedas em menos de um minuto. Quem vive assim, de certeza que não se aborrece.

Será uma nova raça de lhamas? Desconhecida da ciência? Era o que perguntavam os automobilistas que passavam perto da quinta de Greta e Neil Carsten. Nos EUA, claro... Os originais donos, que se dedicam à criação destes animais andinos, resolveram, nada mais nada menos, pintá-los para festejar a Páscoa que passou. Resta saber se, até agora, a tinta já terá caído...



Muita gente se está nas tintas para isso, mas a verdade é que a divulgação científica é uma coisa boa. Ajuda-nos a ser um pouco menos ignorantes sobre o mundo que nos rodeia. Paul Thomas, o "Sr. Magneto", como gosta de ser conhecido, é uma das pessoas que gosta de transmitir conhecimentos aos outros. Costuma levar esta máquina portátil de plasma às escolas americanas, para fazer as crianças interessarem-se por ciência, por electricidade.



Parece mesmo a Terra, não é? Mas não é, não senhores. É um gráfico de computador da "Digital Wisdom, Inc.", uma companhia que os produz para fins cinematográficos ou outros. O que é verdade é que apresenta uma visão romântica, a Terra vista do espaço. Sim, porque quando nos aproximamos mais, começamos a distinguir a Tchetchênia, uns conflitozitos entre a Coreia do Sul e a Coreia do Norte... Talvez até possamos ver uns mísseis israelitas disparados contra o Líbano ou vice-versa, ou umas violaçõezitas dos direitos humanos. O melhor, mesmo, é idealizar a Terra a esta distância. A fingir é muito melhor do que a sério. Até porque, assim, não se vê nenhuma poluição, não há efeito de estufa... Parece mesmo um belo mundo.

HUMOR

A ARTE DE DISTORCER

Nunca mais
se resolvem
com o poder
de dissolução...

O meu
problema
é de miolos...

O meu, felizmente,
só está
no fígado...



CONCURSO

"Pormenores"

REGULAMENTO

- 1 - "Pormenores" é um concurso semanal que se destina aos leitores do DIÁRIO.
- 2 - Terão acesso a este concurso todos os leitores (as) que enviarem fotografias coloridas devidamente identificadas, relativas a pormenores e flagrantes pouco usuais.
- 3 - Todas as semanas será publicada na REVISTA uma ou mais fotografias legendadas, bem como o nome do premiado(a). Por semana apenas uma fotografia terá direito a prémio.
- 4 - Apenas serão publicadas as fotografias que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
- 5 - Ao vencedor(a) de cada semana será atribuído um prémio a anunciar pelo DIÁRIO, que se reserva ao direito de promover outros prémios com outra regularidade (mensal, anual, etc.).
- 6 - O prazo de entrega das fotografias termina às 18 horas de cada domingo, de modo a serem seleccionadas para a edição da REVISTA do domingo seguinte.
- 7 - A lista de prémios a que se candidatam os concorrentes vem devidamente publicitada ao domingo na REVISTA.

(Envie a sua melhor fotografia para o DIÁRIO de Notícias, Rua da Alfândega n.º 8 - 9000 Funchal, para Concurso "Pormenores" (Departamento de Marketing))

"PORMENOR" DA SEMANA



CARLOS CABRAL

Prémio semanal

VENCEDOR DA SEMANA:
Carlos José Cabral Pereira

1 revelação grátis
de 36 fotos mais 1 filme.



No Centro Comercial Infante
Loja 113
no centro
do Centro Marina Shopping

Os premiados deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias, à Rua da Alfândega, 8 a fim de levantarem o seu prémio num prazo de 15 dias.

Teatro D. Maria II: 150 anos de existência



O TEATRO NACIONAL D. MARIA II TEM UM LUGAR DE OURO NA HISTÓRIA ARTÍSTICA DO NOSSO PAÍS. POR ALI PASSARAM MUITOS GRANDES ACTORES, MUITAS GRANDES REPRESENTAÇÕES, E TAMBÉM MUITOS "FLOPS" TOTALMENTE INESPERADOS... MAS O QUE PERMANECE INCONTESTÁVEL É QUE ESTA CASA ABRI-LHANTA O ROSSIO E A VIDA CULTURAL NACIONAL DESDE A DATA DA SUA CONSTRUÇÃO. HÁ 150 ANOS. VENHA CONHECÊ-LO.

13

"Estranhos Prazeres" e a volta de Freddy

HÁ NOVIDADES CINEMATOGRAFICAS NO FUNCHAL. "STRANGE DAYS" (TÍTULO EM PORTUGUÊS: "ESTRANHOS PRAZERES") É UM "THRILLER" ONDE, MAIS UMA VEZ, ESTÁ PRESENTE O FUTURO DA SOCIEDADE OCIDENTAL. DESTA VEZ, SÃO AS EXPERIÊNCIAS VIRTUAIS QUE ESTÃO EM CAUSA, NUMA ERA ONDE OS PROGRESSOS DO COMPUTADOR TOMAM CADA VEZ MAIS CONTA DA NOSSA



VIDA. FREDDY KRUEGER, QUE POVOA OS NOSSOS PESADELOS, VOLTA TAMBÉM NOVAMENTE...

22



Arrancar a arte das pedras de mármore

EM PÊRO PINHEIRO (SINTRA) O QUE NÃO FALTA É INTERESSE E DEVOÇÃO À ARTE. ENTRE AS PEDREIRAS DE MÁRMORE, EXISTE UM JOVEM E DINÂMICO CENTRO INTERNACIONAL DE ESCULTURA. ONDE SE ESTABELECE UM INTERCÂMBIO COM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS E SE APRENDE A ESCULPIR ESTA DIFÍCIL PEDRA. E A ARRANCAR A ARTE DE DENTRO DELA.

8

Marques, o "maître"

JOSÉ MARQUES É "MAÎTRE" DO CASINO ESTORIL. UM MADEIRENSE COM LONGA CARREIRA NA HOTELARIA. QUE ACHA QUE "RECEBER BEM" É PRÓPRIO DO MADEIRENSE.

24



Falta a "alma" ao rock regional?

ANALISANDO A CENA "ROCK" REGIONAL, NÉLIO DE SOUSA CONCLUI, ANTES DE MAIS, PELA PURA E SIMPLES INEXISTÊNCIA DA MESMA. QUEM PODE TER CULPAS NO CARTÓRIO, ALÉM DO PÚBLICO, SERÃO ANTES DE MAIS AS PRÓPRIAS BANDAS EXISTENTES. É QUE, PARA PROGREDIR EM QUALQUER LADO, É NECESSÁRIA CONVICÇÃO E APLICAÇÃO. E, SE CALHAR, É ISSO QUE MAIS FALTA.

18



CAPA: COORD. GRÁFICA - DEPARTAMENTO DE ARTE
FOTO: R. MAROTE

ESTE PLANETA



A (NOVA) ADMINISTRAÇÃO JÁ "PARECE" OUTRA

A Administração do Centro Hospitalar do Funchal já parece outra. E se não fosse Mário Rodrigues era mesmo outra. As alterações foram feitas muito em segredo, para não fazer grandes alaridos de uma mudança que, segundo soube Este Planeta, serviu para satisfazer certos sectores. Do anterior elenco, um elemento foi atirado para uma secretária, do actual elen-

co, um dos elementos está a suscitar grande polémica.

Este Planeta não é de intrigas. Mas qualquer coisa se passa. Nem a posse, normalmente motivo de convites à comunicação social, foi publicitada. Dizem que para evitar as perguntas... E dizem que outros estão por um fio.

JORNADAS, JORNADAS, PARTIDOS À PARTE

O Presidente da Assembleia Legislativa Regional disse, no início, e repetiu, no fim. As Jornadas Parlamentares não são para partidarizar. E vai daí, para provar isso mesmo, era preciso criar um grupo de trabalho presidido pelo PS. O que provocou algum des-

contentamento entre os deputados laranjas. Como Cunha e Silva, por exemplo. E, daí, a realidade ter sido diferente. O Presidente do parlamento, sem dar por isso, viu a sua democracia ir por água abaixo. E pronto, o PS ficou a ver.

BARRAS E...PAGAS

Aproveitando a onda consumista e a novidade, há quem fique tão surpreendido com a avalanche de visitantes que acabe por, inadvertidamente, cometer certos "pecados". Um deles é o código de barras em produtos

que se encontram em promoção. O cliente paga na caixa e (se detectar) recebe a diferença. Noutro lado, claro. Quanto aos trocos, ao estacionamento ou às prateleiras vazias, não se pode reclamar. Quem vai por gosto...

PODIUM

PJ-FUNCHAL



OURO

A Polícia Judiciária do Funchal levou ao Estabelecimento Prisional do Funchal mais cinco indivíduos supostamente implicados em caso de droga. Já lá estão 100 pelos mesmos motivos. Uma acção decisiva.

VINHO ATLANTIS

Soubese-se, agora, que o vinho de mesa da Madeira "Atlantis" não tem "garrafas a medir" para corresponder às encomendas. Vende-se e bem e, apesar de não haver tradições madeirenses em vinhos de mesa, a verdade é que começa a aparecer uma agradável novidade.



PRATA

PORTUGAL

O resultado obtido pela selecção portuguesa no jogo contra a Holanda, para o apuramento à fase final do Europeu de sub-18 em futebol, veio dar certamente outra disponibilidade aos responsáveis federativos para outras marcações na Madeira.



BRONZE

AS CORES DO MARÍTIMO

O anúncio do Presidente do Marítimo, a admitir que o clube pudesse alterar as cores das camisolas, fazendo parte o azul e o amarelo, veio provocar uma onda de descontentamento. Não era para menos.



VIDRO

MIOLOS E FÍGADO

Os portugueses, em geral, e os madeirenses, em particular, talvez tivessem preferido que os seus governantes fossem claros, embora sem alarmismos. Mas, afinal, acabaram, com um certo silêncio, por alarmar as populações. Que, por via das dúvidas, não comem nem carne de vaca, nem espada. Talvez uma lição para a próxima vez.



LATA

JUSTIÇA ADIADA

A morosidade da Justiça e os sucessivos julgamentos adiados não são uma coisa nova e voltou a ser notícia com o caso das farmácias. De tal forma evidente que mereceu, da parte do Juiz Américo Lourenço, uma crítica forte. É o próprio funcionamento da máquina que está em causa.



PLÁSTICO



Fontes referenda azul e amarelo

LUÍS CALISTO

Rui Fontes não se conforma com as diatribes dos reaccionários ao seu projecto intitulado “Marítimo azul e amarelo põe os outros em farelo”. O ex-secretário da Agricultura vai de fim-de-semana ao Alentejo, dentro de dias. Segundo apurámos, levará consigo a principal equipa do Marítimo para, já agora, um jogo com o Campomaiorense. Entretanto, deverá pedir a Marcelo Rebelo de Sousa que alargue a revisão constitucional ao referendo desportivo. Para que os sócios o apoiem na reforma do equipamento maritimista. O primeiro passo de Fontes será pedir a alguém que o apresente a Marcelo.

Cuecas amarelas e ligaduras azuis ou cuecas azuis e ligaduras amarelas: eis o trabalhoso dilema com que o deputado social-democrata Rui Fontes está a deparar-se na elaboração de um projecto legislativo de reforma para o equipamento do Marítimo, projecto que lhe foi encomendado pelo líder do seu grupo parlamentar, Jaime Ramos.

Há vários bicos-de-obra a resolver: listas azuis e amarelas horizontais nas ligaduras dos pés e cuecas às bolinhas com as mesmas cores, quando houver necessidade de alternativa? Ou optar por cuecas neutras em benefício de uma camisola interior com as cores da fome?

Isto porque Fontes já tranquilizou as hostes: mexer nas actuais cores, o verde e o vermelho, isso não, porque seria “uma loucura”. O conhecido membro da Comissão Política do PSD garante que ninguém tocará no verde e no encarnado: “As bandeiras que temos serão guardadas religiosamente no

cofre e ninguém tem ordem para adulterar as cores das fotos que temos em arquivo.”

Um tombo sacada abaixo é capaz de fazer moossa

Movimentações nos últimos dias estão, contudo, a emperrar o processo revolucionário desencadeado por Rui Fontes. Não me admiro nada se o projecto de mudança de cores ficar uns tempos a amarelar. Chovem as cartas e os telefonemas anónimos com ameaças ao diligente deputado da maioria. Autores: uns fanáticos do clube verde e encarnado, incluindo o autor destas linhas.

Fontes anda frenético, mas está a medir as consequências da revolução. Ele conhece mais ou menos a altura da sacada do Marítimo. E sabe, desde as aulas de História, que Miguel Vasconcelos não se deu nada bem com aquele voo picado, janela fora, depois de ter sido descoberto dentro do armário dos castelhanos.

Maritimistas são quem ganha ordenados à dimensão do clube

Para reflectir e conseguir apoios no Continente é que Rui Fontes preparou uma viagem ao Alentejo. Em princípio, tentou um fim-de-semana a meio da semana, para ganhar tempo. Mas o Campomaiorense teimou em respeitar a tradição de os fins-de-semana serem ao fim-de-semana.

Talvez seja Pinto da Costa a tentar apresentar Fontes ao novo patrão do político insular, Marcelo Rebelo de Sousa — além do mais um constitucionalista que vai liderar o seu partido no processo de revisão. O deputado madeirense quer inscrever no texto fundamental a reforma que transforma o verde e encarnado em azul e amarelo. Assim juntando o útil ao agradável. Porque, ideologicamente, Fontes é um acre defensor da revisão constitucional. “A Constituição tem de ser revista, porque em livro é de difícil manuseio e em jornal ainda é pior. Sabe-se como os jornais são todos contra mim, e portanto contra o Marítimo, e logo contra a Região, e em consequência contra o espírito do Tratado de Maastricht” — terá confidenciado Fontes a colaboradores próximos. Colaboradores na opinião dos quais os verdadeiros maritimistas são aqueles que ganham, em cargos directivos e afins, salários à dimensão da grandeza do clube e que, em vão, têm tentado desmascarar os miserabilistas que sempre levaram uma vida de Marítimo a troco da (impagável) honra de envergar essa camisola hoje em desgraça ou de apoiar, em todo o lado, as equipas do clube com bilhete pago. Por outras palavras,



NÃO HÁ DÚVIDA DE QUE O PESO DA BANDEIRA DO MARÍTIMO ATRAPALHA MUITO BOA GENTE.

aqueles que preferem acompanhar, como outrora, a sua equipa a Santa Cruz e a Machico a vender o nome do clube. Falta de visão, reconheço.

O dirigente laranja ameaça largar tudo da mão se os reaccionários não se calarem. Diz não entender como, 22 anos depois do 25 de Abril, ele, cidadão de plenos direitos, não tem liberdade para operar uma simples mudança de camisolas. Não será de admirar que o Provedor receba, de Rui Fontes, uma queixa formal contra a escassa meia dúzia de centenas de milhar de adeptos do Marítimo que estão a pedir a sua cabeça, na Madeira e nas comunidades lá fora.

Se acabar por ganhar esta guerra, Rui Fontes terá de contentar os patrocinadores da futura empresa clubística. Naturalmente, os homens da massa querem o azul e o amarelo em sítios que se vejam. E as cuecas e as ligaduras são usadas normalmente em sítios discretos. As regras do marketing vão impor-se. Daí que Fontes tenha nomeado uma comissão para estudar o modelo de cabelo do Miguel Angelo, líder dos Delfins. O vocalista anda agora de guedelha vermelha, mas já a teve amarela. Por que não os jogadores?

E onde pôr o azul de maneira que se veja? Há a hipótese de pintar as unhas dos pés dos jogadores. Claro que, numa solução dessas, os craques teriam de jogar de sandálias, o que nada facilitaria o chute de biqueirada.

Está tudo em aberto, a começar pelas sandálias.

Guterres está a seguir as pisadas de Soares

A última notícia diz que Rui Fontes já pensou em levar a sua ideia peregrina a António Guterres, mas ainda não conseguiu apanhar o Picareta Falante em Portugal, porque o Primeiro-Ministro está a provar no terreno a sua capacidade para seguir as pisadas do grande Mário Soares.

Quanto aos apoios na Região, há-os. O

Presidente do Governo já disse que também adoraria ver o Marítimo jogar de azul e amarelo. Não especificou, mas deduz-se que se referia ao Marítimo do Funchal e não ao do Porto Santo. O equipamento verde e encarnado do Marítimo é um dos dois resquícios da Madeira Velha que Jardim quer erradicar antes de partir para outra. O outro resquício é a rosa dos ventos, que Jardim não conseguiu remover quando tanto urgia para fazer uma piscina no Porto da Cruz com a entrada virada para nordeste. Foi numa presidência aberta, em 1992. O secretário do Equipamento Social, Jorge Jardim Fernandes, confessou-se incapaz de fazer uma finta aos pontos cardeais.

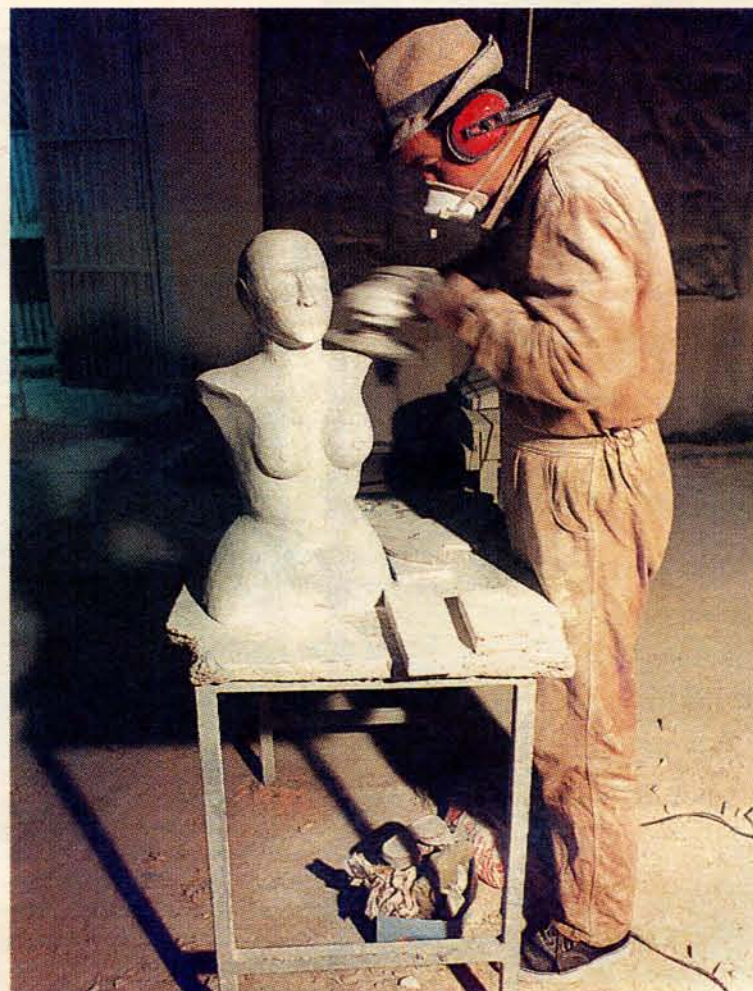
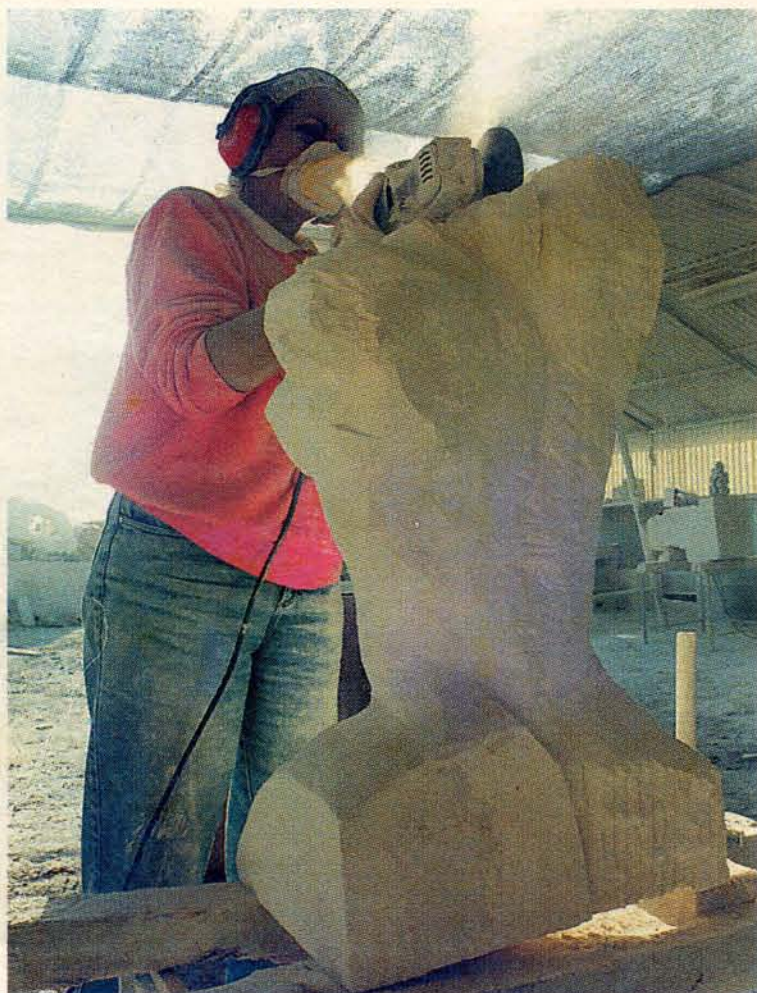
A escassez de dinheiro sabotou um título nacional

Moral da história: não se pode levar a mal que Rui Fontes baixe os braços no meio da luta. O ex-governante levou duas vezes o Marítimo à Europa e só não trouxe um título de campeão nacional porque os subsídios não chegaram para contratar dois Domingos, um João Pinto e três Emersons. Depois de tudo isso, eis que o sacrificado deputado descobre que também há marítimos cá fora, ainda por cima atentos às despesas de representação das caravanas e relutantes em admitir donos de um clube com 86 anos de História — começada numa fase de luta das populações contra as aristocracias monárquicas, na qual luta andavam metidas as exploradas classes funchalenses do mar, e daí o verde-encarnado de uma bandeira hasteada no Almirante Reis em simultâneo com aquela que veio representar a vitória republicana. Está tudo ligado.

Palmas para o recuo na ideia que Fontes tinha de juntar “Madeira” ao nome do Marítimo. É mais um pleonasmo que se evita.

Já não chegava a campanha permanente que fazem do Continente para cá (o Nacional que o diga) e então eis uns quantos submarinos “made in Madeira”.

REPORTAGEM



TRABALHAR O MÁRMORE NÃO É TAREFA FÁCIL. MAS OS RESULTADOS SÃO COMPENSADORES, QUANDO SE TEM O TALENTO E A CAPACIDADE PARA INSISTIR...

À redescoberta do mármore

Luís Rocha

O desafio é trabalhar o mármore de forma totalmente inovadora, em relação à escultura tradicional. Em Pêro Pinheiro, entre as pedreiras de mármore, um projecto jovem e arrojado promove a arte da escultura entre artistas nacionais e estrangeiros — quer formados, quer autodidactas.

No Centro Internacional de Escultura, em Pêro Pinheiro, no Concelho de Sintra, desenvolve-se um dos mais interessantes projectos portugueses de aprendizagem e produção artística. Jovens de fato-macaco, cobertos de um pó esbranquiçado, arrancam do mármore, à força de ferramentas sofisticadas, figuras abstractas, mitológicas, surreais... É neste lugar da freguesia de Montelavar, Concelho de Sintra, onde prossegue uma intensa exploração das pedreiras de mármore, que trabalham Moisés Preto Paulo (mais conhecido nos circuitos artísticos como "Moisés", simplesmente) e a sua equipa em cursos que juntam todo o tipo de pessoas — principalmente jovens — interessadas em esculpir e em aprender a manejar este material com desenvoltura. Outrora, saiu dali o mármore para a Basílica de Mafra. Hoje, o mármore continua a ser utilizado como veículo de expressão da arte. Mas com características bem mais progressistas.



POUCO A POUCO, APÓS MUITO E MUITO ESFORÇO, AS FORMAS VÃO-SE DELINEANDO...

Moisés é um jovem artista sobejamente conhecido no nosso país, um dos mais solicitados, criativos e produtivos. À REVISTA, que o entrevistou "in loco", revelou o trabalho desenvolvido no C.I.E., abordando também a sua obra pessoal.

Projecto inovador

«Interessei-me pelo trabalho em mármore a partir do momento em que comecei a necessitar de desenvolver um percurso em escultura» — confessa Moisés. O mármore era o material que mais se aproximava das suas expectativas, e, por outro lado, «também me permitia prosseguir uma pesquisa dentro de moldes não tradicionais: foi nesse sentido que eu desenvolvi o meu trabalho». Quando concluiu o curso de Belas Artes (na ESBAL), Moisés foi encontrar em Pêro Pinheiro um espaço privilegiado para trabalhar. Com outros es-

cultores, descobriram que aquela localidade não só oferecia esplêndidas condições a nível de oficinas, como ficavam próximos de uma zona onde existem quatrocentas empresas transformadoras de mármore.

«Por isso» — diz — «temos acesso a qualquer tipo, qualidade ou dimensão desta pedra. Isso faz com que desenvolvamos uma pesquisa com este material, porque dele dispomos em quantidade, e por outro lado, também somos bastante procurados a nível de clientes particulares ou encomendas, para executar trabalhos em mármore». Quando a Revista lá esteve, estava a ser concretizada uma peça para o escultor madeirense Amândio de Sousa.

Moisés considera importante, para um artista, que o mesmo tenha acesso aos conhecimentos da transformação técnica do material com que deseja trabalhar. «É lógico que se nos encontramos numa zona industrial com essa característica, é mais fácil nós encontrarmos todas as explicações técnicas de que necessitamos, bem como soluções de transporte. Conseguimos, naturalmente, arranjar com facilidade o material mais abundante nesta zona», acrescenta.

Associação cultural sem fins lucrativos, o Centro Internacional de Escultura está aberto aos artistas em geral e a todas as pessoas que se interessam por arte. O Centro estabelece acordos com outras associações congêneres, nacionais e estrangeiras. O objectivo é promover e divulgar a escultura portuguesa, dando condições de trabalho a artistas de todas as nacionalidades. Desde 1993 que o C.I.E. tem vindo a promover cursos de fim-de-semana, de «Iniciação à Escultura em Pedra». Desde princípios de 1995, o C.I.E. no âmbito dos seus objectivos, dispõe de cursos com novas tecnologias, tais como mármore/calcário e resinas sintéticas. Funciona permanentemente de segunda a sábado, das 10 às 18 horas, e conta com importantes apoios: a Câmara Municipal de Sintra, a Caixa Geral de Depósitos e várias outras instituições.

Intercâmbio internacional

Fundado por quatro escultores, Moisés, Clara Meneres, Jorge Camões e o artista holandês Wolter Arinos, o objectivo que presidiu à sua criação foi precisamente o de proporcionar aos artistas um maior espaço de manobra, novas facilidades em termos de instalações e disponibilidade de materiais.

«Como sentíamos necessidade de espaços de trabalho e de criar ligações de intercâmbio com outras instituições relacionadas com a escultura, formámos uma associação e apetrechamo-nos com as condições necessárias para podermos trabalhar vários materiais, para poder expor e para relacionarmos-nos com outros locais. Começámos a fazer cursos de iniciação à escultura, para sensibilizarmos as pessoas que se interessam, abrindo as portas a toda a população, e criámos um espaço de apresentação das nossas obras, ao mesmo tempo que temos os nossos «ateliers» abertos aos visitantes. Para além disso, damos apoio aos jovens iniciados, que sofrem, no fundo, das mesmas necessidades que nós sentíamos, na altura em que começámos a trabalhar».

O Centro costuma receber alunos saí-



MOISÉS E UMA DAS SUAS PEÇAS: TRABALHAR O MÁRMORE DE FORMA INUSITADA...



MOISÉS PRETO PAULO (DE QUEM SE VÊEM AQUI MAIS DOIS TRABALHOS) FOI UM DOS QUATRO FUNDADORES DO CENTRO INTERNACIONAL DE ESCULTURA DE PÊRO PINHEIRO.

dos de Escolas de Belas Artes, como a Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (ESBAL), do AR.CO, ou do IAD, que vêm aprender técnicas para esculpir o mármore, «e que, por outro lado, precisam de ser encaminhados e «encaixados» dentro dos circuitos de divulgação e de comercialização». É isso, também, que o C.I.E. faz: um acompanhamento e uma ligação com as

estruturas já existentes no espaço nacional. «Também colocamos os artistas que trabalham connosco nos acontecimentos aos quais somos convidados a participar, como encontros de escultura na Holanda, na Bélgica, na França, nos Estados Unidos, no Canadá...».

De acordo com Moisés, o Centro Internacional de Escultura recebe também gru-

pos de estudantes estrangeiros de pós-graduação, que «vêm obter uma especialização e estabelecer um contacto com a matéria-prima portuguesa que é o mármore». O C.I.E. mantém também contacto com instituições universitárias no exterior, principalmente na Alemanha e na Holanda.

O artista autodidacta tem também em Pêro Pinheiro a possibilidade de aprender a dominar o exigente material que é o mármore: «Temos aqui pessoas desde os dezasseis anos até aos setenta. Os cursos estão abertos a todas as pessoas, e têm dois meses e meio por módulo. Qualquer pessoa que se interesse por arte pode participar. Estes cursos são técnicos, e nos mesmos proporcionamos o máximo de acompanhamento. O que pretendemos é que estas pessoas, que têm características artísticas mas falta de pontos de orientação, consigam subir de nível através do contacto com outros artistas profissionais, discutindo questões estéticas dentro de uma versão contemporânea da escultura».

Trabalhar o mármore de forma inovadora

«Para mim, o desafio de trabalhar o mármore era utilizá-lo de uma forma não tradicional. Em termos clássicos, as características da escultura em mármore resumem-se aproximadamente a um sistema de pirâmide, com fortes e pesadas bases e, depois, as terminações já mais leves. O que eu faço é submeter este material a outro tipo de tensões, e de utilização. Esta aposta, de pegar num material com determinadas características e usá-lo de uma outra forma, foi para mim o desafio mais importante. Pode ver-se isso mesmo no meu trabalho: são peças que poderiam ter sido feitas noutro qualquer material, mas por serem feitas em mármore, adquirem um lado mais espectacular, ainda», explica o nosso interlocutor.

Moisés começa pelo conceito, pela ideia que se aplicará à obra. Depois, passa-as a um projecto. E só a partir daí é que se aventura no trabalho directo com o material, e com a terceira dimensão.

«Acho que a escultura não tem a ver, propriamente, com uma pesquisa emocional directamente com o material. O material pode sugerir ideias, mas não nos podemos «atirar» para cima do material, e ir escavando, escavando, como um castor... Daí não saem coisas dignas, é muito difícil trabalhar dessa forma. A escultura não deve ser feita assim. Quando encontro artistas a trabalhar dessa forma, acabo por verificar que as suas características são muito «nãif», e eles no fundo não são escultores, não são pessoas que projectem formas».

Segundo o nosso entrevistado, o interesse do público português pela arte que o Centro Internacional de Escultura produz «é bastante grande».

«Qualquer um dos artistas que trabalha aqui no Centro vive do seu trabalho. E assumimo-lo de uma forma profissional, temos de estar ligados ao mercado».

Actualmente, no C.I.E. trabalham permanentemente oito artistas. Mas muitos mais passam pelo Centro, nele trabalhando cerca de dois ou três meses a trabalhar. «Neste momento, o C.I.E. tem cerca de sessenta associados». Em média, encontram-se sempre uma dezena de artistas a trabalhar.

O Stress ao longo da vida

Ele está reformado. Olhando para trás, recorda tantas e tantas coisas. Algumas foram muito agradáveis... Outras não. Mas, as mais adversas já pertencem ao passado e fala delas sem rancor, com naturalidade e até com bom humor. Ele pertence a uma geração que viveu dificuldades.

«Recordo os dias da minha infância; lá na aldeia, em casa com a minha mãe e os meus irmãos, os que ainda não iam à escola. O meu pai trabalhava de sol a sol no campo. Quase não o víamos a não ser nos dias de festa. Tivemos que aprender a viver sem grandes posses. Muitas noites fomos para a cama sem comer... porque, simplesmente, não havia nada na despensa. Apesar disso, crescemos saudáveis e fortes.

Aos sete anos comecei a ir à escola. — continua ele a dizer — Ali tinha que trabalhar arduamente. O professor não tolerava a menor indisciplina. Se algum aluno não progredia rapidamente comunicava isso aos pais, para que o pusessem a ajudar nos trabalhos do campo e deixasse de “perder tempo” na escola.

Aos 12 anos, sem me pedir a opinião nem dar-me a mínima opção de escolha, puseram-me a trabalhar na barbearia da aldeia. Quando eu tinha 16 anos havia uma crise tão grande na agricultura que mudámos para a cidade. Seguidamente, fui trabalhar como ajudante de uma barbearia. O meu pai demorou muito a encontrar trabalho. Durante algum tempo a família dependeu quase exclusivamente do meu salário. Foram tempos duros, muito duros!

Entretanto comecei a namorar a sério com uma rapariga e até fizemos planos para casar. Desde então até ao nosso casamento, passaram dez anos! Esta foi outra época de angústia económica considerável.

Finalmente casámos e constituímos a nossa família. Um ano depois nasceu a nossa primeira filha. Dois anos mais tarde, nasceu outra filha e, após outros dois anos nasceu o rapaz. Felizmente não tivemos mais filhos. Recordo aquele tempo com um sorriso nos lábios. As crianças não nos davam problemas, cresciam fortes e saudáveis e tinham um temperamento muito agradável. Um dia a minha mulher teve um problema de saúde e a vida da casa sofreu com isso. Depois o meu pai faleceu e, três anos depois a minha mãe. Embora a lei da vida seja assim, não aceitei facilmente o facto. Não puderam ver a época de maior comodidade dos filhos e netos.

Quando os nossos filhos cresceram chegaram os problemas do estudo. Dois chegaram a entrar na universidade e isso prolongava o tempo de os manter. O meu emprego



estabilizou-se: era uma ótima fonte de rendimentos. Tive a ilusão de que o meu filho continuasse com o negócio; ele, como eu na sua idade, gostava de máquinas e estudou engenharia, profissão que hoje exerce.

Pouco depois de me reformar, a minha mulher adoeceu e diagnosticaram-lhe um cancro. Passaram três anos até à

sua morte. Três anos de sofrimento para ela, assim como de angústia e graves preocupações para mim e para os nossos filhos. Quando fiquei viúvo vivi só com o apoio de uma das filhas que me ajudava diariamente. Compreendi que, para mim, seria melhor dar entrada num lar para a terceira idade. E aqui estou à espera do meu dia. Entretanto, desfruto dos meus amigos, dos meus filhos e dos meus netos que me vêm visitar com regularidade».

Ele viveu numa época em que as circuns-

tâncias stressantes eram muito diferentes das de hoje. Apesar de tudo, para os seus contemporâneos eram semelhantes.

Existem experiências geradoras de stress que podem sobrevir a uma certa idade, ainda que varie de geração para geração. É o que se chama stress evolutivo, porque aparece numa fase típica do ciclo vital.

Na primeira infância (0-2 anos)

Apesar de ninguém recordar as experiências passadas numa época tão cedo na vida, sabe-se que as crianças de um ou dois anos sofrem momentos de stress que se relacionam especialmente com as necessidades de alimento, higiene e de afecto.

A criança nesta idade tem que aprender a confiar no adulto que a alimenta, a limpa e a protege de um ambiente que, de momento, é hostil.

Um cuidado insatisfatório traz consigo um grau inevitável de stress na criança e uma carga emocional que pode acompanhar a criança durante muitos anos da sua vida.

Existem algumas tarefas típicas desta idade que, embora a sua aprendizagem seja natural para a maioria das crianças, não se encontram isentas de stress. Durante esta fase, aprenderão a comer sozinhas, a andar, a coordenar o que vêem e ouvem com o que tocam, a controlar as suas necessidades fisiológicas para fazê-las no tempo e lugar próprios, a ouvir e pronunciar as primeiras palavras, assim como a relacionar-se com outros que a cercam.

Na segunda infância (3-5 anos)

Dos 3 aos 5 anos de idade as crianças conseguem grandes avanços no que respeita à

linguagem e à coordenação psicomotora. Tanto assim é que, no fim desta fase, os consideramos conhecedores do idioma materno. Adquirem autonomia para se vestirem, alimentarem, organizarem o tempo para os seus jogos e outras actividades.

Também aprendem, nesta idade, os rudimentos da moral, che-

gando a compreender que há coisas que não se devem fazer porque não são boas, enquanto outras são aprovadas e desejáveis. A tensão entre os seus desejos e as normas morais e sociais estabelecidas pode provocar stress, principalmente nas crianças “rebelde” ou naquelas cujos pais esperam um comportamento e desenvolvimento perfeitos.

Na terceira infância (6-12 anos)

São anos de relativa tranquilidade psicológica, mas com as tensões próprias da idade, como seja o início da escolaridade e respectivas carências e pressões escolares.

Através de uma criança, todos tivemos que aprender a viver num mundo onde se necessita de ter em conta os desejos e as necessidades de outros. A partir daqui, muitas das actividades escolares, lúdicas e desportivas executam-se em equipa.

Durante estas actividades, a criança conhece as vantagens e desvantagens do trabalho em equipa.

Tanto para as crianças como para os adul-



tos, a vida em comunidade também gera stress.

A auto-estima

Na escola a criança aprende a comparar-se com os outros colegas. Ouve os comentários dos professores e dos adultos. Observa as suas próprias capacidades e as dos outros nos trabalhos escolares, sociais, desportivos, etc.

Ao longo dos anos vai forjando o conceito de si mesma. Esta atitude também pode gerar stress.

Quando a criança se reconhece inferior aos outros corre o risco de minimizar a sua auto-estima. Esta visão sobre si mesma pode ser o começo de um círculo vicioso perigoso, que consiste no raciocínio que poderia formular mais ou menos assim:

«Os meus trabalhos não estão tão bem feitos como os dos outros. Se calhar é porque sei menos, sou menos capaz, tenho menos possibilidades...»

No momento de efectuar algum trabalho, a criança pode chegar a uma conclusão que se poderia formular assim:

«Como já ficou provado que sou menos dotado que os outros, então para que é que vou tentar de novo? É inútil».

Finalmente o mundo adulto entende que realmente esta criança é incapaz, e assim forma uma baixa auto-estima ou um complexo de inferioridade.

Na puberdade e adolescência (12-18 anos)

Depois dos 11-12 anos nas raparigas e 12-13 anos nos rapazes, começam a aparecer uma série de mudanças fisiológicas que provocam também uma espécie de tormenta psicológica num bom número rapazes e raparigas. Trata-se da puberdade, que marca o início da adolescência.

Esta etapa está cheia de **mudanças** importantes: a menstruação, o desenvolvimento genital, o desenvolver das mamas nas meninas, e o desenvolvimento genital, a mudança de voz, a emissão de sêmen e outros, nos rapazes.

Estas mudanças, por um lado são **fisiológicas**: caracteres sexuais primários e secundários, mudanças endócrinas, variações de aparência física.

Mas incluem, também, outras **mudanças psicológicas**: avaliação dos valores familiares, conceito de si mesmo, evolução da personalidade, experiências emotivas...

Por fim, experimentam transformações **sociais**, por depender em grande parte das relações que o adolescente mantém com as outras pessoas.

Todas estas mudanças decisivas podem gerar, como era de esperar, um grau de stress bastante elevado.

Também provocam stress as múltiplas funções que o adolescente tem que realizar nesta etapa da sua vida, entre as quais, pela nossa parte, cabe realçar as seguintes:

□ **Adaptar-se à sua nova imagem.** O adolescente conhece mais mudanças em dois ou três anos que em qualquer outro momento concreto do seu desenvolvimento. Isso implica a necessidade de aprender a aceitar de modo satisfatório para ele mesmo, a nova forma do seu corpo, dos pêlos, dos seus órgãos sexuais, assim como de outras mudanças que observa que se estão a produzir. Se se desenvolve antes dos outros, pode sentir satisfação mas também sentir vergonha. Por outro lado, se se desenvolve tardiamente, pode sentir a insegurança de não se estar a tornar num homem ou numa mulher.

□ **Aprender a utilizar o novo potencial intelectual.** A adolescência é um dos períodos de maior desenvolvimento das capacidades cognitivas. Este facto reveste-se de especial transcendência no rendimento escolar. Infelizmente, os planos de estudo não se adaptam a todos os indivíduos. Por isso encontramos alunos que não parecem capazes de compreender certos conceitos em matemática ou filosofia, que, por outro lado, seriam perfeitamente capazes disso se deixássemos transcorrer um ano ou dois. Simplesmente não alcançaram ainda essa maturidade intelectual que vem com a idade.

□ **Adquirir a sua própria identidade.** Até agora a criança tinha baseado a sua identidade na sua família, na sua escola e no seu grupo. A partir deste momento necessita integrar todas as experiências com o fim de formar a sua própria identidade única e pessoal.

□ **Estabelecer independência emocional e psicológica, dos pais.** O adolescente beneficia da sociedade familiar, não somente porque recebe serviços práticos (comida, roupa, alojamento, dinheiro), como também porque a família lhe proporciona segurança emocional e afectiva. Apesar de tudo, nesta idade é frequente o aparecimento de importantes desentendi-

mentos entre pais e filhos. Somente quando as relações entre pais e filhos se desenvolvem num ambiente de respeito e apreço mútuo, se pode alcançar com êxito a necessária independência.

□ **Desenvolver relações satisfatórias com companheiros e companheiras da sua idade.** O grupo, no caso dos adolescentes, é uma fonte de aprendizagem de valores, comportamentos e atitudes; o grupo chega facilmente a influenciar mais do que a própria família. Os adolescentes necessitam de fazer parte de um conjunto de companheiros e companheiras que seja equilibrado.

□ **Adoptar um sistema de valores.** Nos anos anteriores, a criança recebeu directamente dos pais um conjunto de regras em relação ao que é bom ou mau ou o que se deve

fazer ou não. É possível que a criança tenha aprendido a prática da religião na família e com isso tenha assumido uma série de crenças e práticas. Mas o adolescente, agora, analisa e questiona todos esses valores éticos e morais.

□ **Desenvolver o domínio próprio e maturidade nos comportamentos.** Os adolescentes sofrem avanços e recuos anímicos que, nalguns casos, propiciam comportamentos violentos socialmente inaceitáveis. Quando o indivíduo ou o grupo vai de-

masiado longe, isto pode ser o início da delinquência juvenil.

É compreensível que, perante tanta mudança e tanto desafio, o adolescente tenda a sofrer mais stress do que noutras etapas da existência humana. Não é, pois, de estranhar que, em muitos países, o índice de suicídios entre os adolescentes vá aumentando.

Qual será, consequentemente, a atitude do mundo adulto?

O quadro da página precedente oferece uns princípios a ter em conta por parte dos adultos — pai ou mãe, familiar, professor, amigo, vizinho... — que necessitem de relaci-

onar-se com qualquer adolescente.

No adulto jovem

Esta idade agrupa os anos de ajustamento profissional e familiar. Na maioria das sociedades vai desde o começo do trabalho até aos 35-40 anos.

No princípio desta etapa, confrontam-se vivências que podem ser acompanhadas de stress: o serviço militar para os rapazes, a escolha de companheiro/a e o começo da vida em casal, os começos da carreira profissional, assim como a vinda dos filhos com os problemas que comporta a sua educação.

Todas estas vivências são altamente gratificantes, mas também são originadoras de stress.

Um risco desta etapa é a mudança de estilo de vida que deriva da mudança de jovem a adulto. É uma época em que muitos fazem cada vez menos desporto mas continuam a comer abundantemente e adquirem peso. É, portanto, fundamental ter em conta esta tendência generaliza.

Apesar de tudo, a grande vantagem do jovem adulto é que conta com grande recursos para triunfar perante as dificuldades da etapa. A força física e a capacidade intelectual são adequadas; assim, a pessoa acha-se capacitada para fazer frente às situações de stress. Se nesta idade se abusa das ditas possibilidades, podem preparar-se níveis intoleráveis de stress para o futuro.

No adulto médio

Esta etapa cobre a idade em que se alcançam os maiores êxitos profissionais. Por isso, entre os 40 e os 65 anos situa-se uma das franjas mais perigosas do stress. É a idade dos enfartes de miocárdio, dos ataques cerebrais, assim como de outras doenças que têm relação com o stress.

As causas de stress do adulto médio estão relacionadas principalmente com:

□ **O trabalho:** maiores responsabilidades, medo de perder o emprego e não poder encontrar outro...

□ **A família:** os filhos adolescentes ou jovens com problemas importantes porém, dependentes dos pais, crise conjugal...

□ **A saúde:** o álcool, o tabaco, os maus hábitos alimentares, a escassa prática do exercício físico, o excesso de trabalho e de stress começam a passar a factura, ao longo destes anos.

Esta também é a idade em que os homens experimentam a andropausa e as mulheres a menopausa. Nalgumas pessoas, estas experiências são sinónimo de um stress acentuado que provém de mudanças hormonais que claramente afectam a conduta.



As boas do Serrinha

DOMINGOS DE GRILLO SERRINHA

Uma das coisas de que mais se fala no Brasil é o pouco que os senhores deputados trabalham. Suas excelências raramente aparecem no Congresso Nacional, quando vão não fazem muita coisa e por aí fora. Há mesmo um estudo que prova que os parlamentares, em quatro anos de mandato, trabalham, em média, apenas seis meses.

Pois é. Mas o deputado Antônio Feijão, acaba de inventar uma solução milagrosa para resolver a situação. Segundo um projecto que ele apresentou no Congresso, tendo em conta que os deputados faltam muito, a solução é aumentar o seu mandato de quatro para oito anos. Dessa forma, em vez de trabalharem ao todo só seis meses, eles trabalhariam um ano, tempo que já daria para verem algumas das suas propostas aprovadas...

Se houvesse um prémio para a idiotice, o homem ainda levava, para além do primeiro lugar, uma menção honrosa.

Felizmente, no Brasil também há coisas sérias. E a prova disso é o enorme sucesso que a iniciativa da escritora Glória Peres, autora da novela "Explode Coração" está a obter com a sua iniciativa de ajudar a reencontrar crianças desaparecidas. Com apenas um mês de exibição de fotos de crianças desaparecidas, já fora reencontradas, em vários cantos do país, pelo menos 25 crianças e adolescentes, alguns desaparecidos há mais de 10 anos.

Finalmente alguém leva a palavra solidariedade a sério.

Quando a sua nova mulher, a ex-ministra desastrada da Economia, Zélia Cardoso de Mello, ficou grávida, o hu-



AO FICAR GRÁVIDA DE CHICO ANYSIO, ZÉLIA CARDOSO DE MELLO DESPOLETOU A CORRIDA: AGORA, OUTROS CINQUENTÕES FAMOSOS QUEREM TAMBÉM ENGRAVIDAR AS ESPOSAS.

morista Chico Anysio, que tem mais de 70 anos, fez um desafio, em ar de provocação a Pelé. Chico, que é considerado o rei do humorismo, desafiou o rei do futebol a provar que ainda está em condições de fazer filhos. Pelé, de 52 anos, que fez uma vasectomia há 17 e não podia mais ter filhos pelo processo natural, agora deu o troco. Depois de retirado esperma dos seus testículos com uma agulha especial, um óvulo da sua esposa Assíria, 20 anos mais nova, foi fecundado e ela está grávida. Assim que teve a confirmação, Pelé fez por seu turno um desafio, desta vez a outro cinquentão, o rei Roberto Carlos:

- E aí, Roberto, onde está o macho? Será que ainda funciona?

Se a prova-provocação pega e vira moda, vai haver uma onda de partos tardios, de pais com mais de 50 e que, é claro, tenham mulheres ainda em idade de gerar.

Ainda sobre o caso, amigos dizem que Pelé está a rezar para todos os santos que conhece, para que o seu filho, se for homem, não siga o exemplo do irmão, Edinho, que é guarda-redes do Santos. Segundo Pelé, o maior goleador da

história, ter um filho guarda-redes já é trágico. Agora, dois, só pode ser mesmo praga...

Mesmo depois de sua morte trágica, os "Mamonas Assassinas" continuam a vender mais do que muitos grupos e cantores de sucesso ainda vivos. Nos trinta dias que se seguiram à sua morte, dia dois de Março, o grupo vendeu nada menos que mais de quatrocentos mil discos. Um número que alguns nomes famosos da música não conseguiram em várias temporadas.

O mito continua.

Quem também está a vender mais do que água do deserto é o grupo de samba "Raça Negra", um fenómeno de qualidade e popularidade. Em seis anos de carreira, o grupo está a comemorar agora os 10 milhões de cópias vendidas. Uma verdadeira proeza.

Para além de populares, os integrantes do "Raça Negra" deram agora também uma prova de brasilidade. Convidados a gravar discos em espanhol, para atender a pedidos de muitos fãs na América Latina, eles, depois de discutir o assunto, recusaram. Segundo o vocalista e líder do grupo, se os cantores estrangeiros vendem discos no mercado brasileiro cantando na sua própria língua, porque carga de água eles iam ter que deixar de cantar em português?

Houve quem torcesse o nariz, mas a decisão foi acertada. O "Raça Negra" está a fazer bastante sucesso na Argentina e no Uruguai, entre outros países, e a cantar em português.

Um exemplo que devia ser seguido por muita gente.

Parabéns, Teatro D. Maria II

Luís Rocha



A FACHADA DO TEATRO NACIONAL D. MARIA II AINDA HOJE EMBELEZA O ROSSIO...



UMA SALA DE ESPECTÁCULOS QUE VIU REPRESENTAÇÕES HISTÓRICAS... E ALGUNS "FLOPS" QUE NINGUÉM PREVIA.

é um dos mais belos teatros do nosso país. A sua imponência domina o Rossio. E impõe respeito, não só pela presença da sua bela arquitectura, mas também pelo significado inerente ao edifício. Pela forma como esta construção, de idade provecta – completou 150 anos no passado dia 13 do corrente – encarna a arte teatral no nosso país, qual símbolo.



RETRATO DA RAINHA D. MARIA II, QUE DEU O NOME AO TEATRO.



UM "EX-LIBRIS" DA ARTE TEATRAL EM PORTUGAL, AINDA E SEMPRE UM CENTRO E UM SÍMBOLO DA CULTURA EM PORTUGAL.

TEMA DE CAPA

Neste ex libris da cidade de Lisboa foram levadas a cabo muitas representações célebres. Célebres pelos autores das peças e célebres pelos actores que as representaram. O Teatro Nacional D. Maria II está indelevelmente ligado aos expoentes de uma manifestação artística que no passado atingiu o seu auge. Mesmo hoje, quando o teatro está tão esquecido e desprezado no nosso país, com todas as dificuldades a que se viu submetido nos últimos anos, o entusiasmo de um público saudoso pelos ídolos que



O CAMARIM DA GRANDE ACTRIZ PORTUGUESA EUNICE MUNÔZ, COM DESEJOS DE "MUITA SORTE" ESCRITOS NO ESPELHO, NO JARGÃO DOS ACTORES.

encontrar habitação decente.

Em 1836 o governador civil de Lisboa, conselheiro Larcher, formou uma associação para construir o teatro nacional e apresentou a proposta ao Governo. Passos Manuel foi quem atribuiu a Almeida Garrett a responsabilidade da redacção do projecto. Mas (será que isto nos lembra algumas circunstâncias do nosso tempo?) a burocracia, a crise política que então se vivia e as finanças públicas criaram dificuldades que chegaram a parecer inultrapassáveis. O concurso para o projecto



O "HALL", COM AS SUAS COLUNAS CARACTERÍSTICAS. CONTA TAMBÉM COM UM BAR, À ESQUERDA.



SALÃO NOBRE DO TEATRO. AQUI SE FAZEM CONFERÊNCIAS, RECITAIS, ETC.

se afirmaram no D. Maria não deixa de se exprimir, de quando em vez, sobretudo nas vozes dos mais velhos.

Implantado no local da Inquisição

A ideia de criar um Teatro Nacional e respectiva Companhia surgiu, pela primeira vez, nas cortes de 20. Tudo graças ao empenho e insistência de um grupo de intelectuais e políticos da época. O grande escritor Almeida Garrett encarregou-se da redacção de um projecto de lei nesse sentido. Uma comissão promotora dedicou-se a procurar o local adequado e condigno. E seleccionou (de forma pouco ortodoxa como se verá) o projecto de arquitectura que se afigurava mais indicado, para albergar, como devia ser, uma arte suprema como é o teatro, e um leque de actores de categoria. O local escolhido para a implementação do Teatro Nacional D. Maria II não podia ser menos significativo em termos de história: albergou sucessivamente a Inquisição, a sede da Regência e do Governo Provisório, a Escola Normal, a Câmara dos Pares, e ainda vários outros serviços estatais. Finalmente, estivera ali a Intendência Geral da Polícia, que ardera num incêndio a 17 de Julho de 1836. Da Inquisição à sede da arte teatral portuguesa, um longo caminho percorrido, sem dúvida: das torturas mais abjectas cometidas pela primeira entidade às delícias de assistir a uma peça interessante e bem represen-



CENÁRIO DA PEÇA DE TEATRO "AS TROIANAS", QUE ESTEVE EM EXIBIÇÃO ATÉ HÁ BEM POUCO TEMPO, COM EUNICE MUNÔZ.

tada, uma demorada e longa via teve de ser trilhada.

O projecto, em boa hora elegido o mais capaz, por métodos tortuosos, embora, foi da autoria do arquitecto italiano Fortunato Lodi. A decoração dos interiores e dos exteriores foi superintendida por António Manuel da Fonseca, professor da Escola de Belas Artes. Os cenógrafos de então foram Rambois e Cinatti.

Data histórica seria a do dia 13 de Abril de 1846, dia em que o Teatro finalmente abriu as suas portas. Dia, aliás,

do aniversário da Rainha que lhe deu o nome que ainda hoje ostenta.

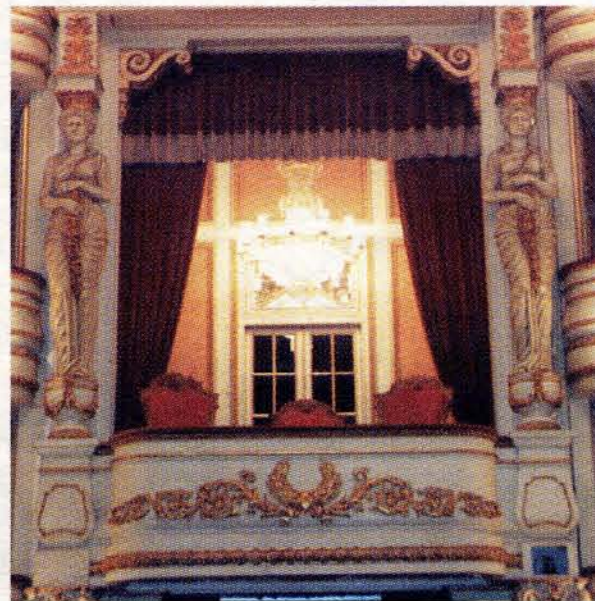
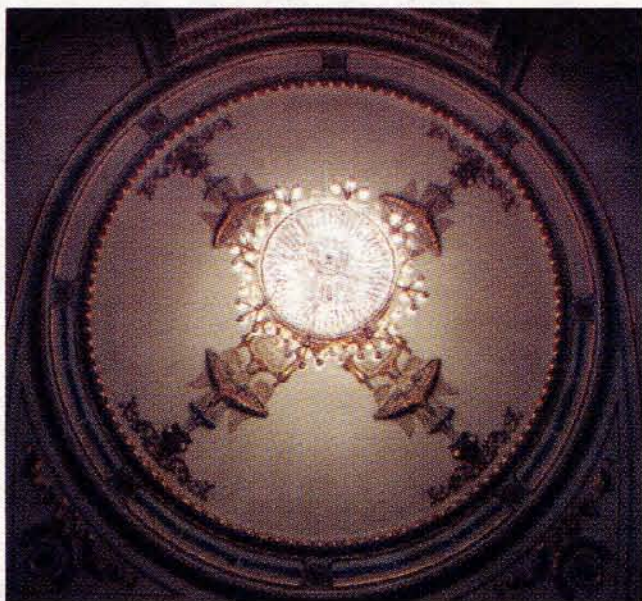
A peça inaugural foi "Álvaro Gonçalves, o Magriço ou os Doze de Inglaterra", de Jacinto Heliodoro de Faria Aguiar de Loureiro.

Mas as coisas não foram fáceis até finalmente se chegar a este resultado. O teatro do nosso país desenvolvera-se nos paços reais, mas percorre vários locais menos condignos, desde os barracões do Bairro Alto, Graça, S. Roque, Salitre e Rua dos Condes, entre outros, antes de

do prédio que ainda hoje vemos no Rossio foi aberto em 1841. O engraçado é que o júri que deveria julgar os projectos arquitectónicos, e que curiosamente (ou talvez não...) não integrava ninguém que percebesse minimamente do assunto, acabou por ser ultrapassado por um certo Conde de Farrobo, deveras influente na época, e que favoreceu Fortunato Lodi, então um jovem arquitecto italiano, sem que este tivesse, sequer, entrado no respectivo concurso (mais uma vez, qualquer semelhança com a nossa época será mera coincidência...).

Surge o "Agrião"

Claro que esta sobreposição despropositada de um jovem arquitecto aos seus homólogos portugueses suscitou, na altura, o que hoje se poderia facilmente classificar como "grande bronca". Feliciano Castilho e Alexandre Herculano encabeçaram mesmo a reacção a esta tomada de posição inaudita. E não se calaram, nem eles nem muitas outras figuras culturais da época, durante a construção do Teatro, à qual, de resto, não faltaram problemas. O que não faltou, durante a mesma, foi água que ninguém esperava, e que motivou mesmo a que fosse atribuída uma alcunha ao hoje vetusto edifício: "Agrião". Um nome "simpático", generosamente atribuído pela "Revista Universal Lisbonense", na qual, por acaso, escreviam Alexandre Herculano e Feliciano Castilho... A obra prosseguia, por entre as dificulda-



des suscitadas pela água que não se esperava, mas que não parava de surgir.

A estreia, ansiada por todos os que na mesma estavam envolvidos, acabou finalmente por se concretizar, por entre grande movimentação e real opulência, para desespero de todos os que diziam cobras e lagartos do projecto de Lodi. Contudo, uma satisfação, porventura bastante perversa, ter-lhes-á agradado: o facto de a peça inaugural ter sido uma desgraça, em termos de bilheteira.

Foi assim, durante muito tempo. A afluência do público não era das mais satisfatórias. Os espetáculos eram escassos. Concorrência, todavia, era coisa que o D. Maria não tinha, pois os dias das apresentações levadas a cabo nos outros teatros não podiam coincidir com as do Teatro Nacional.

Emília das Neves foi uma actriz famosa desses tempos. Mais tarde, até 1898, Rosa Damasceno, Virgínia, João Rosa Augusto Rosa e Eduardo Brazão foram dos mais célebres actores. As suas interpretações colheram muito boas críticas, inclusive de estrangeiros. O que é certo é que a situação do teatro português, quase eternamente ameaçado por uma crónica falta de dinheiro, data desde essa época (ou melhor, de antes). Os problemas crónicos de falta de verba afligiam, já nessa altura, o Teatro D. Maria.

Teatro

"Almeida Garrett"

Esta casa passou a chamar-se Teatro Nacional de Almeida Garrett com a Im-

plantação da República. Só em 1939 recuperou o seu nome primitivo. Em 1929 a Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro assumiu os seus destinos. "Peraltas e Sécias" foi o primeiro trabalho desta companhia, que prosseguiu o seu trabalho até à noite de 1 para 2 de Dezembro de 1964, data em que o Teatro ardeu e ficou praticamente destruído por um incêndio, que mereceu do "Diário de Notícias de Lisboa" parangonas anunciando a "maldição de Macbeth" (estava então em cena esta peça de Shakespeare). Quatorze anos foram reconstrução, que tecto Rebello de suscitado reabriu a 11 de Maio de 1978. Auto da Geração



te, e o “Alfageme de Santa-rém”, de Almeida Garrett. Ao longo de todos estes anos desfilaram no palco desta nobre casa centenas de actores, desde Amélia Rey Colaço a Adelina Abranches, Ângela Pinto, Palmira Bastos, Irene Isidro, Laura Alves, Maria Lalande, Josefina Silva, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Álvaro Benamor, João Villaret, Estêvão Amarante, entre muitos outros. O Teatro tem uma história feita de grandes êxitos, como “Frei Luís de Sousa”,

(1850) e fracassos monumentais, como o “Tartufo” de Molière (1886/7). Mas o velho teatro continua de pé, a exhibir peças de qualidade, com actores confirmados e atrizes consagradas. A última peça exibida foi “As Troianas”, a peça de Eurípedes,

na versão mais actualizada de Jean-Paul Sartre, um trabalho no qual pontifica Eunice Muñoz. Entre as mais recentes peças representadas conta-se ainda “Ricardo II”, de Shakespeare, “O Caminho para Meca”, de Athol Fugard, e “A Louca de Chaillot”, de Jean Giraudoux.

Atualmente está em cena a peça "Falar Verdade a Mentir", com encenação de Carlos Avilez, na Sala Garrett.

O Teatro Nacional continua a sua actividade, passado século e meio. Bem merece os parabéns, depois de uma história tão atribulada. De lamentar, apenas, a morte recente do actor Carlos Daniel, da companhia residente do D. Maria. Ensaia-va, presentemente, "O Crime da Aldeia Velha", de Bernardo Santareno, numa encenação de Carlos Avilez, director do Teatro. A última peça em que Carlos Daniel participou foi "O Ensaio", de Jean Anouilh, no Teatro Aberto, encenação de João Lourenço, em que contracenava com Ana Zanatti. Não voltará a participar em mais nenhuma. Um acontecimento a ensonbrar o 150º aniversário do D. Maria.

Rua José do Patrocínio nº 49 - Marvilla 1900 - Lisboa - Transfe

ALBUQUERQUE



Em pequeno contavam-lhe histórias para o adormecer, nós vamos contar-lhe algumas para o acordar.

“Em 1981, durante a guerra entre o Chade e a Líbia vi-me em pleno deserto num hospital de campanha onde chegavam diariamente dezenas de feridos. À maior parte deles tínhamos de amputar braços e pernas devido a torniquetes que eram deixados horas ou até dias a fio. Um dia chegou ao hospital um tubu - uma das tribos nômades do Saara - com um tumor numa perna em tal estado, que a operação tinha de ser imediata. Embora em estado crítico, o tubu parecia calmo e tranquilo e firmemente, desferiu o primeiro golpe sobre a sua perna. Só então me lembrei que, com a pressa, me tinha esquecido da anestesia. Olhei espantado para o homem. Ele não tinha mexido um músculo, nem sequer por reflexo. Já tinha ouvido falar do estoicismo dos tubus e da sua resistência à dor mas nunca tinha visto nada assim. Mais tarde voltámos a ter uma doente tubu já idosa a quem tínhamos que operar a um tumor no peito. Como estava muito fraca não pudemos dar-lhe anestesia geral, apenas pequenas anestésias locais. Enquanto preparávamos a mesa operatória, improvisada sobre caixas de munições líbias, chegaram 5 homens da tribo que, espetando as lanças no chão, se acocoraram à nossa volta para assistirem à operação. Tirámos-lhe o peito apenas com uma pequena anestesia e ela não disse nada. No dia seguinte já estava de pé a cozinhar com as outras anciãs da tribo.”

Fernando Nobre - Chade, 1981

Assistência Médica Internacional. Dê. Vai ver que não dói nada.

ABM

ência Bancária para a Conta nº 0007 0015 0027781 0009 do BES.

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Rock ilhéu (II)

NÉLIO DE SOUSA

Vamos lá nos entender. Há ou não, afinal, uma cena rock na Madeira? É a resposta a esta pergunta que este artigo procurará dar, sem o pretensiosismo de querermos ser donos de toda a verdade. Pretende ser, sobretudo, uma plataforma de reflexão.

Este artigo surge na continuação de um outro editado na Revista de 26 de Novembro de 95, Rock ilhéu. Nessa peça, reunimos as principais bandas madeirenses que se encaixam na designação Rock.

No que concerne a este género, é inevitável que tem havido alguns desenvolvimentos na Madeira nas duas últimas décadas, mas sem nunca esquecer o papel de grupos como o Conjunto Académico de João Paulo e os Mud Revolution, nos anos 60 e 70. Aquela banda chegou a gravar para uma multinacional.

Os tempos entretanto mudaram e surgiram novos grupos, novas sensibilidades entre algum do nosso público, mas que na sua globalidade continua a ser demasiado igual e conservador.

Cena inexistente?

Cena rock propriamente dita não há, se excluirmos do conceito rock, como adiante veremos, uma das linhas mais duras, o heavy metal.

Podemos então encarar a (in)existência de uma cena rock em dois sentidos. Num sentido superficial e visível, em que bastará haver um conjunto de bandas minimamente activas e concertos esporádicos. Num olhar mais atento e profundo, a uma cena rock não basta apenas um conjunto de bandas ou espectáculos, que, como mais adiante veremos, não traduzem, muitas vezes, a verdadeira realidade. Uma efectiva cena rock implica toda uma estrutura, um movimento genuíno, consistente e apoiado, que não viva de palavras ou iniciativas feitas à custa de grandes patrocínios, mas sim da participação e envolvimento real do público. Porque com muito dinheiro tudo se faz.

Ora, neste segundo sentido não existe uma cena rock na Madeira. Por isso, não serve de nada tentar incentivar, através da palavra, a dinamização e coesão de uma cena que nem existe. A palavra tem um poder fundador, mas nem tanto.



COMO PODEMOS FALAR NUMA CENA ROCK MADEIRENSE QUANDO FALTA TUDO, ISTO É, A ALMA?!

Pelo contrário, a criação de uma falsa cena tem um sentido perverso: a inércia e a falta de humildade para evoluir.

Factores condicionantes

Vários factores podem explicar a inexistência de uma cena rock na nossa Ilha.

Antes de tudo, temos que ter consciência das nossas limitações territoriais e geográficas, que têm consequências óbvias e implacáveis sobre o desenvolvimento, a partir de dado nível, dos projectos artísticos, tal como sobre outro tipo de actividades em diferentes sectores da nossa sociedade. As limitações existem e interessa ter o bom senso de não alimentar ilusões demasiado circunscritas à Madeira. Caso contrário, é preciso pensar em desenvolver a carreira lá fora. Há muitos exemplos entre artistas madeirenses que optaram a dada altura por libertar-se das limitações da insularidade em favor de ambições mais altas. É uma questão de opção.

No que toca ao rock, as bandas não possuem, em geral, a atitude, a persistência e a convicção que lhes permita um progresso significativo. O entusiasmo do início depressa cede à estagnação e ao acomodamento. As limitações inerentes ao lugar não podem servir de desculpa para tudo. A insularidade impõe restrições, mas dentro dessas restrições é possível realizar muita coisa. Mas não como se tem feito muitas vezes.

Daí que, apesar de iniciativas como o Super Rock e a Festa da Juventude, as bandas rock não evoluem e deixam, tantas vezes, de existir, na prática, logo após participarem nesses eventos. Porque se deixa, por exemplo, de passar a música dessas bandas na rádio assim que são satisfeitos os interesses de promoção dos referidos espectáculos? Afinal, serão as bandas apenas meios para atingir certos fins? Não deveria ser a música o interesse central, em vez de ser um mero pretexto para servir outro tipo de interesses? As

96FM

**PROVA
DE
FOGO**

**Domingo
das 22:00 às 24:00
2 horas de Metal
com Nélio de Sousa**

próprias bandas terão consciência disto?

Desta forma, gera-se uma descontinuidade que nada incentiva os grupos a melhorar, gradualmente, a sua qualidade. Bandas como os Etc, Pilares de Banger, Cães Abstractos, Loth Lorian, Quarto Quadrante, Almagesto, inserem-se no conceito rock e poderiam assumir maior protagonismo. É preciso ter consciência que a uma banda não basta ter potencialidades. O talento dispersa-se, petrifica-se, extingue-se quando não há autenticidade e atitude subjacente a toda a acção de um grupo.

É evidente de que não há ainda os alicerces sobre os quais se poderá criar uma verdadeira cena rock. Os concertos não podem ser feitos exclusiva ou maioritariamente à custa de patrocínios oficiais ou particulares. Por vezes, apesar de ser grátis o acesso aos concertos, o público nem por isso adere, porque não está envolvido e comprometido de forma activa. A audiência tem de suportar, de modo voluntário, o seu próprio divertimento. Só assim teremos uma audiência militante, verdadeira, que vai ao espectáculo porque o deseja de facto. Pelo menos no que toca ao Rock. Mas, antes de pensar em realizar concertos, é imprescindível todo um trabalho base de sensibilização e divulgação.

Mas, é claro que é necessário ter em conta que determinados fenómenos, como o surgimento de uma cena musical, vivem muito da imprevisibilidade, ou não fossem fenómenos sociais com a complexidade que lhes é própria. Aquilo que hoje pode ser improvável devido a uma série de condicionalismos muito compreensíveis e racionais como os que foram apontados, amanhã poderá contrariar toda a lógica das coisas e concretizar-se. Há dinâmicas que ninguém pode prever desde que o factor humano faça parte da equação.

Daí que a garra e a determinação do artista consiga, muitas vezes, vencer barreiras à partida intransponíveis, que podem até funcionar como motivação para prosseguir.

Sensibilizar e divulgar

Não devemos, porém, cruzar os braços e esperar que tudo aconteça com base apenas na espontaneidade. É preciso sensibilizar e as mentalidades custam mui-

to a mudar. Pode levar largos anos e nem sempre é fácil. Mas, no que toca tanto à sensibilização do público como à divulgação dos acontecimentos, é fulcral o papel dos meios de comunicação. A imprensa escrita, a rádio e a televisão assumem uma importância vital em todo o processo, numa sociedade interactiva dominada pela informação, como é a sociedade actual.

Como o serviço público regional (radiofónico e televisivo) se alheia da divulgação de manifestações artísticas que não satisfaçam o critério de agradar à maioria ou então que não estejam conotadas com as elites culturais, cabe às rádios locais e à imprensa escrita a "responsabilidade" de colmatar esse vazio cultural gerado pela uniformização, cada vez mais absurda numa sociedade que se diz democrática e pluralista, supostamente respeitadora da diferença e da individualidade.

No que respeita à música rock, o apoio significativo das instituições públicas e governamentais até não é desejável ou saudável porque podem-se criar dependências, formas de censura e controlo, que nada têm a ver com a natureza e o espírito do rock. Podem até condicionar e inibir o trabalho criativo do artista. Se essas dependências são susceptíveis de existir, então o melhor é evitá-las de imediato porque, caso contrário, subverter-se-iam os valores que alicerçam o rock, em especial as suas vertentes mais independentes e underground (rock experimental, hardcore, heavy metal, etc.).

Uma cena heavy metal?

Poderá parecer enganador, mas podemos falar de uma cena heavy metal na Madeira, apesar de ter as suas limitações, sobretudo em termos quantitativos, quando comparada com a cena de uma cidade como Lisboa.

Vamos então compreender porque

existe uma cena do Metal no Funchal, embora de dimensões ainda restritas. Afinal, este género é e continuará a ser destinado a um público particular, apesar dos esforços errados que alguns fazem no sentido da massificação, porque ela implicaria a aceitação generalizada, no mau sentido e, consequentemente, a vulgarização. O Metal deve ser quanto muito compreendido, mas nunca massificado. Isto não significa que o género não conquiste as "massas". O perigo é atrair falsos adeptos, que aderem apenas porque está na moda. Isto, sim, significa massificação: quantidade mas sem qualidade (genuinidade).

Nas bandas de Metal, normalmente não falta uma atitude genuína e persistente de fazer os projectos avançar. Há alma! Há um acreditar, uma convicção que se confunde com culto. Por isso, as três bandas mais importantes da nossa região (Incognita, Requiem Laus e Drawned In Tears) existem há relativamente bastante tempo, tendo gravado demos, participado em colectâneas nacionais e, no caso dos Incognita, gravado álbuns. Qualquer destas bandas actuou em Portugal continental por mais de uma vez.

Mas, não são apenas as bandas e o culto que constróem uma cena. O movimento conta com duas publicações underground locais: fanzines (revistas para fãs em fotocópia). Para além disso, conta com distribuição de discos e merchandising, fora dos circuitos normais, e com um programa de rádio (Prova de Fogo) dedicado, totalmente, aos sons mais pesados, difundido por uma rádio local (M-Rádio 96 FM).

Depois, está claro, vêm os concertos, a ponta do iceberg, o culminar de um conjunto de factores e actividades. No final de 1995 aconteceu, nesse sentido, algo de muito importante. Referimo-nos ao que foi designado como o 1º festival de heavy metal na Madeira. Com muitas dificuldades, é certo, mas que só a militância

os artistas e a audiência, que apoiou energeticamente a iniciativa.

A atitude

Como já se disse, muito depende da atitude do artista perante o seu trabalho. Ele tem de ser ambicioso e acreditar plena e radicalmente no seu trabalho, porque é uma forma de humildade e altruísmo partilhá-lo com o público. A humildade é importante, porque no momento em que nos convencemos de alguma coisa é quando nos tornamos ignorantes. Perdemos a receptividade e a abertura para continuar a aprender e progredir.

A atitude tem que ser real, absoluta e convicta porque é preciso que o artista construa o seu próprio caminho. Só assim poderá fazer algo de importante. De outro modo, o seu percurso será efémero e os alicerces dessa construção cedem ao mais pequeno revés.

O artista não tem que estar infinitamente à espera que o contexto em que está inserido lhe seja favorável e se adapte ao seu projecto. Esperar significa perder a oportunidade de afirmar-se. O caminho tem que ser rasgado pelo artista, cujo acreditar é capaz de vencer as circunstâncias mais adversas. O seu espaço tem que ser conquistado e não oferecido.

Conforme os objectivos, haverá que fazer opções de vida, que antes se designavam de sacrifícios, e lutar por aquilo que se pretende ser e criar. Por isso, a vida do artista totalmente dedicado à sua obra não pode ser construída com as mesmas opções e estratégias de vida do homem comum.

Só assim poderá, depois, através de uma auto-afirmação e conquista do seu próprio espaço, vergar a espinha dos que detêm determinados poderes e criam barreiras ao desenvolvimento artístico e cultural.



O SUCESSO DO ARTISTA DEPENDE SOBRETUDO DELE MESMO E NÃO TANTO DO CONTEXTO EM QUE ESTÁ INSERIDO.

sabe e sente prazer em ultrapassar. O acontecimento envolveu três bandas locais, num espírito muito underground e genuíno, que teve o melhor sucesso. O que importou foi a música e a comunhão que estimulou entre

Grupo de Alto Risco

O top é manipulado

JOSÉ SALVADOR

Com oito anos de existência este projecto formado por Miguel André — voz; Pedro Mendes — guitarra-baixo; Xico Godinho e Rodolfo Morgado, ambos guitarras; Nuno Morão — bateria e por último nas teclas João P., têm produzido um percurso interessante e que já os levou a actuar nos Açores e agora na Madeira.

Pelo meio estão diversas prestações efectuadas pelo Continente, nomeadamente nas áreas de Leiria e Caldas da Rainha, para além de algumas presenças televisivas e um álbum de nominado "Fora da Lei". E enquanto o mais novo não chega, Pedro Mendes prestou-nos algumas declarações, nas quais estão patentes algumas críticas. Que, por seu turno, não escondem alguma desmotivação.

Começando por nos dizer que o nome da banda tem a ver com os grupos de seropositivos, que são classificados de alto risco e por via disso marginalizados, o nosso interlocutor acrescentou: "É um pouco o que se passa connosco". Procurámos saber se essa marginalização do grupo em si não seria reflexo de o mesmo estar ligado a uma editora considerada pequena, ao que nos respondeu: "Sim, tem a ver com isso". Pedro Mendes precisou ainda: "Não tem nada a ver com a boa e a má música, aliás, isso actualmente já não interessa. O que importa, são os meios comerciais que há por detrás dos grupos e quem os tem está safo, enquanto nós temos de travar uma luta diabólica para conseguirmos qualquer coisa".

Os Delfins são horríveis

Questionado por nós se se tratava de uma crítica às grandes editoras, o elemento do Grupo de Alto Risco não só a confirmou como ainda foi mais longe: "O que é uma realidade é que os grandes grupos têm tudo enquanto os pequenos não têm direito a nada".

Afirmando que existem muitas bandas boas

que nunca passam de um relativo anonimato, ao invés de outras que na sua óptica considera más, só que têm sucesso, Pedro Mendes voltou de novo a ser incisivo: "Isso sucede porque as grandes editoras têm meios para promoverem os seus produtos, alguns de duvidosa qualidade, uma vez que pagam às rádios para os passarem. E, depois, o público de tanto ouvir aquilo acaba por comprar os discos. O que faz com que essas bandas sejam as maiores, ou, se preferirem, os líderes do mercado".

No tocante a nomes, o músico limitou-se apenas a comentar: "Não os vou citar. Porque as pessoas não são ignorantes e sabem julgar por si o que de bom e mau se faz na cena musical portuguesa". Seja como for, solicitámos ao nosso entrevistado uma opinião sobre os Delfins: "Simplesmente, não gosto deles, acho a música que fazem horrível".

É uma verdade que os gostos são bem diversos. Porém, colocado perante o facto de "O Caminho da Felicidade" ser disco de ouro, limitou-se a afirmar: "Mas isso é óbvio porque há uma grande máquina comercial a apoiá-los. E pronto, aquilo não me diz absolutamente nada. Porque a música que apresentam é feita de cli-chés. No entanto, como há os interesses comerciais, acabam por permanecer nas listas de vendas bastante tempo. Possolhe dizer que conheço pessoas que têm acesso aos Tops, e elas sabem quem está à frente daqui a três semanas".

Ao concluirmos que os resultados das tabelas de vendas podem ser falsos, Pedro adianta-nos: "Pelo conhecimento que tenho, aquilo é tudo manipulação. Por isso, é lógico que essa banda tenha alcançado esse disco de ouro. Mas, quem lhe deu esse disco de ouro foi a editora, não foi o público, muito embora se queira fazer crer o contrário".

Temos que lutar muito

Em relação ao primeiro álbum do seu grupo, Pedro Mendes sintetizou: "Foi o resultado de oi-



FOTO PROFESIONAL

to anos de trabalho. E constituiu a nossa primeira experiência em termos de estúdio e posolhe dizer que não correspondeu de maneira alguma ao que nós queríamos. Digamos que está minimamente bom e já partimos para outro".

Apontando esse novo trabalho como mais maduro em relação ao anterior, o nosso entrevistado disse: "Está pronto a sair, só faltam as burocracias inerentes às capas. Porém, espero que em Abril, já esteja cá fora". Em termos promocionais, o grupo ainda não sabe quais os meios que a editora disponibilizará, uma situação que o músico encara desta forma:

"Temos que lutar muito para que o disco seja promovido, isto é, andar de rádio em rádio por todo o país como fizemos anteriormente".

Tentámos saber se esta actividade tem sido compensadora para os elementos da formação em função dos poucos meios que dispõem: "Bom... em termos monetários não é de modo algum. No que respeita a satisfação pessoal, infelizmente, também não é, confesso-lhe que há momentos bons, nada mais, porque então o público já nos conhece, portanto, adere com mais facilidade". No que concerne à existência do projecto o músico limitou-se a afirmar: "Sim, espero que sim".

Sobre as prestações efectuadas num conhecido espaço de espectáculos do Funchal, o guitarrista mostrou-se satisfeito, assegurando que a estreia na Região não foi má. Onde, de resto, desejaria voltar para apresentar o novo registo do Grupo de Alto Risco, aliás, como irá suceder em relação aos Açores.

ÊXITO DA SEMANA

"CANDLE SONG 3" Mojave 3

It's christmas again so we lit all the candles
and we tried to pretend that your room was a palace
but we can't seem to shake off the fear
that nothing is different, that no-one has changed
nothing has changed

I stand by my lover as she stands by me
chained to my lover as she's chained to me

We've been through the past and the pain
the love that was lost
and we know all the answers
we've taken our chances and let them drift by
it's time to be free yeah it's time to be free
standing so close I can't see you at all

I stand by my lover as she stands by me
chained to my lover as she's chained to me

but your books don't say much about
living your life like a thief
yeah we're handcuffed and chained



we play games and play them out slowly

chained to my lover as she's chained to me
chained to my lover as she's chained to me

chained to my lover as she's chained to me
chained to my lover as she's chained to me

Texto e música: Neil Halstead
P. 1995 EMI Music

SORTEIO DE 20 BILHETES



SORTEIO
VÁLIDO PARA O DIA
28 DE ABRIL



NOME

Entrar na ondal

TELEFONE

DELIFINS
SANTOS & PECADORES
GENERAL D
DIVA

Funchal - Campo da Jaime Moniz

13 de Julho - 20.00 horas

PORTUGAL DE COSTAS VOLTADAS PARA A CULTURA AFRICANA

JOSÉ SALVADOR

deveras atento à posição portuguesa no tocante às suas antigas províncias ultramarinas, o autor de "Vou Levarte Comigo" não poupou críticas ao executivo nacional, mormente, no caso de Timor. No entanto, tem a esperança de que Angola volte de novo a ser, em tempo de paz, o destino para muitos portugueses.

Revista — Como tem decorrido a sua carreira nestes dois últimos anos?

Raul Indiwpo — Tem-se dividido entre a música, a pintura e também pelas actividades da Fundação. Tenho actuado no estrangeiro e, claro, em Portugal. Tenho estado muito absorvido com o termo da guerra em Angola. Agora estou de novo na Madeira, que, como sabe, está ligada à minha família.

Revista — Possivelmente, o seu último álbum já tem sequência...

R. I. — Nesta altura, estou a trabalhar em dois discos, "África Raiz" e um outro de pesquisa musical africana, para além de estar a preparar o museu e o auditório da Fundação, porque o meu objectivo é deixar uma obra bonita que possa servir de estudo e de referência da cultura africana.

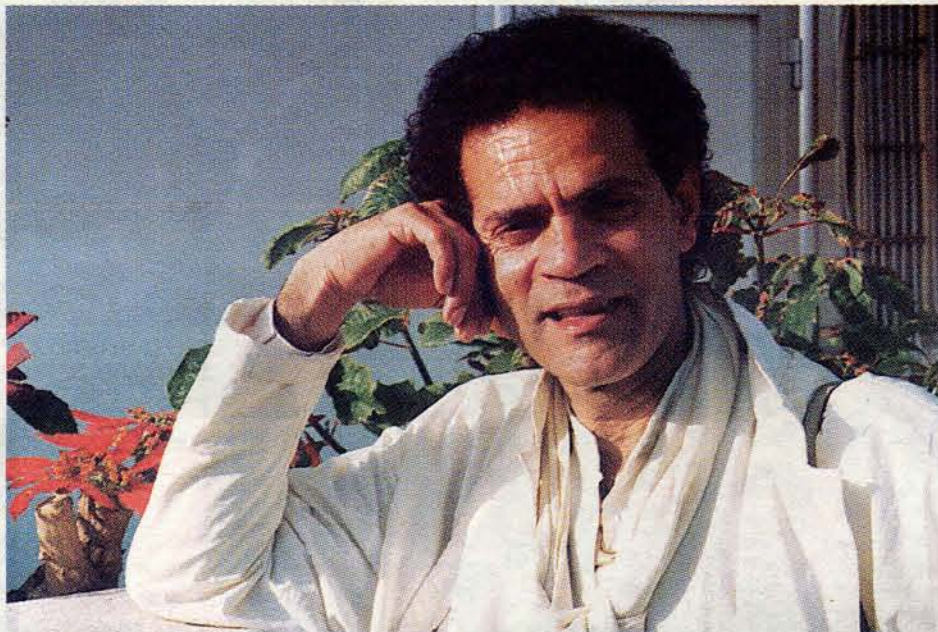
Revista — Muito objectivamente, acha que Portugal tem voltado as costas à cultura africana e, sobretudo, no que respeita a Angola?

R. I. — Portugal esteve sempre de costas voltadas para a cultura africana e até mesmo para a sua própria. Ultimamente, os jovens estão a apostar mais no seu país. Portanto, está a existir um nacionalismo cultural que é agradável de seguir. Depois, também há um particular interesse na descoberta da música angolana uma vez que a paz se aproxima. Foi uma pena o que aconteceu com a Guiné e Moçambique e Deus queira que não existam mais casos desses.

Revista — Significa que se abrem perspectivas para que se estabeleça uma ponte não só a nível cultural como comercial entre Portugal e Angola?

R. I. — Sim, mas para que isso possa suceder é fundamental que a cultura africana seja incrementada. Assim, quero trazer até ao Continente e, se possível, também aos Açores e Madeira, companhias de teatro de Angola e o Grande Ballet Oficial que, digo-lhe, é uma pequena maravilha. E gostava de lá levar pessoas como Maria João Pires, Olga Prats e, também, a Orquestra Filarmónica Portuguesa. Acho que realmente as armas mais fortes que nos podem unir são a cultura e a amizade.

Na vertente comercial, Angola assume-se como o parceiro mais forte que Portugal poderá ter. É que ela tem capacidade para absorver a indústria e a tecnologia portuguesas e, claro, também poderia ser uma forma de escoamento do crescente desemprego nacional. E alguma da matéria-prima que Portugal precisa para sobrevi-



RAUL INDIWPO ESTÁ ACTUALMENTE A TRABALHAR EM DOIS NOVOS DISCOS.

ver poderia conseguir em Angola. Segundo a minha óptica, Portugal, embora como país europeu tenha a sua independência, está condicionado pela Espanha, que está a servir de "tampão".

Timor é uma ferida sem cicatrização

Revista — Os casos que referiu no tocante à Guiné e Moçambique, reportam-se ao abandono cultural e físico de Portugal?

R. I. — Sim, o Governo português não tinha a mínima vontade em incentivar a cultura lusófona nas suas antigas províncias. Assim, a Guiné, Angola e Moçambique foram invadidas por outras culturas estranhas. E posso-lhe referir que dentro de duas gerações em Moçambique só se falará inglês. O que sinceramente, desejo que não aconteça em Angola. Porque ao longo de 40 anos de carreira eu e o saudoso Milo, por todo o Mundo, lutámos sempre pela divulgação da cultura africana. E é deprimente ver uma coisa tão rica ser desprezada. De qualquer modo, Portugal só terá a ganhar se contribuir para o reconhecimento dessa cultura.

Revista — E no que concerne a Timor?

R. I. — Isso foi um caso diferente. Porque Timor acabou por ser a grande vergonha, devido a ter sido abandonado de forma apressada por Portugal. Mas, agora tudo o que se fizer para que o Povo Maubere se liberte, será bem feito!

Revista — Mas essa libertação não será uma utopia, se levarmos em conta que a Indonésia está ligada a grandes interesses dos países mais ricos? E Timor é bastante rico...

R. I. — A Indonésia é uma nação muito forte, tem excelentes relações comerciais e políticas com grandes potências. Logo, não sei se Timor lusófono ganhará. Ou, pelo contrário, será a agonia de um país independente, devido à riqueza que tem e à pouca população de que dispõe. Só o tempo é que irá ditar duas vertentes — esquecer ou lembrar. Uma coisa é certa, o Governo indonésio não vai querer abrir mão de Timor, pelos motivos que lhe referi.

Revista — Não nos esqueçamos de que a Indonésia é governada por um regime

ditatorial. E a existir uma mudança de regime, é bem possível que Timor viesse a conseguir a sua independência...

R. I. — Sim, seria sempre possível. Agora depende do que os indonésios estiverem a fazer, porque se maciçamente criaram estruturas, tanto em termos industriais como culturais, Timor quando muito pode aspirar à autonomia, mas não deixa de ser uma província da Indonésia.

Revista — Seja como for, o problema dessa antiga província portuguesa vai-se arrastando...

R. I. — É um problema que, como dizia o Samora Machel, é como tentar parar o vento com as mãos. Moralmente, é uma ferida muito grande para Portugal!

Revista — E, na sua forma de ver, essa ferida não tem hipóteses de cicatrização?

R. I. — Sim, devido aos erros de Portugal, essa ferida não tem hipóteses de cicatrização!

A xenofobia é uma questão cultural

Revista — Na recta final deste século tem emergido o problema da xenofobia, sobretudo no nosso país. Um facto que, a não diminuir, pode tomar proporções alarmantes...

R. I. — A xenofobia é uma questão cultural, as pessoas têm direito à diferença. Repare que os casos de xenofobia partem mais da classe média do que das classes baixas e altas. A propósito, lembro-me de que em Angola residiam nos muceques muitos brancos e por lá não havia problemas. Agora, considero que Portugal é um país diferente onde as pessoas de diversas cores podem conviver, muito embora reconheça que de vez em quando sucedem casos negativos. De qualquer modo, é um povo que ainda não está corrompido, só que a minha maior preocupação reside no pormenor de que o desemprego e a dificuldade de vida causem o aumento dessas situações, que são muito negativas. Por isso, é que afirmo: Portugal devia apostar em Angola como forma de absorver o seu desemprego. Por exemplo, veja que a maior parte dos jovens portugueses que se formam vão fazer o quê?

Revista — Nesse caso, Angola assume-se como mercado de trabalho para esses jovens?

R. I. — Angola é um país a refazer-se com uma dimensão enorme. Considero que devia ser incrementado nos jovens a abertura dessa porta para que eles se apercebessem do muito que há para fazer. Não sendo um idealista, aposto muito na comunidade lusófona, porque a união faz a força, não uma força bélica. Mas de paz!

Revista — O Duo Ouro Negro foi o responsável por dois espectáculos de gratas recordações. Reportamo-nos a "Rua D'Elisa" e a "Blackground". Agora, numa altura em que a maior parte da discografia do Duo já foi inserida em CD, estranha-se que esse espectáculo não tenha sido transposto para esse formato?

R. I. — O "Blackground" já foi editado em CD. Agora não sei se ainda haverá mercado algum exemplar. E, sobretudo, ele é uma importante referência na nossa carreira internacional, onde eu e o Milo falávamos dos nossos países e dos imensos laços culturais que nos unem.

A música dos... outros

Revista — Nesta altura, nomes como Pedro Abrunhosa, Quim Barreiros e de algum modo a chamada música pimba, fazem parte do nosso panorama musical. Quer comentar?

R. I. — Em relação ao Pedro Abrunhosa é sem dúvida um homem muito inteligente, mas que não necessitava de atitudes menos dignas para alcançar o sucesso. O Quim Barreiros, sendo a coqueluche dos universitários, é, contudo, um artista popular. Agora, no que respeita ao que se chama música pimba, digo-lhe que é necessária, porque nem toda a gente deste país tem de gostar de uma Maria João Pires, Amália, Madredeus e já agora do Duo Ouro Negro.

Revista — Em relação à música angolana ela de algum modo tem tido nos últimos tempos um certo destaque, mormente através dos Kussondulola que tiveram um assinalável sucesso como o "Dançam no Huambo"...

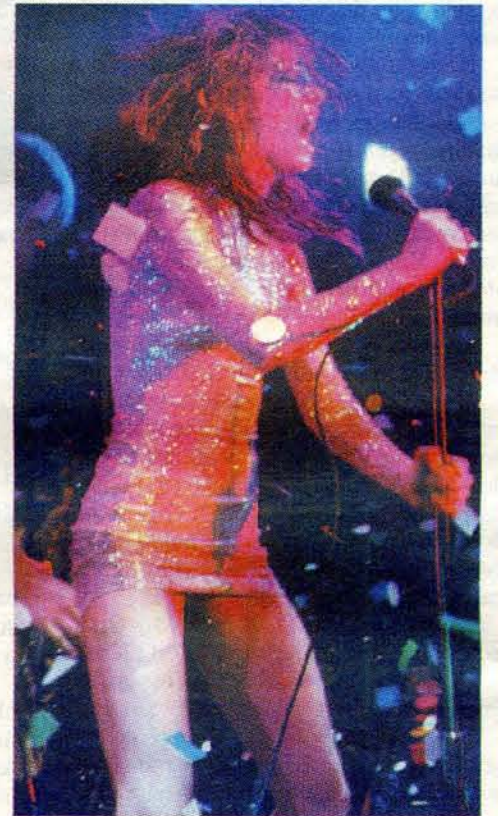
R. I. — Não se poderá dizer que seja uma peça musical. Mas, enfim, acaba por ser uma forma de diálogo, se bem que o poema seja um tanto primário. Agora, o General D e os Karapinhas, sem sombra de dúvida que se estão a impor por aquilo que dizem e da forma como alertam as pessoas.

Revista — Esse é também o caso dos Black Company?

R. I. — Sim, actualmente, a vida é trepidante e são necessários porque dizem coisas para ouvirmos e, sobretudo, pensarmos. Mas, o que dizem e o que cantam, por exemplo, dentro de uns cinco anos ninguém se lembra. Porque o que vai ficar é a grande música!



RALPH FIENNES E ANGELA BASSET FORMAM O PAR DE "ESTRANHOS PRAZERES".



JULIETTE LEWIS UMA CANTORA "ROCK" ACTUANDO NA NOITE DE FIM DE ANO DE 1999.

"ESTRANHOS PRAZERES" MISTURA VIOLÊNCIA E FUTURISMO COM UM ESTILO VISUAL QUE DIVIDIU A CRÍTICA NORTE-AMERICANA.

"Estranhos Prazeres"

um "thriller" cibernético

TIMÓTEO GOMES

"**S**TRANGE DAYS" no original, é mais um "thriller" com atrevidas doses de violência e renova o debate sobre o futuro da sociedade ocidental. Produção norte-americana, "Estranhos Prazeres" é um filme de Kathryn Bigelow, com Ralph Fiennes (Lista de Schindler), Angela Basset (Tina) e Juliette Lewis (Assassinos Natos).

Trabalhando sobre o guião de James Cameron, Bigelow criou um thriller cibernético onde não faltam os elementos mais clássicos do gênero. O assassinato é a trama, mas os cenários que os protagonistas percorrem para evitar novas vítimas pertencem a uma sociedade anárquica e sem valores legítimos.

As experiências virtuais, a droga mais

consumida em vésperas do milênio, garantem excitantes viagens mentais aos protagonistas de "Estranhos Prazeres", filme polêmico dirigido pela californiana Kathryn Bigelow, filme que inaugurou a 39ª edição do Festival de Londres.

O cérebro recebe directamente sequências violentas e/ou eróticas de forma que o indivíduo receptor sente

cada segmento gravado com esta inovadora tecnologia. A sua comercialização é ilícita, mas Lenny Nero (Ralph Fiennes), ex-polícia, obcecado com o negócio das disquetes virtuais, montou uma rede de distribuidores e clientes nos bares e discotecas de uma Los Angeles a caminho da destruição.

A realidade e virtualidade fundem-se

num elemento único quando Lenny recebe imagens da violação e assassinato de uma antiga noiva. A câmara acerca-se do corpo da mulher e a banda sonora reproduz a dor com tal intensidade, que o espectador não se sente testemunha, senão também participante nesse exercício de violência desmesurada.

O próprio Ralph Fiennes afirmou: "Não posso negar que estes actos de violência sexual estimulam algumas pessoas. Mas a violência contra as mulheres existe. É real, as guerras são reais, os assassinatos são reais e as violações são reais. O cinema deve mostrar o comportamento da humanidade".

A Los Angeles, da noite de Fim de Ano de 1999, reproduzida por Bigelow, não deixa de ser uma imagem intensificada de um mundo conhecido: armas, polícias corruptos, manifestações de rua, traficantes, drogas e álcool, e empresários de rock and roll. E, salvo as seqüências das experiências virtuais, a acção de "Estranhos Praze-

res" apenas escapa aos canones habituais de perseguições de carros e encontros com a polícia.

Mas as vítimas são mulheres que, graças aos avanços tecnológicos, observam directamente a sua própria viola-

ção e morte. É difícil permanecer impassível ante a sucessão de imagens e som que protagonizam Fiennes, Angela Basset, Juliette Lewis e Tom Sizemore. E como ocorreu em anteriores películas produzidas por James Came-

ron (ex-marido da realizadora Bigelow), "Estranhos Prazeres" irá contar com defensores e detractores. Kathryn é uma realizadora de filmes duros, e neste, classificado nos Estados Unidos com um "X" o que corresponde em Portugal, para maiores de 18 anos, desde as primeiras imagens que o espectador é envolvido com imagens agressivas, obtidas de câmara na mão. A crescente violência da acção, uma ambientação agressiva e uma narrativa intencionalmente diferente, levam a que se vivam intensamente os acontecimentos. Uma visão do mundo, pessimista, numa visão crítica, mas sobretudo, explorada no sentido de reunir os elementos necessários a tornar o filme atractivo para um público carente de emoções fortes.

"Estranhos Prazeres" estará em exibição até ao próximo dia 24. A 25, será a estreia nacional de "Broken Arrow-Operação Flecha Quebrada", com John Travolta e Christian Slater.

"ESTRANHOS PRAZERES" UMA VIAGEM A UM FUTURO PRÓXIMO, NUM MUNDO À BEIRA DO COLAPSO.

O "Novo Pesadelo" de Freddy Krueger

TIMÓTEO GOMES

É o regresso de Wes Craven, com Freddy Krueger, o "artista" maligno que se introduz nos sonhos dos adolescentes norte-americanos. Robert Englund é mais uma vez o terrífico Freddy. Em exibição no Cine-Jardim.

Wes Craven recupera a mais querida das suas personagens, um matulão de rosto sanguinário, sombrio e mãos armadas de facas afiadas, personagem inventada em 1984 em "Pesadelo em Elm Street". O notável êxito comercial desta produção de terror de série "B", que custou 2 milhões de dólares e arrecadou a cifra de 26 milhões no mercado americano e cerca de 11 milhões nos ecrãs europeus, animou os seus produtores a fazerem uma sequência, realizada por outro especialista no género fantástico, Jack Sholder, em 1985. Como o sucesso continuou, sucederam-se outros episódios: a partir de outro argumento original de Craven, Chuck Russel (o realizador de "A Máscara") realizou o terceiro episódio em 1987 e, já sem a colaboração de Craven, chegaram as novas versões filmadas por Rennt Harlin em 1988, Stephen Hopkins em 1989 e Rachel Talalay em 1991, explicitamente intitulada "A Morte de Freddy".

Mas Craven decidiu ressuscitar o assassino dos sonhos. Robert Englund,

protagonista de todos os filmes de tão rentável saga, voltou a mascarar o seu rosto com as inquietantes feições de Freddy Krueger, nesta nova aventura que apresenta um curioso argumento de cinema dentro do cinema.

Heather Langenkamp, a jovem actriz que encarnava Nancy no primeiro filme da série, foi recuperada por Craven, para interpretar-se a si mesma no papel de uma actriz condenada a ser enclausurada na série de terror. Enquanto prossegue a sua carreira à frente das câmaras, e vê crescer o seu filho, Heather é "acossada" por

um personagem anónimo que lhe envia cartas e telefona-lhe dizendo ser o ver-



ESTE NOVO "PESADELO" INTEGROU O ÚLTIMO FANTAS-PORTO.



FREDDY ESTÁ DE VOLTA. CUIDADO COM OS SEUS SONHOS.

dadeiro e único Freddy Krueger. Segundo o seu realizador, atravessar a quarta dimensão do ecran e ver o mundo em que vivem os actores tanto na ficção como na reali-

dade, é a verdadeira intenção do filme. Assim poderemos saber como se liberta o espírito de Freddy de uma maneira jamais contada. E para dar mais graça o próprio Wes Craven tem um pequeno papel no filme.

José Marques, “maître d’hotel”

Luís Rocha

de moço de copa a “maître” do restaurante do Casino Estoril, responsável pelo serviço geral e pelo bom atendimento, José Marques trilhou um longo caminho. É um profissional da hotelaria madeirense que já atendeu muitas personalidades de destaque.

José Marques é o “maître” do restaurante do Casino Estoril, um dos mais prestigiados do país, pelo próprio estabelecimento em que se inclui e que naturalmente atrai as mais diversas personalidades de destaque. Para além, evidentemente, da qualidade dos pratos que serve e do excelente serviço que o caracteriza.

Madeirense com longa carreira na hotelaria, José Marques começou desde muito cedo nesta labuta, até chegar à sua actual função, que consiste na direcção do restaurante. Destinar todo o serviço dos funcionários, receber os clientes, dar sugestões sobre o menu, todas essas tarefas lhe competem. Recebe, naturalmente, muitas personalidades públicas — e é responsável por fazer com que abandonem o restaurante do Casino Estoril com uma impressão favorável.

Nascido há quarenta e seis anos na freguesia da Sé, no Funchal, José Marques trabalha há nove anos no Casino Estoril. Mas considera que a sua escola de hotela-

ria foi o Hotel Reid’s, no Funchal. Começou a trabalhar na copa, no restaurante do Reid’s, aos treze anos. «Não havia então os cursos de Hotelaria que há hoje, não havia a possibilidade de prepararmos-nos convenientemente nas escolas».

Depois, foi ajudante de vinhos, chefe de turnos, etc., e assim, sucessivamente, foi subindo na carreira. Trabalhou no Reid’s de 1963 a 1972. Entretanto, o Hotel Sheraton abria no Funchal. José Marques foi para lá trabalhar, como subchefe de restaurante: coordenava então o “room-service”, o serviço de quartos.

Do Rio a Santiago do Chile

Prosseguiu a sua carreira no “Sheraton” do Rio de Janeiro, local onde, considera, «me desenvolvi profissionalmente» e onde trabalhou durante cerca de quatro anos. No “Sheraton” de Santiago do Chile trabalhou também durante pouco mais de um ano. Retornou à Madeira em 1976, para trabalhar no Casino Park Hotel, coordenando também o “room-service”. Aproveitou para se estabelecer no Funchal, adquirindo a conhecida tasca “A Tropicana”, um modesto restaurante

mas bastante conhecido, na Zona Velha da Cidade.

Depois foi para Lisboa, para trabalhar num hotel da “Orient Express”, o “Hotel Quinta do Lago”. E, finalmente, passou para o restaurante do Casino Estoril, onde trabalha já há nove anos.

José Marques descarta a visão elitista que alguns têm do Casino Estoril, salientando que o restaurante é frequentado «por pessoas de vários estratos sociais, embora uns com mais gabarito social do que outros. Mas um casino, onde há, portanto, jogo, atrai pessoas de variados estratos sociais. As pessoas, por vezes, fazem uma ideia errada dos nossos preços. Não é no restaurante que o Casino ganha dinheiro. Um espectáculo como o que o Casino hoje apresenta, no estrangeiro seria coisa para a assistência pagar cerca de vinte mil escudos. No Casino, por 5.000\$00, com direito a duas bebidas, pode assistir a um espectáculo de nível mundial».

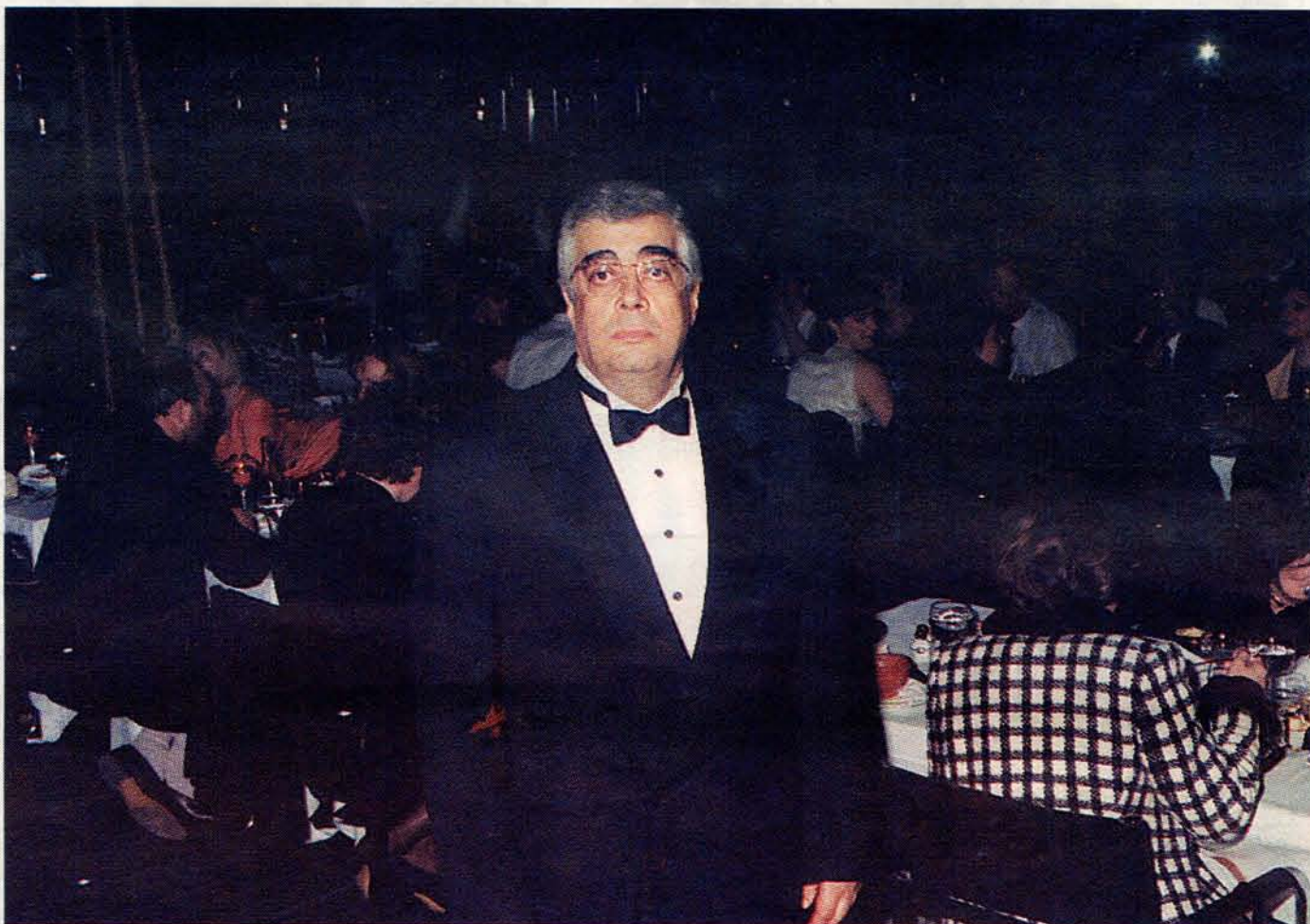
A este respeito opina: «É uma pena que no Casino da Madeira não se faça o mesmo. Porque nunca se investiu o suficiente no Casino da Madeira em termos de espectáculo. Se fizessem no Casino um espectáculo digno, seria muito melhor, porque, inclusive no jogo, acabaria por ter mais clientes. Eu vou sempre de férias à

Madeira, e dá-me pena ver pouca gente e mesmo falta de ambiente na sala de jogo do Casino da Madeira, que foi construído por um grande arquitecto e é bastante bonito. Tem até algumas condições que se calhar o Casino Estoril não tem, mas faltam clientes. É, evidentemente, uma pena ter um restaurante panorâmico como aquele para não ter lá ninguém. Se as pesso-

as apostassem num espectáculo em condições no Casino da Madeira, teriam mais clientes e, inclusive, beneficiariam o próprio turismo».

Hotelaria exige bom atendimento

Sobre o seu trabalho, José Marques considera-o «exigente», mas considera-se também exigente a si próprio. «Além do mais, trabalho numa coisa de que gosto, tenho sempre boa disposição... Deixo sempre os meus problemas à porta para estar bem disposto para o cliente. Isso é meio caminho andado para que o cliente se sinta bem. É a minha maneira de trabalhar e penso, também, que de forma geral é esta a maneira dos madeirenses trabalharem na Hotelaria. Podemos ser limitados em algumas coisas, mas nós madeirenses sabemos receber, sabemos estar com as pessoas» — afirma. Contrariamente, critica, há lugares onde os clientes são recebidos com “má-cara”. Tanto no Continente, como na Madeira — «com pena minha, já vou encontrando algumas vezes essas situações na Madeira, onde isso não acontecia há bem pouco tempo».



JOSÉ MARQUES: UM PROFISSIONAL MADEIRENSE COM MUITOS ANOS DEDICADOS À HOTELARIA.

DIA DA MÃE

SUGESTÕES



1 - Chega o calor do Verão e com ele a enorme variedade de biquínis, da Viva Brasil. A Viva Brasil tem biquínis e fatos-de-banho para todos os gostos. Fica no Centro Comercial Tavira (loja 30), com o telefone 233580.

2 - O aroma sensual para uma mulher discreta chama-se Dolce Vita, da Christian Dior. Poderá encontrá-lo na Maison du Parfum, loja 8 do Centro Comercial Monumental Lido. Telefone: 765540.

3 - A qualidade aliada à credibilidade de uma marca de renome é o que poderá encontrar na nova colecção Primavera/Verão da Cedosce. Na imagem, um casaco, uma saia e um vestido, tudo isto e muito mais, na Cedosce, Rua das Pretas, 55, telefone: 223739.

4 - A Ekipage sugere o requinte de um sapato Swart Weitzman ou Gianfranco Ferré e a originalidade de uma carteira



Kenzo. Na compra de uma prenda para as mães, a Ekipage reserva ainda uma lembrança para elas. Ekipage: Rua da Conceição, 19; telefone: 232955.

5 - Os aspiradores Siemens são agora mais potentes do que nunca. Aspiram com uma potência até 1500 Watts: estofos, alcatifas e todo o tipo de pavimentos ficam visivelmente mais limpos. A eficácia de um bom aspirador não apenas se vê, mas também se sente, especialmente quando se sofre de

alergias: os aspiradores Siemens retêm pólen, moléculas de pó e bactérias (evitando que voltem a escapar para o ar), através de um sistema de filtragem múltiplo, de forma higiénica no interior da aspirador. Na Indutora, Rua 31 de Janeiro, 38 - 40 - 41 e 37 - 1º. Telefone: 2001210.

6 - A toalha de banho Teka é uma excelente opção para oferecer a uma mãe prenda. Disponível na Casa Shopping, Rua General Martins Teixeira Aguiar, 97 - Machico.

7 - AEG TP 9050 é o nome telemóvel proposto pela TMN. Para além da techno-



logia alemã, conta com um design ergonómico, menu interactivo, tecla programável (Hot-Key), inclui carregador de isqueiro e é também o mais pequeno com cartão ISO. À venda na Miguel Viveiros, instalações eléctricas e iluminações, Rua do Ribeirinho, 30, em Machico, com o telefone: 965104.

8 - A sua mãe vai adorar a sobriedade de um vestido Tintoretto. A Tintoretto fica situada à Rua do Surdo, 40, telefone 221311 (brevemente no Centro Comercial Infante, loja 221).

**1** Viva Brasil

Fato de Banho - 8.600\$00
Biquini - 7.600\$00
C.C. Tavira
Loja 30
Telef.: 233580

2 Maison du Parfum

Preço - 5.600\$00 (30 ml/VAP)
Estrada Monumental, 284
C.C. Monumental Lido
Loja 8
Telef.: 765540

3 CEDOSCE

Casaco - 25.650\$00
Saia - 10.950\$00
Vestido - 17.950\$00
Rua das Pretas, 55
Telef.: 223739

4 EKI PAGE

Sapato Swart Weitzman
Preço - 16.800\$00
Sapato Gianfranco Ferré
Preço - 25.550\$00
Carteira Kenzo
Preço - 13.200\$00
Rua da Conceição, nº19
TELEF.: 232955

5 INDUTORA

Aspiradores Siemens
Preço - 18.500\$00
Rua 31 de Janeiro, 38 - 40 - 41 e 37 - 1º
Telef.: 2001210

6 CASA SHOPPING

Toalha de banho "TEKA" - 86x163
Preço - 2470\$00
Casa Shopping
Rua General Martins
Teixeira Aguiar - Machico
Telef.: 966315

7 MIGUEL VIVEIROS

Instalações eléctricas e iluminações
Telemóvel AEG TP9050
Preço - a partir de 99.000\$00 c/ activação e IVA incluído
Rua Ribeirinho, 30 - Machico
Telef.: 965104

8 TINTORETTO 96

Vestido - 17.950\$00
Rua do Surdo, 40
Telef.: 221311
Brevemente
C.C. Infante, loja 221

AGENDA CULTURAL

LUÍS ROCHA

Orquestra de Câmara da Madeira dá concerto no "Baltazar Dias"

A Orquestra de Câmara da Madeira actua no próximo sábado, no Teatro Municipal Baltazar Dias, com um concerto no qual serão interpretadas obras de Wolfgang Amadeus Mozart, de Wagner, Jean Sibelius e Joseph Haydn. Trata-se de um concerto de orquestra. Do programa constam a abertura da ópera "Così fan tutte", de Mozart, o "Idílio de Siegfried", de Wagner, "Pelléas et Mélisandre, Op. 46", de Sibelius, e a Sinfonia n.º 93 em Ré maior, de Haydn.

Mostra de escultura no Casino Estoril

Na Galeria do Casino Estoril, está patente uma mostra colectiva assinalando o 4.º aniversário da fundação do Centro Internacional de Escultura, patenteando trabalhos de António Yesa, Dominique Thébault, Emmanuel Berstone, Irene Buarque, Isabel e Rodrigo Cabral, Kversiani, Moisés e Marie-Françoise Radovic-Douillard.

O Centro Internacional de Escultura (ver reportagem nas páginas 8/9), sediado em Pêro Pinheiro (Sintra), apesar dos seus escassos quatro anos de actividade, é já hoje um dos mais importantes projectos a nível europeu, para produção e divulgação da escultura. Clara Meneres, Moisés Preto Paulo, Jorge Camões e Wolter Arinos fundaram em Janeiro de 1992 o C.I.E., que reúne hoje várias dezenas de escultores de vários países, e tem tido uma actividade assaz relevante na produção, promoção, divulgação e comercialização da escultura.

Grupo de S. Gonçalo prossegue teatro de rua

O Grupo Teatral de S. Gonçalo prossegue com as suas acções de animação de teatro de rua. Já no passado dia 19, actuou pelas 18 horas no Cais da Cidade. Entretanto, e já no dia de hoje, actuará na Igreja dos Alamos, pelas 9 horas, e na Sé Catedral, pelas 11 horas. Estas actividades de teatro de rua decorrem em colaboração com o Departamento de Ambiente da Câmara Municipal do Funchal, e visam sensibilizar a população para a necessidade de proteger o meio ambiente, nomeadamente para a política dos três "erres": reutilizar, reduzir e reciclar.

XXII Feira do Livro já está "na forja"



A FEIRA DO LIVRO PARA 1997 JÁ ESTÁ EM PLENA PREPARAÇÃO.

A XXII Feira do Livro, que decorre no Funchal entre 24 de Maio e 2 de Junho próximos, já está em plena preparação. Do programa, entretanto provisório, constam já várias iniciativas. Entre as conferências/debates que deverão animar este certame, consta uma moderada por Hermínio Monteiro, o editor da "Assírio & Alvim", intitulada "Conversas à Roda de Herberto Helder". "Escrever no Feminino", é outro evento, por enquanto sem mais pormenores. Uma conferência sobre o tema "O Livro", pelo poeta Al Berto, uma conferência inter-ilhas sobre o tema "A Literatura Insular" (com representantes da Madeira, Açores, Cabo Verde e Canárias) e uma conferência do artista plástico Manuel Rosa, na "Porta 33", completam o leque.

Entre os poetas e escritores convidados para este evento, constam a madeirense Ângela Caires José Manuel Mendes, Hermínio Monteiro, Al Berto, José Carlos Vasconcelos, Dóridio Guimarães, Rosa Colaço e José Agostinho Baptista. Um escritor açoriano, um canariano e um caboverdiano deverão também estar presentes, assim como todos os escritores madeirenses. Convidados foram também um jornalista do "Expresso" e um do "Jornal de Letras, Artes e Ideias".

No decorrer desta edição da Feira do Livro, será lançado um livro de poemas de Natália Correia, "Retratos", ilustrado por artistas madeirenses. O n.º 3 da revista cultural da CMF, "Margem 2", será também lançado, bem como um livro de João Dionísio, outro de Gualdino Rodrigues, dois livros da Editorial Cor-

reio da Manhã, três catálogos da "Porta 33" e uma colecção de postais sobre as "Lojas de Tradição", de Lídia Goes Ferreira e Diva Freitas. Será ainda apresentada uma exposição bibliográfica e fotográfica sobre Herberto Helder, com oito fotografias madeirenses convidados a ilustrar poemas deste autor madeirense, e uma exposição de artistas madeirenses intitulada "Auto-Retratos".

Decorrerá, ainda, um ciclo de cinema que reunirá filmes baseados em obras literárias. Entretanto, serão colocados computadores no átrio do Teatro Municipal, para consulta à Internet, nomeadamente à versão do "Elucidário Madeirense". Será lançada a versão INTERNET do Elucidário, e uma conferência versará esta temática, tendo por intervenientes o historiador Alberto Vieira e o engenheiro Francisco Taboada. No auditório do Jardim Municipal actuará o grupo convidado "Phonius Balonus", e os grupos de jazz "Oficina" e "Dixie & Fun", além de um Festival de Coros Infantis, com a colaboração da Secretaria Regional da Educação.

A decisão do júri relativamente ao Prémio "Cidade do Funchal" (Prémio de Poesia Edmundo Bettencourt) será divulgada. Progra-

mas de rádio em directo, recitais de poesia no Café do Teatro, por artistas madeirenses acompanhados pelos "Salsinhas d'Abalada", concertos no Teatro promovidos pelos Amigos do Conservatório de Música, e dois concertos de música clássica do Festival de Música da Madeira, integrados na programação da Feira, estão também previstos. O TEF levará a efeito um

recital de poesia, com dramatização de passagens de obras literárias, e promoverá diversas acções de teatro de rua.

Finalmente, os "stands" de venda de livros presentes nesta Feira serão, no caso das entidades particulares, "d'O Livro Mágico", da "Editora Asa", do "MADS", do "Círculo de Leitores", da "Livraria Logos", da "Anny & Johnny", da "Livraria Ribeira Brava", da "Editorial Caminho", do "ABC", da "Livraria Inglesa O Pátio", da "Livraria Paulista", da "Atlantilivro", da "Livraria Esperança", da "Livraria do Infante", da "Papel Verde", da "Papeleria do Colégio", da "Papeleria Condessa", da "Verbo", da "Ventura e Carvalho" e da "Assírio & Alvim".

Entre os "stands" das entidades oficiais, contam-se os do Centro de Estudos de História do Atlântico, da Direcção Regional dos Assuntos Culturais-Açores, da Direcção Regional dos Assuntos Culturais-Madeira, da Secretaria Regional da Educação, do Instituto Nacional de Cultura-Cabo Verde, do IPPAR, da Associação de Municípios da RAM, e da Comissão dos Descobrimentos. Para além destes, haverá ainda um "stand" de alfarrabista.

José Saramago nomeado para Prémio de Dublin



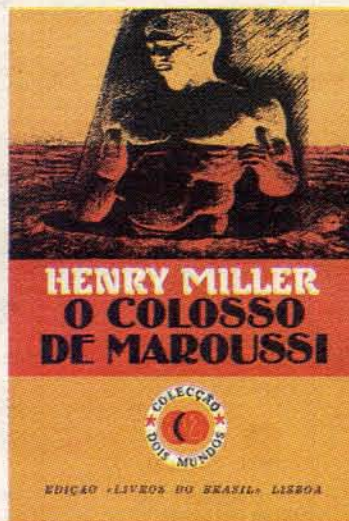
JOSÉ SARAMAGO É UM DOS ESCRITORES NOMEADOS PARA O PRÉMIO LITERÁRIO DE DUBLIN.

José Saramago, com o seu livro "O Evangelho Segundo Jesus Cristo" (editado pela "Caminho") está entre os escritores de todo o mundo seleccionados para a edição de 1996 do Prémio Literário Internacional de Dublin, um galardão no valor de 24 mil contos, atribuível a qualquer obra de ficção traduzida e publicada em inglês. O vencedor será anunciado entre 18 e 22 de

Maio. Os restantes seis finalistas são: os holandeses Connie Palmes ("The Laws") e Cees Nooteboom ("The Following Story"), o australiano David Malouf ("Remembering Babylon") a canadiana Jane Urquart ("Away") o irlandês John Banville ("Ghosts") e o escritor natural da ilha de Trinidad e radicado em Londres V.S. Naipaul ("Away in the World").

Henry Miller e a Grécia

Luís Rocha



Título: "O Colosso de Maroussi"
Autor: Henry Miller
Tradução: Fernanda Pinto Rodrigues
Edição: Livros do Brasil (Coleção Dois Mundos, nº 229), Fevereiro de 1996
Preço de capa: 2.700\$00
Número de páginas: 272

"O Colosso de Maroussi", para quem aprecia Henry Miller, é uma delícia. Justamente considerado pelo crítico Edmund Wilson como sendo "provavelmente diferente de tudo o mais que alguma vez se escreveu antes acerca da Grécia", este livro transmite, de facto, a quem o lê interessantíssimas impressões de viagem — com a vantagem de as mesmas serem transmitidas por alguém que foi nem mais, nem menos do que um dos maiores escritores do nosso século. E que se nos dirige directamente, como se estivesse

a conversar connosco.

Construído com um estilo maleável e objectivo, é um livro de fervorosa admiração por um grande povo e pelo seu passado grandioso, no qual se revelam novas facetas literárias do celebrado autor de "Sexus", "Nexus" e "Plexus", de "Trópico de Câncer" e "Trópico de Capricórnio", entre outros.

Mas não apenas isso. A extraordinária capacidade de Miller de apreender impressões profundas e humanas e pintar retratos de pessoas e suas personalidades, transmitindo-as, através da sua escrita inconfundível, por vezes extremamente simplista e directa, por vezes alcançando qualidades próprias da filosofia ou de poesia puras... é de molde a tornar este livro particularmente interes-

sante. Lê-lo em viagem constitui certamente uma experiência agradável, por nessas circunstâncias, em meio a um ambiente totalmente diferente e a pessoas desconhecidas, estarmos provavelmente mais permeáveis a captar totalmente as impressões, também totalmente novas, de Henry Miller, e a nos deixarmos sintonizar com o seu estado de espírito, na altura em que escreveu estas linhas. Datado de 1941, neste livro de Miller encontramos figuras cativantes, como a de Katsimbalis ou a do poeta Georges Seferiades. Uma edição a aplaudir.

Contagiado pelo entusiasmo de uma sua jovem amiga (eram tantas...) o grande escritor norte-americano viaja para a Grécia, onde passa vários meses, encontrando-se em Corfu com o seu amigo, o escritor

Lawrence Durrell. O começo da história atrai logo irremediavelmente a atenção do leitor: «Eu nunca teria ido para a Grécia se não fosse uma rapariga chamada Betty Ryan, que morava na mesma casa do que eu em Paris. Uma noite, enquanto tomávamos um copo de vinho, ela começou a falar das suas experiências de viajar pelo mundo. Escutei-a sempre com grande atenção, não apenas porque as suas experiências eram estranhas, mas porque quando falava das suas andanças ela parecia estar a pintá-las: tudo quanto descrevia ficava na minha cabeça como telas acabadas de um mestre (...). Esta rapariga não é exactamente uma narradora de histórias, mas é uma artista de qualquer espécie, pois ninguém jamais me transmitira tão completamente a atmosfera de um lugar como ela me transmitiu da Grécia. Muito depois descobri que tinha sido perto de Olímpia que ela se perdera, e eu com ela, mas na altura tratava-se apenas da Grécia para mim, um mundo de luz como nunca sonhara ver».

"A Noite Escura e Mais Eu" de Lygia Fagundes Telles



Título: "A Noite Escura e Mais Eu"
Autora: Lygia Fagundes Telles
Edição: Livros do Brasil (Coleção Livros do Brasil, nº 107), Fevereiro de 1996
Preço de capa: 1.700\$00
Número de páginas: 192

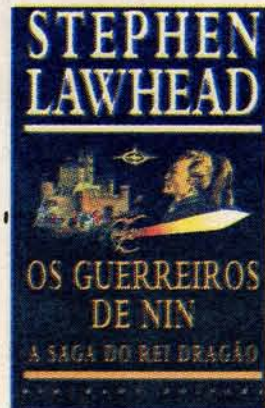
A autora de alguns dos maiores êxitos da literatura brasileira do séc.

XX, Lygia Fagundes Telles demonstra mais uma vez o carácter original e poético da sua escrita em "A Noite Escura e Mais Eu", um volume de contos de grande densidade, onde as personagens reflectem uma complexidade psicológica invulgar. A capacidade da

escritora forçar o leitor a pensar e a mergulhar, mesmo, na meditação filosófica é uma das suas características: como escreveu José Paulo Paes, «...não será leitor digno de uma ficcionista como Lygia Fagundes Telles quem suponha que o interesse de suas ficções se esgota no nível do en-

redo. Ao contrário, o interesse persiste mesmo depois de terminada a leitura». A autora, mais uma vez, «abre mão do acessório e do anedótico para só prescrutar o íntimo de suas criaturas às voltas com conflitos insolúveis, ilhadas em seu sofrimento, empurradas para o declive da loucura ou roídas pela morte que nelas se instalou».

A obra fantástica de Stephen Lawhead



Título: "Os Guerreiros de Nin"
Autor: Stephen Lawhead
Tradução: Maria Nôvoa
Edição: Bertrand Editora
Número de páginas: 439

A Bertrand acaba de publicar "Os Guerreiros de Nin", de Stephen Lawhead, o segundo volume de "A Saga do Rei Dragão". Trata-se do segundo volume da trilogia deste autor norte-americano, actualmente considerado como um dos melhores escritores contemporâneos do chamado romance fantástico. O "Ciclo

Pendragon", uma obra realmente monumental, contribuiu de forma decisiva para firmar a sua reputação.

A literatura fantástica, cuja essência é sem dúvida a originalidade de cada autor, nem por isso deixa de basear-se, em muitos casos, em lendas que a imaginação humana já criou há muitos séculos. É o caso das lendas célticas, que Stephen Lawhead ressuscita e manobra com mes-

tria, no sentido de lhes adicionar a sua própria dose de criatividade.

Todavia, e apesar do talento de Lawhead, elogiado pela crítica, para aqueles que já leram Tolkien, a comparação é inevitável. E Lawhead fica inevitavelmente atrás do grande mestre da literatura fantástica, sem dúvida o maior de todos os tempos. Depois de Tolkien e da sua fantástica trilogia "O Senhor dos Anéis", para não falar em "Contos

Inacabados", no "Silmarillion" e, já agora, no conjunto da sua obra, todas as outras obras da literatura fantástica saem sempre a perder... Mas, se conseguirmos abstrair-nos e esquecer, realmente, Tolkien por um bocadinho, temos de reconhecer que Stephen Lawhead revela grandes qualidades imaginativas e literárias. Dos contemporâneos da literatura fantástica, ele é, muito provavelmente, o melhor. E é por isso que vale a pena ler mais esta obra, recentemente publicada.

PROGRAMAÇÃO



O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações nas programações.

domingo 21



09h00 Abertura
09h02 Batman
09h40 Catarina (28°)
10h05 70 x 7
10h30 Missa
11h20 Capitão Falcão
12h05 Domingo Desportivo
13h00 Jornal Da Tarde
13h20 Polícias Do Futuro
14h10 Primeira Matiné: «Super Mário»
16h10 Série: Enriquecer (5°)
17h00 Cortejo Da Flor
18h10 Isto É O Agildo
19h00 Notícias
19h15 Concurso: Casa Cheia
20h00 Telejornal
20h45 Futebol: Felgueiras / Sporting
22h35 Paixões
23h30 Domingo Desportivo
01h00 24 Horas
01h15 Fecho



09h30 Abertura
09h40 Clube Da Manhã - Animação: Doug; Dartacão; Scooby Doo
11h45 Angelus
12h00 Missa Dominical
13h30 O 8° Dia
14h00 Portugal Português
15h25 Jornal Do País
15h50 Tempo Informação
15h55 Filme: «O Cantor E A Bailarina»
17h40 Série: Christy
18h30 Série: Caída Do Céu
19h30 Telejornal
20h05 Tempo Informação
20h10 Série: Menina Prodigio
20h45 Série: O Pai Da Chefe
21h10 Série: O Raio Azul
22h00 Filme De Domingo: «Perdido E Achado»
23h55 Últimas Notícias
00h10 Série: Hunter
01h10 Tempo Informação
01h15 Encontro

Nota: A programação poderá sofrer alterações devido as transmissões em directo do Torneio De Ténis De Barcelona.



07h00 Motorcycling: Japanese Grand Prix From Suzuka, Japan - Repeat
08h00 Tennis: ATP Tournament From Tokyo, Japan - Final - Delayed
09h30 Marathon: London Marathon From England - Live
10h00 Motorcycling: Japanese Grand Prix From Suzuka, Japan - Repeat
11h00 Marathon: London Marathon From England - Live
12h00 Tennis: ATP Tournament From Barcelona, Spain - Final - Live
14h30 Cycling: Liège-Bastogne-Liège - Live
15h00 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna, Austria - Live
17h30 Motorcycling: Japanese Grand Prix From Suzuka, Japan - Repeat
18h00 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna, Austria - Delayed
19h00 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna, Austria - Live
21h30 Motorcycling: Japanese Grand Prix From Suzuka, Japan - Repeat
23h30 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna, Austria - Repeat
00h30 Close

CANAL INFANTIL CANAL 8

07h00 Babar
07h30 Kissyfur
08h00 Wishbone
08h30 Biker Mice From Mars
09h00 Nicktoon Breakfast Feast
11h00 The Ferals
11h30 Mighty Max
12h00 Watch Your Own Weekend
12h30 Wishbone
13h00 Sister Sister
13h30 Doug
14h00 Rocko's Modern Life
14h30 Biker's Mice From Mars
15h00 Ship To Shore
15h30 The Adventures Of Pete & Pete

16h00 Teenage Mutant Hero Turtles
16h30 Rugrats
17h00 Tales Of The Cryptkeeper
17h30 Ren & Stimpy
18h00 Sister Sister
18h30 Dracula
19h00 Closedown



12h00 Travelview International
12h30 Mysterious Places
13h00 On Top Of The World
13h30 Earth Journeys
14h00 Travel Live
15h00 End Of The Road
15h30 Bon Voyage
16h00 A View Of Britain
16h30 The Adventurers
17h00 Undersea Adventures
17h30 The Ocean World Of John Stomeron
18h00 Worldwide Guide
18h30 Travel Travel
19h00 Challenge
19h30 Mysterious Places
20h00 Earth Journeys
20h30 Supercities
21h00 International
22h00 A Taste For Travel
22h30 Bon Voyage
23h00 Undersea Adventures
23h30 Journey To Adventure
00h00 Closedown



05h00 Euronews
05h45 Il Mondo Di Quark
06h30 La Banda Dello Zecchino
07h00 L'Albero Azzurro
07h30 La Banda Dello Zecchino... Domenica
09h00 Linea Verde Orizzonti
09h45 Santa Messa
10h45 Settimo Giorno
11h00 Recita Del Regina Coeli Di S. S. Giovanni Paolo II
11h20 Linea Verde In Diretta Dalla Natura
12h30 Telegiornale
13h00 Domenica In...
17h00 TG1
17h10 Domenica In...
18h50 Che Tempo Fa
19h00 Telegiornale
19h30 TG1 Sport
19h40 Per Atlanta Sempre Dritto
19h50 Domenica In...
20h50 TG1 Politiche 96
02h00 Telegiornale
03h00 TG1
04h00 TG1



05h55 Mattina In Famiglia
06h00 06h30 - 07h00 - TG2 - Mattina
07h30 08h00 - 08h30 - TG2 - Mattina
09h00 TG2 - Mattina
09h05 Dov'è Finita Carmen S. Diego? Serie Animata
09h30 Classic Cartoon: Il Sannellino Di Pluto
09h40 Compagni Di Banco A 4 Zampe. Documentario
09h50 Gummy Bears. Cartoni Animati
10h15 Disney News
10h20 Classic Cartoon: Maggolini In Amore
10h30 Blossom. Telefilm
11h00 Mezzogiorno In Famiglia
12h00 TG 2 - Giorno
12h25 TG 2 - Motori
12h30 Meteo 2
12h35 Film: «Due Uomini Per Pauline»
14h15 Cidismo: Liegi-Bastogne-Liège - Coppa Del Mondo
16h30 Film: «La Sfida Del Terzo Uomo»
18h30 Meteo 2
18h35 TGS Lo Sport
18h45 TG 2
18h50 Da Cartoon On The Bay Ad Amalfi "Go-Cart"
19h30 TG2
19h50 Film: «Scommassa Con La Morte»
21h30 TG2 Speciale Elezioni
21h50 Hunter. Telefilm
22h40 TG2 Notte Speciale Elezioni
23h40 Meteo 2
23h45 Film: «Prima Del Buio»
01h15 Separé: Miranda Martino
01h45 Diplomi Universitari A Distanza
05h50 Speciale Orecchiocchio



07h50 Journal De France 2
08h20 Euronews
09h20 Varietes: Week-End Spéciaux - Planète Massilia
11h00 Magazine: Polémiques
12h00 Varietes: Amina
13h20 Document: Première Ligne - Seznec, La Mémoire Du Bagne
14h30 Magazine: Géopolis
15h25 Journal De France 2
16h00 Infos
16h30 Sport: Tiercé

16h40 Varietes: Surprise Sur Prise
17h35 Sport: X-Culture (35°)
18h00 Magazine D'Actualité: 7 Sur 7
19h00 Journal De France 2
19h40 Jeu: Pyramide
20h10 Operette: «La Vie Parisienne»
22h35 Journal TF1
23h15 Magazine: Sidamag
23h30 Sport: FII Men's Champion: Trophy Berlin 95 (2°)
00h20 Journal De France 3
00h40 Journal De France 2
01h10 Musique MCM



05h00 Dites-Moi
06h00 Espace Francophone
06h30 Découverte
07h00 Météo Et Flash Canal Infos
07h05 Journal Télévisé Canadien
07h30 Météo Et Flash Canal Infos
07h35 Bibi Et Ses Amis
08h30 Musiques Au Coeur
09h30 Flash Canal Infos
11h00 Référence
11h25 Alphabets De L'Image
11h40 18h25 - 20h55 - Météo Des Cinq Continents
11h45 Journal Télévisé De France 3
12h00 Itinéraire D'Un Gourmet
12h30 Montreal Ville Ouverte
13h15 Bouillon De Culture
14h30 Outremers
15h00 17h30 - Journal TV5
15h15 Ça Cartonne!
16h00 L'École Des Fans
16h45 Bon Week-End
17h15 Correspondances
18h00 30 Millions D'Amis
18h30 Journal Télévisé Belge
19h00 7 Sur 7
20h00 Temps Présent
21h00 Journal Télévisé De France 2
21h30 Cinema: «L'Homme Qui A Perdu Son Ombre»
23h10 Court-Métrage
23h30 Journal Télévisé Soir 3
00h00 Journal Télévisé Suisse
00h30 Visions D'Amérique
00h40 Espace Francophone
01h10 Vendredi Ou La Vie Sauvage
02h45 Mix Monde-Multi Mix-Musimix
03h00 Surprise Surprise
04h30 Référence



00h30 Telehit
20h00 Siempr En Domingo
23h00 Telehit



06h45 Documental
07h45 Tiempo De Creer
08h00 Concerto
10h00 Desde Galicia Para El Mundo
11h30 Norte-Sur
12h00 Baloncesto Liga ACB
13h30 Corazon, Corazon
14h00 Telediaro 1
14h30 Pendiente De Programacion De La 2
19h00 Testigo Directo
20h00 Telediaro 2
20h30 Solo Goleos
21h20 Cine: «Plaza Navona»
23h30 Tendido Cero
00h00 Dias De Cine
01h00 Lingo



07h00 MTV's Us Top 20 Video Countdown
09h00 Video-Active
11h30 MTV's First Look
12h00 MTV News
12h30 MTV Sports
13h00 Michael Jackson Weekend
16h00 Star Trax
17h00 MTV's European Top 20
19h00 Greatest Hits By Year
20h00 7 Days ... 60 Minutes
21h00 X-Ray Eyes
22h00 MTV's Beavis & Butt-Head
22h30 MTV Unplugged With The Cranberries
23h30 Night Videos



06h00 World News
06h30 Global View
07h00 World News
07h30 Moneyweek
08h00 World News
08h30 Inside Asia
09h00 World News
09h30 Science & Technology
10h00 World News
10h30 Style
11h00 World Report
12h00 World News
12h30 World Business This Week
13h00 World News
13h30 World Sport

14h00 World News
14h30 CNN Computer Connection
15h00 Larry King Weekend
16h00 World News
16h30 World Sport
17h00 World News
17h30 Science & Technology
18h00 World News
18h30 Travel Guide
19h00 World News
19h30 Moneyweek
20h00 World Report
22h00 World News
22h30 Future Watch
23h00 Style
23h30 World Sport
00h00 The World Today
00h30 CNN's Late Edition
01h30 Crossfire Sunday
02h00 Prime News
02h30 Global View
03h00 CNN Presents
04h00 World News
05h30 Showbiz This Week



18h00 Cartoon Factory
18h30 Maestro
19h30 8 1/2 Journal
19h45 Film: «Les Sectes» (2)
23h15 Métropolis

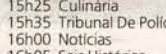


05h00 Weekly Business
05h30 Tom Brokaw
06h00 Strictly Business
06h30 Winners
07h00 Inspiration
08h00 ITN World News
08h30 Combat At Sea
09h30 Russia Now
10h00 Super Shop
11h00 The McLaughlin Group
11h30 Europe 2000
12h00 Talking With Frost
13h00 NBC Super Sports
16h00 Meet The Press
17h30 Voyager
18h30 The Selina Scott Show
19h30 Peter Ustinov: Celebrating Haydn
21h00 NBC Super Sports
22h00 The Tonight Show With Jay Leno
23h00 Late Night With Conan O'Brien
00h00 Talkin' Jazz
00h30 The Tonight Show
01h30 Selina Scott Show
02h30 Talkin' Jazz
03h00 Rivera Live
04h00 The Best Of The Selina Scott Show

segunda 22



09h00 Abertura
09h02 Série: Blossom
09h25 Notícias
09h30 Planeta Terra
10h00 Praça Da Alegria
11h20 Telenovela: Cortina De Vidro (114°)
11h55 Culinária
12h10 Objectivo: Descoberta
13h00 Jornal Da Tarde
13h40 Telenovela: Corpo Santo (127°)
14h45 Malha De Intrigas
15h25 Culinária
15h35 Tribunal De Policia
16h00 Notícias
16h05 Seis Histórias
17h00 Os Dias Úteis
18h10 O Show De Baby Huey
18h35 Viagem Através Do Mundo
19h00 Notícias
19h15 Vizinhos
20h00 Telejornal
20h40 Telenovela: A Idade Da Loba (91°)
21h30 Jornal Das 9
21h55 Autonomia: 20 Anos De Memórias
22h25 A Mulher Do Sr. Ministro
22h55 Para Além Do Ano 2000
23h40 Irmãs
00h25 Série: Uma Cidade Dois Mundos
01h20 24 Horas
01h50 Remate
02h00 Fecho



09h00 Abertura
09h02 Série: Blossom
09h25 Notícias
09h30 Planeta Terra
10h00 Praça Da Alegria
11h20 Telenovela: Cortina De Vidro (114°)
11h55 Culinária
12h10 Objectivo: Descoberta
13h00 Jornal Da Tarde
13h40 Telenovela: Corpo Santo (127°)
14h45 Malha De Intrigas
15h25 Culinária
15h35 Tribunal De Policia
16h00 Notícias
16h05 Seis Histórias
17h00 Os Dias Úteis
18h10 O Show De Baby Huey
18h35 Viagem Através Do Mundo
19h00 Notícias
19h15 Vizinhos
20h00 Telejornal
20h40 Telenovela: A Idade Da Loba (91°)
21h30 Jornal Das 9
21h55 Autonomia: 20 Anos De Memórias
22h25 A Mulher Do Sr. Ministro
22h55 Para Além Do Ano 2000
23h40 Irmãs
00h25 Série: Uma Cidade Dois Mundos
01h20 24 Horas
01h50 Remate
02h00 Fecho



10h00 Abertura
10h10 Clube Da Manhã: O Jardim Mágico
10h45 Informação Religiosa: Novos Ventos
11h15 Magazine De Curiosidades: Rumores
11h50 Música Portuguesa: Fado, Fadinho
12h50 Informação: Dez Prá Uma
13h30 Jornal Da Uma
14h20 Tempo Informação
14h25 Desporto: Primeira Mão

14h35 Série: Um Anjo Na Terra (69°)
15h30 Telenovela: A Fúria Do Destino
16h20 Intercalar De Informação
16h30 Encontro
16h40 A Hora Do Recreio: Animação - Jetsons
17h30 Intercalar De Informação
17h40 Tempo Informação
17h45 Tránsito
17h50 Série: Os Caloiros (2°)
18h25 Intercalar De Informação
18h35 Série: Macgyver
19h30 Novo Jornal
20h45 Tempo Informação
20h50 Série: Rio Selvagem
21h45 Desporto: Fora De Jogo
22h00 Cinema Em Casa: «Encontro Com O Passado»
23h45 TVI Jornal + Primeira Fila
01h00 Série: Rua Jump, 21
01h50 Tempo Informação
02h00 Encontro



07h30 Marathon: London Marathon From England - Repeat
08h30 Cycling: Liège-Bastogne-Liège, Belgium - Repeat
09h30 Tennis: ATP Tour/Mercedes Supers 9 Tournament From Monte Carlo - Live
16h30 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna, Austria - Live
17h30 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna, Austria - Delayed
19h00 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna, Austria - Live
21h30 Tennis: Mercedes Supers 9 Tournament From Monte Carlo - Highlights
22h30 Football: Eurogoals
23h30 Eurogolf Magazine: Air France Cannes Open, France
00h30 Close

CANAL INFANTIL CANAL 8

06h00 Banana Sandwich
07h00 Attack Of The Killer Tomatoes
07h30 The Littlest Pet Shop
08h00 Wishbone
08h30 Rude Dog & The Dweebs
09h00 Biker Mice From Mars
09h30 Clarissa
10h00 Rugrats
10h30 Aaahh!! Real Monsters
11h00 Rocko's Modern Life
11h30 Doug
12h00 Sister Sister
12h30 Pete & Pete
13h00 Capital Critters
13h30 The Littlest Pet Shop
14h00 Wishbone
14h30 Rude Dog & The Dweebs
15h00 Count Duckula
15h30 Mighty Max
16h00 Tales Of The Cryptkeeper
16h30 Rugrats & Doug
17h00 Sister Sister
17h30 Mirror Mirror
18h00 Ren & Stimpy
18h30 Are You Afraid Of The Dark?
19h00 Closedown



12h00 Travel Live
12h50 Take Five, Florida Focus
13h00 Worldwide Guide
13h30 Travelog
14h00 Supercities
14h30 A Taste For Travel
15h00 Eye On Travel
15h30 Bon Voyage
16h00 Holiday Australia
16h30 The Adventurers
17h00 Hooked On Scotland
17h30 Mysterious Places
18h00 Worldwide Guide
18h30 Travel Travel
19h00 Travel Live
19h50 Take Five, Florida Focus
20h00 Travelog
20h30 Supercities
21h00 Around Whicker's World
22h00 A Taste For Travel
22h30 Bon Voyage
23h00 Hooked On Scotland
23h30 Journey To Adventure
00h00 Closedown



05h00 07h30 - TG1 Mattina - Politiche
05h30 06h00 - 06h30 - 07h00 - TG 1
07h30 TG1 Flash L.I.S.
07h35 08h30 - Unomattina
08h00 08h30 - TG1
08h35 Film: «Arrivano I Dollari»
10h00 I Consigli Di Verdemattina
11h25 Che Tempo Fa

11h30 TG1 Flash
11h35 La Signora In Giallo. Telefilm
12h30 Telegiornale
12h55 Ambarabá
13h00 TG1 Economia
13h05 Film: «La Belva»
14h45 Solletico
14h50 Il Fantastico Mondo Di Richard Scarry
15h10 Wiva Disney Con Ducktales. Cartoni Animati
15h40 I Gatti Volanti. Cartoni Animati
16h30 Zorro. Telefilm
17h00 TG1
17h10 Italia Sera
17h50 Luna Park
18h35 Che Tempo Fa
19h00 Telegiornale
19h30 TG1 Sport
19h35 Luna Park "La Zingara"
19h45 Il Fatto
19h50 Film: «Rapa Nui»
21h45 TG1
21h50 Porta A Porta
23h00 TG1 Notte
23h25 Agenda / Zodiaco / Chiacchiere / Che Tempo Fa
23h30 Speciale Videosapere
00h00 Sottovoce
00h15 Film: «Tesoro Mio»
01h50 Mi Ritorni In Mente
02h25 TG1 Notte: Replica
02h55 Doc Music Club
03h30 Diplomi Universitari A Distanza



06h00 Quante Storie
06h00 Papá Castoro. Cartoni Animati
06h20 Babar. Cartoni Animati
06h45 Anna Dai Capelli Rossi. Cartone Animato
07h10 Blossom. Telefilm
07h30 TG2 - TGR. Speciale Elazioni 1996
10h45 TG2 - Mattina
12h00 TG2 - Giorno
12h30 Costume E Società
12h50 Meteo 2
13h00 Bravo Chi Legge
13h05 Quante Storie Flash
13h15 I Fatti Vostri
13h40 Quando Si Ama (1458°)
14h10 Santa Barbara (1279°)
15h00 TG2 - Flash
15h05 L'Italia In Diretta
16h15 TG2 Flash
17h00 In Viaggio Con Sereno Variabile
17h10 Meteo 2
17h15 TG2 Flash L.I.S.
17h25 TGS Sports
17h45 L'ispettore Tibbs. Telefilm
18h35 TGS - Lo Sport
18h45 19h30 - TG2
18h50 Go-Cart. Programma Di Cartoni Animati
19h50 L'ispettore Derrick. Telefilm
21h20 Mixer Il Piacer Di Saperne Di Più
22h30 TG2 - Notte
23h00 TV Zone
23h10 Meteo 2
23h15 Piazza Italia Di Notte
23h25 L'Altra Edicola. Varietà
00h10 Appuntamento Al Cinema
00h15 Destin. Soap Opera (269°)
01h00 Separé
01h45 Diplomi Universitari A Distanza
05h40 Speciale Orecchiocchio



07h15 Journal De France 2
07h45 Journal TF1
08h00 Euronews
09h00 Magazine Sportif: Téléfoot
09h55 Magazine Sportif: Stade 2
10h50 Magazine Sportif: Magazine Olympique
11h20 Magazine Sportif: Rencontres A XV
11h50 Magazine: Turbo
12h25 Sport: Championnat De France De Cyclocross
13h35 Cinema: «Il Faut Tuer Birgit Haas»
15h25 Journal De France 2
15h59 Spot: Bonne Santé
16h00 Infos
16h30 Magazine Sportif: Le Monde Du Sport
17h00 Série: Cantara (2°)
18h00 Sport: Isle Of Man
19h00 Journal De France 2
19h40 Jeu: Pyramide
20h10 Magazine: Géopolis
21h00 Document: Montagne - Le Grand Rush
21h40 Varietes: Studio Gabriel
22h10 Journal TF1
22h50 Sport: Tout Le Sport
23h00 Magazine: Le Cercle De Minuit
00h20 Journal De France 3
00h40 Journal De France 2
01h10 Musique MCM



05h00 Des Dames De Coeur
05h30 Télématin
07h00 07h30 - 09h40 - Météo et

Flash Canal Infos
07h05 Journal Télévisé Canadien
07h35 Le Match De La Vie
08h15 7 Sur 7
09h10 Eco Et Compagnie
09h30 Flash Canal Infos
09h35 Géopolis
10h20 7 Jours En Afrique
10h30 Temps Présent
11h30 18h25 - 20h55 - Météo Des Cinq Continents
11h35 Journal Télévisé De France 3
12h00 Paris Lumières
12h30 N'oubliez Pas Votre Brosse A Dents!
14h30 Des Dames De Coeur
15h00 17h30 - Journal TV5
15h15 Bibi Et Ses Amis
15h45 Fa Si La Chanter
16h15 Studio Gabriel
16h45 Questions Pour Un Champion
17h15 Visions D'Amérique
18h00 Paris Lumières
18h30 Journal Télévisé Suisse
19h00 Magazine: Thalassa
20h00 Enjeux / Le Point
21h00 Journal Télévisé De France 2
21h30 Le Monde Est A Vous
23h00 On Aura Tout Vu
23h30 Journal Télévisé Soir 3
00h00 Journal Télévisé Belge
00h30 Visions D'Amérique
00h45 N'oubliez Pas Votre Brosse A Dents!
02h45 Mix Monde, Multi Mix, Musi Mix
03h00 Géopolis
03h50 7 Jours En Afrique
04h00 Temps Présent



00h30 Telehit
06h00 Eco
17h00 Cristina
18h00 Telenovela: Por Confirmar
19h00 Telenovela: Por Confirmar
20h00 Comedy: "Anabel"
21h00 La Noche De Todos
22h30 24 Con Jacob Zabudovsky
23h30 Eco



05h00 Euronews
06h30 08h00 - La 2 Noticias
07h45 That's English
08h10 Los Desayunos De Radio 1
09h00 Telenovela: Abigail
10h35 Pasa La Vida
13h00 Noticias
13h30 La Cocina De Karlos Arguñano
14h00 Telediaro 1
14h45 La Due
16h35 Se Ha Escrito Un Crimen
17h25 Aquí Jugamos Todos
18h00 Pasa La Vida, Edición De Tarde
19h00 Telediaro Internacional
19h15 Gente
20h00 Telediaro 2
20h40 Juntas Pero No Revueltas
21h10 Quien Sabe Donde?
23h30 Fuerzas Ocultas
00h30 Telediaro 3
01h00 Preguntas Y Respuestas
01h45 Los Desayunos De Radio 1
02h30 Telediaro 4
03h00 La Cocina De Karlos Arguñano
03h30 Gente
04h00 Como Lo Veis?
04h30 Como Lo Veis?



05h00 Morning Mix
07h30 MTV's First Look
08h00 Morning Mix Featuring Cinematic
11h00 MTV's US Top 20 Countdown
12h00 MTV's Greatest Hits
13h00 Music Non Stop
15h00 Select MTV
16h00 Hanging Out
18h00 Dial MTV
18h30 Road Rules
19h00 MTV's Hit List UK
21h00 MTV Unplugged
21h30 MTV's Amour
22h30 The State
23h00 Yo! MTV Raps
01h00 Night Videos



06h00 World News
06h30 Global View
07h00 World News
08h30 Diplomatic Licence
09h00 World News
09h30 CNN World News
10h00 World News
10h30 Showbiz This Week
11h00 World News
11h30 Headline News
12h00 Business Day
13h00 World News
13h30 World Sport
14h00 World News Asia
14h30 Business Asia
15h00 Larry King Live
16h00 World News



PROGRAMAÇÃO

16h30 World Sport
17h00 World News
17h30 Business Asia
18h00 World News
20h00 World Business Today
20h30 World News
21h00 Larry King
22h00 World News
22h45 World Report
23h00 World Business Today Update
23h30 World Sport
00h00 World News
00h30 Showbiz Today
01h00 World News
01h30 Moneyline
02h00 Prime News
02h30 Crossfire
03h00 Larry King Live
04h00 World News
04h30 Showbiz Today
05h00 World News
05h30 Inside Politics

ARTE CANAL 19

18h00 Série: Le Petit Vampire (9°)
18h30 7 1/2 Journal
19h00 La Légende Du Sport
19h30 8 1/2 Journal
19h45 Cinéma: «L'Incredibile Vénitè»
21h10 Film: «Bratan Le Frère»
22h45 Court-Circuit
23h10 Cinéma
06h30 Global View
07h00 World News
08h30 Diplomatic Licence
09h00 World News
09h30 CNN World News
10h00 World News
10h30 Showbiz This Week
11h00 World News
11h30 Headline News
12h00 Business Day
13h00 World News
13h30 World Sport
14h00 World News Asia
14h30 Business Asia
15h00 Larry King Live
16h00 World News
16h30 World Sport
17h00 World News
17h30 Business Asia
18h00 World News
20h00 World Business Today
20h30 World News
21h00 Larry King
22h00 World News
22h45 World Report
23h00 World Business Today Update
23h30 World Sport
00h00 World News
00h30 Showbiz Today
01h00 World News
01h30 Moneyline
02h00 Prime News
02h30 Crossfire
03h00 Larry King Live
04h00 World News
04h30 Showbiz Today
05h00 World News
05h30 Inside Politics



05h00 Europe 2000
06h00 Today
08h00 Super Shop
09h00 European Money Wheel
14h30 The Squawk Box
16h00 US Moneywheel
16h30 FT Business Tonight
17h00 ITN World News
17h30 Talking With Frost
18h30 The Selina Scott Show
19h30 Frontal
20h30 ITN World News
21h00 NBC Super Sports
22h00 Best Of The Tonight Show With Jay Leno
23h00 Best Of Late Night With Conan O'Brien
00h00 Best Of Later With Greg Kinnear
00h30 NBC Nightly News
01h00 The Tonight Show With Jay Leno
02h00 The Selina Scott Show
03h00 Talkin' Blues
03h30 Europe 2000
04h00 The Selina Scott Show

terça 23



09h00 Abertura
09h02 Série: Blossom
09h25 Notícias
09h30 Planeta Terra
10h00 A Praça Da Alegria
11h20 Telenovela: Cortina De Vidro (115°)
11h55 Culinária
12h10 Templo Dos Deuses
13h00 Jornal Da Tarde
13h35 Telenovela: Corpo Santo (121°)
14h45 Malha de Intrigas (56°)
15h25 Culinária
15h35 Tribunal De Polícia
16h00 Notícias

16h05 Top +
17h00 Dias Úteis
18h10 Novos Horizontes
18h45 Totobola
19h00 Notícias
19h15 Vizinhos
20h00 Telejornal
20h40 Telenovela: A Idade Da Loba (92°)
21h30 Jornal Das 9
21h55 Vamos Ao Cinema
22h25 Anos 90
23h10 Noite De Cinema: «Roger E Eu»
00h45 24 Horas
01h15 Remate
01h30 Fecho



10h00 Abertura
10h10 Clube Da Manhã: O Jardim Mágico
10h35 O 8° Dia
11h10 Talk Show: Momentos De Glória
12h50 Informação: Dez Para A Uma
13h30 Jornal Da Uma
14h20 Tempo Informação
14h25 Desporto: Primeira Mão
14h30 Tempo Informação
14h35 Série: Um Anjo Na Terra (70°)
15h30 Telenovela: A Fúria Do Destino
16h20 Intercalar De Informação
16h30 Encontro
16h40 A Hora Do Recreio: Animação - Jetsons
17h30 Intercalar De Informação
17h40 Tempo Informação
17h45 Trânsito
17h50 Série: Os Caloiros (3°)
18h25 Intercalar De Informação
18h35 Série: Macgyver
19h30 Novo Jornal
20h25 Tempo Informação
20h30 Negócios Em Dia
20h50 Série: Rio Selvagem
21h45 Desporto: Fora De Jogo
22h15 Um Caso Da Vida: «Procurando Uma Mãe»
23h50 TVI Jornal
00h00 Jornal De Negócios
01h00 Série: Rua Jump, 21
01h55 Tempo Informação
02h00 Encontro



10h00 Abertura
10h10 Clube Da Manhã: O Jardim Mágico
10h35 O 8° Dia
11h10 Talk Show: Momentos De Glória
12h50 Informação: Dez Para A Uma
13h30 Jornal Da Uma
14h20 Tempo Informação
14h25 Desporto: Primeira Mão
14h30 Tempo Informação
14h35 Série: Um Anjo Na Terra (70°)
15h30 Telenovela: A Fúria Do Destino
16h20 Intercalar De Informação
16h30 Encontro
16h40 A Hora Do Recreio: Animação - Jetsons
17h30 Intercalar De Informação
17h40 Tempo Informação
17h45 Trânsito
17h50 Série: Os Caloiros (3°)
18h25 Intercalar De Informação
18h35 Série: Macgyver
19h30 Novo Jornal
20h25 Tempo Informação
20h30 Negócios Em Dia
20h50 Série: Rio Selvagem
21h45 Desporto: Fora De Jogo
22h15 Um Caso Da Vida: «Procurando Uma Mãe»
23h50 TVI Jornal
00h00 Jornal De Negócios
01h00 Série: Rua Jump, 21
01h55 Tempo Informação
02h00 Encontro

CANAL INFANTIL CANAL 8

06h00 Banana Sandwich
07h00 Attack Of The Killer Tomatoes
07h30 The Littlest Pet Shop
08h00 Wishbone
08h30 Rude Dog & The Dweebs
09h00 Biker Mice From Mars
09h30 Clarissa
10h00 Rugrats
10h30 Aaahh!! Real Monsters
11h00 Rocko's Modern Life
11h30 Doug
12h00 Sister Sister
12h30 Pete & Pete
13h00 Capital Critters
13h30 The Littlest Pet Shop
14h00 Wishbone
14h30 Rude Dog & The Dweebs
15h00 Count Duckula
15h30 Teenage Mutant Hero Turtles
16h00 Tales Of The Cryptkeeper
16h30 Rugrats & Doug
17h00 Sister Sister
17h30 Mission Top Secret

18h00 Ren & Stimpy
18h30 Clarissa Explains It All
19h00 Closedown



12h00 Travel Live
13h00 Worldwide Guide
13h30 Caribbean Diary
14h00 The Friendship Drive
14h30 Floyd On Italy
15h00 Eye On Travel
15h30 Bon Voyage
16h00 Holiday Australia
16h30 Ticket To Adventure
17h00 Undersea Adventures
17h30 Mysterious Places
18h00 Worldwide Guide
18h30 Travelview International
19h00 Travel Live
20h00 Caribbean Diary
20h30 The Friendship Drive
21h00 Swiss Railway Journeys
22h00 Floyd On Italy
22h30 Bon Voyage
23h00 Undersea Adventures
23h30 Journey To Adventure
00h00 Closedown



05h00 Euronews
05h30 06h00 - 07h00 - 08h00 - TG 1
05h45 Unomattina
06h30 TG1 Flash
06h35 TGR Economia
07h30 TG1 Flash L.I.S.
08h30 TG1
08h35 Film
10h30 Da Napoli TG1
10h35 I Consigli Di Verdemattina
11h25 Che Tempo Fa
11h30 TG1 Flash
11h35 La Signora In Giallo. Telefilm
12h30 Telegiornale
12h55 TSP - Elezioni 1996
13h10 Film
14h40 Solletico
14h50 Il Fantastico Mondo Di Richard Scarry. Cartoni Animati
15h10 Viva Disney Con Ducktales. Cartoni Animati
15h40 Reboot. Cartoni Animati
16h30 Zorro. Telefilm
16h50 Oggi Al Parlamento
17h00 TG 1
17h10 Italia Sera
17h50 Luna Park
18h35 Che Tempo Fa
19h00 Telegiornale
19h30 TG1 Sport
19h35 Luna Park - La Zingara
19h50 Numero Uno
21h40 TG1 - Notte
21h45 Cliché
23h00 TG1 Notte
23h25 Agenda / Zodiaco / Chiacchiere / Che Tempo Fa
23h30 Videosapere
23h30 Maestrisimo
23h40 Green: Cronaca, Moda, Tendenze
00h00 Sottovoce
00h15 Film
02h10 Red Ronnie Presenta Mi Ritorni In Mente
02h40 TG1 Notte. Replica
03h10 Doc Music Cub
03h30 Diplomi Universitari A Distanza



06h00 Quante Storie!
06h00 Papà Castoro. Cartone Animato
06h20 Babar. Cartoni Animati
06h45 Anna Dai Capelli Rossi. Cartoni Animati
07h10 Blossom. Telefilm
07h35 La Famiglia Drombusch. Telefilm
08h30 Ho Bisogno Di Te
08h40 Fuori Dai Denti
09h55 Ecologia Domestica
10h30 Medicina 33
10h45 TG2 - Mattina
11h00 I Fatti Vostri
12h00 TG2 - Giorno
12h30 Salute / Meteo 2
13h00 Bravo Chi Legge
13h05 Quante Storie Flash
13h15 I Fatti Vostri
13h40 Quando Si Ama (1459°)
14h10 Santa Barbara (1280°)
15h00 16h15 - TG2 - Flash
15h05 L'Italia In Diretta
17h00 In Viaggio Con Sereno Variabile
17h10 Bravo Chi Legge
17h20 TG2 Flash L.I.S.
17h25 TGS Sportsera
17h45 L'ispettore Tibbs. Telefilm
18h35 TGS - Lo Sport
18h45 19h30 - TG1
18h50 Go Cart. Cartoni Animati
19h50 I Ragazzi Del Muretto. Nuova Serie
21h55 Format Presenta Mixer Giovanni
22h55 TG2 - Notte / Meteo 2
23h25 Neon - Cinema
23h35 Piazza Italia Di Notte
23h45 Tenera E La Notte
00h35 Appuntamento Al Cinema
00h40 Destini. Soap Opera (270°)
01h25 Separé: Caterina Caselli

01h45 Diplomi Universitari A Distanza
05h40 Speciale Orecchiocchio



07h15 Journal De France 2
07h45 Journal TF1
08h00 Euronews
09h00 Magazine: Cinq Sur Cinq
09h15 Document: La Vie Devant Moi (26°)
09h30 Magazine De La Mer: Thalassa
10h25 Magazine Decouverte: Faut Pas Réver
11h20 Dessin Animé: Les Plus Petits Que Soi (10°)
11h50 Document: Fractales (10°)
12h15 Téléfilm: «Les Mauvais Instincts»
13h40 Téléfilm: «Aventures Dans Le Grand Nord: Bari»
15h25 Journal De France 2
15h59 Spot: Bonne Santé
16h00 Infos
16h30 Sport: Tiercé
16h40 Serie Adolescents: Thibaud Ou Les Croisades (15°)
17h00 Serie: Cantara (3°)
18h00 Sport: 1992-1994 - Indianapolis 500 (3°)
19h00 Journal De France 2
19h40 Jeu: Pyramide
20h10 Magazine: Le Monde Est A Vous
21h00 Magazine: Défi (2°)
21h30 Variétés: Studio Gabriel
22h00 Journal TF1
22h40 Sport: Tout Le Sport
22h50 Magazine: Le Cercle De Minuit
00h20 Journal De France 3
00h40 Journal De France 2
01h10 Musique MCM



05h00 Des Dames De Coeur
05h30 Télématin
07h00 07h30 - Flash Canal Infos Et Météo
07h05 Journal Télévisé Canadien
07h35 Le Cercle De Minuit
08h50 Référence
09h20 Le Kiosque
09h30 Flash Canal Infos
09h35 Thalassa
10h30 Enjeux - Le Point
11h30 18h25 - 20h55 - Météo Des Cinq Continents
11h35 Journal Télévisé De France 3
12h00 Paris Lumières
12h30 Le Monde Est A Vous
14h00 On Aura Tout Vu
14h30 Des Dames De Coeur
15h00 17h30 - Journal TV5
15h15 Bibi Et Ses Amis
15h45 Fa Si La Chanter
16h15 Studio Gabriel
16h45 Jeu: Questions Pour Un Champion
17h15 Visions D'Amérique
18h00 Magazine: Paris Lumières
18h30 Journal Télévisé Suisse
19h00 Envoyé Spécial
20h30 Perfecto
21h00 Journal Télévisé France 2
21h30 Bas Les Masques
22h50 Viva
23h30 Journal Télévisé Soir 3
00h00 Journal Télévisé Belge
00h30 Visions D'Amérique
00h40 Le Monde Est A Vous
02h15 On Aura Tout Vu
02h45 Mix Monde, Multi Mix, Musi Mix
03h00 Thalassa
04h00 Enjeux / Le Point



00h00 Eco
17h00 Cristina
18h00 Telenovela: Por Confirmar
19h00 Telenovela: Por Confirmar
20h00 Comedy: Anabel
21h00 La Noche De Todos - Teleteatro
22h30 24 Con Jacob Zabludovsky
23h30 Eco



05h00 Euronews
06h30 08h00 - La 2 Noticias
07h45 That's English
08h10 Los Desayunos De Radio 1
09h00 Telenovela: Abigail
10h35 Pasa La Vida
13h00 Noticias
13h30 La Cocina De Karlos Arguiñano
14h00 Telediano 1
14h45 La Due
16h35 Se Ha Escrito Un Crimen
17h25 Aquí Jugamos Todos
18h00 Pasa La Vida, Edición De Tarde
19h00 Telediario Internacional
19h15 Gente
20h00 Especial
21h45 La Doctora Quinn
23h15 Urgencias (10°)
00h15 Telediario 3
00h45 Preguntas Y Respuestas
01h45 Los Desayunos De Radio 1

02h30 Telediario 4
03h00 La Cocina De Karlos Arguiñano
03h30 Como Lo Veis?
04h00 Como Lo Veis?



05h00 Morning Mix
07h30 Salt 'N' Pepa Past, Present & Future
08h00 Morning Mix Featuring Cinematic
11h00 Hit List UK
12h00 MTV's Greatest Hits
13h00 Music Non-Stop
15h00 Select MTV
16h00 Hanging Out
18h00 Dial MTV
18h30 MTV Sports
19h00 MTV's US Top 20 Countdown
20h00 Evening Mix
21h30 MTV's Amour
22h30 The Maxx
23h00 Alternative Nation
01h00 Night Videos



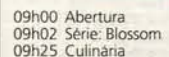
06h00 World News
07h30 Moneyline
08h00 World News
08h30 World Report
09h00 World News
09h30 Showbiz Today
10h00 World News
10h30 Showbiz This Week
11h00 World News
11h30 World Report
12h00 Business Day
13h00 World News Asia
13h30 World Sport
14h00 World News Asia
14h30 Business Asia
15h00 Larry King Live
16h00 World News
16h30 World Sport
17h00 World News
17h30 Business Asia
18h00 World News
20h00 World Business Today
20h30 World News
21h00 Larry King
22h00 World News
22h45 World Report
23h00 World Business Today Update
23h30 World Sport
00h00 World News
00h30 Showbiz Today
01h00 World News
01h30 Moneyline
02h00 Prime News
02h30 Crossfire
03h00 Larry King Live
04h00 World News
04h30 Showbiz Today
05h00 World News
05h30 Inside Politics

ARTE CANAL 19

18h00 Série: Le Petit Vampire (10°)
18h30 7 1/2 Journal
19h00 Archimède
19h30 8 1/2 Journal
19h45 Documentaire: Les Maitresses
20h10 Calme E Silence
23h15 PNC



05h00 NBC Nightly News
06h00 Today
08h00 Super Shop
09h00 European Money Wheel
14h30 The Squawk Box
16h00 US Moneywheel
16h30 FT Business Tonight
17h00 ITN World News
17h30 Ushuaia
18h30 The Selina Scott Show
19h30 Russia Now
20h00 Europe 2000
21h00 NBC Super Sport
22h00 The Tonight Show With Jay Leno
23h00 Best Of Late Night With Conan O'Brien
00h00 Later With Greg Kinnear
00h30 NBC Nightly News With Tom Brokaw
01h00 The Tonight Show With Jay Leno
02h00 The Selina Scott Show
03h00 Talkin' Jazz
03h30 Russia Now
04h00 The Selina Scott Show



09h00 Abertura
09h02 Série: Blossom
09h25 Culinária
09h30 Planeta Terra
10h00 A Praça Da Alegria
11h20 Cortina De Vidro (116°)

11h55 Culinária
12h10 Série: Super Inimigo (2°)
13h00 Jornal Da Tarde
13h35 Telenovela: Corpo Santo
14h45 Malha De Intrigas
15h25 Culinária
15h35 Tribunal De Polícia
16h00 Notícias
16h05 Rotações
17h00 Dias Úteis
18h10 Série: A Rapariga Do Mar
18h35 Viagem Através Do Mundo
19h00 Notícias
19h15 Vizinhos
20h00 Telejornal
20h40 A Idade Da Loba (93°)
21h30 Jornal Das 9
21h55 A Ilha Das Gaiotas (3°)
22h55 Última Sessão: «Um Peixe Chamado Wanda»
00h45 24 Horas
01h15 Remate
01h30 Fecho



10h00 Abertura
10h10 Clube Da Manhã: O Jardim Mágico
10h30 Jornal De Negócios
11h00 Entretenimento: O Turno Da Noite
12h50 Informação: Dez Prá Uma
13h30 Jornal Da Uma
14h20 Tempo Informação
14h25 Desporto: Primeira Mão
14h35 Série: Um Anjo Na Terra
15h30 Telenovela: A Fúria Do Destino
16h20 Intercalar De Informação
16h30 Encontro
16h40 A Hora Do Recreio: Animação - Jetsons
17h30 Intercalar De Informação
17h40 Tempo Informação
17h45 Trânsito
17h50 Série: Os Caloiros (4°)
18h25 Intercalar De Informação
18h35 Série: Macgyver
19h30 Novo Jornal
20h30 Negócios Em Dia
20h45 Tempo Informação
20h50 Série: Rio Selvagem
21h45 Desporto: Fora De Jogo
22h00 Série: Os Novos Intocáveis
23h50 TVI Jornal
00h30 Jornal Do Mundo
01h00 Série: Rua Jump, 21
02h00 Tempo Informação
02h05 Encontro



07h30 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna - Repeat
09h00 Basketball: SLAM Magazine
09h30 Tennis: ATP Tour/Mercades Super 9 Tournament From Monte Carlo - Live
16h30 Formula 1: Grand Prix Magazine
17h00 Motors: Magazine
18h00 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna - Delayed
19h00 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna - Live
21h30 Tennis: Mercedes Super 9 Tournament From Monte Carlo - Highlights
22h30 Truck Racing: To Be Confirmed
23h00 Tennis: A Look At The ATP Tour
23h30 Equestrianism: Jumping World Cup - Final From Geneva
00h30 Close

CANAL INFANTIL CANAL 8

06h00 Banana Sandwich
07h00 Attack Of The Killer Tomatoes
07h30 The Littlest Pet Shop
08h00 Wishbone
08h30 Rude Dog & The Dweebs
09h00 Biker Mice From Mars
09h30 Clarissa
10h00 Rugrats
10h30 Aaahh!! Real Monsters
11h00 Rocko's Modern Life
11h30 Doug
12h00 Sister Sister
12h30 Pete & Pete
13h00 Capital Critters
13h30 The Littlest Pet Shop
14h00 Wishbone
14h30 Rude Dog & The Dweebs
15h00 Count Duckula
15h30 Mighty Max
16h00 Tales Of The Cryptkeeper
16h30 Rugrats & Doug
17h00 Sister Sister
18h00 Ren & Stimpy
18h30 Are You Afraid Of The Dark?
19h00 Closedown



12h00 Travel Live
12h50 Take Five, Florida Focus

13h00 Worldwide Guide
13h30 Travel Trails
14h00 The Best Of Europe
14h30 Bruce's American Postcards
15h00 Eye On Travel
15h30 Bon Voyage
16h00 Holiday Australia
16h30 The Adventurers
17h00 On The Loose
17h30 Mysterious Places
18h00 Worldwide Guide
18h30 Travel Travel
19h00 Travel Live
19h50 Take Five
20h00 Travel Trails
20h30 The Best Of Europe
21h00 Scenic Wonders Of America
22h00 Bruce's American Postcards
22h30 Bon Voyage
23h00 On The Loose
23h30 Journey To Adventure
00h00 Closedown



05h00 Euronews
05h30 06h00 - 07h00 - 08h00 - TG 1
05h45 Unomattina
06h30 TG1 Flash
06h35 TGR Economia
07h30 TG1 Flash L.I.S.
08h30 TG1 Flash
08h35 Film: «La Frusta E La Forca»
10h30 Da Napoli TG1 Flash
11h25 Che Tempo Fa
11h30 TG1 Flash
11h35 La Signora In Giallo. Telefilm
12h30 Telegiornale
12h55 Cover. Supplemento Del TG1
13h00 TG1 Economia
13h05 Film: «Meglio In Sessanta»
14h45 Solletico
14h50 Il Fantastico Mondo Di Richard Scarry. Cartoni Animati
15h10 Viva Disney Con Duck Tales. Cartoni Animati
15h40 I Gatti Volanti. Cartoni Animati
16h30 Zorro. Telefilm
17h00 TG 1
17h10 Italia Sera
17h50 Luna Park
18h35 Che Tempo Fa
19h00 Telegiornale
19h30 TG1 Sport
19h35 Luna Park. La Zingara
19h50 Donne Al Bivio
19h50 Film: «Legami D'Amore»
21h30 Donne Al Bivio Dossier
22h00 TG1
22h05 Porta A Porta
23h00 TG1 Notte
23h25 Agenda / Zodiaco / Chiacchiere / Che Tempo Fa
23h30 Videosapere
23h30 Magico E Nero
23h40 Media / Mente
00h00 Sottovoce
00h15 Film: «Qualcosa Di Don Orione»
01h55 Mi Ritorni In Mente
02h30 TG1 Notte. Replica
03h00 Doc Music Club
03h30 Diplomi Universitari A Distanza



06h00 Quante Storie!
06h00 Papà Castoro. Cartoni Animati
06h20 Babar. Cartoni Animati
06h45 Anna Dei Capelli Rossi. Cartoni Animati
07h10 Blossom. Telefilm
07h35 La Famiglia Drombusch. Telefilm
08h30 Ho Bisogno Di Te
08h40 Fuori Dai Denti
09h55 Ecologia Domestica
10h30 Medicina 33
10h45 TG 2 - Mattina
11h00 I Fatti Vostri
12h00 TG2 - Giorno
12h30 Costume E Società
12h50 Meteo 2
13h00 Bravo Chi Legge
13h05 Quante Storie Flash
13h15 I Fatti Vostri
13h40 Quando Si Ama (1460°)
14h10 Santa Barbara (1281°)
15h00 16h15 - TG 2 - Flash
15h05 L'Italia In Diretta
17h00 In Viaggio Con Sereno Variabile
17h10 Bravo Chi Legge
17h15 Meteo 2
17h20 TG2 Flash
17h25 TGS Sportsera
17h45 L'ispettore Tibbs. Telefilm
18h35 TGS - Lo Sport
18h45 19h30 - TG2
18h50 Go-Cart. Cartoni Animati
19h50 Film: «Il Volo Della Colomba»
21h30 Format Presenta "L'Errore"
22h30 TG2 - Notte / Meteo 2
23h00 Libri
23h10 Piazza Italia Di Notte
23h30 Tenera E La Notte
00h20 Appuntamento Al Cinema
00h25 Destini. Soap Opera (271°)
01h10 Separé
01h45 Diplomi Universitari A Distanza
05h50 Speciale Orecchiocchio

PROGRAMAÇÃO



CANAL 12

07h15 Journal De France 2
07h45 Journal Sur TF1
08h00 Journal Euronews
09h00 Document: L'Oeuf De Colomb (17°)
09h15 Document: Allô La Terre (61°)
09h30 Magazine: Obsidienne
10h00 Magazine: Espace Francophone
10h25 Magazine Debat: Savoir Plus Santé
11h20 Serie Adolescents: Les Plus Petits Que Soi (11°)
11h50 Document: Fractales (11°)
12h20 Serie: Les Thibault (5° et 6°)
15h25 Journal De France 2
15h59 Spot: Bonne Santé
16h00 Infos
16h30 Serie Adolescents: Thibaud Ou Les Croisades (16°)
17h00 Serie: Cantara (4°)
18h00 Sport: Muay Thai 1995 (8°)
19h00 Journal De France 2
19h40 Jeu: Pyramide
20h10 Magazine Litteraire: Bouillon De Culture
21h30 Varietes: Studio Gabriel
22h00 Journal De TF1
22h50 Sport: Tout Le Sport
23h00 Magazine: Le Cercle De Minuit
00h20 Journal De France 3
00h40 Journal De France 2
01h10 Musique MCM

CANAL 13

05h00 Des Dames De Coeur
05h30 Télématin
07h00 07h30 - Flash Canal Infos Et Météo
07h05 Journal Télévisé Canadien
07h35 Dites-Moi
08h30 Magellan
09h00 Autant Savoir
09h30 Flash Canal Infos
09h35 Envoyé Spécial
11h00 Perfecto
11h30 18h25 - 20h55 - Météo Des 5 Continents
11h35 Journal Télévisé De France 3
12h00 Paris Lumières
12h30 Cinema: «L'Homme Qui A Perdu Son Ombre»
14h10 Court-Métrage
14h30 Des Dames De Coeur
15h00 17h30 - Journal TV5
15h30 Bibi Et Ses Amis
15h45 Fa Si La Chanter
16h15 Studio Gabriel
16h45 Questions Pour Un Champion
17h15 Visions D'Amérique
18h00 Paris Lumières
18h30 Journal Télévisé Suisse
19h00 Faut Pas Réver
20h00 L'Hebdo
21h00 Journal Télévisé De France 2
21h30 Hong Kong
22h35 Pulsations
23h30 Journal Télévisé Soir 3
00h00 Journal Télévisé Belge
00h30 Visions D'Amérique
00h45 Université De Nuit
02h45 Mix Monde, Multi Mix, Musi Mix
03h00 Envoyé Spécial
04h30 Perfecto

CANAL 14

00h00 Eco
17h00 Cristina
18h00 Telenovela: Por Confirmar
19h00 Telenovela: Por Confirmar
20h00 Comedy: Anabel
21h00 La Noche De Todos - Teleteatro
22h30 24 Con Jacob Zabłudovsky
23h30 Eco

TVE CANAL 15

05h00 Euronews
06h30 08h00 - La 2 Noticias
07h45 That's English
08h10 Los Desayunos De Radio 1
09h00 Telenovela: Abigail
10h35 Pasa La Vida
13h00 Noticias
13h30 La Cocina De Karlos Arguñano
14h00 Telediario 1
14h45 La Due
16h35 Se Ha Escrito Un Crimen
17h25 Aquí Jugamos Todos
18h00 Pasa La Vida, Edición De Tarde
19h00 Telediario Internacional
19h15 Fútbol: Liga De Campeones
21h15 Que Grande Es El Cine Espanhol
23h15 Especial
00h15 Telediario 3
01h30 Tendido Cero
01h45 Preguntas Y Respuestas
02h30 Los Desayunos De Radio 1
03h05 Telediario 4
03h45 La Cocina De Karlos Arguñano
04h15 Como Lo Veis?
04h30 Como Lo Veis?

CANAL 16

05h00 Morning Mix
07h45 Meat Loaf Rockumentary
08h00 Morning Mix Featuring Cinematic
11h00 MTV's European Top 20 Countdown
12h00 MTV's Greatest Hits
13h00 Music Non-Stop
15h00 Select MTV
16h00 Hanging Out
18h00 Dial MTV
18h30 The Pulse
19h00 Greatest Hits By Year
20h00 Evening Mix
21h30 MTV's Amour
22h30 The Head
23h00 MTV Unplugged With Kiss
00h00 Night Videos

CANAL 18

06h00 World News
07h30 Moneyline
08h00 World News
08h30 World Report
09h00 World News
09h30 Showbiz Today
10h00 World News
10h30 Showbiz This Week
11h00 World News
11h30 World Report
12h00 Business Day
13h00 World News Asia
13h30 World Sport
14h00 World News Asia
14h30 Business Asia
15h00 Larry King Live
16h00 World News
16h30 World Sport
17h00 World News
17h30 Business Asia
18h00 World News
20h00 World Business Today
20h30 World News
21h00 Larry King
22h00 World News
22h45 World Report
23h00 World Business Today Update
23h30 World Sport
00h00 World News
00h30 Showbiz Today
01h00 World News
01h30 Moneyline
02h00 Prime News
02h30 Crossfire
03h00 Larry King Live
04h00 World News
04h30 Showbiz Today
05h00 World News
05h30 Inside Politics

ARTE CANAL 19

18h00 Serie: Le Petit Vampire (11°)
18h30 7 1/2 Journal
19h00 Documentaire Animalier
19h30 8 1/2 Journal
19h45 Les Mercédès De L'Histoire: La Croix Rouge Allemande
20h40 Musica: Le Triptyque
23h25 Cinema: «Le Diable Boiteux»

NBC CANAL 22

05h00 NBC Nightly News
06h00 Today
08h00 Super Shop
09h00 European Money Wheel
14h30 The Sqawk Box
16h00 US Moneywheel
16h30 FT Business Tonight
17h00 ITN World News
17h30 Voyager
18h30 The Selina Scott Show
19h30 Dateline International
21h00 NBC Super Sport
22h00 The Tonight Show Whit Jay Leno
23h00 Late Night With Conan O'Brien
00h00 Later With Greg Kinnear
01h00 The Tonight Show Whit Jay Leno
02h00 The Selina Scott Show
03h00 Talkin' Blues
03h30 Voyager
04h00 The Selina Scott Show

quinta 25

DISNEY CANAL 2

09h00 Abertura
09h02 Serie: Blossom
09h25 Noticias
09h30 Planeta Terra
10h00 Praça Da Alegria
11h20 Telenovela: Cortina De Vidro (117°)
11h55 Culinária
12h10 O Mundo De Audubon
13h00 Jornal Da Tarde
13h35 Telenovela: Corpo Santo
14h45 Série: Malha De Intrigas
15h25 Culinária
15h35 Tribunal De Polícia

16h00 Noticias
16h05 Seis Histórias
17h00 Dias Uteis
18h10 As Aventuras De Huckleberry Finn
18h35 Viagem Através Do Mundo
19h00 Noticias
19h15 Vizinhos
20h00 Telejornal
20h40 Telenovela: A Idade Da Loba (94°)
21h30 Jornal Das 9
21h55 Os Malucos Do Ar
22h30 Série: Uma História Amarga (6°)
23h15 Lotação Esgotada: «O Meu Nome É Billy W.»
01h00 24 Horas
01h30 Remate
01h45 Fecho

CANAL 4

10h00 Abertura
10h10 Clube Da Manhã: O Jardim Mágico
10h45 Jornal Do Mundo
11h15 Portugal Português
12h50 Informação: Dez Prá Uma
13h30 Jornal Da Uma
14h20 Tempo Informação
14h25 Desporto: Primeira Mão
14h35 Série: Um Anjo Na Terra (72°)
15h35 Animação: Jetsons
16h40 Intercalar De Informação
16h50 Tempo Informação
16h55 Trânsito
17h00 Filme: «Genghis Kan, O Conquistador»
19h30 Novo Jornal
20h30 Negócios Em Dia
20h45 Tempo Informação
20h50 Série: Rio Selvagem
21h45 Desporto: Fora De Jogo
22h00 O Grande Filme: «A Um Passo Da Fama»
00h00 TVI Jornal
00h40 Série: Rua Jump, 21
01h30 Tempo Informação
01h35 Encontro

EUROSPORT CANAL 7

07h30 Equestrianism: Jumping World Cup: Final From Geneva - Repeat
08h30 Eurofun
09h00 Motorcycling Magazine: Grand Prix Magazine
09h30 Tennis: ATP Tour/Mercedes Super 9 Tournament From Monte Carlo - Live
16h30 Olympic Magazine
17h00 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna - Live
17h30 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna - Delayed
19h00 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna - Live
21h30 Tennis: Mercedes Super 9 Tournament From Monte Carlo - Highlights
22h30 Pro Wrestling: Ring Warriors - Repeat
23h30 Formula 1: Grand Prix Magazine - Repeat
00h00 Motorcycling Magazine: Grand Prix Magazine - Repeat
00h30 Close

CANAL INFANTIL CANAL 8

06h00 Banana Sandwich
07h00 Attack Of The Killer Tomatoes
07h30 The Littlest Pet Shop
08h00 Wishbone
08h30 Rude Dog & The Dweebs
09h00 Biker Mice From Mars
09h30 Clarissa Explains It All
10h00 Rugrats
10h30 Aaahh!! Real Monsters
11h00 Rocko
11h30 Doug
12h00 Sister Sister
12h30 Pete & Pete
13h00 Capital Critters
13h30 The Littlest Pet Shop
14h00 Wishbone
14h30 Rude Dog
15h00 Count Duckula
15h30 Teenage Mutant Hero Turtles
16h00 Tales Of The Cryptkeeper
16h30 Rugrats
17h00 Sister Sister
17h30 Secret World Of Alex Mack
18h00 Ren & Stimpy
18h30 Clarissa Explains It All
19h00 Closedown

travel CANAL 9

12h00 Travel Live
12h50 Take Five, Florida Focus
13h00 Worldwide Guide
13h30 Stepping The World
14h00 Waterways
14h30 Travels A La Carte
15h00 Eye On Travel

15h30 Bon Voyage
16h00 Holiday Australia
16h30 Ticket To Adventure
17h00 The Golf Show Travel Guide
17h30 Mysterious Places
18h00 Worldwide Guide
18h30 Travelview International
19h00 Travel Live
19h50 Take Five
20h00 Stepping The World
20h30 Waterways
21h00 Expedition
22h00 Travels A La Carte
22h30 Bon Voyage
23h00 Golf Show Travel Guide
23h30 Journey To Adventure
00h00 Closedown

RAIUNO CANAL 10

05h00 Euronews
05h30 06h00 - 07h00 - 08h00 - TG1
05h45 Unomattina
06h30 TG1 Flash
06h35 TGR Economia
07h30 TG1 Flash L.I.S.
08h30 TG1
08h35 Filme: «Abbasso La Miseria»
10h00 Inaugurazione Del 66° Salone Internazionale Dell'Automobile
11h25 Che Tempo Fa
11h30 TG1 Flash
11h35 La Signora In Giallo, Telefilm
12h30 Telegiornale
12h55 Business
13h00 TG1 Economia
13h05 Film: «Ciao Nemico»
15h00 Solletico
15h05 Il Fantastico Mondo Di Richard Scarry. Cartoni Animati
15h25 Wiva Disney Con Ducktales. Cartoni Animati
16h30 Zorro. Telefilm
17h00 TG1
17h10 Italia Sera
17h50 Luna Park
18h35 Che Tempo Fa
19h00 Telegiornale
19h30 TG1 Sport
19h35 Luna Park. "La Zingara"
19h45 Il Fatto
19h50 Gran Galá Della TV Italiana. 36° Premio Regia Televisiva
22h15 TG1
22h20 Cliché
23h00 TG1 - Notte
23h25 Agenda / Zodiaco / Chiacchiere / Che Tempo Fa
23h30 Videosapere
23h30 Taglio Basso
23h40 L'Occhio Del Faraone
00h00 Sottovoce
00h15 Film: «La Lunga Notte Del 43»
01h50 Mi Ritorni In Mente
02h25 TG1 Notte. Replica
02h55 Doc Music Club
03h30 Diplomi Universitari A Distanza

TVE CANAL 13

05h00 Des Dames De Coeur
05h30 Télématin
07h00 07h30 - 09h30 - Flash Canal Infos Et Météo
07h05 Journal Télévisé Canadien
07h35 Ah! Quels Titres
08h30 Reflets, Images D'Ailleurs
09h35 Montreal, Ville Ouverte
10h20 Bouillon De Culture
11h30 18h25 - 20h55 - Météo Des Cinq Continents
11h35 Journal Télévisé De France 3
12h05 Magazine: Paris Lumières
12h30 Bas Les Masques
13h45 Viva
14h30 Des Dames De Coeur
15h00 17h30 - Journal TV5
15h15 Bibi Et Ses Amis
15h45 Fa Si La Chanter
16h15 Studio Gabriel
16h45 Questions Pour Un Champion
17h15 Visions D'Amérique
18h00 Magazine: Paris Lumières
18h30 Journal Télévisé Suisse
19h00 Cinema: «La Femme De Rose Hill»
20h30 30 Millions D'Amis
21h00 Journal Télévisé De France 2
21h20 Correspondances
21h30 La Marche Du Siècle
23h05 Tell Quel
23h30 Soir 3
00h00 Journal Télévisé Belge
00h30 Visions D'Amérique
00h45 Bas Les Masques
02h00 Viva
02h45 Mix Monde, Multi Mix, Musi Mix
03h00 Montreal, Ville Ouverte
03h50 Bouillon De Culture

RAIDUE CANAL 11

06h00 Quante Storie!
06h00 Papà Castoro. Cartoni Animati
06h20 Babar. Cartoni Animati
06h45 Anna Dai Capelli Rossi. Cartoni Animati
07h10 Blossom. Telefilm
07h35 La Famiglia Drombusch. Telefilm
08h30 Ho Bisogno Di Te
08h40 Fuori Dai Denti
09h55 Ecologia Domestica
10h30 Medicina 33
10h45 TG 2 - Mattina
11h00 13h15 - I Fatti Vostri
12h00 TG2 - Giorno
12h30 Salute
12h50 Meteo 2
13h00 Bravo Chi Legge
13h05 Quante Storie Flash
13h15 I Fatti Vostri
13h40 Quando Si Ama (1461°)
14h10 Santa Barbara (1282°)
15h00 16h15 - TG 2 - Flash
15h05 L'Italia In Diretta
17h00 In Viaggio Con Sereno Variabile
17h10 Bravo Chi Legge
17h15 Meteo 2
17h20 TG 2 Flash L.I.S.
17h25 TGS Sportsera
17h45 L'ispettore Tibbs. Telefilm
18h35 TG 2 - Lo Sport
18h45 19h30 - TG2
18h50 Go-Cart
19h50 Film: «Una Madre Di Troppo»
21h30 Format Presenta: Top Secret
22h30 TG2 - Notte / Meteo 2
23h10 Piazza Italia Di Notte
23h20 Tenera È La Notte
00h20 Appuntamento Al Cinema
00h25 Destinì. Soap Opera (272°)
01h10 Separé
01h45 Diplomi Universitari A Distanza
05h45 Speciale Orecchicchio

TVE CANAL 15

05h00 Euronews
06h30 08h00 - La 2 Noticias
07h45 That's English
08h10 Los Desayunos De Radio 1
09h00 Telenovela: Abigail
10h35 Pasa La Vida
13h00 Noticias
13h30 La Cocina De Karlos Arguñano
14h00 Telediario 1
14h45 La Due
16h35 Se Ha Escrito Un Crimen
17h25 Tendido Cero, Toros
19h15 Gente
20h00 Telediario 2
20h30 El Primo Juego
21h00 Hostal Royal Manzanares
22h00 La Revista
00h15 Telediario 3
00h45 Tendido Cero
01h00 Preguntas Y Respuestas
01h40 Los Desayunos De Radio 1
02h30 Telediario 4
03h00 La Cocina De Karlos Arguñano
03h30 Gente
04h00 Como Lo Veis?
04h30 Como Lo Veis?

FI CANAL 12

07h15 Journal De France 2
07h45 Journal TF1
09h00 Euronews
09h00 Document: Cin Sur Cinq

(65°)
09h15 Document: La Vie Devant Moi (27°)
09h30 Magazine: Bonjour French Focus
10h00 Magazine Reportage: Envoyé Spécial
11h45 Serie Adolescents: Les Plus Petits Que Soi (12°)
12h05 Document: Fractales (12°)
12h30 Varietes: África Du (2°)
14h10 Varietes: Clips Du Sénégal
15h00 Document: Une Femme Du Sahel
15h25 Journal De France 2
15h59 Spot: Bonne Santé
16h00 Infos
16h30 Sport: Tiercé
16h40 Serie Adolescents: Thibaud Ou Les Croisades (17°)
17h00 Serie: Cantara (5°)
18h00 Sport: Annable Croft 92
19h00 Journal De France 2
19h15 Infos
19h50 Magazine Littéraire: Droit D'Auteurs
20h45 Varietes: Studio Gabriel
21h15 Journal TF1
21h55 Sport: Tout Le Sport
22h05 Magazine: Le Cercle De Minuit
23h25 Journal De France 3
23h45 Journal De France 2
00h15 Musique MCM

TVE CANAL 13

05h00 Des Dames De Coeur
05h30 Télématin
07h00 07h30 - 09h30 - Flash Canal Infos Et Météo
07h05 Journal Télévisé Canadien
07h35 Ah! Quels Titres
08h30 Reflets, Images D'Ailleurs
09h35 Montreal, Ville Ouverte
10h20 Bouillon De Culture
11h30 18h25 - 20h55 - Météo Des Cinq Continents
11h35 Journal Télévisé De France 3
12h05 Magazine: Paris Lumières
12h30 Bas Les Masques
13h45 Viva
14h30 Des Dames De Coeur
15h00 17h30 - Journal TV5
15h15 Bibi Et Ses Amis
15h45 Fa Si La Chanter
16h15 Studio Gabriel
16h45 Questions Pour Un Champion
17h15 Visions D'Amérique
18h00 Magazine: Paris Lumières
18h30 Journal Télévisé Suisse
19h00 Cinema: «La Femme De Rose Hill»
20h30 30 Millions D'Amis
21h00 Journal Télévisé De France 2
21h20 Correspondances
21h30 La Marche Du Siècle
23h05 Tell Quel
23h30 Soir 3
00h00 Journal Télévisé Belge
00h30 Visions D'Amérique
00h45 Bas Les Masques
02h00 Viva
02h45 Mix Monde, Multi Mix, Musi Mix
03h00 Montreal, Ville Ouverte
03h50 Bouillon De Culture

GALVINO CANAL 14

00h00 Eco
17h00 Cristina
18h00 Telenovela: Por Confirmar
19h00 Telenovela: Por Confirmar
20h00 Comedy: Anabel
21h00 La Noche De Todos - Teleteatro
22h30 24 Con Jacob Zabłudovsky
23h30 Eco

GALVINO CANAL 14

00h00 Eco
17h00 Cristina
18h00 Telenovela: Por Confirmar
19h00 Telenovela: Por Confirmar
20h00 Comedy: Anabel
21h00 La Noche De Todos - Teleteatro
22h30 24 Con Jacob Zabłudovsky
23h30 Eco

TVE CANAL 15

05h00 Euronews
06h30 08h00 - La 2 Noticias
07h45 That's English
08h10 Los Desayunos De Radio 1
09h00 Telenovela: Abigail
10h35 Pasa La Vida
13h00 Noticias
13h30 La Cocina De Karlos Arguñano
14h00 Telediario 1
14h45 La Due
16h35 Se Ha Escrito Un Crimen
17h25 Tendido Cero, Toros
19h15 Gente
20h00 Telediario 2
20h30 El Primo Juego
21h00 Hostal Royal Manzanares
22h00 La Revista
00h15 Telediario 3
00h45 Tendido Cero
01h00 Preguntas Y Respuestas
01h40 Los Desayunos De Radio 1
02h30 Telediario 4
03h00 La Cocina De Karlos Arguñano
03h30 Gente
04h00 Como Lo Veis?
04h30 Como Lo Veis?

FI CANAL 16

05h00 Morning Mix
07h30 Boyz II Men Rockumentary

08h00 Morning Mix Featuring Cinematic
11h00 Star Trax
12h00 MTV's Greatest Hits
13h00 Music Non-Stop
15h00 Select MTV
16h00 Hanging Out
18h00 Dial MTV
18h30 The Big Picture
19h00 Star Trax
20h00 Evening Mix
21h00 X-Ray Eyes
22h30 MTV's Beavis & Butt-Head
23h00 Headbangers' Ball
01h00 Night Videos

CANAL 18

06h00 World News
07h30 Moneyline
08h00 World News
08h30 World Report
09h00 World News
09h30 Showbiz Today
10h00 World News
10h30 Showbiz This Week
11h00 World News
11h30 World Report
12h00 Business Day
13h00 World News Asia
13h30 World Sport
14h00 World News Asia
14h30 Business Asia
15h00 Larry King Live
16h00 World News
16h30 World Sport
17h00 World News
17h30 Business Asia
18h00 World News
20h00 World Business Today
20h30 World News
21h00 Larry King
22h00 World News
22h45 World Report
23h00 World Business Today Update
23h30 World Sport
00h00 World News
00h30 Showbiz Today
01h00 World News
01h30 Moneyline
02h00 Prime News
02h30 Crossfire
03h00 Larry King Live
04h00 World News
04h30 Showbiz Today
05h00 World News
05h30 Inside Politics

ARTE CANAL 19

18h00 Serie: Le Petit Vampire (12°)
18h30 7 1/2 Journal
19h00 Palettes: Un Tableau En Procès
19h30 8 1/2 Journal
19h45 Thelma: «Tchernobyl»

NBC CANAL 22

05h00 NBC Nightly News
06h00 Today
08h00 Super Shop
09h00 European Money Wheel
14h30 The Sqawk Box
16h00 US Moneywheel
16h30 FT Business Tonight
17h00 ITN World News
17h30 Ushuaia
18h30 The Selina Scott Show
19h30 NBC News Magazine
21h00 NBC Super Sport
22h00 The Tonight Show Whit Jay Leno
23h00 Best Of Late Night With Conan O'Brien
00h00 Later With Greg Kinnear
00h30 NBC Nightly News With Tom Brokaw
01h00 The Tonight Show Whit Jay Leno
02h00 The Selina Scott Show
03h00 Talkin' Jazz
03h30 Holiday Destinations
04h00 The Selina Scott Show

sexta 26

DISNEY CANAL 2

09h00 Abertura
09h02 Serie: Blossom
09h25 Culinária
09h30 Planeta Terra
10h00 Praça Da Alegria
11h20 Telenovela: Cortina De Vidro (118°)
11h55 Culinária
12h10 Documentário: Os Homens Lacustres De Tombroni
13h00 Jornal Da Tarde
13h35 Telenovela: Corpo Santo
14h45 Malha De Intrigas
15h25 Culinária
15h35 Tribunal De Polícia
16h00 Noticias
16h05 Seis Histórias
17h00 Os Dias Uteis
18h05 O Leão Leo
18h30 Viagem Através Do Mundo
19h00 Noticias

19h15 Vizinhos
20h00 Telejornal
20h40 Telenovela: A Idade Da Loba (95°)
21h30 Jornal Das 9
21h55 Marco Paulo
23h00 Murphy Brown
23h25 Última Sessão: «A Garra»
01h05 24 Horas
01h35 Remate
01h50 Fecho

CANAL 4

10h00 Abertura
10h10 Clube Da Manhã: O Jardim Mágico
10h50 Informação Religiosa: Sinais E Leis
11h20 Entretenimento: Luzes Da Ribalta
12h50 Informação: Dez Prá Uma
13h30 Jornal Da Uma
14h20 Tempo Informação
14h25 Desporto: Primeira Mão
14h35 Série: Um Anjo Na Terra (73°)
15h30 Telenovela: Fúria Do Destino
16h20 Intercalar De Informação
16h30 Encontro
16h40 Série Animada
17h30 Intercalar De Informação
17h40 Tempo Informação
17h45 Trânsito
17h50 Série: Os Caloiros (5°)
18h25 Intercalar De Informação
18h35 Série: MacGyver
19h30 Novo Jornal
20h30 Negócios Em Dia
20h45 Tempo Informação
20h50 Série: Rio Selvagem
21h45 Desporto: Fora De Jogo
22h00 Cinema Á Sexta: «Os Aventureiros Do Fim Do Mundo»
00h00 Informação: Grande Plano
00h40 TVI Jornal
01h20 Cinema Especial: «Mulheres Da Noite»
03h15 Tempo Informação
03h20 Encontro

EUROSPORT CANAL 7

07h30 Olympic Magazine - Repeat
08h00 Motorcycling Magazine: Grand Prix Magazine - Repeat
08h30 Motors: Magazine - Repeat
09h30 Tennis: ATP Tour/Mercedes Super 9 Tournament From Monte Carlo - Live
12h00 Formula 1: European G. P. From Nurburgring, Germany - Live
13h00 Tennis: ATP Tour/Mercedes Super 9 Tournament From Monte Carlo - Live
16h30 Mountainbike: The Grundig Mountain Bike World Cup From Belgium
17h00 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna - Delayed
18h00 Formula 1: European G. P. From Nurburgring, Germany - Repeat
19h00 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna - Live
21h30 Formula 1: European G. P. From Nurburgring - Pole Position Magazine
22h30 Tennis: Mercedes Super 9 Tournament From Monte Carlo - Highlights
23h30 International Motorsports Report
00h30 Close

CANAL INFANTIL CANAL 8

06h00 Banana Sandwich
07h00 Attack Of The Killer Tomatoes
07h30 The Littlest Pet Shop
08h00 Wishbone
08h30 Rude Dog & The Dweebs
09h00 Biker Mice From Mars
09h30 Clarissa Explains It All
10h00 Rugrats
10h30 Aaahh!! Real Monsters
11h00 Rocko
11h30 Doug
12h00 Sister Sister
12h30 Pete & Pete
13h00 Capital Critters
13h30 The Littlest Pet Shop
14h00 Wishbone
14h30 Rude Dog & The Dweebs
15h00 Count Duckula
15h30 Mystery Max
16h00 Tales Of The Cryptkeeper
16h30 Rugrats
17h00 Sister Sister
17h30 Odyssey III
18h00 Ren & Stimpy
18h30 Are You Afraid Of The Dark?
19h00 Closedown



PROGRAMAÇÃO

travel CANAL 9

12h00 Travel Live
12h50 Take Five, Florida Focus
13h00 Worldwide Guide
13h30 Travelog
14h00 On The Horizon
14h30 A Taste For Travel
15h00 Eye On Travel
15h30 Bon Voyage
16h00 Holiday Australia
16h30 The Adventurers
17h00 The Great Outdoors
17h30 Mysterious Places
18h00 Worldwide Guide
18h30 Travel Travel
19h00 Travel Live
19h50 Take Five, Florida Focus
20h00 Travelog
20h30 On The Horizon
21h00 Endangered World
22h00 A Taste For Travel
22h30 Bon Voyage
23h00 The Great Outdoors
23h30 Journey To Adventure
00h00 Closedown

RAIUNO CANAL 10

05h00 Euronews
05h30 06h00 - 07h00 - 08h00 - TG 1
05h45 09h00 - Unomattina
06h30 TG1 Flash
07h30 TG1 Flash L.I.S.
08h30 TG1
08h35 Film: «Giorni Pazzi A Spessart»
10h20 I Consigli Di Verdemattina
10h30 Da Napoli TG1
11h25 Che Tempo Fa
11h30 TG 1 - Flash
11h35 La Signora In Giallo. Telefilm
12h30 Telegiornale
12h55 Style
13h00 TG1 Economia
13h05 Film: «Una Culla In Piazza»
14h50 Solletico
14h50 Il Fantastico Mondo Di Richard Scarry. Cartoni Animati
15h10 Viva Disney Con Ducktales. Cartoni Animati
15h40 I Gatti Volanti
16h30 Zorro. Telefilm
17h00 TG1
17h10 Italia Sera
17h50 Luna Park
18h35 Che Tempo Fa
19h00 Telegiornale
19h30 TG1 Sport
19h35 Luna Park. "La Zingara"
19h45 Il Fatto
19h50 SuperQuark
21h30 23h00 - TG1
21h35 Una Festa Per L'Europa
23h25 Agenda / Zodiaco / Chiacchiere / Che Tempo Fa
23h30 Videospere - Cultura News
00h00 Sottovoce
00h15 Il Mattatore. Spettacolo Televisivo (3*)
01h50 Un' Ora Con Maurice Bejart
02h40 Una Sera Un Libro
03h00 Doc Music Club
03h30 Diplomi Universitari A Distanza

RAIDUE CANAL 11

06h00 Quante Storie!
06h00 Papà Castoro. Cartoni Animati
06h20 Babar.
06h45 Anna Dai Capelli Rossi. Cartone Animato
07h10 Blossom. Telefilm
07h35 La Famiglia Drombusch. Telefilm
08h30 Ho Bisogno Di Te
08h40 Fuori Dai Denti
09h55 Ecologia Domestica
10h30 Medicina 33
10h45 TG 2 - Mattina
11h00 13h15 - I Fatti Vostri
12h00 TG2 - Giorno
12h30 Costume E Società
12h50 Meteo 2
13h00 Bravo Chi Legge
13h05 Quante Storie Flash
13h40 Quando Si Ama (1462*)
14h10 Santa Barbara (1283*)
15h00 16h15 - TG 2 - Flash
15h05 L'Italia In Diretta
17h00 In Viaggio Con Sereno Variabile
17h10 Bravo Chi Legge
17h15 Meteo 2
17h20 TG 2 Flash
17h25 TGS Sportsera
17h45 L'Ispezzione Tibbs. Telefilm
18h35 TG 2 - Lo Sport
18h45 19h30 - TG2
18h50 Go-Cart. Cartoni Animati
19h50 I Fatti Vostri
22h00 TG2 - Dossier
22h45 TG2 - Notte / Meteo 2
23h00 Neon Teatro
23h10 Pugilato: Campionato Europeo Superleggeri
23h10 Piazza Italia Di Notte
00h20 Appuntamento Al Cinema

00h25 Destinì. Soap Opera (273*)
01h10 Separé: Mina
01h45 Diplomi Universitari A Distanza
05h45 Videocomic

FI CANAL 12

07h15 Journal De France 2
07h45 Journal TF1
08h00 Euronews
09h00 Document: L'Oeuf De Colomb (18*)
09h15 Document: Allo La Terre (62*)
09h30 Magazine: Bonjour French Focus
10h00 Document: Ushuaia
11h00 Varietés:
11h30 Varietés:
12h00 Varietés: Tarmac
12h30 Varietés:
13h15 Varietés: Taratata
14h40 Varietés:
Week-Ends Spéciaux: Player One
15h15 Magazine Geopolitique: Le Dessous Des Cartes
15h25 Journal De France 2
15h59 Sport: Bonne Santé
16h00 Infos
16h30 Serie Adolescent: Thibaud Ou Les Croisades (18*)
17h00 Sport: Omega - G. P. Of Match Race Sailing 91 (4*)
17h30 Sport: Retro Coupe Du Monde De Football 1970-1994
19h00 Journal De France 2
19h40 Jeu: Pyramide
20h10 Magazine Sportif: Le Monde Du Sport
20h40 Magazine Reportage: La Marche Du Siècle
22h10 Varietés: Studio Gabriel
22h40 Journal De TF1
23h20 Sport: Tout Le Sport
23h30 Musique:
We Are The Blues, L'Esprit Du Blues
00h30 Journal De France 3
00h50 Journal De France 2
01h20 Musique MCM

TW5 CANAL 13

05h00 Des Dames De Coeur
05h30 Télématin
07h00 07h30 - 09h30 - Flash Canal Infos Et Météo
07h05 Journal Télévisé Canadien
07h35 L'Histoire Des Sciences En Europe
08h30 Découverte
09h00 Le Chemin Des Ecoliers
09h35 Faut Pas Réver
10h30 L'Hebdo
11h30 18h25 - 20h55 - Météo Des Cinq Continents
11h35 Journal Télévisé De France 3
12h00 Paris Lumières
12h30 Vendredi Ou La Vie Sauvage
14h00 Tell Quel
14h30 Des Dames De Coeur
15h00 17h30 - Journal TV5
15h15 Bibi Et Ses Amis
15h45 Fa Si La Chanter
16h15 Studio Gabriel
16h45 Questions Pour Un Champion
17h15 Visions D'Amérique
18h00 Paris Lumières
18h30 Journal Télévisé Belge
19h00 Fort Boyard
20h30 Itinéraire D'Un Gourmet
21h00 Journal Télévisé De France 2
21h30 Taratata
22h50 Sortie Libre
23h30 Soir 3
00h00 Journal Télévisé Suisse
00h30 Visions D'Amérique
00h45 Ça Se Discute
02h20 Tell Quel
02h45 Mix Monde, Multi Mix, Musi Mix
03h00 Faut Pas Réver
04h00 L'Hebdo

Quintessence CANAL 14

00h00 Eco
17h00 Cristina
18h00 Telenovela: Por Confirmar
19h00 Telenovela: Por Confirmar
20h00 Comedy: Anabel
21h00 La Noche De Todos - Teletatro
22h30 24 Con Jacob Zabludovsky
23h30 Eco

TVE CANAL 15

05h00 Euronews
06h30 08h00 - La 2 Noticias
07h45 That's English
08h10 Los Desayunos De Radio 1
09h00 Telenovela: Abigail
10h35 Pasa La Vida
13h00 Noticias
13h30 La Cocina De Karlos Arguñano
14h00 Telediano 1

14h45 La Due
16h35 Se Ha Escrito Un Crimen
17h25 Aquí Jugamos Todos
18h00 Pasa La Vida, Edición De Tarde
19h00 Telediano Internacional
19h15 Gente
20h00 Telediano 2
20h30 Especial
21h20 Cine: «Un Lugar Sin Límites»
23h00 Así Se Hizo
23h15 Esto Es Espectaculo
01h00 Telediano 3
01h15 Tendido Cero
02h30 Cine De Madrugada: «Los Profesionales De La Muerte»
03h15 Cine De Madrugada: «Despedazadora»
04h45 Telediano 4

PTV CANAL 16

05h00 Morning Mix
07h30 Supermodel 2
08h00 Morning Mix Featuring Cinematic
11h00 Dance Floor Chart
12h00 MTV's Greatest Hits
13h00 Music Non-Stop
15h00 Select MTV
16h00 Hanging Out
18h00 Dial MTV
18h30 MTV News
19h00 Dance Floor Chart
20h00 Evening Mix
21h30 MTV's Amour
22h30 Singled Out
23h00 Party Zone
01h00 Night Videos

CW INTERNATIONAL CANAL 18

06h00 World News
07h30 Moneyline
08h00 World News
08h30 World Report
09h00 World News
09h30 Showbiz Today
10h00 World News
10h30 Showbiz This Week
11h00 World News
11h30 World Report
12h00 Business Day
13h00 World News Asia
13h30 World Sport
14h00 World News Asia
14h30 Business Asia
15h00 Larry King Live
16h00 World News
16h30 World Sport
17h00 World News
17h30 Business Asia
18h00 World News
20h00 World Business Today
20h30 World News
21h00 Larry King
22h00 World News
22h45 World Report
23h00 World Business Today Update
23h30 World Sport
00h00 World News
00h30 Showbiz Today
01h00 World News
01h30 Moneyline
02h00 Prime News
02h30 Crossfire
03h00 Larry King Live
04h00 World News
04h30 Showbiz Today
05h00 World News
05h30 Inside Politics

ARTE CANAL 19

18h00 Sphinx: Friedrich II
19h00 Reportage
19h30 8 1/2 Journal
19h45 Telefilm:
«Polizeiuf 110»
21h10 Grand Format: Les Frères Des Frères
22h50 Le Cinéma De Notre Temps

NBC SUPER CANAL 22

05h00 NBC Nightly News
06h00 Today
08h00 Super Shop
09h00 European Money Wheel
14h00 The Squaw Box
15h00 US Moneywheel
16h30 FT Business Tonight
17h00 ITN World News
17h30 Talking With Frost
18h30 The Selina Scott Show
19h30 Videofashion
20h00 Executive Lifestyles
21h00 NBC Super Sport
22h00 The Tonight Show With Jay Leno
23h00 Late Night With Conan O'Brien
00h00 Later With Greg Kinnear
00h30 NBC Nightly News With Tom Brokaw
01h00 The Tonight Show With Jay Leno
02h00 The Best Of Selina Scott Show
03h00 Talkin' Blues
03h30 Executive Lifestyles
04h00 The Selina Scott Show

sábado 27

BTP CANAL 2

09h00 Abertura
09h02 A Fuga De Jupiter
09h25 O Urso Rupert
09h50 A Carrinha Mágica
10h15 Shakespeare Em Animação
10h50 Clube Disney
12h15 Condorcer
13h00 Jornal Da Tarde
13h20 Robocop
14h10 Made In Portugal
14h55 Filme: A Anunciadora
16h30 Através Do Himalaia
17h00 A Lei De Burke
17h45 Quem É O Que?
19h00 Notícias
19h15 Letra Dura E Arte Fina
20h00 Telegiornal
20h45 Futebol
22h35 Parabéns
01h00 Para Noite Dentro: A Anunciadora
02h25 24 Horas
02h55 Fecho

TV5 CANAL 4

09h30 Abertura
09h40 Clube Da Manhã - Animação: Dino Babies; Doug; Dartacão e Scooby Doo
11h30 Animação: As Histórias Mais Bonitas
12h00 Serie Juvenil: Quem Sai Aos Segus...
12h30 Informação Religiosa: Novos Ventos
13h00 Jornal Da Uma
13h20 Tempo Informação
13h25 Desporto: Contra-Ataque
14h50 Desporto: Tennis - ATP Tour
15h20 Hora Do Recreio: Animação
15h50 Entretenimento: Doutores E Engenheiros
17h15 Cinema Ao Fim-Da-Tarde: «O Catedrático»
19h30 Telegiornal
20h05 Tempo Informação
20h15 Serie: «Diagnóstico: Crime»
21h05 Filme De Sábado: «O Homem Que Veio De Longe»
23h00 Campeonato De Futebol Espanhol
00h45 Últimas Notícias
01h00 Tempo Informação
01h05 Lauro António Apresenta: «Não Se Trata Assim Uma Senhora»
03h00 Encontro

LEADER SPORT CANAL 7

07h30 Basketball: SLAM Magazine - Repeat
08h00 Eurofun - Repeat
08h30 Mountainbike: The Grundig Mountain Bike World Cup - Repeat
09h00 Offroad: Magazine
10h00 Karting: European Championship From South Garda-Brescia, Italy
11h00 Formula 1: European G. P. From Nurburgring - Pole Position Magazine
12h00 Formula 1: European G. P. From Nurburgring - Qualifying Practice - Live
13h00 Truck Racing: To Be Confirmed
13h30 Cycling: Amstel Gold Race, Netherlands - Live
14h00 Tennis: ATP Tour/Mercedes Super 9 Tournament From Monte Carlo - Live
16h00 Cycling: Amstel Gold Race, Netherlands - Live
16h30 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna, Austria - Live
16h30 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna, Austria - Delayed
18h00 Formula 1: European G. P. From Nurburgring - Qualifying Practice - Repeat
19h00 Ice Hockey: World Championships Pool A From Vienna, Austria - Live
21h30 Formula 1: European G. P. From Nurburgring - Pole Position Magazine
22h00 Tennis: Mercedes Super 9 Tournament From Monte Carlo - Delayed
00h00 Formula 1: European G. P. From Nurburgring - Qualifying Practice
01h00 Close

CANAL INFANTIL CANAL 8

07h00 Babar
07h30 Kissyfur
08h00 Wishbone
08h30 Biker Mice From Mars

09h00 Nicktoon Breakfast Feast
11h00 The Ferals
11h30 Mighty Max
12h00 Watch Your Own Weekend
12h30 Wishbone
13h00 Sister Sister
13h30 Doug
14h00 Rocko's Modern Life
14h30 Biker's Mice From Mars
15h00 Ship To Shore
15h30 The Adventures Of Pete & Pete
16h00 Teenage Mutant Hero Turtles
16h30 Rugrats
17h00 Tales Of The Cryptkeeper
17h30 Aaahh!!! Real Monsters
18h00 Sister Sister
18h30 Are You Afraid Of The Dark?
19h00 Closedown

travel CANAL 9

12h00 Travelview International
12h30 Mysterious Places
13h00 Greg Grainger
14h00 Bon Voyage
14h30 Above And Below
15h00 Great Outdoors
15h30 Challenge
16h00 Escape
17h00 On The Loose
17h30 The Ocean World Of John Stoneman
18h00 Worldwide Guide
18h30 Travelview International
19h00 Challenge
19h30 Mysterious Places
20h00 Travelling Europe
20h30 The Best Of Europe
21h00 Heart Of The Dragon
22h00 Floyd On Italy
22h30 Bon Voyage
23h00 On The Loose
23h30 Journey To Adventure
00h00 Closedown

RAIUNO CANAL 10

05h00 Euronews
06h00 La Banda Dello Zecchino Sabato E...
08h00 L'Albero Azzurro
08h25 Il Fantastico Mondo Di Richard Scarry
08h50 I Musei Vaticani
09h20 La Raichevedrai
09h45 Film: «Uno Strano Tipo»
11h25 Che Tempo Fa
11h30 TG1 - Flash
11h35 Check-Up
12h25 Estrazioni Del Lotto
12h30 Telegiornale
13h00 Più Sani Più Belli
14h50 Papà Castoro. Cartoni
15h05 Oggi A Disney Club
15h10 Gargoyles. Cartoni
15h30 Disney Club
15h45 In Cima All' Albero. Cartone Animato
16h10 Aladdin. Cartoni
16h45 La Roulotte Di Topolino. Cartone Animato
16h55 Estrazioni Del Lotto
17h00 TG1
17h15 Settimo Giorno
17h30 Luna Park
18h35 Che Tempo Fa
19h00 Telegiornale
19h30 TG1 Sport
19h50 I Cervelloni (3*)
22h15 TG1
22h20 Speciale TG1
23h10 TG1 Notte
23h20 Agenda / Zodiaco / Che Tempo Fa
23h25 Appuntamento Al Cinema
23h30 Film: «Chiedi La Luna»
00h50 Su E Giù. Varietà
02h00 Poltronissima (4*)
02h35 Una Sera Un Libro
02h50 Doc Music Club
03h30 Diplomi Universitari A Distanza

RAIDUE CANAL 11

05h55 Mattina In Famiglia
06h00 06h30 - 07h00 - 07h30 - TG2 Mattina
08h00 08h30 - 09h00 - TG2 Mattina
09h05 Giorni D' Europa
09h35 TGR In Europa
10h05 Ho Bisogno Di Te
11h00 Mezzogiorno In Famiglia
12h00 TG2 - Giorno
12h20 TGS - Dribbling
12h55 Meteo 2
13h00 Dalle Parole Ai Fatti
13h05 Mio Capitano. Programma Musicale
13h55 Estrazioni Del Lotto
14h00 Videocomic
14h50 Prossimo Tuo
15h10 Film: «Sono Un Fenomeno Paranormale»
17h05 Sereno Variabile
17h40 Meteo 2
17h45 L'Ispezzione Tibbs. Telefilm
18h35 TGS - Lo Sport
18h45 19h30 - TG2
18h50 Go-Cart. Cartoni Animati
19h50 Film: «Fede Cieca»
22h00 TG2 Notte
22h15 Palcoscenico 96. Musica E Teatro

RAIDUE CANAL 11

05h55 Mattina In Famiglia
06h00 06h30 - 07h00 - 07h30 - TG2 Mattina
08h00 08h30 - 09h00 - TG2 Mattina
09h05 Giorni D' Europa
09h35 TGR In Europa
10h05 Ho Bisogno Di Te
11h00 Mezzogiorno In Famiglia
12h00 TG2 - Giorno
12h20 TGS - Dribbling
12h55 Meteo 2
13h00 Dalle Parole Ai Fatti
13h05 Mio Capitano. Programma Musicale
13h55 Estrazioni Del Lotto
14h00 Videocomic
14h50 Prossimo Tuo
15h10 Film: «Sono Un Fenomeno Paranormale»
17h05 Sereno Variabile
17h40 Meteo 2
17h45 L'Ispezzione Tibbs. Telefilm
18h35 TGS - Lo Sport
18h45 19h30 - TG2
18h50 Go-Cart. Cartoni Animati
19h50 Film: «Fede Cieca»
22h00 TG2 Notte
22h15 Palcoscenico 96. Musica E Teatro

00h20 Meteo 2
00h25 La Raichevedrai
00h50 Separé
01h45 Diplomi Universitari A Distanza
05h50 Videocomic

FI CANAL 12

07h15 Journal De France 2
07h45 Journal TF1
08h00 Euronews
09h00 Spot: Bonne Santé
09h05 Document: Comprendre L'Afrique Du Sud (1° et 2°)
10h40 Varietés: Clips Du Sénégal
11h30 Document: Une Femme Du Sahel
12h00 Document: Le Retour Des Ermites
13h00 Document: Montagne - Le Grand Rush
13h40 Magazine: Europees (5°)
14h05 Magazine Litteraire: Bouillon De Culture
15h25 Journal De France 2
16h00 Infos
16h30 Sport: Tiercé
16h40 Varietés: Intégrales: Jean-Michel Jarre
17h20 Varietés: L'Invité De Marque - Alain Chamfort
17h40 Varietés: Groove Nova - Lulendo
19h00 Journal De France 2
19h40 Jeu: Pyramide
20h10 Varietés: Rock Legends - Gun's Roses
21h00 Varietés: Blah Blah Groove - Democratized
21h40 Sport: Sportraits (4°)
22h20 Journal TF1
22h50 Sport: Dubai Snooker Classique (2°)
23h00 Sport: Tout Le Sport
00h00 Journal De France 3
00h20 Journal De France 2
00h50 Musique MCM

TV5 CANAL 13

05h00 Reflets Images D'Ailleurs
06h00 Obsidienne
06h30 Hexagone
06h45 Dites-Moi Tout!
07h00 Météo Et Flash Infos
07h05 Journal Télévisé Canadien
07h30 Météo Et Flash Canal Infos
07h35 Jeunesse: Bibi Et Ses Amis
08h30 L'Enjeu International
09h00 Objectif Europe
09h30 Flash Infos
09h35 Noms De Dieux
10h30 Sport Africa
11h15 Sida Mag
11h30 18h25 - 20h55 - Météo Des Cinq Continents
11h35 Journal Télévisé France 3
12h00 Horizons
12h30 Claire Lamarche
13h15 Sous La Couverture
14h00 Montagne
14h30 Evasion
15h00 Journal TV5
15h15 Concert Intime
15h45 Génies En Herbe
16h15 Luna Park
16h45 Questions Pour Un Champion
17h15 7 Jours En Afrique
17h30 Journal TV5 + Meteo
18h00 Y'a Pas Match
18h30 Journal Télévisé Belge
19h00 Vendredi Ou La Vie Sauvage
20h40 Télécinéma
21h00 Journal Télévisé De France 2
21h30 Faites La Fête
23h30 Journal Télévisé Soir 3
00h00 Journal Télévisé Suisse
00h30 Visions D'Amérique
00h45 Sport Africa
01h30 Taratata
02h45 Mix Monde, Multi Mix, Musi Mix
03h00 Reflets, Images D'Ailleurs
04h00 Horizons
04h30 L'Enjeu International

Guidewest CANAL 14

00h00 En Vivo
06h00 Eco
15h00 Lucha Libre
17h00 Sabado Gigante
20h00 Telehit

TVE CANAL 15

05h00 Euronews
07h00 That's English
08h00 Concerto
09h00 Últimas Preguntas
09h30 Redes
10h00 Parlamento
11h00 Desde Galicia Para El Mundo
12h30 Canal Olímpico
13h00 Cartelera
13h30 Corazon, Corazon
14h00 Telediano 1
14h30 La Vuelta Al Mundo De Willy Foog
15h00 Los Cinco
15h30 Plaza Mayor
16h00 America Total
17h00 Cine De Barrio: «Moloka»

18h50 Especial
19h10 Así Se Hizo
19h30 Futbol: Campeonato Nacional De Liga
21h15 Telediano 2
21h45 Turno De Oficio II
22h45 Navarro
00h15 Cine De Madrugada: «Locura De Playa»
01h45 Cine De Madrugada: «Trafico De Mujeres»
03h15 Informe Semanal
04h15 Corazon, Corazon
04h30 Cartelera

FI CANAL 16

07h00 Kickstart
09h00 Music Videos
09h30 Road Rules
10h00 MTV's European Top 20
12h00 The Big Picture
12h30 MTV's First Look
13h00 Music Videos
16h00 Dance Floor
17h00 The Big Picture
17h30 MTV News
18h00 Music Videos
20h00 Michael Jackson Weekend
22h00 Yo! MTV Raps
00h00 Chill Out Zone
01h30 Night Videos

CW INTERNATIONAL CANAL 18

06h00 World News
06h30 Diplomatic Licence
07h00 World News
07h30 World Business This Week
08h00 World News
08h30 Earth Matters
09h00 World News
09h30 Style
10h00 World News
10h30 Futurewatch
11h00 World News
11h30 Travel Guide
12h00 World News
12h30 Your Health
13h00 World News
13h30 World Sport
14h00 World News
14h30 Inside Asia
15h00 Larry King Live
16h00 World News
16h30 World Sport
17h00 Future Watch
17h30 Your Money
18h00 World News
18h30 Global View
18h30 Inside Asia
19h00 World News
19h30 Inside Asia
20h00 World Business This Week
20h30 Earth Matters
21h00 CNN Presents
22h00 World News
22h30 CNN Computer Connection
22h30 Sport
23h00 Inside Business
23h30 World Sport
00h00 The World Today
00h30 Diplomatic Licence
01h00 Pinnacle
01h30 Travel Guide
02h00 Prime News
02h30 Inside Asia
03h00 Larry King Weekend
04h00 CNNI World News
05h00 Both Sides... With Jesse Jackson
05h30 Evans & Novak

ARTE CANAL 19

18h00 Serie: Not The Nine O'Clock News (5°)
18h30 Histoire Parallèle
19h20 Le Dessous Des Cartes
19h30 8 1/2 Journal
19h45 Serie: Thassilo - La Stratégie D'Un Privé (5°)
20h40 Métropolis
21h40 Planet Music
23h00 Telefilm
06h00 McLaughlin Group
06h30 Hello Austria, Hello Vienna
07h00 ITN World News
07h30 Europa Journal
08h00 Cyberschool
10h00 Super Shop
11h00 Executive Lifestyles
11h30 Videofashion!
12h00 Ushuaia
13h00 NBC Super Sports
17h30 Combat At Sea
18h00 ITN World News
18h30 The Best Of Selina Scott Show
19h30 Dateline International
21h00 NBC Super Sports
22h00 The Tonight Show With Jay Leno
23h00 Late Night With Conan O' Brien
00h00 Talkin' Blues
00h30 The Tonight Show With Jay Leno
01h30 The Selina Scott Show
02h30 Talkin' Blues
03h00 Riviera Live
04h00 The Selina Scott Show

JOGOS JUVENIS da AVENTURA

Inscrições até 20 de
Abril na tua escola
e no:

DIÁRIO
de
Notícias

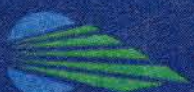


AMAZONIA
BAR



ORGANIZAÇÃO:

DIÁRIO
de
Notícias



INSTITUTO DO DESPORTO
DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



gym

PATROCÍNIOS:



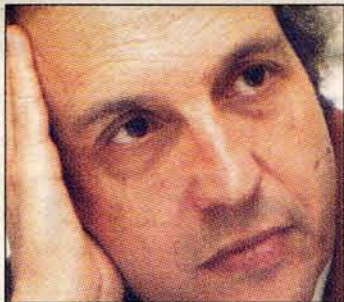
COMPANHIA DE SEGUROS
bonança



QUALIFOTO



SUPERMERCADOS
LIDOSOL



*Comunistas
interpelam
o Governo
sobre política
laboral*



*Fogo da Marinha
israelita
atinge
norte
do Líbano*

InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 21 DE ABRIL DE 1996

ENSAIOS NUCLEARES PROIBIDOS

G-7 quase G-8

O presidente russo, Boris Ieltsin, criticou ontem, durante a cimeira alargada do G-7, a presença de mísseis nucleares norte-americanos na Europa no quadro da NATO, considerando tratar-se de uma forma de "proliferação".

"A Rússia considera que a instalação de armas nucleares no território de Estados não-nucleares é uma forma de proliferação", disse Ieltsin.

"No nosso interesse comum — prosseguiu — é necessário garantir que as armas nucleares de todos os países fiquem concentradas nos limites dos seus territórios".

Ieltsin defendeu esta posição durante os debates do G-7, antes da conferência de imprensa final que concedeu conjuntamente com o presidente francês, Jacques Chirac.

E foi aí que, ao lado do seu homólogo francês, Boris Ieltsin se mostrou confiante em que o grupo dos sete países mais industrializados (G-7) possa em breve ser oficialmente alargado à Rússia.

Ieltsin disse esperar que a adesão seja um facto já na próxima cimeira, convocada para Junho em Lyon (França).

"Assiste-se à emergência de um verdadeiro G-8, mas nem todos concordam em considerar que a Rússia está preparada para alinhar nesse grupo, entendendo alguns que no capítulo económico não somos suficientemente sólidos", precisou o chefe do Estado russo na conferência de imprensa que culminou a cimeira alargada do G-7 sobre a segurança nuclear.

"O certo, porém, é que nós estamos mesmo à frente de outros países no que respeita ao montante dos créditos concedidos", observou Ieltsin, aludindo à assistência da Rússia aos países da CEI (ex-URSS menos os países bálticos).

"Dada a personalidade do presidente da Federação da Rússia, todos os problemas políticos são discutidos a oitavo, o G-8 existe já no plano político", observou o chefe do Estado francês na mesma



A tradicional foto familiar. A cimeira foi nitidamente favorável aos propósitos de Ieltsin.

- **A central de Chernobyl é para encerrar até ao ano 2000. Os sete países mais ricos do mundo (G-7) querem ainda maior segurança e gestão dos resíduos radioactivos.**

conferência de imprensa.

"Subsistem ainda alguns problemas no plano económico mas tendo em conta o poder de persuasão de Boris Ieltsin tudo leva a crer que os mesmos serão resolvidos. Pela minha parte, faço votos nesse sentido", acrescentou.

Principais pontos da declaração sobre a segurança e confiança nucleares, publicada no final dos trabalhos da

cimeira que reuniu em Moscovo os sete países mais industrializados, (Estados Unidos, Japão, Canadá, Alemanha, França, Grã-Bretanha e Itália), a Rússia e a Ucrânia, como convidadas.

Segurança nuclear: a cimeira convida todos os países a assinar a "Convenção sobre a segurança nuclear e a concluir os processos internos que viabilizem a sua ade-

são, para que esta possa concretizar-se até ao fim do corrente ano".

O "G-7" tomou nota "dos importantes esforços dos países da Europa central e oriental e dos novos Estados independentes" no sentido de aumentar a segurança dos reactores e promover a cultura da segurança, mas verifica que "outros progressos substanciais são necessários".

Os países do "G-7" reafirmam o seu "empenho em cooperar plenamente nesse sentido".

Responsabilidade civil no capítulo nuclear: um "regulamento eficaz" deve garantir uma adequada indemnização às vítimas de acidentes nu-

cleares e a compensação dos prejuízos.

Esse regime deve igualmente "salvaguardar os fornecedores industriais de qualquer acção judicial injustificada".

Políticas energéticas nos países em transição: políticas "eficazes", assentes no mercado, são "essenciais para promover a segurança nuclear. As mesmas deverão igualmente prever recursos adequados para estimular "a poupança de energia".

A participação e o apoio constantes das instituições financeiras internacionais são essenciais para se continuar a avançar neste capítulo.

Gestão dos resíduos: a ci-

meira de Moscovo considera que se tornou "crucial" elaborar uma Convenção internacional sobre a segurança da gestão dos resíduos radioactivos".

"Os países que produzem resíduos nas suas instalações nucleares são convidados a colaborar activamente na preparação desta Convenção que tem o patrocínio da AIEA" (Agência Internacional da Energia Atómica).

Imersão dos resíduos: os países do "G-7" e a Rússia comprometem-se a proibir a imersão de resíduos radioactivos no mar e aconselham "todos os Estados a subscrever, o mais breve possível, a emenda de 1993 à Convenção de Londres que regula a eliminação dos resíduos radioactivos".

Tráfico de materiais nucleares: a cimeira aprovou um programa de luta contra o tráfico ilícito de materiais nucleares, de maneira a melhorar a cooperação entre os Governos e abrangendo todos os aspectos da prevenção, pesquisa, troca de informações, investigações e acções judiciais.

Controlo das materiais nucleares: o "G-7" "insta" todos os Estados a ratificarem a Convenção sobre a protecção física dos materiais nucleares.

A declaração salienta que "a responsabilidade da gestão segura das matérias cindíveis militares incumbe em primeiro lugar aos Estados que detêm a arma nuclear, mas os outros Estados e organizações internacionais podem dar a sua colaboração".

Gestão das matérias cindíveis militares que já não correspondem às necessidades de defesa: o "G-7" organizará até ao fim do ano em França uma reunião internacional de peritos para examinar as opções disponíveis (armazenamento, vitrificação, transformação em combustível MOX, etc.) e as possibilidades de intensificação da cooperação internacional para aplicar as políticas nacionais de gestão dessas matérias.

Por outro lado, os países do "G-7" e a Rússia aprovaram uma declaração reafirmando o seu empenho em concluir, antes de Outubro de 1996, um tratado de proibição total dos ensaios nucleares.

Uma declaração especial sobre a Ucrânia reafirma, igualmente, o "compromisso" que assumiram no sentido do encerramento da central de Chernobyl até ao ano 2000.



- **"Assiste-se à emergência de um verdadeiro G-8, mas nem todos concordam em considerar que a Rússia está preparada para alinhar nesse grupo, entendendo alguns que no capítulo económico não somos suficientemente sólidos", precisou o chefe do Estado russo na conferência de imprensa que culminou a cimeira alargada do G-7 sobre a segurança nuclear.**

BREVES

PP de Gaia com dois candidatos

Delfim Sousa, que ontem apresentou a sua candidatura à Comissão Concelhia do CDS-PP de Gaia, acusou o actual líder e também candidato, Adérito Rainho, de "total inoperância" durante o seu mandato. "Quero inverter a actual situação, caracterizada por um vazio e inexistência do PP em Gaia", disse Delfim Sousa, apontando como objectivo principal do seu programa de acção "aumentar o número de votos no concelho, envolvendo todos os militantes e simpatizantes do partido nessa tarefa".

Aviões F-16 na Maia

Aviões "F-16" da Força Aérea Portuguesa sobrevoaram ontem o centro da Maia em voos rasantes, no âmbito da inauguração da XVII Exposição Ibero-Americana de Filatelia, que decorre na cidade. Integrado no programa do certame, que estará patente no Fórum da Maia até 28 de Abril, a Força Aérea Portuguesa vai também proporcionar, segunda-feira, o baptismo de voo a cerca de mil crianças do concelho, a bordo de um "C-130".

Língua portuguesa na Irlanda

A literatura da África Lusófona vai ser, na próxima semana, pela primeira vez, o fulcro de uma iniciativa multiforme que a organização irlandesa Projecto Cultural Africano (PCA) promove anualmente em Dublin e arredores.

De segunda-feira a sábado próximos, haverá conversas informais sobre o estado actual da escrita nos cinco países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP), com especial destaque para Moçambique, e leitura pública de poesia no Centro dos Escritores Irlandeses, em Dublin, e no Centro das Artes de Cavan, Droichead e Letterkenay.

Igreja debate Segurança Social

A necessidade de proceder a uma revisão urgente do actual sistema de Segurança Social é o tema de um seminário nacional

a decorrer este fim-de-semana, no Porto, promovido pela Comissão Nacional de Pastoral Operária. O encontro, que reúne cerca de 160 militantes/membros dos organismos que compõem a Pastoral Operária, visa contribuir para o debate desta problemática que "afecta um número cada vez mais elevado de cidadãos", disse à agência Lusa, Serafim Vieira, coordenador da Pastoral. "Detectar as deficiências e identificar as causas do anormal funcionamento do actual sistema da Segurança Social é um dos objectivos desta iniciativa", disse Serafim Vieira, acrescentando que, com a participação de técnicos especializados, "os participantes irão debater propostas conducentes à sua reforma".

Homem e mulher detidos

Um homem e uma mulher foram detidos pela Polícia de Évora na altura em que regressavam de Badajoz (Espanha), onde foram adquirir cocaína e heroína, disse ontem à agência Lusa fonte da PSP.

De acordo com a mesma fonte, a droga apreendida, sobretudo heroína, era suficiente para cerca de uma centena de doses.

A captura dos dois jovens ocorreu nos arredores de Évora, depois dos agentes terem tido conhecimento da sua deslocação àquela cidade espanhola.

A fonte acrescentou que o tribunal decidiu que os dois jovens aguardem julgamento em liberdade.

Campismo selvagem será combatido

O combate ao campismo selvagem e o incremento de parques no interior do País foram ontem anunciados, em Aveiro, pelo secretário de Estado do Comércio e Turismo, Jaime Andreu, na abertura do VI Congresso Nacional de Parques de Campismo. Jaime Andreu salientou o papel relevante do campismo na política para o turismo em Portugal. Existem, no País, 200 parques de campismo com 250 mil lugares e que geraram 3.500 postos de trabalho. São considerados bons ou muito bons por dois terços dos frequentadores, salientou. Chamou a atenção para a sobrelotação de alguns recintos, manifestando o desejo de ver o problema corajosamente debatido no congresso, porque acaba por prejudicar a imagem dos parques.

POLÍTICA LABORAL

PCP interpela Governo

- Para o PCP, o Governo continua a não cumprir com as promessas sociais feitas na campanha eleitoral.

Carlos Carvalhas anunciou ontem, em Guimarães, que o PCP vai interpelar o Governo, dia 24, na Assembleia da República, sobre política laboral, "alertando-o para a necessidade de inverter a orientação desfavorável aos trabalhadores e às empresas".

O secretário-geral dos comunistas falava no final de uma visita a duas empresas em "situação difícil" no concelho de Guimarães, a "Xavi" e a "Luzcor", ambas do sector têxtil.

"Verificamos aqui a existência de muitos trabalhadores desempregados ou em situação precária e muitas empresas em grandes dificuldades, pelo que vamos alertar o Governo para a necessidade de tomar medidas", referiu.

"Se o Governo continuar a não cumprir as promessas feitas no passado



"Há mais emprego precário e mais falências de empresas".

dia 1 de Outubro, o mau quadro social que hoje vivemos vai agravar-se, com mais desemprego, mais trabalho precário e mais falências de empresas viáveis", sublinhou.

A interpelação do PCP — acrescentou Carlos Carvalhas — "pretende sensibilizar o Governo para a necessidade de serem tomadas medidas imediatas de combate à precarieda-

de do emprego e de apoio às empresas", mas constituiu "um sério aviso ao Executivo sobre a sua desastrosa orientação política em matéria económica e laboral".

PORTUGAL PRESENTE

Segurança e saúde no trabalho reúnem 2.500 especialistas

Mais de 2.500 especialistas de cem países, incluindo Portugal, participam, a partir de amanhã, no XIV Congresso Mundial sobre Segurança e Saúde no Trabalho, em Madrid.

Os fenómenos da globalização económica e sua repercussão na prevenção de riscos laborais, o risco das substâncias químicas e a melhoria na segurança e saúde no trabalho, através da cooperação, são os três grandes temas deste encontro mundial que se prolonga até ao dia 26.

O congresso é promovido pela Organização Mundial do Trabalho (OIT) e pela Associação Internacional de Segurança Social (AISS), sendo organizado pela Espanha.

O fenómeno da globalização económica e das novas exigências da competitividade provoca, anualmente, um agravamento da sinistralidade no trabalho, segundo o administrador do programa de prevenção de acidentes da AISS, Dick Meertens, que participa na

organização do congresso.

Na sua opinião, "muitas empresas, alegando redução de custos, estão a adoptar estratégias equivocadas, ao reduzir os níveis de segurança e protecção dos seus trabalhadores".

"Segundo os estudos internacionais realizados, o tempo perdido por acidentes laborais representa entre 3 e 5 por cento do produto interno bruto (PIB) dos países analisados", afirmou Dick Meertens, segundo o qual os acidentes supõem, além disso, "um custo muito mais importante do que o que comportam os sistemas de prevenção".

Mais de 200 mil pessoas morrem cada ano no Mundo em acidentes laborais, o que equivale a 548 mortos diários, de acordo com os dados divulgados pela central sindical Comisiones Obreras (CO) previamente à celebração do XIV Congresso Mundial.

Segundo as CO, a Espanha encontra-se à cabeça da União Europeia em sinistralidade laboral.

Nos últimos 10 anos, registaram-se em Espanha 13 milhões de acidentes de trabalho, com o balanço de 15 mil mortos e 130 mil feridos graves. Ante esta situação, a CO propôs à Organização Mundial do Trabalho (OIT) o estabelecimento de mecanismos de sanção mais severos.

Neste Congresso Mundial sobre Segurança e Saúde no Trabalho, que se realiza de três em três anos, num país diferente, está prevista a participação de 2.500 pessoas, entre representantes dos mais de cem governos e especialistas nestas matérias.

De Portugal, estão inscritos 22 assistentes, de Espanha 724, da Alemanha 349, do Japão 89, da Dinamarca 85, da França 76 e um de Angola.

Além das três sessões plenárias mais importantes (sobre a globalização das relações económicas e suas implicações na segurança e saúde no trabalho, o risco químico e a melhoria da segurança e da saúde no trabalho, através da

cooperação), haverá outras 17 sobre temas mais específicos.

Entre elas, contam-se a segurança das instalações, previsão dos riscos, segurança e saúde no trabalho agrícola, segurança das máquinas, integração e organização da segurança na construção, segurança e saúde laboral nas pequenas e médias empresas e a contribuição da investigação na prevenção dos riscos químicos.

A este congresso foram enviadas 750 comunicações de 52 países, sobretudo da Espanha, Alemanha, França, Suíça, Japão e Estados Unidos.

Durante o congresso, serão apresentados 300 cartazes como resumo de outros tantos trabalhos e experiências concretas sobre os distintos temas tratados e terá lugar o III Festival Internacional de Vídeo sobre segurança e saúde no trabalho, com mais de 200 cassetes enviadas.

Sampaio será operado

O Presidente da República, Jorge Sampaio, será operado à válvula mitral "quando tiver férias" ou num período de "menos trabalho", disse ontem à agência Lusa um dos assessores de imprensa da Presidência.

António Manuel garantiu que a operação não tem carácter de urgência, como mostraram os resultados dos exames efectuados por Jorge Sampaio, há uma semana, no Hospital de Santa Cruz.

Segundo a edição de ontem do semanário "Expresso", citando o médico do Presidente, Daniel de Matos, Jorge Sampaio necessitará de recorrer a um "tratamento por via cirúrgica" da válvula mitral, malformada e geradora de mudanças no ritmo cardíaco que são "extremamente incómodas".

Os médicos que assistiram Jorge Sampaio, há uma semana, corrigiram-lhe também o ritmo cardíaco.

PJ apreende droga

A Polícia Judiciária deteve numa operação nos arredores de Lisboa um marceneiro e um industrial que tinham consigo droga presumivelmente suficiente para 2.100 doses de haxixe e 850 de cocaína, anunciou ontem a corporação.

Um comunicado divulgado ontem pela PJ adianta que a operação se desenrolou nas zonas dos Olivais, Sacavém e Massamá, a 16 de Abril.

Foram também apreendidas, aos dois detidos, duas viaturas e quatro mil contos em dinheiro português.

Um dos detidos, 27 anos, marceneiro, cumpriu já uma pena de prisão, em Portugal, de sete anos por tráfico de droga. O industrial, 40 anos, também já cumpriu uma pena por motivos idênticos mas em Espanha.

Grilo visita Alentejo

O ministro da Educação, Marçal Grilo, inaugura terça-feira à tarde o pavilhão desportivo de Ourique, durante uma visita ao Baixo Alentejo, disse ontem à agência Lusa o Governador Civil de Beja.

António Saleiro acrescentou que o ministro vai ser também recebido nos paços do concelho de Ourique (PSD) e de Ferreira do Alentejo (PS).

Na sessão de boas vindas neste último concelho, estarão também presentes os directores e responsáveis das escolas, que terão oportunidade de trocar impressões com o ministro.

BRONCA NO CONGRESSO DA UGT

"Alta traição"

Os sindicalistas da Corrente Sindical Unitária (CSU) abandonaram ontem o VII Congresso da UGT, em protesto contra a rejeição de duas propostas contra o acordo de concertação social de curto prazo e o processo de privatizações.

Sebastião Fagundes, dirigente da CSU — tendência comunista, acusou a UGT de defender os interesses do patronato e protestou contra a "falta de democraticidade" da central sindical.

Estas foram as razões que levaram a CSU a abandonar a Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, onde decorre o congresso.

A intervenção do sindicalista motivou protestos dos congressistas afectos às tendências socialista e social-democrata, que levaram o presidente da UGT a interromper os trabalhos.

Após este incidente, a vice-secretária-geral e social-democrata, Manuela Teixeira, pediu a palavra para criticar os comunistas e dizer que não aceita "lições de defesa dos trabalhadores de nenhum dos presentes na sala".

O secretário-geral da UGT também interveio, para acusar a tendência comunista de ter "preparado um golpe" em função da presença das "câmaras de televisão".

João Proença acusou que o horário semanal de trabalho de 40 horas não foi conseguido mais cedo devido a "alguns empresários retrógrados, mas também por causa dos sindicatos da CGTP".

Além disso, referiu que a preocupação da central quanto aos serviços públicos é uma realidade, defendendo que "o Estado deve ter um papel fundamentalmente regulador", para que Portugal "não caia na miséria em que caíram os países da Europa do Leste".

A União Geral de Trabalhadores (UGT) iniciou o segundo dia de trabalhos do



João Proença diz que quem preparou o "golpe" foram os comunistas.

- Os comunistas da UGT continuam a não subscrever o acordo assinado. E isso foi a gota de água que os levou a abandonar o congresso da Central Sindical. "Alta traição", considerou o núcleo do PCP. O acordo social foi "o ataque mais radical aos direitos dos trabalhadores depois do 25 de Abril".

VII congresso da central sindical, com a apresentação da resolução programática, documento da responsabilidade do secretariado nacional.

Esta resolução, apresentada por Manuela Teixeira e por Vítor Hugo Sequeira, traça as linhas gerais que definirão a actividade da central sindical durante os próximos quatro anos.

O documento indica como prioridades a solidariedade e o emprego e defende, em primeiro lugar, "mais e melhor trabalho", seguindo-se a luta por "uma política de rendimentos para o desenvolvimento sustentado".

Pretende-se, também, "assegurar o futuro da segurança social pública" e "promover o desenvolvimento económico e social" através dos serviços públicos.

Além disso, a UGT quer "promover a concertação estratégica e a negociação colectiva", assim como "avancar com a Europa social" e

"desenvolver a cooperação internacional".

Durante o dia de ontem, os congressistas discutiram, ainda, a resolução de organização, que pretende alterar alguns dos órgãos dirigentes da UGT, de modo a ligar mais a central aos trabalhadores.

O relatório da comissão de síntese de revisão dos estatutos da UGT foi aprovado por maioria, com um voto contra e 22 abstenções.

As alterações foram propostas, na sua maioria, pelo secretariado nacional da central sindical e mereceram a abstenção dos sindicalistas afectos à Corrente Sindical Unitária — tendência comunista.

Problema para a vice-secretária-geral da UGT, Manuela Teixeira, são os novos problemas relacionados com o emprego, os quais exigem "novas respostas".

A sindicalista, que apresentou a resolução progra-

mática proposta pelo secretariado nacional, referiu que "é preciso encontrar novos caminhos que permitam salvaguardar o emprego".

Mas avisou que "isso não se faz procurando responder com propostas velhas a problemas novos".

Manuela Teixeira defendeu, na sua intervenção, a necessidade de "mais e melhor emprego" e de "reestruturar o sistema de segurança social".

A sindicalista social-democrata elogiou a "postura de diálogo" evidenciada pelo secretário-geral da UGT, João Proença, sustentando que se tratou de "um exemplo, na preparação do congresso, com todas as propostas a serem debatidas".

No final, referiu que "o futuro deste País, se não quisermos que Portugal se torne uma Singapura europeia e que aumente o número de marginalizados, passa por todos nós".

"A UGT tem que ser um projecto de cada um de nós", disse.

Vítor Hugo Sequeira, membro do secretariado nacional da UGT, reafirmou, também, a necessidade de dialogar e de assumir compromissos como meio de conseguir uma evolução nas condições dos trabalhadores.

Intervindo na apresentação da resolução programática, o sindicalista sustentou que "de nada valem belas moções ou boas propostas se apenas nos ficarmos pela denúncia das injustiças".

"Tem de haver a coragem de discutir e de negociar com o patronato, com o Governo e outros agentes", disse, acrescentando que "tem de haver independência sindical para celebrar compromissos".

Vítor Hugo Sequeira sustentou que "o próximo mandato de quatro anos é decisivo para Portugal ganhar as várias batalhas que tem pela frente e enganar-se-ão aqueles que pensarem que o contributo dos trabalhadores e das organizações sindicais é dispensável".

O sindicalista criticou a tendência comunista da UGT, sustentando que qualquer um dos delegados presentes na aula magna da reitoria da Universidade de Lisboa não pode deixar de concordar com o conteúdo da resolução programática.

Comunistas críticos

Quem não está de acordo com os propósitos socialistas são os sindicalistas afectos à Corrente Sindical Unitária da UGT. Que criticaram os órgãos dirigentes da central sindical pela assinatura do acordo de concertação social de curto prazo.

Os membros da tendência comunista sustentam que o acordo assinado em Janeiro é favorável ao patronato e penalizador dos trabalhadores, devido às questões da polivalência e adaptabilidade. Os sindicalistas criticaram, também, a proposta de resolução programática subscrita pelo secretariado nacional, apontando que o documento é uma carta de intenções mais de cariz social, "que não resolve os problemas dos trabalhadores".

ALEMANHA AJUDA

Timorenses rumo a Portugal

A Embaixada Alemã em Lisboa anunciou ontem que os oito timorenses detidos em frente da sua representação diplomática dia 16, três dos quais ainda hospitalizados, poderão deixar a Indonésia rumo a Portugal.

Numa nota ontem divulgada em Lisboa, a Embaixada refere que três dos oito ainda estão sob tratamento médico num hospital militar.

"As autoridades Indonésias asseguraram a embaixada alemã em Jacarta que to-



A guerrilha vai ganhando pontos a Jacarta.

dos os que desejarem podem partir para o destino que escolherem", diz-se na nota.

A nota indica que representantes do Comité Internacional da Cruz Vermelha estão em contacto com os oito timorenses para determinar quem deseja partir e acompanharão a situação.

Afirma ainda que os três timorenses internados serão visitados por um representante da Cruz Vermelha em Jacarta que lhes perguntará se desejam partir para Portugal.

Os restantes cinco timorenses estão "em casa, numa residência para estudantes na zona sul de Jacarta", acrescenta a nota da Embaixada da República Federal da Alemanha em Lisboa, especificando que a direcção da residência é do conhecimento da embaixada e da Cruz Vermelha.

A embaixada afirma estar em contacto com Jaime Gama, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal.

O grupo entrou na Embaixada Alemã em Jacarta no dia 16, mas foi expulso pelos elementos da segurança e detido pela Polícia indonésia para interrogatório.

Portugal já se ofereceu para receber os oito timorenses.

ESCLARECIMENTO

Na sequência de outras atitudes semelhantes a que nos vem habituando, e ao jeito das campanhas publicitárias que pretendem reservar para uma melhor oportunidade a revelação do que desejam divulgar, mais uma vez se dispôs o Senhor deputado Luís Paulino a prestar declarações sobre o Sistema Regional de Saúde, numa entrevista publicada na edição do Diário de Notícias local, de 15 do corrente, sob o título "Mal de Saúde", manifestando um desconhecimento grave da realidade que quer abordar, omitindo factos importantes que a sua formação profissional e técnica não pode dispensar e proferindo, mesmo, falsas afirmações.

Porque do que se trata é de um assunto sério, respeitante a serviços que envolvem necessidades fundamentais da nossa população e problemas que a todos dizem respeito, justifica-se que se prestem os seguintes esclarecimentos:

1. Por muito estranho que pareça, nesta sua entrevista, o Senhor deputado Luís Paulino, "grande" conhecedor dos assuntos que analisa, limita-se a referir alguns problemas que julga existirem no sector da Saúde, a nível regional, sem ter o cuidado, que o respeito pelos leitores exige, de reservar ao menos um único parágrafo, para mencionar as soluções concretas que preconiza para esses problemas.

2. "Informa" o Senhor deputado Luís Paulino que o Plano Director do CHF "já tem cinco anos ..." e "está completamente desactualizado", proferindo uma afirmação falsa e sem qualquer fundamento. A realidade é que a decisão de mandar executar este Plano foi tomada pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, em 1991, dela tendo resultado um trabalho, sério, necessariamente moroso, elaborado por uma equipa de técnicos de saúde altamente qualificados, que não pactua com a confusão e falta de rigor demonstrados pelo Senhor deputado, em toda a sua entrevista.

Além disso, Senhor deputado, um documento como este é, pela sua natureza, orientado para um horizonte temporal de médio prazo (aproximadamente 10 anos), pelo que não faz qualquer sentido dizer que ele está desactualizado, só porque se julga que já tem cinco anos. De resto, a nossa opinião é que as preocupações expressas no Plano Director do CHF, no sentido de: a) privilegiar o enquadramento desta instituição no Sistema Regional de Saúde; b) considerar o utente/doente, como o Centro de actividade da instituição hospitalar; c) privilegiar o apoio à prestação de cuidados em regime ambulatorio; d) criar uma unidade de apoios a doentes crónicos; e) promover a Departamentação, como forma de criação de Centros de Cuidados de Excelência e Gestão; f) possibilitar a expansão da área afectada ao CHF, consubstanciam uma filosofia de actuação que não se encontra minimamente desactualizada, revelando, pelo contrário, algumas características inovadoras, se tivermos em linha de conta o que se verifica na generalidade das instituições congêneres do resto do país.

3. Refere, também, o Senhor deputado que nos últimos 8 anos "...Temos assistido ... a uma estagnação no que diz respeito à gestão dos serviços de saúde.". É, no mínimo, surpreendente verificar, que o Dr. Luís Paulino desconhece o

facto do estatuto do Sistema Regional de Saúde, bem como a quase totalidade dos diplomas e medidas estruturantes do sector actualmente em vigor, terem sido produzidos no decurso desse período e no âmbito de um processo de reforma gradual do sistema, que o Governo Regional se propôs realizar, muito antes do Senhor deputado ter sequer pensado neste assunto.

- Terá sido, por acaso, o Dr. Luís Paulino, ou alguém das suas relações, quem introduziu na nossa Região um novo modelo de gestão integrada dos serviços de saúde, com um perspectiva multisectorial, onde outros sectores como a Segurança Social têm um espaço de intervenção próprio, consagrado no plano jurídico - institucional ?!

- Será que foi o Senhor deputado do Partido Socialista que implementou a actual estrutura orgânica e funcional do Serviço Regional de Saúde, incluindo os seus órgãos de gestão e as direcções dos Centros de Saúde Concelhios ?

- Porventura, terá o Dr. Luís Paulino contribuído para a implementação de um processo de intervenção dos cidadãos e de outras entidades nas actividades do sector, designadamente através da criação e funcionamento do Conselho Regional de Saúde ?

- Terá sido, por acaso, o Senhor deputado quem decidiu iniciar o processo de revisão da Convenção, ou elaborar o Plano Director do CHF, a Carta Sanitária e outras medidas estruturantes do sector, como o Sistema de Informação da Saúde, consubstanciado no projecto SISRAM que, muito brevemente, será divulgado com mais pormenores?

4. O Senhor deputado Luís Paulino desconhece que qualquer processo de desenvolvimento global de uma sociedade, assim como o aperfeiçoamento dos serviços de saúde e a melhoria da sua qualidade, induzem a procura de novas respostas, aumentando a pressão sobre os serviços, nos quais as pessoas confiam, acreditando na competência e profissionalismo daqueles que lá trabalham. É esta, Senhor deputado, a situação que actualmente se verifica no Centro Hospitalar do Funchal, nos Centros de Saúde e, também, nas unidades de saúde do sector privado, independentemente do facto de se tratarem de atendimentos nas urgências, de consultas, de internamentos hospitalares ou outros.

5. Ignora o Dr. Luís Paulino que a medicina familiar já está a ser implementada em todos os concelhos da Região, com excepção da Calheta e que todas as Direcções dos Centros de Saúde apresentaram o respectivo relatório de actividades relativo ao ano de 1994, bem como o plano de actividades para 1995. Até ao final do corrente mês, todos os relatórios respeitantes a 1995, assim como os Planos para 1996 estarão concluídos.

6. É um facto que uma significativa percentagem dos recursos financeiros afectos ao sector da saúde se destinam a suportar despesas de funcionamento, mas será possível que o Senhor deputado desconheça que esta situação se verifica em todos os locais do mundo, onde existem Serviços de Saúde minimamente ajustados à natureza dos objectivos que prosseguem ?! É

verdade, também, que o Governo Regional, numa prova concreta da importância que dedica ao sector, gasta com a saúde de cada madeirense mais dinheiro do que o Governo da República disponibiliza para cada português do continente e é igualmente certo que seria desejável podermos aproximar-nos, ainda mais, do nível de recursos financeiros que os países ricos da Europa disponibilizam para o sector. Mas, afinal, o que pensa o Senhor deputado, acerca deste assunto?

- Que não se justifica o esforço que estamos realizando, para dispor de um Serviço Regional de Saúde com uma qualidade global reconhecidamente situada acima da média nacional ?!

- Que a Região deve afectar ao sector da saúde recursos de que não pode dispor, só para satisfazer vaidades provincianas e se colocar "a par" dos seus parceiros muito mais ricos da Europa ?!

- Ou que, parafraseando um velho ditado, o Governo deve ser preso por ter cão e preso por não o ter, só para dar cobertura a interesses pessoais políticos inconfessados, de duvidosa legitimidade ?!.

7. É falso afirmar-se que, em 1994, a demora média dos internamentos no Centro Hospitalar do Funchal tenha sido uma das maiores do país e nem sequer corresponde à verdade o número de 16,9 dias que o Senhor deputado mencionou. O número em causa é de 8,66 dias, inferior, portanto, à média nacional que o Dr. Luís Paulino refere.

8. Não se percebe a que números é que o Senhor deputado do Partido Socialista se refere, a propósito da "média" de atendimento diário nas urgências. Se o que pretende é fazer referência à "média de atendências diárias no serviço de urgência do CHF", esclarece-se que os valores foram os seguintes: 323,9, em 1993; 330,7, em 1994 e 362,6 em 1995. Se o que deseja é mencionar a "média de atendências diárias nos Centros de Saúde com Serviços de Atendimento Permanente", então os números serão os seguintes: 233,9, em 1993; 223,4, em 1994 e 264,1, em 1995. Neste âmbito, e surpreendentemente, mais uma vez se verifica que o Senhor deputado e médico, Dr. Luís Paulino, possui números totalmente desfasados da realidade e aborda questões técnicas de uma forma confusa, sem o rigor que a sua formação exige.

Para terminar, Senhor deputado, apenas mais umas palavras para lhe dizer que estamos inteiramente de acordo consigo, quando refere que "...Não basta dizer que é preciso fazer reformas. É preciso ter vontade e saber fazê-las".

Nas mudanças que o Governo Regional tem vindo a introduzir no nosso Sistema de Saúde tem tido o prazer de contar com a colaboração inestimável e competente da grande maioria dos profissionais do sector. Talvez possamos, algum dia, receber um contributo útil da sua parte, se essa possibilidade existir.

Funchal, 19 de Abril de 1996

O Secretário Regional,
(Rui Adriano Ferreira de Freitas)

PARA EVITAR CRÍTICAS

Festa magra nos anos da rainha

A rainha Isabel de Inglaterra celebra hoje o seu 70.º aniversário sem qualquer ostentação, num contexto de críticas à monarquia agravado pelas desavenças conjugais dos seus filhos Carlos e André.

O aniversário será celebrado com um restrito número de amigos e de membros da família real que se reunirão na mais estrita intimidade. Uma discrição que contrasta singularmente com as festas públicas organizadas há 10 anos.

Em 1986, o aniversário da rainha foi assinalado com uma grande gala musical na Royal Opera House de Covent Garden. Mais de 6.000 crianças transportando ramos de flores cantaram em sua honra diante do palácio de Buckingham. Mais tarde, no Verão, foi dado um baile em Windsor para mais de 700 convidados.

Hoje, alguns membros da família real assistirão de manhã a uma missa em Sandringham e depois a família reunir-se-á num jantar, provavelmente em Windsor.

As princesas de Gales e a Duquesa de Iorque, duas figuras centrais dos escândalos conjugais que minam a realeza desde o "Annus horribilis" de 1992, não foram convidadas para a festa.



Diana e Sara não foram convidadas.

- Numa altura em que os trabalhadores exigem um debate sobre o futuro da monarquia, a rainha comemora, modestamente, 70 anos de vida.

A imagem da monarquia degradou-se consideravelmente nos últimos 10 anos, como testemunha a descida regular da sua popularidade nas sondagens.

Um inquérito recente mostrava que 43 por cento dos britânicos achavam que ainda haveria monarquia no ano de 2046, contra 33 por cento com opinião contrá-

ria. A mesma sondagem feita em 1990 mostrava que 70 por cento dos britânicos, contra 10 por cento, queriam que a monarquia sobrevivesse por mais meio século.

Muitos deputados, essencialmente trabalhistas, reclamam regularmente um debate sobre o futuro da monarquia, sugerindo mes-

mo alguns a organização de um referendo após a morte de Isabel.

A rainha não fica muito afectada por esta perda de confiança na instituição monárquica: 73 por cento dos interrogados dizem-se satisfeitos com ela e só 16 por cento descontentes.

O filho mais velho, Carlos, suscita, em contrapartida, cada vez mais dúvidas: 40 por cento pensa que ele dará um bom rei, contra 41 por cento que pensa que não. Há cinco anos, 92 por cento dos inquiridos considerava-o o bom futuro soberano.

NA AMAZÔNIA

Polícia investiga camponeses mortos

Unidades do exército começaram ontem a esquadrihar a zona amazônica confinante com a estrada onde a Polícia massacrara duas dezenas de camponeses sem terra para comprovar as denúncias que falam de mais mortos e feridos e também de desaparecidos.

A ordem para as buscas foi dada pessoalmente pelo presidente Fernando Henrique Cardoso ao convocar os presidentes dos poderes legislativo, José Sarney, e judicial, Sepalveda Pertence, para uma reunião, amanhã, durante a qual serão estudadas alternativas que impeçam a repetição dos factos.

Presidente condena

Entretanto, o coronel da polícia Mário Colares Pantoja, que dirigiu a operação que culminou em massacre numa estrada do Estado do Pará, insistiu em declarações à imprensa que se limitou a cumprir "ordens" do Governo Regional chefiado pelo governador Almir Gabriel.

Quanto ao Governo Federal, aliena qualquer responsabilidade. "O presidente Fernando Henrique Cardoso considera este ca-

so inaceitável e injustificável. O Governo não oculta nem minimiza nada", indicou a este respeito o porta-voz presidencial Sérgio Amaral, recordando que Cardoso também classificou de "justas" as reivindicações do Movimento dos Sem Terra (MST), objectivo da marcha dos camponeses que terminou em tragédia.

Multiplicam-se os depoimentos dos sobreviventes que afirmam que os polícias humilharam os manifestantes detidos antes de os executarem, tendo entretanto o médico que praticou as autópsias, Nelson Massini, confirmado que nem todas as vítimas foram alvejadas à distância mas sim à queima-roupa.

Massini que, em 1986, supervisionou as operações de identificação dos restos mortais do criminoso de guerra nazi Joseph Mengele, foi enviado ao Pará pelo ministro da Justiça, Nelson Jobim, que atendeu a uma diligência de organizações nacionais e internacionais de defesa dos direitos humanos, preocupadas com eventuais omissões ou deturpações susceptíveis de impedirem um correcto apuramento dos factos.

"A BELEZA É MAIS FORTE QUE O TEMPO"

PERGUNTE-NOS COMO...

...na Perfumaria **AROMA**
nos dias 22 a 26 de Abril de 96

Stendhal 
PARIS

Alta cosmética e maquilhagem

À sua espera estarão conselhos, ideias, ofertas* e a possibilidade de efectuar uma pequena limpeza de pele com a Assistente Técnica **CRISTINA ANTUNES**

* OFERTAS LIMITADAS AO STOCK DISPONÍVEL

Stendhal 
PARIS

Novo Ford Escort

1.4 c.c. EFi - 75 cv.

1.6 c.c. EFi - 90 cv.

1.8 c.c. Turbo Diesel
com intercooler - 90 cv.

OFERTA do AR
CONDICIONADO
ou EQUIVALENTE

a partir de Esc.
195.000\$00



CARACTERÍSTICAS e OPÇÕES:

AR CONDICIONADO, BANCOS DESPORTIVOS, JANTES DE LIGA LEVE, TECTO DE ABRIR, ENCOSTOS DE CABEÇA TRASEIROS, DIRECÇÃO ASSISTIDA, FECHO CENTRAL, RÁDIO-LEITOR COM MÓDULO ANTI-ROUBO E COMPACT DISC, STEREO HI-FI, AIRBAG AO CONDUTOR E PASSAGEIRO, FARÓIS DE NEVOEIRO À FRENTE, TRAVÕES DE DISCO VENTILADOS À FRENTE, REDUÇÃO DE MONTANHA

3 ANOS DE GARANTIA ESPECIAL

INCLUINDO O DISCO DE EMBRAIAGEM E DE TRAVÃO
VISITE OS NOSSOS STANDS DE EXPOSIÇÃO



MADEIRA AUTO-CAR, LDA.

ÚNICO REPRESENTANTE PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

STAND DE VENDAS: Rua dos Netos, 1 a 7

STAND DE VENDAS E PEÇAS ABERTO AOS SÁBADOS: Caminho do Regedor, Nazaré

* OBS. NÃO DAMOS PREÇOS POR TELEFONE



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

REPARTIÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

EDITAL N.º 130/1996

ALTERAÇÃO AO EDITAL N.º 93/96 E 94/96 CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO

Torna-se público que os pontos 7 dos Editais n.º 93/96 e 94/96 publicados na III Série do Diário da República n.º 91 de 17/04/96 passam a ter a seguinte redacção:

7 - As propostas deverão ser apresentadas até às 17 horas do dia 30 de Agosto de 1996 na Divisão de Administração Geral da Câmara Municipal do Funchal.

Paços do Concelho do Funchal,
aos 18 de Abril de 1996.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Miguel Filipe Machado Albuquerque

53921

Empresa do sector das Telecomunicações e Informática com forte implantação no mercado regional, associada a uma multinacional, pretende seleccionar profissionais para integrar a sua equipa:

SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO

Requisitos:

- Idade preferencial entre 20 e 30 anos
- Formação escolar mínima 12º ano ou equivalente
- Domínio completo da língua inglesa, falada e escrita
- Conhecimento de informática na óptica do utilizador
- Capacidade organizativa e sentido de responsabilidade
- Espírito adequado para trabalhar em equipa dinâmica.

TÉCNICO AUXILIAR INFORMÁTICA E COMUNICAÇÕES

Requisitos:

- Idade preferencial de 20 e 30 anos
- Formação escolar mínima 12º ano ou equivalente
- Experiência de preferência na área de informática
- Bons conhecimentos na área técnica e software
- Capacidade de iniciativa em equipa de trabalho
- Carta de condução

Oferece-se:

- Oportunidade de desenvolvimento profissional
- Bom ambiente de trabalho em equipa
- Remuneração acima da média para o sector
- Outras regalias em vigor na Empresa

As candidaturas deverão ser endereçadas ao N.º 1116 deste Diário, acompanhada de foto e C. V. detalhado no prazo de 5 dias após publicação.

53954



Sindicato dos Professores da Madeira

RUA ELIAS GARCIA, BLOCO V, 1.º A
© 222412-237387 • 9000 FUNCHAL

MAIO MADURO MAIO

A homenagem a ZECA AFONSO por três cantores que em circunstâncias diferentes tiveram o privilégio de com ele contactar:

José Mário Branco, Amélia Muge e João Afonso.

Dia 2 DE MAIO, pelas 22 horas

Local: CINE CASINO

AQUISIÇÃO DE INGRESSO para professores e público em geral:

- Sede do Sindicato ou
- No dia 2 de Maio no Cine Casino

PEL'A DIRECÇÃO
(Assinatura ilegível)

53072

ZAGOPE, S.A.

PRETENDEMOS CONTRATAR:
ENCARREGADOS 1.ª E 2.ª

ENTRADA IMEDIATA. CONTACTAR RUA
DAS MERCÊS, 34 - 9000 FUNCHAL

TELEFONE: 233608 OU 230347

54023

Urbanização da Montanha

Vende-se terreno com a área de 527 m2.

TRATAR PELO TELEFONE 233885 A PARTIR
DAS 19H00.

53999

FÍGADO DOBRADA LÍNGUAS

EXCLUSIVAMENTE DA AUSTRÁLIA

À VENDA EM:



ANTÓNIO N. NÓBREGA, LDA.
TEL. 934333

54007

NOVAPISTA

AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO DO FUNCHAL

Precisam-se (m/f):

OPERADORES

- Gruas Telescópicas P.P.M.
- Grua Rastos MANITOWOC (150 Ton.)

Enviar carta com "Curriculum Vitae" para:

NOVAPISTA, A.C.E.

ATT. ILÍDIO CRESPO
ER 101 - ÁGUA DE PENHA
9200 MACHICO - MADEIRA

54003



RESTAURANTE CANIÇO DE BAIXO

O LOCAL IDEAL PARA UMA REFEIÇÃO
DE NEGÓCIOS, FAMILIAR
E OUTRAS COMEMORAÇÕES.

DOMINGO, 21-04-1996

FRAGATEIRA DE PEIXES

COSTELETA DE VITELA C/ MOLHO DE NATAS

INFORMAÇÕES E RESERVAS
CONTACTE: ☎ 934334

53982



Posto Emissor do Funchal

1530 KHz - OM - 1017 KHz
92 FM

Reportagens

Relatos

Entrevistas

HORA DOS JOGOS

o Desporto Das 16 às 18 Em directo

1530 KHz - OM - 1017 KHz

RESTAURANTE - CHURRASCARIA

VILÃO



**REABRE SEGUNDA-FEIRA
DIA 22/4/96**

EX.: MOINHO VELHO E SÃO CRISTOVÃO

**COM O FAMOSO ENTRECOSTO,
FRANGO, BACALHAU, JOELHEIRA**

C.C. MATUR - ÁGUA DE PENHA - TELEF.: 99 55 11

53998

Dê Um Minuto aos Seus.

CONTRA O REGIME SÉRVIO

Manifestação interrompe calma em Sarajevo

• É a quarta manifestação desde Março. A polícia teve de intervir. E um deputado foi agredido à bastonada.

Cerca de 10 mil pessoas manifestaram-se ontem em Novi Sad, 70 quilómetros a norte de Belgrado, contra o regime do presidente sérvio, Slobodan Milosevic, cuja deposição exigiram.

Os primeiros momentos da manifestação foram marcados por um incidente provocado por várias dezenas de simpatizantes do Partido Socialista da Sérvia (SPS, no poder), que tentaram "abrir caminho" entre os manifestantes.

Após a intervenção da polícia, que separou os dois campos, os simpatizantes do SPS abandonaram o local.

De acordo com testemunhas, um deputado do Movimento Sérvio de Renovação (SPO, na oposição), Miroslav Negrojevic, foi agredido à bastonada pela polícia.

A manifestação prosseguiu, sem mais incidentes, na presença de um forte dispositivo policial.

"A situação nunca esteve pior na Sérvia", acusou o líder do SPO, o escritor Vuk Draskovic, prevendo "mudanças" no mês de Dezembro, data das próximas eleições legislativas na República Federal da Jugoslávia (Sérvia e Montenegro).

Esta manifestação foi a quarta organizada na Sérvia, desde Março, por três partidos da oposição: o SPO, o



Os sérvios são acusados de não respeitarem as suas promessas.

Partido Democrático (DS) e a Aliança Cívica (GSS).

As três anteriores realizaram-se em Kragujevac, Belgrado e Nis.

De sinal diferente foi a manifestação que ontem reuniu em Srebrenica vários milhares de pessoas, que saíram à rua para declarar o seu apoio a Radovan Karadzic e Ratko Mladic, chefes militar e político da República Srpska (RS), que o Tribunal Penal Internacional acusa de crimes de guerra e genocídio.

"Não vos entregaremos aos nossos inimigos", gritaram os manifestantes.

O ex-enclave muçulmano de Srebrenica caiu em Julho do ano passado em poder das forças sérvias que, segundo organizações internacionais, levaram a cabo

execuções maciças de muçulmanos.

Em virtude dos acordos de paz de Dayton, Srebrenica foi atribuída à RS (uma das duas entidades que integram a Bósnia-Herzegovina).

Mulheres feridas

Acidente a manchar a calma dos últimos meses, envolveu três mulheres bósnias agredidas sexta-feira por sérvios numa cidade do norte da Bósnia sob controlo sérvio, que ficaram "gravemente feridas".

De acordo com a informação, no mesmo incidente, "várias dezenas" de refugiados que ali se tinham deslocado para visitar as suas antigas residências ficaram feridos com menos

gravidade, hostilizados por "sérvios extremistas" que os agrediram à paulada.

"Apesar das garantias dadas aos muçulmanos para poderem visitar os seus cemitérios e as antigas residências na região de Teslic, os sérvios não respeitaram a sua promessa", acrescentou a estação.

Um porta-voz da Força de Interposição (IFOR) considerou, entretanto, que os incidentes de sexta-feira à noite entre refugiados sérvios e bósnios foram dos mais graves registados desde a assinatura, o ano passado, do tratado de paz de Dayton.

O major Max Marriner precisou que algumas centenas de refugiados muçulmanos defrontaram mais de um milhar de sérvios na

cidade de Totoka, situada no interior de território sérvio no noroeste da Bósnia.

Os muçulmanos, que chegavam da região de Otoka, pretendiam demonstrar a liberdade de movimentos que o acordo de paz de Dayton lhes reconhece, explicou pela sua parte um porta-voz do Alto Comissariado para os Refugiados (ACNUR), Randolph Ryan.

Nos termos do tratado de Dayton, a República da Bósnia-Herzegovina é partilhada pela Federação Croato-Muçulmana e pela República Srpska (RS, entidade sérvia).

O acordo de paz prevê que assiste aos refugiados o direito de visitarem as suas antigas casas e de atravessarem as fronteiras internas.

Algumas centenas de bósnios, na sua maioria mulheres e crianças, que tinham partido sexta-feira de manhã das localidades vizinhas de Otoka e Arapusa, em território da Federação Croato-Muçulmana, com o propósito de visitarem as suas casas na margem direita do rio Una, sob controlo sérvio, foram disso impedidos pela população local.

O Alto Comissariado para os Refugiados receia a repetição do incidente de sexta-feira se o princípio da liberdade de movimentos consignado no acordo de paz de Dayton continuar a ser ignorado.

"Este incidente foi o mais sério registado até agora e não será o último", declarou a o porta-voz do ACNUR em Sarajevo, Randolph Ryan.

Segundo o Alto Comissariado, em nove de cada 10 casos, os ex-beligerantes vedam o acesso aos refugiados que pretendem visitar as casas de onde foram expulsos.

O ACNUR receia que os refugiados se sintam tentados a exercer com maior frequência o seu direito de visita ou, até mesmo, a ocupar as antigas residências pela força.

PREVÊ-SE NEGOCIAÇÃO RENHIDA

Pescas voltam à mesa da UE

Os ministros das Pescas da União Europeia-UE vão tentar, amanhã, em Bruxelas, fixar as tarifas aduaneiras para a importação de certas pescarias, como o bacalhau da Noruega e da Islândia, com efeitos retroactivos a partir de 1 de Abril.

O conselho das "pescas" tem urgência em aprovar o respectivo regulamento a fim de evitar a sua aplicação retroactiva durante um período demasiado longo.

O regulamento aplicar-se-á ao bacalhau, camarão, solha, lulas, entre outras espécies.

Durante as negociações preliminares ao nível do

COREPER, a antecâmara do Conselho de Ministros da UE, os Estados-membros surgiram com listas de propostas de contingentes tarifários não totalmente compatíveis.

A presidência italiana em exercício comprometeu-se a submeter formalmente aos ministros uma proposta de compromisso susceptível de agradar ao maior número possível de países.

Como é hábito, com este assunto "altamente sensível", segundo fontes do Conselho de Ministros, as delegações nacionais vão regatear propostas de contingentes tarifários, visando conciliar os in-

teresses contraditórios da indústria transformadora da União, bastante deficitária em peixe, e dos pescadores europeus.

Os fabricantes pretendem obter garantias sobre o fornecimento de matéria-prima suficiente e a preços interessantes, enquanto os pescadores desejam fugir à concorrência cerrada das importações de países terceiros.

Este ano, a Comissão Europeia propõe maiores reduções das taxas aduaneiras aplicáveis aos peixes brancos, em particular ao bacalhau (os direitos descenderiam de seis por cento em 1995 para três por

cento em 1996) e ao camarão (zero por cento este ano, em vez dos cinco por cento do último ano).

A "pequena pesca costeira" praticada em Portugal, Grécia, Espanha, Irlanda, Itália, Finlândia e Suécia — para a qual foi criada em 1995 uma linha orçamental de três milhões de ECU (cerca de 600 mil contos) — será objecto de uma comunicação ao Conselho pela comissão do pelouro das Pescas, Emma Bonino.

A comissão fará também o ponto da situação dos trabalhos sobre o Programa de Orientação Plurianual (POP)1997-1999 da

frota pesqueira europeia, cuja proposta formal será apresentada em Junho, por forma a poder ser aprovada antes do fim do ano, data em que caduca o actual POP.

O Conselho examinará, ainda, as questões em aberto na proposta de regulamento que estabelece condições adicionais à gestão anual dos Totais Autorizados de Capturas (TAC) e quotas de pesca, com o objectivo de tornar esta gestão mais flexível.

A proposta prevê as possibilidades de, em determinadas condições, a parte da quota não utilizada poder ser poupada e transferida para o ano seguinte, bem como, em caso de sobre-utilização, a parte excedente ser reembolsada na campanha seguinte, com ou sem sanções, conforme os casos.

BREVES

Explosão fere homem em Londres

Um homem ficou ferido numa perna, ontem, após a explosão de um "pacote suspeito" em Ealing, oeste de Londres, informou um porta-voz do bombeiros. Um porta-voz da Scotland Yard informara, pouco tempo antes, ser ainda cedo para determinar a causa da explosão.

Beirute sem voos regulares

Companhias aéreas estão a anular os seus voos regulares sobre Beirute devido aos ataques militares israelitas ao Líbano, disse ontem fonte do aeroporto internacional de Beirute citada pela France Press. Um voo da companhia argelina Air Algérie previsto para ontem sobre Beirute foi anulado, o mesmo se passando com outro da companhia Belarrússia proveniente de Minsk, precisou a fonte.

Prisioneiros libaneses libertados

Setenta e oito estrangeiros, a maioria dos quais de nacionalidade libanesa, foram libertados ontem do campo Barclay, onde se encontravam detidos há 15 dias, soube-se de fonte diplomática em Monróvia. As setenta e oito pessoas foram, na sua maioria, transportadas para a base da ECOMOG, a força oeste-africana de paz. Quarenta libaneses, entre os quais alguns diplomatas, sequestrados no interior da sua Embaixada no bairro de Sinkor, no passado dia 6, figuram entre as pessoas libertadas. Seis paquistaneses do mesmo grupo foram imediatamente conduzidos para a Embaixada dos Estados Unidos numa camioneta do seu Consulado.

Atentado no Cairo visava judeus

O grupo islâmico Jamaa Islamiya reivindicou ontem o atentado de quinta-feira no Cairo que provocou a morte de 18 turistas gregos e ameaçou que atacará "os interesses judeus" devido às operações militares israelitas no Líbano.

"Os batalhões do Talaat Yassine Hammam (ala militar da Jamaa) reivindicam a operação realizada quinta-feira em Giz contra um grupo de turistas, provocando 18 mortos e 15 feridos", indica um comunicado chegado ontem ao escritório da agência France Presse na capital egípcia.

O grupo refere que o ataque foi planejado para matar "um grupo de turistas judeus" que estava instalado no hotel Europa, fronteiro ao edifício onde se deu a explosão.

A Jamaa Islamiya avisa que "todos os interesses judeus no território egípcio serão alvo dos seus 'mujahedines' (combatentes da fé islâmica) até que seja posto fim ao ataque injusto dos aviões do inimigo sionista contra o território do Líbano".

O comunicado apela para que os movimentos extremistas libaneses do Hezbollah e palestino do Hamas e da Jihad Islâmica "intensifiquem as suas operações contra os judeus até que seja libertada a mesquita de Al-Aqsa (o terceiro lugar sagrado do Islão em Jerusalém)".

"Depois da operação, ficamos surpreendidos por o grupo judeu", que devia deixar o hotel naquele momento para Alexandria (norte do Egito), "ter sido substituído pelo grupo grego, no quadro das medidas de segurança tomadas pelas autoridades egípcias para salvaguardar apenas a vida dos judeus", acrescenta o comunicado.

O hotel Europa recebe habitualmente turistas israelitas, nomeadamente árabes de Israel. O ataque de quinta-feira, o mais mortífero do gênero no Egito, provocou 18 mortos e 15 feridos - 14 gregos e um egípcio.

A Jamaa "renova o seu aviso aos turistas para que não visitem o Egito, para salvarem as suas vidas e para não serem iludidos pelas pretensões dos órgãos de informação do regime laico" do presidente Hosni Mubarak "sobre o reino da segurança" no Egito.

A Jamaa, considerada a principal formação extremista egípcia, reivindicou também o atentado de 26 de Junho de 1995 em Addis Abeba contra Mubarak.

A onda de violência fundamentalista, desencadeada em Março de 1992, provocou até ao momento 1.009 mortos, dos quais 30 turistas ocidentais.

CONTRA NORTE DE BEIRUTE

Marinha israelita lança obuses

- No Chipre as autoridades reforçaram a segurança. Israel mandou obuses contra Saida. A paz é uma miragem.

A marinha israelita atacou ontem de manhã a entrada norte de Saida, informou a polícia libanesa.

Duas vedetas israelitas, que passaram ao longo da costa, lançaram as 07:30 locais (05:30 da Madeira) dois obuses sobre a parte norte de Saida, a cerca de 45 quilômetros de Beirute.

"Os obuses caíram numa zona de um quilómetro próximo da ponte do rio Awali, com intenção evidente de separar o Líbano sul do resto do país", disse um polícia.

Os ataques israelitas sobre a entrada de Saida começaram ontem de madrugada depois de ter diminuído sexta-feira a intensidade dos bombardeamentos sobre o Awali.

A marinha israelita, visível ao largo, toma por alvo pelo terceiro dia consecutivo a entrada norte de Saida.

"As entradas e saídas do Líbano são muito perigo-



Forças israelitas com material bélico a norte do Líbano.

sas", afirmou o mesmo polícia que desaconselhou os automobilistas a viajarem para Saida.

Também o movimento pré-iraniano Hezbollah lançou ontem três salvas de foguetes Katiusha sobre a região do dedo da Galileia, informou um porta-voz militar.

As explosões não provocaram vítimas nem prejuízos materiais, acrescentou a mesma fonte.

Em represália, a artilharia israelita atacou as zonas

do sul do Líbano. Por outro lado, a aviação israelita efectuou ontem três "raides" aéreos sobre localidades próximas da zona ocupada por Israel do sul do Líbano consideradas feudos do Hezbollah.

Caças-bombardeiros atacaram às 07:30 (06:30 da Madeira) com mísseis ar-solo sobre três localidades próximas de Tyro, de onde o Hezbollah lançou foguetes Katiusha sobre o norte de Israel.

Chipre reforça segurança

Tudo isto enquanto a Polícia cipriota reforçava as medidas de segurança nos dois aeroportos do sul da ilha de Chipre, Larnaca e Paphos, para prevenir eventuais atentados contra aviões israelitas, indicou a imprensa.

Esta decisão foi tomada, segundo a imprensa, citada pela agência France Presse, depois de os serviços de informação israelitas terem avisado o Governo cipriota de que o Hezbollah (pró-iraniano) poderia atacar alvos israelitas sobre a ilha, ou sejam os aviões da companhia aérea El Al.

Na sexta-feira, o porta-voz do Governo cipriota Yiannakis Cassoulides anunciou o reforço das medidas de segurança em alguns pontos de Chipre, que não precisou, para evitar eventuais atentados terroristas.

"Informações dignas de confiança deram conta de prováveis atentados terroristas em Chipre", disse ele sem elaborar.

CHRISTOPHER VAI TENTAR

Líbano recusa EUA

O movimento libanês pré-iraniano Hezbollah anunciou ontem em Damas, Síria, que recusa a participação dos Estados Unidos no mecanismo de garantia para a obtenção de um eventual cessar-fogo com Israel.

"O Hezbollah recusa a participação dos Estados Unidos num comité encarregado de garantir o respeito do cessar-fogo (porque) os americanos são os agressores e defendem Israel", declarou Hajj Hussein Khalil, um responsável político do movimento.

"É necessário formar um comité que inclua a Síria, o Irão, a França e a União Eu-

ropeia, representada pela Itália", para supervisionar a aplicação do cessar-fogo, acrescentou.

Khalil faz parte de uma delegação do Hezbollah, dirigida pelo secretário-geral do movimento, xeque Hassan Nasrallah, recebida ontem em Damas pelo chefe da diplomacia síria, Farouk al-Chareh.

Entretanto, o secretário de estado norte-americano, Warren Christopher, já partiu da Holanda para Damas, onde vai participar numa reunião destinada a discutir o estabelecimento do cessar-fogo no Líbano.

LIVRO SOBRE MITTERRAND

Família exige 25 mil contos

A família Mitterrand reclama uma indemnização de 160 mil dólares, equivalente a 25 mil contos, ao autor e ao editor de um livro sobre a saúde do falecido presidente, revelou ontem o advogado da família Georges Kiejman.

A verba reclamada na Justiça ao médico Claude Gubler e ao editor da obra cor-

responde ao somatório das indemnizações pedidas pela viúva, Danielle Mitterrand, os seus dois filhos Jean-Christophe e Gilbert, e a filha que o ex-presidente teve fora do casamento, Mazarine Pinget.

A família Mitterrand conseguiu suspender a 18 de Janeiro a distribuição da obra de Gubler, antigo médico

pessoal do presidente francês, intitulada "O grande segredo" e publicada pela editora Plon.

O tribunal de Apelação confirmou a interdição a 13 de Março.

Gubler, médico pessoal do presidente durante 13 anos, afirma no seu livro que este sabia desde Novembro de 1981, seis meses após o iní-

cio do primeiro mandato, que tinha um cancro com origem na próstata disseminado nos ossos e calcula que, em Novembro de 1994, Mitterrand ficou incapaz de exercer as suas funções.

Entretanto, uma queixa apresentada em Janeiro pela família Mitterrand por "violação do segredo profissional" visando Gubler e Olivier Orban, director das edições Plon, e Michel Gonod, co-autor do "Grande Segredo", deverá ser examinada em Setembro próximo pelo Tribunal Correcional.

Carro armadilhado faz 9 feridos

Nove polícias ficaram feridos num atentado com um carro armadilhado perpetrado por um grupo de 30 extremistas islâmicos contra a esquadra de um bairro popular de Argel, indicou ontem a imprensa local.

A explosão, que provocou também estragos materiais no comissariado de Oued Koriche, foi precedida de uma manobra de diversão nas traseiras do comissariado, sobre a qual o grupo disparou vários tiros enquanto colocava o camião armadilhado do outro lado.

O atentado, que não foi divulgado oficialmente, ocorreu quinta-feira, aparentemente para vingar a morte de cinco islamistas pertencentes a um grupo armado atacado pelas forças de segurança da mesma zona.

Por outro lado, uma forte explosão, cuja causa ainda se desconhece, foi escutada na noite de sexta-feira para sábado em diversos bairros da capital argelina.

Explosão provoca cinco mortos

Pelo menos cinco pessoas morreram e várias ficaram feridas sexta-feira à noite devido a explosão de uma bomba em Vladikavkaz, capital da República russa da Osstia do Norte, informou ontem o Ministério da Emergência da Rússia.

A explosão ocorreu num armazém na estação ferroviária da cidade onde, segundo peritos, deflagrou uma potente bomba relógio.

Técnicos do Ministério do Interior da Osstia do Norte estão a investigar o incidente que, segundo observadores, poderá estar relacionado com o conflito étnico entre este país e a vizinha República da Ingachia, por divergências territoriais.

IRA assume atentado

O Exército Republicano Irlandês (IRA) reivindicou um atentado ocorrido quarta-feira em Londres, noticiou na madrugada de ontem a rádio nacional irlandesa, RTE.

A RTE afirmou que a reivindicação foi feita por telefone para a sua estação, situada em Dublin.

A bomba explodiu numa casa desabitada de um bairro do oeste de Londres, The Boltons, sem causar feridos.

Pouco antes da explosão uma chamada telefónica anónima para a agência Associated Press avisava do rebentamento de uma bomba.

Esta foi a quinta explosão ocorrida em Londres desde que o IRA pôs fim ao cessar-fogo em Fevereiro.

ANÚNCIO

VENDE-SE

2 apartamentos — T1 — Novos

- Cozinhas equipadas com electrodomésticos
- Junto à estação de St.ª Apolónia
- Dentro da Graça
- Ótimos para estudantes

Telefones: 02 — 728019 - 728642 ou 728893.

53991



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

SERVIÇOS DE MERCADOS E FEIRAS

EDITAL N.º 131/1996

ALTERAÇÃO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS MERCADOS MUNICIPAIS DOS LAVRADORES E DA PENTEADA DURANTE O DIA 25 DE ABRIL DE 1996

Atendendo a que o dia 25 de Abril é feriado Nacional, o horário de funcionamento dos Mercados Municipais irá sofrer algumas alterações que passamos a citar:

MERCADO DOS LAVRADORES

25 de Abril - Quinta-Feira

ENCERRADO

MERCADO DA PENTEADA

ABERTURA ENCERRAMENTO

25 de Abril - Quinta-Feira

07H

13H

Paços do Concelho do Funchal,
aos 19 dias de Abril de 1996.

O VEREADOR POR DEEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

Rui Rodrigues Olim Marote

53926



CENTRO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA
FORMAÇÃO CONTÍNUA

ÁREA DE FORMAÇÃO: CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO

CURSO: "A mudança conceptual na sala de aula"

DESTINATÁRIOS: Professores de ciências do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e Secundário

DURAÇÃO: 36H 1,4 Créditos

MODALIDADE: CURSO DE FORMAÇÃO

DATA: De 27 a 31 de Maio

HORARIO: Das 9h às 12h30 e das 14h30 às 17h30

LOCAL: sede do SPM - Rua Elias Garcia, Bloco V 1ºB

INSCRIÇÕES: Dias 23, 24, 26 de Abril

NÚMERO DE INSCRIÇÕES: 25

HORÁRIO: Das 10h30 às 12h e das 14h às 17h30

INFORMAÇÕES: Centro de formação do SPM, Bloco IV-1º A
TELEFONE: 221297

CONDIÇÕES DE SELECÇÃO:

1º - Ordem de Inscrição

2º - Não tenham frequentado em 1996 qualquer Acção de Formação promovida ou não pelo Centro de Formação SPM, susceptível de ser acreditada.

3º - Prioritariamente sócios do SPM

A decisão de outras situações pertence à Comissão Pedagógica do Centro de Formação.

NOTA:

1 - A inscrição é feita em modelo próprio, a adquirir na sede do C F - SPM a partir do dia 22 de Abril.

2 - As listas e o programa do curso serão afixados no dia 6 de Maio, no mesmo local da inscrição, os professores admitidos deverão confirmar a sua participação até ao dia 15 de Maio, devendo simultaneamente dirigir-se ao C F - SPM, a fim de assinarem o contrato de formação.

3 - Só é permitido a cada professor entregar uma inscrição além da sua.

CURSO CANDIDATO AO SUBSÍDIO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU COM O APOIO DO CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

54012

Empresa líder no sector da distribuição,
integrada num Grupo solidamente implan-
tado no mercado, pretende admitir

RESPONSÁVEL PELA ÁREA DE INFORMÁTICA

REQUISITOS:

- Formação em informática
- Experiência de 2/3 anos no âmbito da informática
- Idade não superior a 35 anos
- Disponibilidade para deslocações
- Domínio da língua inglesa
- Local de trabalho: Funchal

OFERECE-SE:

- Integração num grupo sólido
- Boas perspectivas de evolução carreira
- Remuneração compatível com a função

Para resposta enviar o Curriculum Vitae para o n.º 53725 deste jornal.



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA FLORESTAS E PISCAS

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO HORTICULTURA

Senhor agricultor,

Vai a Direcção Regional de Agricultura proceder, durante os meses de Abril e Maio, a várias acções de divulgação no âmbito da Horticultura, cuja temática, horário e local de realização a seguir se descrevem:

PROGRAMA

Dia: 03 Abril

Tema: A cultura do tomate, feijão, aboborinha, pepino, etc.

Manhã: Centro de Horticultura das Preces

Horário: 10.00 - 12.30h

Tarde: Junta de Freguesia da Quinta Grande

Horário: 15.00 - 17.30h

Dia: 10 Abril

Tema: A cultura da cana sacarina, tomate, feijão, aboborinha, etc.

Manhã: Junta de Freguesia do Campanário

Horário: 10.00 - 12.30h

Tarde: Cinema da Ribeira Brava

Horário: 15.00 - 17.30h

Dia: 18 Abril

Tema: A cultura da cana sacarina, tomate, feijão, pepino, etc.

Manhã: Centro de Extensão Rural da Calheta

Horário: 10.00 - 12.30h

Tarde: Casa do Povo da Ponta do Pargo

Horário: 15.00 - 17.30h

Dia: 26 Abril

Tema: A cultura da batata e da cenoura.

Manhã: Casa do povo da Santa

Horário: 10.00 - 12.30h

Tarde: Salão Paroquial do Porto Moniz

Horário: 15.00 - 17.30h

Dia: 10 Maio

Tema: A cultura da batata, cenoura e outras.

Manhã: Junta de Freguesia do Seixal

Horário: 10.00 - 12.30h

Tarde: Centro de Formação de São Vicente

Horário: 15.00 - 17.30h

Dia: 17 de Maio

Tema: A cultura da batata, cenoura e outras.

Manhã: Posto Agrário do Pico - Santana

Horário: 10.00 - 12.30h

Tarde: Salão Paroquial do Porto da Cruz

Horário: 15.00 - 17.30h

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO FUNCHAL

(PROC.º N.º 3450.94.1.00443.3)

ANÚNCIO

1.ª publicação no Diário de Notícias em 20-4-1996

Gaspar Hilário Gomes de Sousa, Chefe da 2.ª Repartição de Finanças do Funchal, faz saber que no dia 10.05.96 pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por meio de proposta em carta fechada, pelo valor base, dos bens abaixo designados e penhorados à Sociedade Auto Comercial Central do Funchal, Lda., com sede em Travessa da Infância n.º 3 - 1.º, desta cidade, para pagamento da dívida de Segurança Social na importância de 44.335.031\$00 (quarenta quatro milhões, trezentos trinta cinco mil e trinta um escudos) e acrescidos legais.

Designação dos bens penhorados

- 1 - O Direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento comercial instalado à Rua da Torrinha n.º 5A Rés-do-Chão, inscrito na matriz da freguesia do Imaculado Coração de Maria, sob o artigo n.º 954, pertencente a José Alexandre Damásio Gomes, a quem é paga a renda mensal de 119 686\$00 (Cento e dezanove mil seiscientos e oitenta e seis escudos), cujo valor base para venda é de 14.000.000\$00 (catorze milhões de escudos).
- 2 - Dois ecrans de computador marca UNISYS em bom estado, cujo valor base para venda é de 70.000\$00 (setenta mil escudos) - valor unitário.
- 3 - Dois teclados marca "Teclado TO-300" KB - 41 - 3H - V2, TO - 300 - 4BN 11AO1203, uma impressora marca UNISYS, cujo valor base para venda é de 315.000\$00 (trezentos e quinze mil escudos).
- 4 - Uma máquina registadora marca "Sharp" Electronnic-Cach Rygistar - ER-1076 em bom estado, cujo valor base para venda é de 70.000\$00 (setenta mil escudos).
- 5 - O direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento comercial, instalado no 1.º andar (4 divisões) do prédio urbano situado à Travessa da Infância n.º 3 - 1.º (na matriz 1 e 1A) inscrito na matriz da freguesia de Santa Maria Maior, sob o artigo 2047, pertencente a Maria Joselda Gaspar Macedo Reis Pereira, a quem é paga a renda mensal de 21.342\$00 (vinte um mil trezentos e quarenta e dois escudos), cujo valor base para venda é de 4.200.000\$00 (quatro milhões e duzentos mil escudos).
- 6 - Um computador marca UNISYS e respectivo teclado, referência 9111-SERAI-517, em bom estado, cujo valor base para venda é de 140.000\$00 (cento e quarenta mil escudos).
- 7 - Uma máquina registadora marca Brother eléctrica referência EM-701/FX, em bom estado, cujo valor base para venda é de 119.000\$00 (cento e dezanove mil escudos).
- 8 - Uma fotocopiadora marca Mita - DL 1255, em bom estado, cujo valor base para venda é de 140.000\$00 (cento e quarenta mil escudos).

É fiel depositário o Sr. João Paulo Camacho Gouveia, residente em Rua Arcebispo D. Aires n.º 39CC - Imaculado Coração de Maria - Funchal.

A venda será feita através de propostas em carta fechada, pelo que são convidados todos os interessados a apresentarem nesta Repartição de Finanças as respectivas propostas impreterivelmente até ao dia e hora acima indicados, momento da abertura das mesmas, as quais além do valor proposto e bem que se propõe adquirir deverão ainda conter, nome, morada, profissão e número fiscal de contribuinte, assim como a identificação do processo executivo no respectivo envelope, podendo assistir à abertura das mesmas, os citados nos termos do art.º 321.º do Código do Processo Tributário, e os proponentes.

É da máxima conveniência que todos os proponentes estejam no acto da abertura das propostas, pois se o preço mais elevado for oferecido simultaneamente por mais de um proponente, abrir-se-á logo licitação entre aqueles que estiverem presentes ou não estando nenhum, o sorteio nos termos dos n.ºs 2 e 3 do art.º 326.º do Código do Processo Tributário. O adquirente deverá efectuar o depósito de pelo menos de 1/3 do preço do bem adquirido sob pena das sanções legais previstas na lei.

Na inexistência de propostas, ou havendo-as, mas de valor inferior ao valor base anunciado, proceder-se-á à venda extrajudicial numa das modalidades previstas no n.º 2 do art.º 853.º do Código do Processo Civil.

São por este meio citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos, assim como os sucessores dos credores preferentes, para reclamarem os créditos no prazo de 20 (vinte) dias a contar da data da venda, conforme dispõe a alínea a) do art.º 329.º do Código do Processo Tributário.

2.ª Repartição de Finanças do Funchal, 18 de Abril de 1996.

O CHEFE DA REPARTIÇÃO
Gaspar Hilário Gomes de Sousa

A ESCRIVÃ
Maria Manuela Freitas Romão



ILHAPEIXE

- SOCIEDADE DE PEIXE DA ILHA, LDA.

PORTO NOVO - SANTA CRUZ

• PRETENDE ADMITIR PARA OS SEUS QUADROS:

- Candidatos de ambos os sexos, de preferência residentes no concelho de Santa Cruz
- Idade: entre os 18 e 35 anos
- Habilitações mínimas: De preferência 8.º ano de escolaridade

• FUNÇÕES A DESEMPENHAR:

- Tarefas relacionadas ao manuseio, acondicionamento e processamento de pescado (espada, atum, etc).

• ADMISSÃO IMEDIATA

• LOCAL DAS INSCRIÇÕES

- Inscrições com Dona PAULA
- Telefone: 743024
- Rua da Quinta Deão N.º 65

ESTE PROJECTO TEM O APOIO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU E DA DIRECÇÃO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA R.A.M.

53960

A bordo do Galaxy

vai redescobrir o prazer de viajar



A revelação revolucionária no mercado automóvel

1.9 TDI - 90 CV
(intercooler)

a gasóleo com o binário fantástico de 202 NM às 1900 r.p.m.

* O mais confortável e espaçoso dos veículos conhecidos * Bancos dianteiros rotativos - 180°
* Sistema audio com 8 altifalantes * Ar condicionado * Imobilizador do motor * Suspensões dianteiras e traseiras com barras estabilizadoras * 7 lugares.

Não tem que parar e sair para esticar as pernas.
Um dos bancos transforma-se numa estável e espaçosa mesa.
Os dois bancos da rectaguarda podem ser retirados criando amplo espaço para carga.



MADEIRA AUTO-CAR, LDA

ÚNICO CONCESSIONÁRIO PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

STAND DE VENDAS: Rua dos Netos, 1 a 7

STAND DE VENDAS E PEÇAS ABERTO AOS SÁBADOS: Caminho do Regedor, Nazaré

*OBS. NÃO DAMOS PREÇOS PELO TELEFONE

53918



PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Comissão Política de Freguesia de Santo António

25 DE ABRIL

DIA DA LIBERDADE

"GRANDE ESPECTÁCULO MUSICAL NO PICO DOS BARCELOS"

DAS 15 HORAS ATÉ ÀS 24 HORAS

CONJUNTO MUSICAL
"GALÁXIA"

53702



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

AVISO N.º 129/96

CONTRATAÇÃO DE PESSOAL A TERMO CERTO

Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para contratação de pessoal a termo certo, nas seguintes condições:

VAGAS	CATEGORIA	REMUNERAÇÃO	SERVIÇO	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS
15	Cantoneiro de Limpeza	62 800\$00 (Índice 120)	Departamento de Ambiente e Salubridade	18 anos de idade e escolaridade obrigatória
20	Servente	57 500\$00 (Índice 110)	Departamento de Água e Saneamento Básico	18 anos de idade e escolaridade obrigatória
25	Servente	57 500\$00 (Índice 110)	Departamento de Obras Públicas	18 anos de idade e escolaridade obrigatória
2	Ajudante de Electricista	62 800\$00 (Índice 120)	Departamento de Obras Públicas	18 anos de idade e escolaridade obrigatória
16	Ajudante de Jardineiro	60 100\$00 (Índice 115)	Divisão de Parques, Jardins e Cemitérios	18 anos de idade e escolaridade obrigatória

As candidaturas deverão ser formalizadas em impresso próprio, disponível no Gabinete de Atendimento e Informação, e deverão ser apresentadas na Divisão de Recursos Humanos, ou remetidas por correio registado, até ao dia 10 de Maio de 1996. O impresso poderá ser substituído por requerimento que contenha a mesma informação.

O processo de candidatura deverá incluir cópia do certificado das habilitações literárias exigidas e fotocópia do Bilhete de Identidade.

Os contratos serão celebrados pelo prazo de um ano, podendo ser objecto de renovação e reger-se-ão pelo disposto no n.º 3 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89.

Os avisos com as listas de candidatos admitidos e excluídos e as datas de selecção serão afixados na Divisão de Recursos Humanos no dia 20 de Maio.

Estas ofertas de emprego são válidas pelo prazo de seis meses, a contar da homologação da lista de classificação final.

Funchal, aos 18 de Abril de 1996

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Rui Rodrigues Olim Marote

53866



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO FUNCHAL

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO N.º 1/96

CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE UMA DEPENDÊNCIA EXTERIOR DO IMÓVEL DO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO FUNCHAL COM UMA ÁREA APROXIMADA DE 70 M2, DESTINADA A POSTO CLÍNICO

Até às 17 horas do dia 29 de Abril de 1996, aceitam-se propostas para o concurso em referência.

O Caderno de Encargos e o Programa do Concurso encontram-se patentes na Repartição de Serviços Económicos de Contabilidade e de Tesouraria do Estabelecimento Prisional do Funchal, sítio da Abegoaria, 9125 Caniço, onde os interessados podem solicitá-los, todos os dias úteis, às horas de expediente, até ao dia 19 de Abril de 1996.

O Acto Público do concurso terá lugar, na sala de reuniões do Edifício Central do Estabelecimento Prisional do Funchal, às 14 horas do dia 20 de Abril de 1996.

Data do envio do anúncio para publicação na III Série do Diário da República, 25 de Março de 1996.

Estabelecimento Prisional do Funchal, 10 de Abril de 1996

O DIRECTOR
Fernando Santos

53459

ADMINISTRATIVO

• QUADRO PARA EMPRESA MADEIRENSE

(M/F)

Uma empresa industrial, do sector alimentar, sediada na Região Autónoma da Madeira, procura seleccionar um quadro técnico superior.

A função a desempenhar tem como actividades essenciais:

- coordenação / execução da contabilidade geral e analítica / controle de custos, financeira, contribuições e impostos
- reporting e consolidação de contas
- preparação de informação de gestão

São determinantes para a eficácia na função os conhecimentos de microinformática na óptica do utilizador.

O candidato a admitir deverá possuir habilitações académicas adequadas às funções, experiência profissional em funções idênticas e idade máxima de 35 anos.

Constituem condições preferenciais:

- licenciatura ou Bacharelato
- grande capacidade de liderança e de comunicabilidade
- o facto de residir na Madeira

Oferece-se:

- nível de remuneração adequado
- oportunidades de formação
- carreira sólida e de futuro

As respostas, que trataremos com confidencialidade, deverão ser enviadas ao Diário de Notícias, acompanhadas de "curriculum vitae" detalhado, para as iniciais M.I.C. até às 12H00 do próximo dia 24 de Abril de 1996.

53865

INFORMÁTICA

• QUADRO PARA EMPRESA MADEIRENSE

(M/F)

Uma empresa industrial, do sector alimentar, sediada na Região Autónoma da Madeira, procura seleccionar um quadro técnico superior.

A função a desempenhar tem como actividades essenciais:

- planeamento e controlo das acções a implementar nas áreas de Sistemas, Operação, Microinformática e Gestão de bases de dados
- integração na equipa informática
- apoio e aconselhamento à Direcção da empresa
- apoio e formação interna

São determinantes para a eficácia na função os conhecimentos de Sistema Operativo UNIX e sistemas operativos de microinformática.

O candidato a admitir deverá possuir habilitações académicas adequadas às funções, experiência profissional em funções idênticas e idade máxima de 30 anos.

Constituem condições preferenciais:

- Licenciatura ou Bacharelato
- Capacidade de liderança e de comunicabilidade
- O facto de residir na Madeira

Oferece-se:

- Nível de remuneração adequado
- Oportunidades de formação específica
- Carreira sólida e de futuro

As respostas, que trataremos com confidencialidade, deverão ser enviadas ao Diário de Notícias, acompanhadas de "curriculum vitae" detalhado, para as iniciais M.I.C. até às 12H00 do próximo dia 24 de Abril de 1996.

53837

ZONA DO CANIÇAL

EMPRESA INTERNACIONAL DO RAMO ALIMENTAR EM FASE DE ARRANQUE DE UMA NOVA UNIDADE INDUSTRIAL NA MADEIRA

Admite:

ANALISTA DE LABORATÓRIO

(M/F)

FUNÇÃO:

Ao respectivo titular compete-lhe assegurar a realização dos ensaios físico-químicos subjacentes ao controlo de qualidade.

REQUISITOS

- Idade até 35 anos.
- Habilitações Literárias mínimas, ao nível do 12º ano de escolaridade;
- Curso de Analista de Laboratório (preferencial);
- Experiência profissional anterior em ambiente Fabril, preferencialmente no ramo alimentar;
- Dinamismo e sentido de responsabilidade,
- Serviço militar regularizado;
- Disponibilidade para formação no Continente.

OFERECE-SE:

- Oportunidade de desenvolvimento profissional em empresa líder de mercado.
- Condições de remuneração atraentes, compatíveis com a experiência.

Se o atrai esta proposta, envie o seu Curriculum Vitae, acompanhado de foto recente para o Apartado 523 - 9206 Caniçal Codex.

53910

ZONA DO CANIÇAL

EMPRESA INTERNACIONAL DO RAMO ALIMENTAR EM FASE DE ARRANQUE DE UMA NOVA UNIDADE INDUSTRIAL NA MADEIRA

Admite

ELECTROMECHANICO

(m/f)

FUNÇÃO

Ao respectivo titular compete-lhe assegurar a manutenção e boa conservação dos equipamentos

REQUISITOS

- Idade até 35 anos;
- Habilitações Literárias mínimas, ao nível do 9º ano de escolaridade;
- Serviço militar regularizado;
- Experiência profissional comprovada em manutenção / conservação, preferencialmente no ramo alimentar;
- Bons conhecimentos de electricidade e mecânica geral;
- Disponibilidade para formação no Continente.

OFERECE-SE

- Oportunidade de desenvolvimento profissional em empresa líder de mercado.
- Condições de remuneração atraentes, compatíveis com a experiência.

Se o atrai esta proposta, envie o seu Curriculum Vitae, acompanhado de foto recente para o Apartado 523 - 9206 Caniçal Codex.

53798

Aposte no seu Futuro... CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO 1

- Windows 95
- MS-DOS 95
- Word 95
- Excel 95
- Access 95
- Power Point 95

144 Horas

CURSO 2

- Word 95
- Excel 95
- Access 95
- Power Point 95

111 Horas

SECRETARIADO

CONTABILIDADE

• Organização e Administração de Empresas • Inglês Comercial • Práticas de Secretariado • Documentação e Legislação Comercial • Dactilografia • Cálculo Financeiro • Higiene e Segurança no Trabalho • Relações Públicas • Atendimento de Público • Informática & Computadores • Inglês Informático/Técnico • Windows 95 • MS-DOS 95 • Word 95 • Excel 95 • Access 95 • Power Point 95

• Organização e Administração de Empresas • Fiscalidade • Direito Comercial • Contabilidade Geral • Cálculo Financeiro • Informação da Contabilidade • Marketing • Higiene e Segurança no Trabalho • Relações Públicas • Atendimento de Público • Informática & Computadores • Inglês Informático/Técnico • Windows 95 • MS-DOS 95 • Word 95 • Excel 95 • Access 95 • Power Point 95

Para mais informações contacte:

Serform

Serviços & Formação, Lda.
Av. Luís de Camões, 20 R/c

743803



RESTAURANTE "AS VIDES"

Tradição e inovação

- Falar de vacas é o que está a dar. Que estão loucas, e que comer a sua carne pode deixar-nos loucos, tem sido o prato forte de noticiários e imprensa. Pobres das vacas que enlouqueceram, o que pressupõe que em tempos já foram atinadinhas e com o juízo bem assente na cabeça, ou melhor, entre os cornos.

O pânico instalou-se de tal maneira que a solução encontrada foi o genocídio maciço do pobre bicho. Sorte a dos bois, pois ninguém fala deles, o que vem demonstrar que esta é uma doença sexista.

Andam as vacas atemorizadas, ante a perspectiva de enlouquecerem, pois isso significa o abate imediato, sem

o privilégio de irem à mesa como é habitual no fado bovino. Uma pergunta fica no ar. Após as garantias dadas pelas autoridades nacionais e no nosso caso, regionais, de que não foi importado gado da Grã-Bretanha e de que na Região não se verificou nenhum caso da dita doença, porque é que as pessoas se retraem em comer uma boa espetada? O que se pas-

sa é que esta doença gerou uma enorme histeria colectiva e que não encontra resposta racional, apesar dos apelos feitos pelos responsáveis. Ficou todo o mundo louco, com as vacas loucas.

Para estes casos, há uma terapia que por certo resultará. Sair do Funchal, em direcção a Câmara de Lobos. Subir o Estreito e entrar no Restaurante "As Vides". Os

apreciadores da boa carne de vaca conhecem-no e nem é necessário mais recomendações. Efectivamente, esta casa foi pioneira na comercialização da tradicional espetada e a carne ali comercializada sempre primou pela frescura. Uma selecção de carne de vaca da Região é garante mais que suficiente para uma visita a este restaurante. Gado esse, ali-

mentado, não com rações, mas com a tradicional erva, que não é apenas cartaz turístico, mas uma realidade nas pequenas explorações de gado da Região, onde ainda não chegaram as rações com base em extractos animais. Garantem os entendidos, que a carne de vaca alimentada com erva é muito mais saborosa que a outra.

No restaurante "As Vides", o cliente vê a carne que quer comer, pede a quantidade que deseja da peça, que é pesada à sua frente e aguarda que a preparem. Só falta acrescentar que é assada na brasa das vides, que dão o nome ao famoso restaurante.

Para os mais cépticos, os responsáveis do restaurante criaram uma outra variedade de espetada, utilizando a carne de porco, mais precisamente a da entreme-

ada. O gosto não é o mesmo de uma espetada de carne de vaca, mas para aqueles que ainda assim, não conseguem comer carne de bovino, constitui uma agradável alternativa. Como todos os bons restaurantes, "As Vides" possui outros pratos, onde a qualidade é denominador comum. Desde o frango na púcara, ao bacalhau grelhado e às batatas fritas condimentadas com alho e óregãos, a clientela deste restaurante poderá escolher uma grande variedade de pratos que por certo farão a delícia dos que o visitarem. Alvo de recente remodelação o restaurante "As Vides" é o exemplo da boa gastronomia madeirense, uma arte feita de entendimento dos condimentos e onde a qualidade dos pratos e do serviço, são a pedra de toque de tudo o que é apresentado.

CHURRASCARIA



Pessoal dinâmico e atencioso aguarda a vossa visita.

Reservas pelo telef.: 945322

Estreito de Câmara de Lobos - Sítio da Igreja



Seleccionamos estas sugestões para si:

- **Tradicional espetada de carne de vaca criada na Região**
- **Frango no churrasco**
- **Costeleta de porco e de vaca**
- **Espetada de entremeada de porco**
- **Bife de vaca e porco**
- **Bacalhau grelhado, etc.**

Para almoçar ou jantar

Aberto das 12 às 24 horas



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
- Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas
- 2.º ANDAR
- Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas
- 3.º ANDAR
- Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas
- 4.º ANDAR
- Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
- 5.º ANDAR
- Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
- 6.º ANDAR
- Ortopedia - 14.00 às 15 horas
- 7.º ANDAR
- Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas
- 8.º ANDAR
- Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (AIT)
- Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.) - 16.00 às 17 horas.
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
- NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
- Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR
- Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
- Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR
- Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

- Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.

À segunda-feira não há visitas

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, n.º 50 - 1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.

Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas



URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:

D. Georgina Maria Pereira; D. Cecília da Conceição Silva Brazão; D. Matilde Adelaide J. Ornelas; D. Maria da Conceição Rodrigues Azevedo; D. Maria Carolina Fernandes Gois Ferreira;

D. Vanda Manuela Leal Pontes de Gouveia; D. Marie Edwards Clairouin.

E os senhores:

Alberto Anselmo Pereira; João da Silva Baptista; Armando Danilo Pereira.



MUSEUS

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30-13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30-13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

BIBLIOTECA E ARQUIVO SÍLVIO LAMIM VIEGAS
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS

(Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada). Rua Dr. Fernão Ornelas, 41 - 4.º andar. Funcionamento: 2.º a 6.º feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS

Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

Calçada de Santa Clara. Casa-Museu: Aberto de terça-feira a sábado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00. Exposições temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrado à 2.ª feira e dias feriados.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78

Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37

- Bom Sucesso - telef. 238444.

Exposição de Orquídeas

Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU DA CIDADE PAÇOS DO CANCELHO FUNCHAL

Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA BALEIA VILA DO CANIÇAL - TELEF.: 961407.

Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

Rua da Carreira, 43. Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)

Rua da Mouraria, 31-2.º

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035

Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

SOLUÇÕES**PALAVRAS CRUZADAS**

HORIZONTALS: 1 - Costa; clama. 2 - Odiou; aulas. 3 - Lê; rás; os. 4 - Tacão. 5 - Ousa; rama. 6 - Ripostara. 7 - Comi; dolo. 8 - Ruama. 9 - Am; tri; CC. 10 - Capri; ameia. 11 - Areal; mimas.

VERTICAIS: 1 - Colmo; craca. 2 - Ode; uro; mar. 3 - Si; sim; pé. 4 - To; tapir; rã. 5 - Aura; útil. 6 - Acostar. 7 - Casa; miam. 8 Lu; orada; mi. 9 - Al; aro; em. 10 - Mão; mal; cia. 11 - Assoa; orcas.

DIFERENÇAS

1 - Manguiera. 2 - Agulheta. 3 - Ramo. 4 - Cerca. 5 - Flor. 6 - Folhas. 7 - Tijolo. 8 - Janela.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.

Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz — 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses — telefone n.º 233698.



AEROPORTO

CHEGADAS

TP161	09.05	Lisboa
TP863	09.10	Porto Santo
TP163	10.55	Lisboa
TP165	12.10	Lisboa
TP867	12.30	Porto Santo
TP723	13.30	Madrid/ Lisboa
BA8932	14.05	Gatwick
TP167	14.15	Lisboa
TP871	15.50	Porto Santo
TP169	17.10	Lisboa
TP875	18.05	Porto Santo
TP519	18.15	Zurique
TP495	20.05	Londres
CC679P	20.30	Lisboa
TP173	21.25	Lisboa
TP175	21.40	Lisboa
TP177	22.10	Lisboa
TP435	22.30	Paris
TP879	22.40	Porto Santo
AMANHÃ		
TP157	00.10	Lisboa/P.Santo
TP115	00.20	Porto
TP179	00.35	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP434	07.15	Paris
TP162	08.00	Lisboa
TP862	08.00	Porto Santo
TP516	09.40	Zurique
CC678P	09.45	Lisboa
TP166	09.55	Lisboa
TP866	11.20	Porto Santo
TP492	11.55	Londres
TP168	13.00	Lisboa
TP728	14.30	Lisboa/ Madrid
TP870	14.40	Porto Santo
BA8933	14.55	Gatwick
TP170	15.00	Lisboa
TP874	16.55	Porto Santo
TP172	18.00	Lisboa
TP176	19.05	Lisboa
TP878	21.30	Porto Santo
TP114	21.50	Porto
TP178	22.15	Lisboa
TP180	23.10	Lisboa
AMANHÃ		
TP157	01.01	Lisboa
TP154	01.30	Lisboa

Dia sem DIÁRIO não é dia



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	AEROPORTO	FUNCHAL
Partida	Passagem	Passagem	Chegada
06.05 2-5	07.15	06.05 2-5	07.15
07.15 2-5	08.10	06.35 2-6	08.10
08.00 DF	08.40	06.40 2-6	08.40
8.30 2-5	09.10	07.05	09.10
09.00	09.40	07.15 2-5	09.40
9.30 2-5	10.10	07.50 2-5 F	09.50
10.10 2-5	10.40	08.35 2-5	10.30
11.15 2-5	11.55	08.45 2-5	10.45
12.15	12.55	08.50 2-6	10.50
12.40	13.20	09.35 2-5	11.00
13.00 2-6	13.40	09.50	11.10
13.15 5	13.55	10.30 2-5	11.30
14.30 2-5	15.10	10.50 2-5	11.40
15.00 2-5 DF	15.40	11.00	11.50
15.30 2-5	16.10	11.50 2-5	12.30
16.00 2-6	16.40	12.05	12.45
16.15 2-6	16.55	13.05 2-6	13.45
16.30	17.10	13.20 2-6	14.00
17.15 2-5	17.55	13.30 2-5	14.10
17.20 2-5	18.00	14.30 2-6	15.10
18.15	18.55	15.30 2-6	16.10
19.00 2-6 DF	19.40	16.30 2-5	17.15
19.15 2-6	19.55	17.00 DF	17.40
19.30 2-6	20.10	17.30	18.10
19.45 5	20.25	18.05 2-5	18.45
20.00 2-6	20.40	18.30 2-5	19.10
20.45 2-6	21.54	18.35 DF	19.15
21.00 DF	21.40	19.20 2-6	20.00
22.30	23.10	19.30 DF	20.10
		20.05 2-5	20.45
		21.20	22.00
		22.50	23.35

FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE

DOIS AMIGOS — R. Câmara Pestana, 10. Telef.: 225547.

De segunda a sexta-feira

- DF só aos domingos e feriados

- S só aos sábados.

- 2-5 de 2.ª a sábado.

No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários



BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

R. da Mouraria - Palácio S. Pedro

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.

Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL

Rua da Mouraria, 35

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN

RUA ELIAS GARCIA

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas. Encerra aos domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL

RUA 31 DE JANEIRO, 79

DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE - TELEF.: 232969

Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR E AMERICAN CULTURE CORNER

R/C do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração

Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

	Nome _____
	Morada _____
	Localidade _____ Código Postal _____
	Idade _____ Profissão _____
	Freguesia _____ Concelho _____
CONCURSO 	
Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para: Casa Cheia - Apartado 151 - 2766 ESTORIL CODEX Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Telejogos".	

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para: Casa Cheia - Apartado 151 - 2766 ESTORIL CODEX

Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Telejogos".

TÁXIS

2 - Mini - Bus de 6 lugares 9991363 - 9991234 - Hotel Girassol 22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4) 22 25 00 Av. Arriaga (Sé) 22 20 00 Largo do Município 22 45 88 Avenida do Mar (Baião) 22 64 00 Mercado 22 79 00 Campo da Barca 22 83 00 Rua do Favila 6 16 10 Gorgulho 74 37 70 C. de Carvalho (Hospital) 74 31 10 Santo António (Igreja)	78 21 58 Largo da Fonte (Monte) 76 56 20 Igreja (S. Martinho) 76 66 20 Madeira Palácio 93 46 40 Vargem - Caniço 93 46 06 Inter-Atlas (Caniço) 93 45 22 Galo Mar (Caniço) 92 21 85 Camacha 52 66 43 Gaula 52 48 88 Santa Cruz (Mercado) 52 44 30 Santa Cruz (Vila) 55 21 00 Santa da Serra	96 23 90 Matur (Machico) 96 22 20 Machico (Vila) 56 24 11 Porto da Cruz 57 24 16 Faial 96 19 89 Caniçal 57 25 40 Santana 84 22 38 São Vicente 95 20 12 Serra de Água 95 26 06 Ribeira Brava (Vila) 95 23 49 Ribeira Brava (Largo) 97 21 10 Ponta do Sol	97 23 75 Madalena do Mar 82 24 23 Arco da Calheta 82 24 23 Arco da Calheta 82 24 23 Calheta 95 36 01 Campanário 94 52 29 Igreja-Est. de C.ª de Lobos 94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos) 94 21 44 Câmara de Lobos (Vila) 94 24 07 C. Lobos (Mercado) 94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos) 57 62 22 São Jorge 98 23 34 Porto Santo 85243 Porto Moniz
---	---	---	---

HORÓSCOPO

Marque o 0641 + o n.º de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela **MAYA**

• DN MADEIRA /TELEBANCO. 12\$50 / 3,7 seg. Custo Mínimo 404\$00.

**CARNEIRO - 21/3 A 20/4**

☎ 0641 100 621

Não seja tão emotivo e pondere bem as suas decisões. Tenha mais confiança em si próprio. Antes de fazer uma viagem certifique-se que tem tudo em ordem. Seja esperançoso.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0641 100 622

Seja um pouco mais paciente mas ao mesmo tempo firme. Os seus números da sorte são o 16 e 37. Tente equilibrar a sua dieta comendo mais vegetais. Seja objectivo.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0641 100 623

Certifique-se que fechou todas as portas e janelas antes de sair de casa. Não seja tão pessimista. Não cometa erros desnecessários. Seja generoso.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0641 100 624

Não se distraia no que diz respeito ao campo profissional. Faça os possíveis para manter a harmonia com o seu companheiro. Seja metódico.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0641 100 625

Não leve as coisas demasiado a sério, no entanto não se torne frívolo. Concentre-se naquilo que faz e obterá bons resultados. Seja responsável.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

DIÁRIO
de
Notícias

Regulamento

1 - O Diário de Notícias, a Secretaria Regional do Turismo, a EMLI (Centro de Estudos e Tecnologias Musicais da Madeira), promovem um espectáculo intitulado Palco de Talentos.

2 - Este espectáculo tem como objectivo seleccionar pessoas que poderão demonstrar as suas capacidades de interpretação através da imitação de artistas em temas da sua preferência.

3 - Poderão concorrer todos os interessados, desde que com idades compreendidas entre os 14 e 30 anos, inclusive.

4 - Os interessados deverão preencher o cupão e enviá-lo, acompanhado da cassete, até ao dia 25 de Abril para:

Diário de Notícias
Palco de Talentos
Rua da Alfândega, nº 8
9000 Funchal

5 - É fixado em número de três as canções a apresentar por cada concorrente.

6 - Um júri constituído por um elemento de cada uma das entidades organizadoras (Diário de Notícias, Secretaria Regional do Turismo e Banif), e por pessoas ligadas ao meio musical, seleccionará as 16 melhores canções a serem apuradas para as eliminatórias.

7 - A publicação dos candidatos apurados terá lugar no dia 30 de Abril, no Diário de Notícias.

8 - Uma vez seleccionados os dezasseis candidato(a)s, estes serão contactado(a)s pela EMLI para serem gravadas as músicas.

9 - Os candidatos comprometem-se a aceitar 10 horas de ensaio escalonadas nos dez dias antes de cada eliminatória ou final.

10 - Os mesmos comprometem-se a usar os adereços, roupa e caracterização relativos ao artista que pretendem imitar e que serão responsabilidade da organização.

11 - A primeira eliminatória terá lugar no dia 15 de Junho e a segunda no dia 22 do mesmo mês. Nessas duas eliminatórias serão seleccionado(a)s apenas oito candidato(a)s para a final, a qual decorrerá na noite de 06 de Julho.

12 - A pontuação será efectuada de acordo com um determinado número de pontos atribuído pelo júri e caso haja empate decide o presidente do mesmo.

13 - Os prémios a ser atribuídos vão para: melhor voz, melhor imitação e melhor performance.

14 - Aos responsáveis pelo guarda-roupa, caracterização e adereços será atribuído um prémio final.

DIÁRIO
de
Notícias

BANIF
APRESENTAM
**PALCO
DE
TALENTOS**

Nome: _____

Idade: (entre os 14 e os 30 anos) _____

Morada: _____

Telefone: _____

Artista que pretende imitar: _____

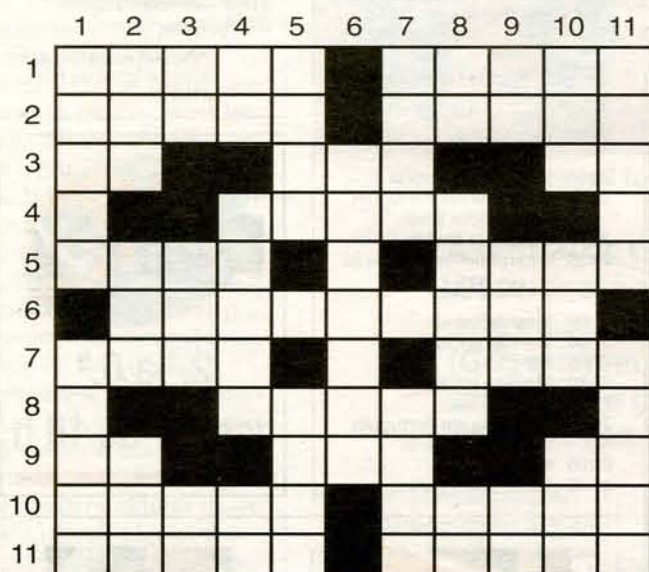
Envie este cupão para "Palco de Talentos"/Diário de Notícias
Rua da Alfândega nº 8, 9000 Funchal até ao dia 25 de Abril

PUMP'S


PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Litoral; brada. 2 - Detestou; classes. 3 - Interpreta; chefe etíope; artigo plural. 4 - Salto do sapato. 5 - Atrave-se; conjunto dos ramos e das folhas da planta. 6 - Retrucara. 7 - Tomei como alimento; traição. 8 - Peixe miúdo usado como isca. 9 - Americio (s.q.); elemento de composição de palavras que exprime a ideia de três; 200 em num. romana. 10 - Ilha italiana, no golfo de Nápoles; abertura no alto do muro do castelo. 11 - Praia, representas por gestos.

VERTICAIS: 1 - Caule de gramíneas; planta leguminosa. 2 - Composição poética; boi selvagem, considerado extinto; oceano. 3 - Nota musical; afirmação; pata. 4 - Contr. dos pron. pess. compl. te mais o; anta; batráquio anuro. 5 - Brisa; prestável. 6 - Chegar à costa. 7 - Habitação; soltam mios. 8 - Lutécio (s.q.); ermida fora do povoado; nota musical. 9 - Alumínio (s.q.); moldura; preposição. 10 - Camada de tinta; doença; rema em sentido contrário para retroceder. 11 - Limpa das mucosidades o nariz; grande cetáceo dos mares do norte (pl.).

(Soluções na Agenda)



BANDA DESENHADA



DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



09.00 Abertura
09.02 Batman
09.40 Catarina
10.05 70 x 7
10.30 Missa
11.20 Capitão Falcão
12.05 Domingo Desportivo
13.00 Jornal da Tarde
13.20 Polícias do Futuro
14.10 Primeira Matiné:
Super Mário
16.10 Enriquecer
17.00 Cortejo da Flor
18.10 Isto é o Agildo



19.00 Notícias
19.15 Casa Cheia
20.00 Telejornal
20.45 Futebol:
Benfica-Farense
22.35 Paixões
23.30 Domingo Desportivo
01.00 24 Horas
01.15 Fecho



08.00 Abertura
08.02 Infantil/Juvenil:
* Circo na TV
* Gatos Rabinos
* Pato Quá Quá
* Desafio dos Anjos
* Ana Banana
* Batman
* Capitão Falcão
* Regresso ao Futuro
* As Aventuras dos Tinny Toons
11.30 NBA
12.15 Sem Limites
12.55 O Tempo
13.00 Jornal da Tarde
13.20 Made in Portugal
14.25 86-60-86
15.05 Alta Voltagem
15.40 A Lei de Burke
16.35 Jovens Cowboys
17.30 As Memórias de Sherlock Holmes
18.30 Mr. Been
19.05 O Tempo
19.10 Casa Cheia
20.00 Telejornal
20.40 Bola Um:
Benfica-Farense
Quem é o Quê?
22.45 O Tempo
23.55 24 Horas
00.25 O Tempo
00.30 Imagens Vivas
01.25 No Calor da Noite
02.15 Encerramento



09.00 Abertura
09.02 Maratona de Londres
11.30 Eucaristia Dominical
12.25 70 x 7
12.55 Caminhos
13.20 Novos Horizontes
13.55 TV2 Regiões
14.25 O Tempo
14.30 Motociclismo:
Grande Prémio do Japão
15.30 Europeu de Motocross
Jornada na 2
16.50 Bilhar:
Taça do Mundo
17.25 Basquetebol:
Final Four
19.00 TV2 Informação
19.05 Jornada na 2
19.30 Sessão Especial:
«O Baile dos Rapazes Maus»
21.00 SS - As Tropas de Elite Nazi
21.55 O Tempo
22.00 TV2 Informação
22.05 Principal Suspeito
23.00 Domingo Desportivo
00.30 O Tempo
00.35 Cine Estúdio:
«Babe Ruth»
02.05 Encerramento



09.30 Abertura
09.40 Animação:
* Doug
* Dartação
* Scooby Doo
11.45 Angelus
12.00 Missa Dominical
13.30 O 8.º Dia
14.00 Portugal Português
15.25 Jornal do País
15.50 Tempo Informação
15.55 Filme:
«O Cantor e a Bailarina»
17.40 Série: Christy
18.30 Série: Caída do Céu



19.30 Telejornal
20.05 Tempo Informação
20.10 Série: Menina Prodigio
20.45 Série: O Pai da Chefe
21.10 Série: O Raio Azul
22.00 Filme de Domingo:
«Perdido e Achado»
Últimas Notícias
00.10 Série: Hunter
01.10 Tempo Informação
01.15 Encontro



08.30 Buéréré



11.30 Espaço Nickelodeon - Global Guts
12.00 BBC - Vida Selvagem
13.00 1.º Jornal Internacional Sic
13.30 Malhação
14.00 Uma Mulher de Honra II
15.55 O Guarda Costas Walker: O Ranger do Texas
16.55 Chiado Terrasse - Ninguém diga que está bem
18.00 Clube Vip
19.20 Jornal da Noite
20.05 História de Amor
21.35 Sim ou Não
22.35 Maiores de 17 - Uma Mulher de Sucesso
00.45 Meteo
00.50 Último Jornal
01.10 Animatógrafo - A Boa Velha Maneira
02.30 Fecho



00.30 Histórias de Cidades (Rep.)
01.00 Parlamento (Rep.)
02.00 24 Horas (Rep.)
02.30 Quem é o Quê? (Rep.)
03.30 Parabéns (Rep.)
05.30 Futebol:
Felgueiras-Sporting (Repetição)
07.00 Cabaré (Repetição)
08.00 Marginalidades
09.00 Gente Remota (Rep.)
09.45 Roseira Brava (Compacto da semana)
11.30 Basquetebol (deferido)
13.00 Jornal da Tarde
13.15 Os Jogos e os Homens
13.45 Jornal Jovem (Rep.)
14.15 Sem Limites
15.00 Missa Dominical
15.45 Sinais
17.15 Made in Portugal
18.00 Isto é o Agildo!
19.00 Marco Paulo
20.00 Telejornal
20.45 Futebol em directo:
Benfica-Farense
23.00 Domingo Desportivo



DESTAQUE DO DIA



CANAL 11

19.50 Filme:
«Scommessa con la Morte»



RÁDIO



06.00 Café com Leite
08.00 Noticiário da Rádio Renascença
08.30 Rádio Turista
09.30 Balão Mágico
10.00 Sábado 95
12.00 Arco Iris
13.30 Voz da Esperança
14.00 Bola no Ar com a Frente Desportiva da RR
19.30 Bola no Ar
22.00 Ruas Movimentadas

Informação Regional às
08.10 - 13.00 - 19.00

Bola Branca 06.15



INFORMAÇÃO REGIONAL

08.00, 13.00, 19.00

96 DEDOS DE CONVERSA

Banda madeirense

Trick Or Treat

21.00 às 22.00

PROVA DE FOGO

2 de METAL

Nélio de Sousa

PROVA DE FOGO

Entrevista com

ALEX WEBSTER

baixista

CANNIBAL CORPSE

OFERTA

96 DEDOS DE CONVERSA

Instalação T.V. Cabo

bonés, t-shirts e

guarda-chuvas

INSISTÊNCIA

Hide In A Shell

Trick Or Treat



00.10 A Menina Dança?
01.00 História da Pop
02.00 Fim-de-Semana
05.00 Tapada Real
07.00 Manhãs da RDP
09.00 Leituras
10.00 Estrelinhas da Rádio
11.00 Quatro Linhas
12.00 Jornal
12.10 Cinema
13.20 Jornal da Tarde
14.00 RDP - Desporto
19.15 Musical
23.00 O Tempo e as Vozes
Informação Regional:
08.30 / 13.00 / 19.00
Notícias Hora a Hora
(em cadeia c/ ANTENA 1)



HIP-HOP 12.00

PÉROLAS PERDIDAS 14.00

2 DE ROCK 16.00

CIBERESPAÇO 18.00

COISAS BOAS 22.00

RALI SAFARI

INFORMAÇÕES 12.00/19.00

INFORMAÇÃO REGIONAL:

08.30 / 13.00 / 18.00 / 20.00

00.00/00.20 - PÉROLAS PERDIDAS

02.00/07.00 - MADRUGADA



O.M. 1530 e 1017 KHZ

06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.05 Arco Iris Desportivo
10.00 Princípio Meio e Fim
11.00 Missa directamente da Sé seguida da palavra do Padre Nuno Filipe aos doentes
12.30 A Semana Passada Aconteceu
16.00 Hora dos Jogos
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.00 Madeira em Notícia
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
23.30 Encerramento da Estação

92 FM

07.00 Manhãs em 92
07.00 Manhãs em 92
11.00 Top 25
20.00 Madeira em Notícia
22.05 Noite Jovem
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
01.00 Reflexos
03.00 Canto dos Encantos



07.00 Despertar
09.00 Passeio ao Domingo
11.00 Musical
15.00 Divisão d'Ouro
18.00 Clube do Vício
21.00 Domingo à Noite
00.00 Nocturno

Informação nacional e internacional de hora a hora



2.ª a 6.ª

das 14 às 16 h

Orgafal

Rua dos Ilhéus, n.º 2
☎ 741101-741399
Fax: 741320 • 9000 FUNCHAL

COMPUTADORES/
/FOTOCOPIADORES
MÁQUINAS
DE ESCREVER/TELEFAX

GARANTIMOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA



PAVIMENTOS
EM MADEIRA
EXÓTICA

PARQUETS, TACOS,
LAMPARQUETS,
SOALHOS, PORTAS,
LAMELADOS.

STOCKS
PERMANENTES

ABREU &
FILHOS, LDA.

R. BRIGADEIRO COUCEIRO, 30
☎ 222627/228949
FAX: 223616



CINE JARDIM

15.00, 17.30 e 21.30 horas
«O Novo Pesadelo de Freddy Krueger»

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
«Estranhos Prazeres»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
2.ª Semana
«Ace Ventura em África»

CINE MAX
14.00, 17.30 e 21.30 horas
«Braveheart»



FREQUÊNCIAS

RÁDIO GIRAÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.M. - 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal
e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6;
96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531;
1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 -
F.M. - 96.0

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

HOJE
CINE JARDIM
ÀS 15.00 - 17.30 E 21.30 HORAS
O NOVO PESADELO DE
FREDDY KRUEGER - Parte 3